



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

TERMO ADITIVO

Nº do Processo: 010.00002404/2024-86

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: 1º TERMO DE ADITAMENTO - CG 05/2023 - APAC - PLANO DE TRABALHO 2024

1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 05/2023, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS E O MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS (SCEIC), com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta MARÍLIA MARTON CORREA, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 96.290.846/0001-82, tendo endereço à Praça da Luz, nº 2 — Luz — CEP: 01120 — 010, São Paulo/SP, e com estatuto registrado no 4º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo/SP, sob nº 686.813, neste ato representada por JOCHEN VOLZ, Diretor Geral, alemão, portador da cédula de identidade RNE nº V440802-Y e do CPF/MF nº 017.016.286-94, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SEI nº 010.00005552/2023-71, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar ao presente CONTRATO DE GESTÃO, referente à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidas junto Pinacoteca do Estado de São Paulo e seus anexos (Estação Pinacoteca e Pinacoteca Contemporânea) e Memorial da Resistência de São Paulo, instalados à Praça da Luz, nº 2 — Luz — CEP: 01120-010, São Paulo/SP; Largo General Osório, nº 66 — Luz — CEP: 01213-010, São Paulo/SP; Avenida Tiradentes, 273 — Luz — CEP: 01102-000, São Paulo/SP, cujos usos ficam permitidos pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO) e V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2024.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro, do Contrato de Gestão nº 05/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 183.510.797,04 (cento e oitenta e três milhões, quinhentos e dez mil, setecentos e noventa e sete reais e quatro centavos)**.

CLÁUSULA TERCEIRA

Para contemplar o exercício de 2024, fica inclusa a seguinte redação à CLÁUSULA OITAVA do Contrato de Gestão nº 05/2023:

CLÁUSULA OITAVA SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2024, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais)**, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O de **R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85–01 no exercício de 2024, será repassado na seguinte conformidade:

- 1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 31.500.000 (trinta e um milhões e quinhentos mil reais)** serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.
- 2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.
- 3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA QUARTA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato de Gestão nº 05/2023.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo de Aditamento.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE**Marília Marton**

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA**Jochen Volz**

Diretor Executivo

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC

Testemunhas:

Nome: Karina Rosa Santiago
CPF: 893.132.751-04

Nome: Bianca Corazza
CPF: 247.881.348-37



Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 29/04/2024, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 02/05/2024, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025788642** e o código CRC **48F433BD**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Plano

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PROPOSTA DE ADITAMENTO PLANO DE TRABALHO 2024

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA CONTRATO DE GESTÃO Nº 005/2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

[1. APRESENTAÇÃO](#)

[2. OBJETIVO GERAL](#)

[3. OPERACIONALIZAÇÃO](#)

[4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA A PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS.](#)

[4.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA](#)

[4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS](#)

[4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)

[4.4. PROGRAMA EDUCATIVO](#)

[4.5. PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP](#)

[4.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL](#)

[4.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES DA PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO](#)

[5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO](#)

[5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA](#)[5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS](#)[5.4 PROGRAMA EDUCATIVO](#)[5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP](#)[5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL](#)

1. APRESENTAÇÃO

O Plano estratégico apresenta as ações a serem executadas no quinquênio 2023 – 2028, no âmbito do Contrato de Gestão 005/2023.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico a Pinacoteca de São Paulo e seus núcleos e o Memorial da Resistência de São Paulo, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Durante o quinquênio, a Pinacoteca de São Paulo e seus núcleos e o Memorial da Resistência de São Paulo continuarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS					
Pinacoteca Luz					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Sábados e no horário estendido – das 18h às 20h	Quinta-feira até 20h.	25 e 31 de dezembro. 01 de janeiro. Terça - feira de Carnaval. 1º e 2º turno de eleições municipais, estaduais e federais. Durante o Mundial de Futebol, em jogos do Brasil, o horário de funcionamento será previamente acordado com a UGE Em 2024 a Pinacoteca Luz ficará fechada do dia 12 a 21 de agosto para implantação de novo QGBT, conforme expresso

					no Plano de Trabalho
Valor do ingresso	R\$ 30,00 (direito de retirar ingresso gratuito nas outras unidades apresentando ingresso da Pina Luz)				
Pinacoteca Estação					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Sábados	NC	25 e 31 de dezembro. 01 de janeiro. Terça - feira de Carnaval. 1º e 2º turno de eleições municipais, estaduais e federais. Durante o Mundial de Futebol, em jogos do Brasil, o horário de funcionamento será previamente acordado com a UGE
Valor do ingresso	R\$ 30,00 (direito de retirar ingresso gratuito nas outras unidades apresentando ingresso da Pina Estação)				
Pinacoteca Contemporânea					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Sábados	NC	25 e 31 de dezembro. 01 de janeiro. Terça - feira de Carnaval. 1º e 2º turno de eleições municipais, estaduais e federais. Durante o Mundial de Futebol, em jogos do Brasil, o horário de funcionamento será previamente acordado com a UGE
Valor do ingresso	R\$ 30,00 (direito de retirar ingresso gratuito nas outras unidades apresentando ingresso da Pina Contemporânea)				
MUSEU Memorial da Resistência de São Paulo					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Todos os dias da semana	NC	25 e 31 de dezembro. 01 de janeiro. Terça - feira de Carnaval. 1º e 2º turno de eleições municipais, estaduais e federais. Durante o Mundial de Futebol, em jogos do Brasil, o horário de funcionamento será previamente acordado com a UGE
Valor do ingresso	Gratuito				

A UPPM consolidou uma política de gratuidade e meia-entrada para todos os museus da Secretaria, com base no que é previsto na legislação e determinações já estabelecidas anteriormente por esta pasta, que prevê as seguintes condições que serão aplicadas na Pinacoteca de São Paulo e seus Núcleos:

3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

1. Para pessoas que apresentarem ingressos pagos adquiridos para o mesmo dia em outra unidade da Pinacoteca.
2. Crianças até 10 anos.
3. Pessoas com idade a partir de 60 anos.
4. Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
5. Professores(as), coordenadores(as) e diretores(as), supervisores(as), quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é também para esposa, marido, pessoa parceira ou companheira, filhos(as) ou outras crianças que estiverem sob sua responsabilidade durante a visita.
6. Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é também para esposa, marido, pessoa parceira ou companheira, filhos(as) ou outras crianças que estiverem sob sua responsabilidade durante a visita.

7. Profissionais da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá, e seus familiares. A gratuidade é também para esposa, marido, pessoa parceira ou companheira, filhos(as) ou outras crianças que estiverem sob sua responsabilidade durante a visita.
8. Profissionais das Organizações Sociais que administram equipamentos da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
9. Guias de turismo credenciados, taxistas e jornalistas.
10. Profissionais filiados ao ICOM, ABCA, AICA, CIMAM mediante apresentação de carteirinha.
11. Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.
12. Pessoas em vulnerabilidade social e sem condições de adquirir ingressos.

Meia entrada

1. Estudantes da rede pública ou privada, em visita autônoma.
2. Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
3. Aposentadas(os).
4. Professores(as) da rede privada, mediante comprovação.

4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA A PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS.

4.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no território do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 – Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:

O Plano Museológico é o principal instrumento de gestão para um museu, sendo uma ferramenta de planejamento estabelecida pela [Lei Federal nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009](#), que institui o Estatuto de Museus.

A Pinacoteca de São Paulo teve dois Planos Museológicos elaborados em 2013 e 2017 e, por ocasião da inauguração da Pinacoteca Contemporânea entendeu-se necessário a atualização desse documento norteador. A inauguração da nova unidade Pinacoteca Contemporânea é uma conquista que representa um marco na história do museu e para a Cidade de São Paulo e se desdobra na expansão de novas ações programáticas e educativas, podendo ressignificar a relação do museu em seu entorno, além da transferência e expansão de áreas tais quais: Biblioteca, Centro de Documentação e Memória, Ação Educativa, Laboratório de Restauro e Reservas Técnicas.

Assim sendo, o Plano foi atualizado em 2022 tendo como ponto de partida a construção coletiva e a escuta ampla dos funcionários e demais atores que se relacionam direta e cotidianamente com a instituição. A interlocução com pessoas que observam a Pinacoteca do “lado de fora” também foi fundamental. Isso envolveu a escuta da vizinhança, de pesquisadores, de artistas, de gestores e profissionais que atuam em equipamentos similares, de outros membros da sociedade civil organizada e de públicos em geral. Esse trabalho aconteceu no mesmo momento histórico em que, após debates internacionais intensos propostos pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), emergiu uma nova definição de museu que também foi levada em consideração no processo de elaboração.

O caráter colaborativo, multidisciplinar e multivocal, privilegiado no desenvolvimento do Plano, buscou fazer valer o princípio da participação em consonância com a Lei nº 11.904/2009; com as diretrizes da UPPM para elaboração/atualização de Planos Museológicos (2017); e, também, com a política cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo (2022).

A opção por um processo com essas características, em geral mais lento e complexo, teve como base a expectativa de que o Plano movimente a instituição para que ela seja capaz, cada vez mais, de construir um legado representativo do ponto de vista social e cultural, em permanente diálogo com a sociedade. Uma abordagem na qual a reflexão sobre “para quem” e “para onde” fosse feita com a participação dos vários sujeitos envolvidos e impactados.

Assim a missão, os valores e a visão de futuro para os próximos anos da Pinacoteca, elementos estruturantes de um Plano Museológico, foram revisitados e reelaborados nesta nova versão:

MISSÃO

A Pinacoteca de São Paulo se dedica às artes visuais brasileiras e ao seu diálogo com as culturas do mundo ao colecionar, estudar, preservar, expor e comunicar seus acervos para promover a educação e a experiência do público com a arte, estimular a criatividade e a construção de conhecimento.

VISÃO

Ser um lugar de encontro e convivência, com programação ampla e integrada, que valoriza as diferenças e está em permanente diálogo com o território e a sociedade. Um museu para todas as pessoas, colaborativo, aberto, que experimenta e promove novos usos, linguagens e práticas.

VALORES

Diversidade: Queremos ter equipes, acervos e públicos representativos da nossa sociedade, em termos étnicos, raciais, de gênero, sexualidade, classe social, faixa etária etc.

Inclusão: Defendemos um museu para todas as pessoas, acessível em suas mais variadas características.

Hospitalidade: Desejamos um museu que acolha e saiba receber, em que as pessoas se sintam bem-vindas, queiram permanecer e retornar.

Educação: Acreditamos no museu como um espaço de construção de conhecimento, formação e reflexão sobre o passado, o presente e o futuro.

Pluralidade: Queremos que o museu seja um lugar seguro para a manifestação de diferentes vozes e expressões.

Experimentação: Vemos o museu também como um laboratório, um território vivo, criativo e em constante transformação.

Aposta-se na potência desses princípios para repensar uma instituição que quer dialogar com a sociedade, que se deseja capaz de gerar sentimentos de pertencimento e identificação e que se pensa como lugar vivo, dinâmico e integrado ao meio em que existe.

Como resultado, foram elaborados 5 objetivos estratégicos que devem direcionar o museu para um determinado caminho, com a intenção de alcançar a visão de futuro almejada e, são pontos focais na elaboração da estratégia e indicadores, anexos I e II do Contrato de Gestão.

Objetivos estratégicos do Plano Museológico:

Objetivo estratégico 1: Promover a integração entre as unidades de modo a respeitar as singularidades de seus espaços e usos, bem como atuar para conectar diferentes territórios e fomentar lugares de encontro.

Objetivo estratégico 2: Ampliar o público do museu, buscando reduzir a desigualdade entre o perfil da sociedade e o do público visitante em seus aspectos sociais, culturais, econômicos e geográficos, isto é, em termos de cor/raça, gênero, sexualidade, classe social e origem, para citar alguns exemplos.

Objetivo estratégico 3: Assumir e incentivar práticas de sustentabilidade socioambiental e econômica junto aos públicos interno e externo.

Objetivo estratégico 4: Aprimorar a transversalidade das ações das equipes da Pinacoteca a partir do compartilhamento e da construção conjunta dos processos.

Objetivo estratégico 5: Garantir um ambiente participativo onde as pessoas sejam escutadas, valorizadas e reconhecidas.

A partir desses objetivos estratégicos, que possuem uma característica mais abrangente, define-se o Planejamento Estratégico para o museu, cujas iniciativas passam a compor os Aditamentos Contratuais firmados anualmente. A elaboração do Planejamento Estratégico, em 2024, com atualização anual, também leva em consideração outros fatores que devem ser olhados de forma conjunta, tais quais: a política pública proposta pela SECEC, orçamento estabelecido para os períodos em questão, as avaliações de satisfação de público, resultados estabelecidos pelos comitês e Grupos de Trabalho (GTs) ativos, dentre outros fatores.

O Plano Museológico está pensado para ter uma vigência de cerca de 6 anos e, portanto, passará por um processo de revisão com início em 2027.

EIXO 2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA, DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRA

1. SISTEMA DE GOVERNANÇA DA ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC

De forma genérica, o sistema de governança da Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC é composto por:

1. Assembleia Geral;
2. Conselho de Administração;
3. Conselho Fiscal;
4. Auditoria Independente;
5. Diretoria Executiva (Estatutária);

Há ainda um grupo de pessoas com forte relação com a APAC, que após cumprirem seus mandatos no Conselho de Administração, são convidadas a compor o Conselho Consultivo, sem papel deliberativo.

O Estatuto da APAC define ainda, a possibilidade de constituição de comitês com finalidades específicas, por determinação do Conselho de Administração, a exemplo do Comitê Pinacoteca Contemporânea que foi implementado para acompanhar questões pertinentes à construção da nova unidade.

O Governo do Estado de São Paulo, assim como patrocinadores e representantes do mercado de arte, são partes interessadas às ações da APAC e, portanto, não compõem o quadro de associados contribuintes, nem o de conselheiros de administração e fiscal.

Conselho de Administração

Dada a sua natureza e características intrínsecas, as atribuições do CA devem estar relacionadas ao “governar”, e não ao “administrar”. Em termos práticos, isso significa dizer que o Conselho de Administração (CA) da APAC deve deliberar sobre as estratégias, mantendo-se atento às linhas gerais, não na gestão micro e nos pequenos tópicos de decisão. O CA não interfere em assuntos operacionais, porém pode solicitar ou determinar que sejam fornecidas, por intermédio de seu Presidente, todas as informações necessárias ao cumprimento de suas funções, inclusive a especialistas externos, quando necessário, a exemplo do que ocorre com as Prestações de Contas Anuais, com a contratação de auditoria independente, e do Comitê Pinacoteca Contemporânea, instituído para subsidiar as deliberações do Conselho de Administração sobre o projeto.

Conforme Estatuto da APAC, o CA é responsável pela deliberação de políticas como o Manual de Gestão de Pessoas com Plano de Cargos e Remuneração, do Regulamento de Compras, do Código de Ética e outros documentos norteadores, a partir de propostas da Diretoria Executiva, deixando para o nível executivo a prática de atos gerenciais. Essas políticas delimitam o exercício do poder decisório da Diretoria Executiva, sem prejudicar sua capacidade de planejamento e execução. As políticas são elaboradas e/ou aperfeiçoadas a partir dos valores institucionais e suas perspectivas, emanados dos Planos Museológicos e Estratégicos.

Cabe ao CA, analisar junto à Diretoria Executiva, as possíveis vulnerabilidades, tais como: Plano de Trabalho Anual, o controle do orçamento realizado versus o planejado, prestação de contas quadrimestrais e anuais, os novos marcos regulatórios, riscos e contingências diversas, novos projetos, investimentos, associação de imagem com terceiros, parcerias, dentre outros. O CA é orientado pela busca da sustentabilidade, viabilidade e a longevidade da organização, assegurando que a gestão executiva também potencialize as ações de interesse público e incorpore considerações de ordem social, ambiental e econômica na definição de suas atividades.

Conselho Fiscal

As boas práticas de governança recomendam a previsão em estatuto social de um conselho fiscal em caráter permanente, como importante elemento no sistema de governança das associações. O Conselho Fiscal da APAC é constituído por 3 (três) membros, sendo um deles Presidente, e tem como principal atribuição, examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar, a partir dos relatórios da auditoria independente.

Diretoria Executiva Estatutária

A gestão se efetiva por meio de uma estrutura executiva responsável pela operacionalização das funções designadas no Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho de Administração. Ela é liderada pelo **Diretor Geral**, responsável primeiro pela gestão da APAC. O Diretor Geral atua como elo entre as outras duas **Diretorias de Relações Institucionais e Diretoria de Administrativa Financeira**, as equipes técnicas e administrativas operacionais, os conselhos e os demais órgãos ou comitês estatutários. A Diretoria Geral é responsável pela prestação de contas aos órgãos superiores da administração e é o responsável pela representação da entidade e execução das diretrizes fixadas.

O Diretor Geral da APAC acumula, ainda, as funções de Diretor Técnico da Pinacoteca de São Paulo. Será criado um cargo de Diretoria Técnica (não estatutária) para o Memorial da Resistência de São Paulo.

Auditoria Independente

Todas as Demonstrações Financeiras da APAC, desde 2006, foram auditadas por auditores independentes (que asseguraram sua independência em relação à APAC), com manifestação de pareceres indicando que as demonstrações financeiras foram elaboradas pela gestão executiva de forma a apresentar adequadamente a posição patrimonial e financeira e os resultados do período. Nos pareceres foram definidos o escopo, os trabalhos efetuados, a opinião emitida e, por consequência, a responsabilidade assumida.

Não há registro de reporte da auditoria independente de falhas na aplicação das políticas contábeis, deficiências e falhas significativas nos controles e procedimentos internos da APAC.

Conselho Consultivo

É órgão de consulta e aconselhamento, cabendo-lhe auxiliar a Diretoria e o Conselho de Administração na consecução das finalidades estatutárias, principalmente opinando sobre assuntos relevantes nas áreas de atuação da Associação. É composto por até 20 membros

exercendo sua função por um período de 2 anos, permitida a recondução. As reuniões do Conselho Consultivo acontecem sempre por convocação do seu Presidente, se solicitado pelo Conselho de Administração.

Vale ressaltar o Conselho de Orientação Artística da Pinacoteca, que não faz parte da Governança da APAC, mas é nomeado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa sendo fundamental no acompanhamento e aconselhamento das doações e incorporações de obras para o acervo do museu. As reuniões desse Conselho são mensais e organizadas pelo Núcleo de Gestão Museológica da Pinacoteca.

2. Comitês e Grupos de Trabalho de governança interna:

Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão da APAC: Com o compromisso de tornar a APAC um espaço ainda mais democrático, por meio do Programa de Diversidade, Inclusão, Direitos Humanos e Culturais, foi criado em março de 2023 o Comitê de Diversidade com a participação de nossas(os) funcionárias(os). Reconhecemos ser este o momento para implementar ações afirmativas que reforcem em nossas políticas, práticas e exercícios de gestão, o compromisso com o fortalecimento da Diversidade, Inclusão, Direitos Humanos e Culturais em suas mais amplas manifestações. O objetivo do comitê é coletar informações que possam contribuir para que a APAC promova ações afirmativas com o objetivo de eliminar barreiras de acesso e desenvolvimento, especialmente de grupos historicamente sub representados em nossa Sociedade.

Comitê de Ética da APAC: Formado por funcionários da APAC, é conduzido por Regimento próprio nas questões relacionadas ao Código de Ética, conforme descrito nesse item.

Comitê de Preservação Digital da Pinacoteca: O Comitê de Preservação Digital foi formado, em 2019 para acompanhar os procedimentos de implantação da Política de Preservação Digital e para atuar nos processos decisórios necessários. O Comitê é formado pela Diretoria, Assessora de Planejamento, Núcleo de Tecnologia da Informação, Núcleo de Pesquisa e Curadoria, Núcleo de Acervo Museológico (NAM), Núcleo de Comunicação e Marketing, Núcleo de Conservação e Restauro e pelo Centro de Documentação. As reuniões são realizadas periodicamente e as estratégias de atuação são definidas nesses encontros.

COMITÊS A SEREM CRIADOS:

Comitê de Sustentabilidade e ODS da APAC: O Comitê terá papel consultivo e propositivo, para a formulação da política da APAC, a partir do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) do Ibermuseum, de modo a ratificar ou revisar os ODS listados nessa proposta, assim como na proposição de metas e monitoramento do progresso durante a vigência do Contrato de Gestão. O comitê terá a coordenação geral da Diretoria Administrativa Financeira da APAC.

GT Educativo da Pinacoteca: Grupo de trabalho será criado para desenvolver uma política educativa, plano de ação de articulação interna, que mapeará como cada núcleo se articula a partir da ideia de museu educativo. O GT terá reuniões periódicas para elaboração da política e posterior acompanhamento.

3. CONTROLES INTERNOS

Continuaremos engendrando esforços para o aprimoramento dos mecanismos de controles internos da APAC com o objetivo de garantir conformidade com legislação e políticas internas vigentes, proteção contra desperdício e ineficiências no uso dos recursos, redução dos riscos organizacionais, evidenciação documentada dos processos, aprimoramento da governança, melhoria da qualidade do serviço final, e transmissão dos valores organizacionais.

A APAC conta com mecanismos preventivos implementados, mas atuará para o aperfeiçoamento contínuo e implementará novos mecanismos para a prevenção e redução de riscos financeiros, trabalhistas, regulatórios, tributários, anticorrupção, de privacidade e segurança da informação e reputacionais.

Para isso, atuaremos principalmente por meio das seguintes ações:

Treinamento e capacitação: a ética e a transparência são princípios fundamentais e o combate às práticas de não conformidade com o código de Ética da APAC só apresentam efetividade quando colocadas em prática por todas as partes envolvidas nos processos relacionados à gestão dos museus pela APAC. Para isso, os treinamentos buscam conscientizar os colaboradores sobre como tomar decisões em seu dia a dia, a partir da legislação vigentes, o Código de Ética e demais políticas institucionais. Promoveremos treinamentos anuais relacionados a: preconceito, comunicação não violenta; discriminação e assédio; geração e descarte de resíduos; boas práticas de relacionamento com fornecedores e partes envolvidas; SIPAT (saúde e segurança no trabalho); Uso crítico de álcool e drogas; uso e segurança da informação; sobre o funcionamento do Canal de Ética da APAC; regulamento de compras; manual de gestão de pessoas; e transmissão de valores da organização como diversidade, hospitalidade, pluralidade, inclusão.

Código de Ética e Conduta e Canal de Denúncias: Essa é uma das ferramentas que possibilitam combater e reduzir riscos organizacionais, promovendo e estimulando uma conduta ética, transparente e vigilante em relação às atividades desenvolvidas por todos os níveis hierárquicos de uma organização. Para que as denúncias possam ser feitas de maneira segura, estas são recebidas pelo Canal de Ética, com atendimento realizado pela empresa de auditoria independente KPMG e, é aberto aos funcionários diretos e terceiros, fornecedores, público e demais partes envolvidas, com garantia de anonimato e ambiente seguro aos denunciadores. Há ainda o Comitê de Ética, com papel consultivo, constituído e empenhado para a realização de investigação e apuração justas e equilibradas.

Controle de Qualidade: realizaremos diferentes mecanismos periódicos para avaliação e melhoria constante da qualidade do serviço final ao cidadão, como pesquisas de satisfação e de avaliação de perfil do visitante, pesquisas com grupos focais atendidos pelo núcleo educativo, pesquisas sobre a exposição de longa duração e demais mecanismos enunciados no eixo monitoramento e avaliação. Destacamos ainda, que estruturação e implementação da área de Serviços ao Visitante (bilheteria, recepção, loja e atendimento de sala) como uma área de saber e gestão, busca essencialmente a melhoria dos serviços ao visitante dos museus.

Controle orçamentário: O controle do orçamento aprovado pelo Conselho de Administração será realizado por meio de ferramenta eletrônica que permite a visualização do orçamento disponível, realizado e a realizar, por rubrica ou conta contábil, por centro de custos ou projeto, e permite ao aprovador de um pedido de compra, a tomada de decisão com segurança.

Controle de alçadas em processo de compra: manter o processo de compras registrado em sistema de gestão eletrônico com as seguintes etapas: identificação do solicitante; aprovação da solicitação pelo coordenador do núcleo ou projeto; ao fechar o pedido pelo setor de compras, o pedido é enviado para visto do coordenador do núcleo ou projeto com valor e impacto no orçamento; aprovação da diretoria administrativa financeira; envio do pedido de compra aprovado para o fornecedor selecionado. Para que o processo ocorra, outras verificações fiscais e de natureza complementares acontecem simultaneamente.

Controle de bens de materiais: aprimoraremos o controle de materiais com a reestruturação do almoxarifado de materiais estratégicos à operação cotidiana dos museus, por meio de sistema de gestão, buscando eliminação de desperdícios e ineficiências. Anualmente realizaremos o inventário de estoque da loja, almoxarifado e no último ano do contrato o inventário de bens móveis, este último por meio de empresa especializada.

Gestão de terceiros: manter a checagem de informações fiscais e complementares antes de tomada de decisão em processo de contratação de terceiros e monitoramento da regularidade fiscal em relação ao pagamento de encargos, aos benefícios e aos treinamentos obrigatórios, com maior ênfase em contratos de cessão de mão de obra. Para apoiar nossa área financeira, será implantado módulo de Gestão de Contratos, ambiente proposto que permitirá o gerenciamento centralizado e o monitoramento pormenorizado dos contratos, com automatização dos processos por meio de alertas de vencimento com notificação para contratos com data próxima de renovação ou negociação e padronização do cadastramento dos contratos de modo que todos na organização sigam os mesmos procedimentos.

Aprimoramento da Governança: conforme enunciado no item Comitês e Grupos de Trabalho, manteremos ativos os comitês permanentes de Comitê de Ética, o Comitê de Diversidade e Inclusão, implantaremos o Comitê de Sustentabilidade Ambiental e ODS, e poderemos implementar novos comitês com finalidade por tempo determinado ou permanentes, no período de vigência do contrato de gestão.

Acompanhamento de Salários: É fundamental para instituição acompanhar os salários e benefícios buscando equilíbrio interno, bem como referências externas para avaliação da sua atuação neste campo. A cada dois anos é contratado pesquisa salarial externa e pretende-se revisar o Plano de Cargos e Salários em 2025.

Regimento Interno da APAC: Tendo em vista as alterações na estrutura da Associação, principalmente com a reestruturação do Memorial da Resistência de São Paulo, a partir da criação do cargo de Diretoria Técnica e aumento de equipe, se faz necessário a atualização do Regimento Interno da Instituição.

4. POLÍTICA DE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

A Política de Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos tem como objetivo definir papéis e responsabilidades frente ao combate à discriminação e estímulo da inclusão social, acessibilidade, equidade de oportunidades, criação de vagas afirmativas para todos os seus públicos interessados. Pretende-se garantir que a APAC se torne um exemplo de boas práticas no avanço da equidade, diversidade e direitos humanos no Brasil e Internacionalmente. A Política foi finalizada no primeiro semestre de 2023 e será atualizada bianualmente.

5. GESTÃO ARQUIVÍSTICA:

A equipe da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa acompanha, de forma contínua, a legislação arquivística em âmbito federal e estadual de forma a cumprir o que é exigido por lei, no que diz respeito a guarda e observância das tabelas de temporalidade. Ainda nesse sentido será proposto aos outros núcleos do Museu um treinamento para garantir a melhor forma de guarda dos documentos do arquivo corrente.

6. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:

6.1 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.

O Manual de Gestão de Pessoas será atualizado no primeiro ano do novo contrato, para englobar os programas aqui propostos, já alinhados com a Política de Diversidade.

6.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO

É fundamental e estratégico para os museus terem as competências (conhecimento, habilidades e atitudes) necessárias para a realização das atividades e projetos institucionais, bem como desenvolver competências para novas demandas e desafios.

Planejar, promover e viabilizar a capacitação da equipe do museu é uma tarefa primordial para a instituição, o programa de gestão de desempenho avalia o nível de aderência em relação às competências pactuadas com os profissionais da instituição.

As avaliações de desempenho serão anuais.

6.3 PROGRAMA DE GESTÃO DE CLIMA ORGANIZACIONAL

É importante se conhecer o clima interno da instituição contemplando a avaliação dos funcionários sobre: cultura organizacional, liderança, ambiente de trabalho, salário e benefícios, modelo de gestão e decisões, comunicação, trabalho em equipe e outros fatores importantes que podem ser avaliados.

Nosso objetivo é promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade (social, de gênero, étnico-racial, cultural, dentre outras) e equidade de oportunidades na composição das equipes, devidamente manifesto em nossas políticas institucionais e nos procedimentos de gestão de pessoas, bem como, implementar ações de consciência funcional, de saúde e bem-estar e de capacitação, com o envolvimento dos demais programas, de forma transversal, desenvolvendo estratégias formativas que contribuam para o trabalho qualificado e acolhedor das equipes junto a diversidade de públicos dos museus.

As avaliações serão anuais.

6.4 PROGRAMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O objetivo do programa é capacitar, desenvolver e reter os funcionários da Instituição, investindo em seus talentos e aprimorando suas competências. É estabelecido orçamento anual para o programa, que inclui o plano de desenvolvimento individual, resultado da Avaliação de Desempenho.

A APAC dispõe de ações estruturadas de consciência funcional, de saúde e bem-estar e de capacitação, com o envolvimento dos demais programas, de forma transversal, desenvolvendo estratégias formativas que contribuem para o trabalho qualificado e acolhedor das equipes junto a diversidade de públicos dos museus.

Investiremos na promoção da diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integraremos ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras) às equipes que lidam diretamente com o público, bem como, investimos em cursos regulares de aprendizado de novos idiomas, também oferecemos formação básica em libras para todos os profissionais do Atendimento ao Público. Estamos comprometidos com o desenvolvimento de alternativas para a estruturação da equipe do núcleo educativo, de forma a estabelecer um corpo técnico fixo em sua integralidade, com profissionais bilíngues e que se comuniquem em Libras.

Realizar e promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público é um compromisso institucional.

6.5 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

O objetivo do programa é capacitar as lideranças para os principais desafios da instituição, bem como, apoiá-los no desenvolvimento pessoal e profissional próprios e do time, criando um ambiente propício ao aprendizado, inovação e desenvolvimento dos funcionários.

Os líderes da APAC devem estar aptos para promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade (social, de gênero, étnico-racial, cultural, dentre outras) e equidade de oportunidades na composição das equipes e implementar ações de consciência funcional, de saúde e bem-estar e de capacitação, com o envolvimento dos demais programas, de forma transversal, desenvolvendo estratégias formativas que contribuam para o trabalho qualificado e acolhedor das equipes junto a diversidade de públicos dos museus. Espera-se, ainda, que a liderança assegure as práticas de nossas políticas e protocolos na gestão de pessoas que garantam a defesa e não violação dos direitos humanos (direitos das mulheres, das pessoas negras, LGBTQIAP+, pessoas com deficiência etc.).

Estamos criando uma trilha de desenvolvimento da liderança, em conjunto com o Assessoria de Diversidade, a fim de garantir uma liderança assertiva e a favor do desenvolvimento da instituição e das equipes.

6.6 PROGRAMA CONSCIÊNCIA FUNCIONAL

Programa criado e desenvolvido para envolver e conscientizar os funcionários do museu de sua participação na missão de criar um museu cada vez mais diverso. Este Programa atua por meio de módulos dedicados ao autoconhecimento, bem-estar dos funcionários, abordando também a diversidade dos públicos recebidos pelo museu e adensando o conhecimento funcional sobre o funcionamento e dinâmicas da instituição. Composto de 10 módulos, o programa opera com cronogramas distintos, visando que todos os funcionários envolvidos pelo projeto possam ter acesso aos conteúdos.

6.7 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E BOAS-VINDAS

O programa de integração dos novos funcionários contará com uma programação exclusiva nos dois primeiros dias de trabalho para informar e capacitar quem está entrando no museu, trabalhando um melhor acolhimento de quem está chegando. É quando serão apresentadas nossas políticas institucionais, reforçando nosso compromisso com uma instituição plural e diversa que respeita os direitos humanos bem como, garantir que as informações importantes para a sua vida funcional sejam transmitidas.

6.8 PROGRAMA DE ATRAÇÃO E SELEÇÃO

A APAC tem como objetivo a inclusão e promoção da diversidade em todas as suas formas. Reconhecemos que grupos minorizados possuem desafios particulares no mercado de trabalho e na sociedade. Nós acreditamos que a melhor forma de combater o preconceito e a discriminação de qualquer natureza são com oportunidades equitativas a todas as pessoas. Por isso, elegemos seis marcadores prioritários para atuação:

- Classe Social
- Equidade Racial
- Equidade de Gêneros
- Respeito aos direitos LGBT+
- Inclusão e desenvolvimento de Pessoas com Deficiência
- Diversidade de Gerações

É importante termos um processo seletivo adequado para atração do maior número possível de candidatos para nossas vagas de emprego, garantindo ampla divulgação e transparência em todas as fases do processo. Assim sendo, foi realizado a Pesquisa de Percepção e Censo de Diversidade que tem como objetivo levantar dados dos funcionários da APAC e, cujos resultados serão pontos de partida para as seguintes estratégias:

- Estabelecer metas de contratação para os *gaps* apontados pelo resultado do censo, por áreas de perfil de diversidade a ser contratado.
- Avaliar a viabilidade de concepção e estruturação de um programa piloto de trainee para jovem negro ou indígena, reforçando nosso compromisso com diversidade e inclusão.
- Implantar avaliação dos processos seletivos, onde tanto os gestores, quanto os candidatos farão uma avaliação do processo, podendo assim estabelecer ações de melhoria e desenvolvimento.
- Estabelecer parceria com instituições que tem como foco a contratação de grupos minorizados.

6.10 PROGRAMA DE RELAÇÕES TRABALHISTAS E LEGISLAÇÃO

No intuito de ampliar o acesso às informações funcionais, bem como, garantir maior transparência, será elaborado conteúdo explicativo a partir de perguntas frequentes ou alterações de procedimentos, que serão veiculados no comunicado semanal denominado o "Pina Gente".

6.11 PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Buscando um ambiente salubre, com boas condições de trabalho, ampliaremos o programa já existente com algumas ações:

- Ampliação do Programa Cultura do Cuidado com um número maior de ações, com o objetivo de apoio a saúde física, mental e emocional dos funcionários. O programa iniciado em 2022, ofereceu 10 encontros, com 230 participações, onde foram apresentadas palestras sobre saúde mental, autocuidado e comunicação não-violenta, além de vivências com técnicas de respiração, relaxamento, aquarela e meditação, dentre outras.
- Manter o aconselhamento psicológico aberto, com três sessões disponíveis para todos os funcionários que necessitem e/ou tenham interesse do atendimento.
- Criar espaço de convivência para os funcionários nos três prédios, dentro das possibilidades espaciais dos edifícios, especialmente para profissionais nas áreas de atendimento de público, limpeza e vigilância.
- Reformulação da copa da Pinacoteca Luz, no âmbito do Programa de Edificações.
- Elaborar a SIPAT – setembro de cada ano, trazendo palestras e ações para melhoria do ambiente do trabalho, bem como treinamentos específicos e delineados por cargo e ocupação, além da incorporação de treinamentos e capacitação sobre prevenção contra assédio no ambiente de trabalho, estabelecida por lei em 2022.
- Acompanhar a elaboração dos laudos PPRA, exames periódicos e cursos obrigatórios indicados.

- Apoiar a agenda da CIPA.

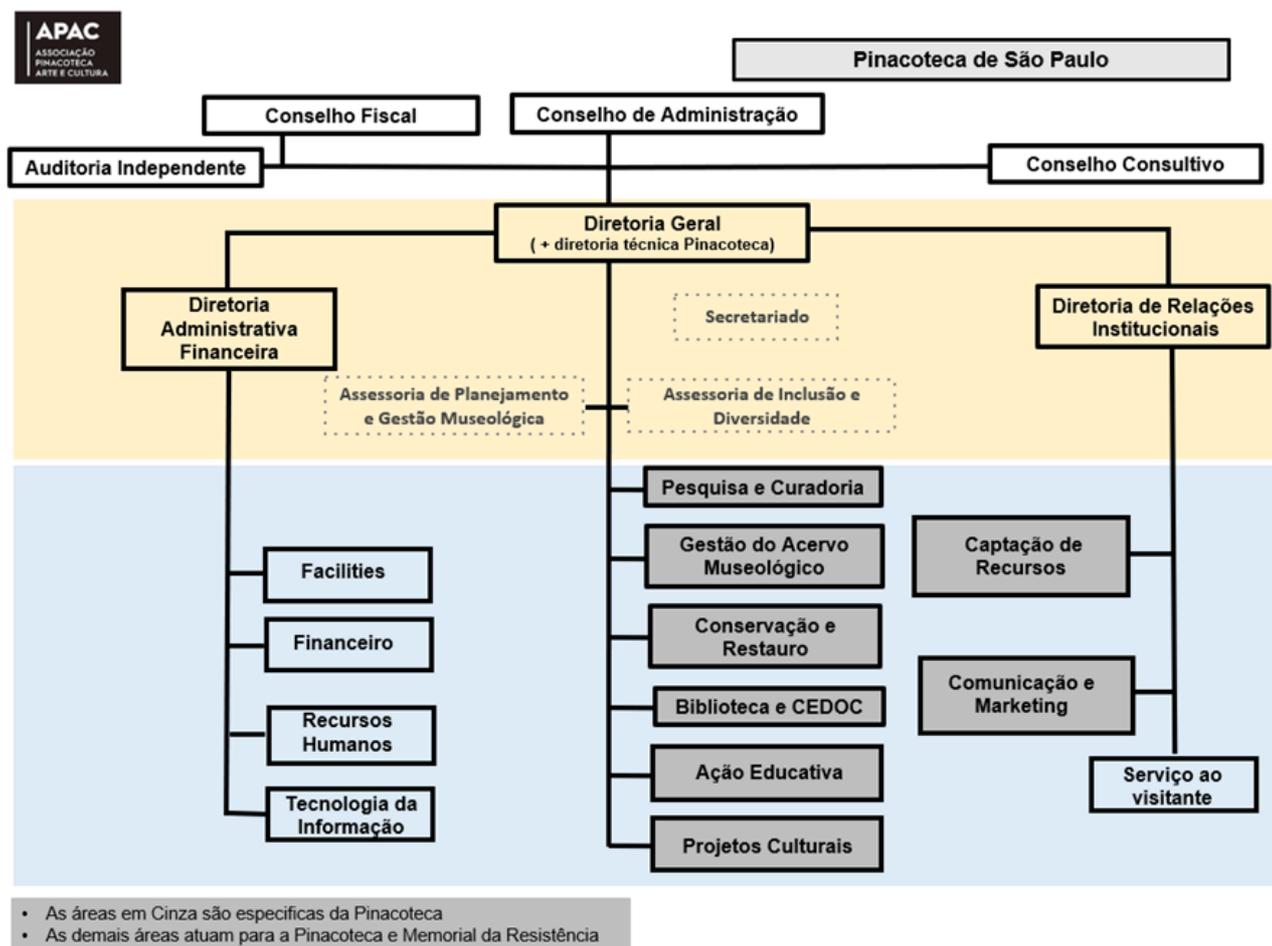
6.12 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

A Comunicação interna e o engajamento são fundamentais para a instituição, colaborando por um ambiente transparente, participativo e garantindo que todas e todos estejam em busca de objetivos comuns e com informações seguras e confiáveis para a realização do trabalho no dia a dia. Atualmente dispomos e manteremos veículos de comunicação tais quais: Pina_informa, Pina_Gente, e o recém-criado Pina_Diversidade, onde informamos com regularidade as principais notícias e informações institucionais. A APAC continuará oferecendo ferramenta tecnológica para comunicação interna das equipes, compartilhamento de documentos e trabalho em grupo, com o objetivo de processos acessíveis, ágeis e transparentes para todas e todos. Além disso, o aprimoramento do Programa é objeto do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

6.13 PROGRAMA DE ESTÁGIO E JOVEM APRENDIZ

Compreendemos e cumprimos o compromisso com a formação de futuros profissionais para o mercado de trabalho na área cultural. Contamos anualmente com aproximadamente 30 estagiária(os) e jovens aprendizes em formação na instituição e estamos atentos às necessidades e boas práticas para este grupo. Efetuaremos reuniões trimestrais de acompanhamento destes jovens trazendo conversas de interesse para esse público. Adicionalmente, convidaremos um profissional externo a cada seis meses para ação de treinamento e desenvolvimento.

Consideramos o planejamento, organização e desenvolvimento de ações e técnicas capazes de promover o desempenho eficaz do pessoal, visando à concretização da missão, visão e valores estabelecidos nos Planos Museológicos da Pinacoteca, com o seguinte organograma:



EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO:

O sucesso de captação junto a empresas (PJ) e pessoas físicas (PF) – por meio dos programas de Patronos e Amigos -, tem tido um crescimento exponencial. Ano após ano, o número de doadores e os valores doados têm aumentado.

No nicho PJ, saltamos de uma captação de R\$ 6 milhões em 2012 para R\$ 19 milhões em 2020. Já com as pessoas físicas, passamos de R\$ 490 mil em 2012 para R\$ 1.5 milhão em 2022.

Isto se dá em primeiro lugar pela excelência da programação e das atividades sócio inclusivas que a APAC tem promovido e que chegam às empresas e à sociedade civil, muito pela extensa cobertura de mídia que recebemos, com demonstrações reais e palpáveis do poder de transformação que a Pinacoteca e o Memorial da Resistência têm conseguido. Um segundo ponto é a seriedade e a confiança que a APAC passa aos seus patrocinadores e doadores. Desde a primeira abordagem até os relatórios de pós-venda, com aferimentos de dados de impacto social e

exposição de marca, até as entregas de contrapartidas e resultados positivos de auditorias independentes, tornam os projetos da APAC um porto seguro para aqueles que admiram a arte e querem a certeza de que sua contribuição será bem empregada.

O bom relacionamento construído com as empresas e sociedade civil também se demonstra pela longevidade dos apoios. Os maiores doadores da APAC têm em média 12 anos de apoios ininterruptos, exemplificando a capacidade da organização de prospectar, gerir, administrar e manter esses apoios.

Para o quinquênio, seguiremos trabalhando para fortalecer e diversificar as estratégias de captação de recursos, contribuindo para a sustentabilidade financeira da Pinacoteca, por meio de apoios e verbas provenientes de pessoas jurídicas e físicas, via leis de incentivo, mas não somente, premiações e editais nacionais e internacionais.

Para o cumprimento desses objetivos, o Conselho de Administração da APAC reafirma seu importante papel como mobilizador e incentivador de contatos, parcerias e relacionamentos corporativos.

O fortalecimento das relações do Museu com patrocinadores e parceiros será dado por meio do cumprimento dos acordos firmados e entrega das contrapartidas.

O Plano de Cotas e Contrapartidas de Patrocínios vigente contempla seis categorias (Apresenta, Platinum, Ouro, Prata, Bronze e Apoio) e oferece conjunto de contrapartidas compatível com as práticas do setor, conforme tabela abaixo.

Contrapartidas	Cotas					
	Apresenta	Platinum	Ouro	Prata	Bronze	Apoio
Visibilidade institucional	X	X	X	X	X	X
Visibilidade extra (em Exposição ou Ações Educativas)	X	X	X	X	X	
Cota ingressos gratuitos	1.000	500	400	300	200	0
Ingresso cortesia ilimitado para colaboradores (válido para 01 acompanhante)	X	X	X	X		
Visita mediada para grupo	4	3	2	2	1	1
Cessão de espaço gratuita	4	3	2	1	0	0
Desconto em locação de cessão de espaço	70%	70%	70%	50%	30%	10%
Desconto na compra de produtos institucionais	25%	20%	15%	10%	5%	5%
Cota de catálogos da exposição patrocinada (se houver)	X	X	X	X	X	
Visita preview para grupo na exposição patrocinada	X	X	X			

Dentro dos Programas de Doações de Pessoas Físicas (Programa de Amigos e Patronos), garantiremos a continuidade das contrapartidas já oferecidas para nossos doadores, como a gratuidade no ingresso para visita às exposições, visitas guiadas com curadores e artistas, convite para previews de exposições, descontos na loja e cursos do museu. Além dos benefícios já mencionados, pretendemos dar prosseguimento e aumentar nossas parcerias com outras instituições culturais com acordos de descontos e benefícios mútuos.

Os vínculos estabelecidos pelo Museu com patrocinadores e parceiros não interferem nos conteúdos e abordagens das ações museológicas vigentes.

Para o alcance dos objetivos, seguiremos com as seguintes estratégias e iniciativas:

1. PROSPECÇÃO DE PATROCINADORES DE NOVOS SEGMENTOS E NOVOS DOADORES

Trabalharemos para atrair e consolidar patrocínios de novos segmentos de mercado, ainda não vinculados à Pinacoteca e/ou outros projetos de artes visuais, tais como empresas de tecnologia e certificadas em sustentabilidade.

- Prospectar para realização de grandes doações e apoios de famílias.
- Divulgar o Programa de Amigos em novos ambientes para além dos espaços e mídias da Pinacoteca.
- Prospectar para o Programa de Amigos junto das empresas patrocinadoras (na divulgação para colaboradores e apresentação do Programa às equipes de Recursos Humanos como benefício a ser adquirido para colaboradores).
- Trabalhar a possibilidade de oferecer o Programa de Amigos como um produto nas lojas da Pinacoteca.
- Dar continuidade à produção dos Múltiplos e experimentar o modelo de viagens culturais para incentivar adesões complementares.
- Trabalhar novas estratégias para diversificar o perfil etário de doadores, e atrair jovens patronos.
- Ampliar e aprofundar as comunicações sobre o Programa de Amigos junto ao público já frequentador do museu.

2. PROSPECÇÃO DE APOIADORES PARA PROJETOS ESPECIAIS

Buscaremos patrocínios e apoiadores para viabilização de projetos complementares à programação.

3. PROSPECÇÃO DE PATROCÍNIOS PLURIANUAIS

Trabalharemos para efetivação de patrocínios vinculados à mais de uma ação prevista na programação, com o intuito de trazer previsibilidade financeira.

4. FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

Interesse em ampliar e diversificar os recursos captados por meio do apoio financeiro de empresas e iniciativas internacionais, aproveitando a presença de artistas estrangeiros na programação.

Buscaremos estreitar os laços com Consulados para aproximação com empresas estrangeiras e/ou com filiais no Brasil.

Buscaremos Patronos estrangeiros interessados pela Arte Brasileira por meio de divulgação de nosso programa em momentos estratégicos do ano.

5. FORTALECER A RELAÇÃO COM ATUAIS PATROCINADORES E DOADORES

Investiremos na gestão dos patrocínios vigentes para ampliar a fidelização e continuidade dos investimentos na programação. Analisaremos o desenvolvimento de um app para o Programa de Amigos e Patronos. Estudaremos novas contrapartidas que possam ser interessantes para nossos patrocinadores e doadores.

6. LOJA

Reafirmamos o papel estratégico da loja na composição de recursos do museu e, por essa razão a área externa do museu ganhou a nova loja em 2022, com o objetivo de torná-la mais visível para o público (visitante ou não) e consequentemente aumentar a geração de receita a partir da venda dos produtos.

Além disso, diversificamos o mix de produtos e a ampliação do raio de atuação do *marketplace* virtual, que em 2020 passou a atender todo o Brasil.

A partir de 2023 iremos propor a criação de linha de produtos exclusivos assinados por artistas, com 01 lançamento anual, com quantidades reduzidas, gerando dessa forma o desejo do público visitante na aquisição, o que pode contribuir também com novas visitas ao museu.

Com relação a possibilidade de comercialização de produtos licenciados, com a marca do museu em parceria com outras marcas, esta é uma realidade que tem se mostrado uma boa opção de agregar valor aos produtos, aumentando a oferta e o tíquete médio da loja que, seguramente terá continuidade. Exemplos bem-sucedidos foram com os baralhos em parceria com a COPAG e a coleção cápsula com a marca de street wear nascida no bairro do Bom Retiro, Piet. A collab entre as marcas gera engajamento, pois comunica com outros públicos que não necessariamente são frequentadores do museu, ampliando o awarness de marca e o volume das vendas, sendo uma importante fonte de receita.

7. POLÍTICA DE CESSÃO ONEROSA DE ESPAÇO

A política de cessão onerosa dos espaços do museu foi revista em 2022 a fim de ampliar os resultados financeiros, e os valores hoje praticados estão alinhados com o mercado.

A equipe de eventos está empenhada em estreitar relacionamento com toda carteira do relacionamento (mailing) a fim de fidelizar o cliente e/ou trazer novas frentes para cessão de uso onerosa de espaço.

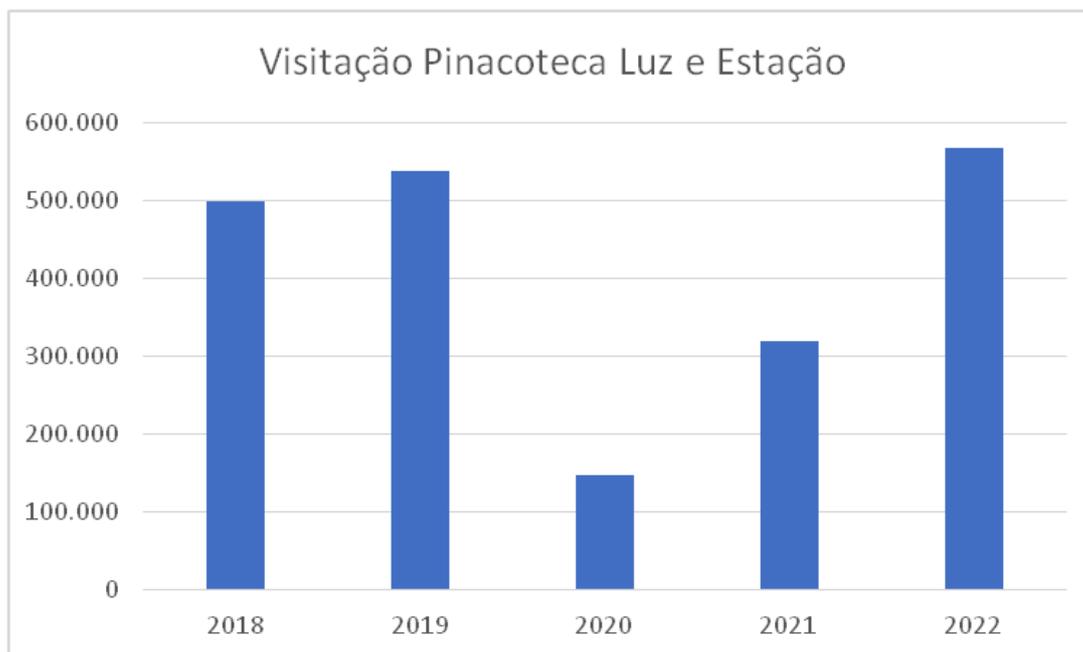
Com a inauguração da Pinacoteca Contemporânea, temos mais de 1200m² para explorar comercialmente novas áreas de eventos.

Outra frente adotada é a parceria com rede hoteleira no intuito de trazer mais público visitante e/ou turista para o museu e, consequentemente novas cessão de uso de espaço para eventos corporativos.

EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO:

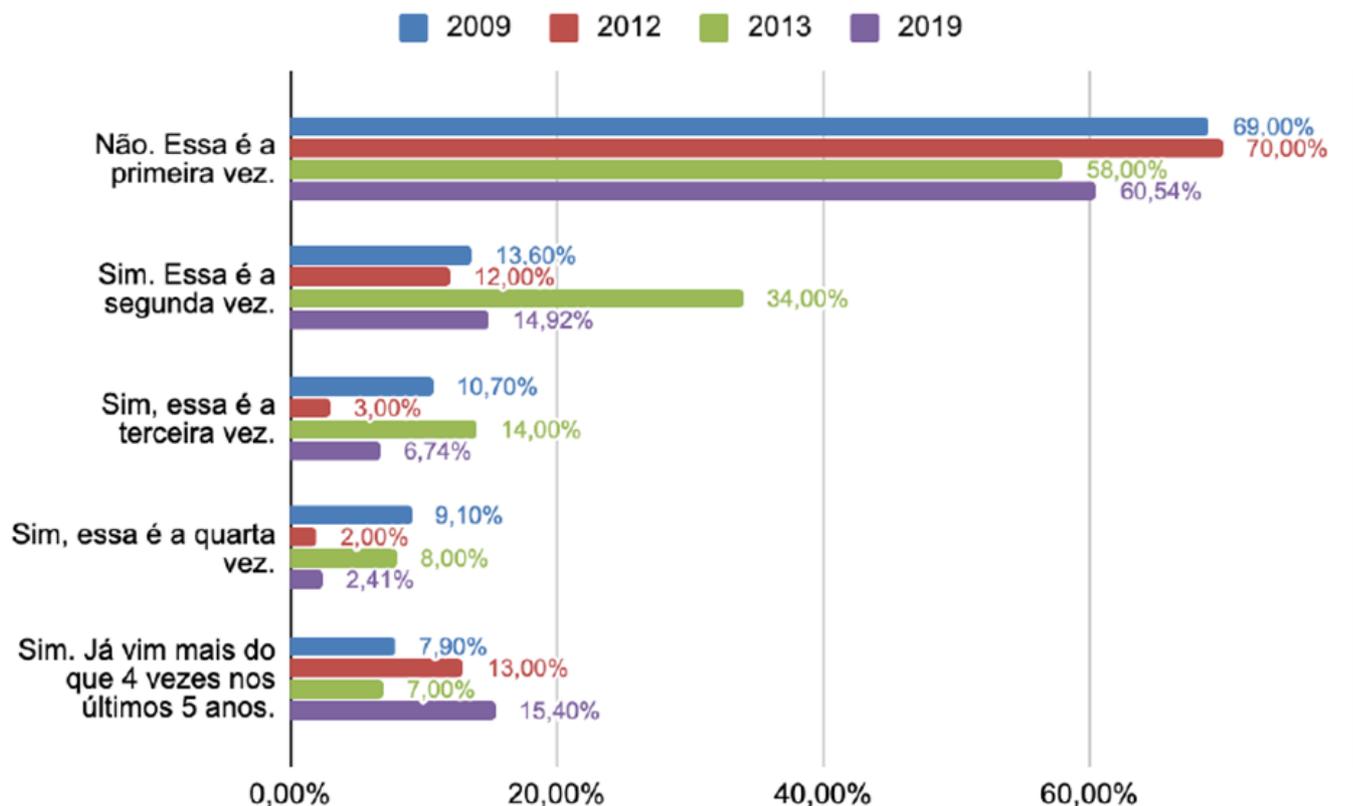
A Pinacoteca de São Paulo tem um histórico bastante positivo de mobilização de público, com uma visitação presencial que tem crescido nos últimos anos, pese os anos de 2020 e 2021 que foram impactados pela pandemia COVID 19. Ainda assim, se considerarmos que em 2020 o museu fechou em março e reabriu em outubro, com limite de público estabelecido por hora e, que em 2021, o museu voltou a fechar em abril, é notável a recuperação ocorrida em ambos os anos.

É mais notável, ainda, quando comparamos esse resultado com a visitação de janeiro a abril de 2023, considerando a inauguração da Pinacoteca Contemporânea, cuja visitação foi de 288.291 pessoas, nos três edifícios.



Como resultado da pesquisa de perfil e satisfação, realizada em dezembro de 2019, pela consultoria Percebe, 68% do público pesquisado estava no museu pela primeira vez, seguido de cerca de 15% que já havia visitado a instituição mais de 4 vezes, nos últimos 5 anos.

Porém, quando comparado esses dados com anos anteriores também pesquisados, é importante perceber que o número de primo-visitantes se manteve próximo a essa porcentagem, mas há, nos dados de 2019, uma tendência de alta naqueles que visitaram a instituição mais de quatro vezes.



Já na pesquisa com público externo, realizada no âmbito do Plano Museológico (2022), 52,5% dos respondentes são frequentadores assíduos da instituição e afirmaram já ter visitado presencialmente a Pinacoteca mais de dez vezes

Entre aqueles que já visitaram a Pinacoteca presencialmente pelo menos uma vez, as motivações mais recorrentes são: as novas exposições temporárias (66,9%); seguida do gosto pelas artes visuais brasileiras (43,8%); ver a exposição do acervo (exposição de longa duração) (40,2%); o interesse por algum artista, tema ou conteúdo específico (35,1%); a vontade de se informar ou aprender (22,7%); e ver os edifícios (18%).

A partir desse resultado percebemos o quanto se faz necessário manter a exposição de longa duração *Pinacoteca: Acervo* mais tempo em exibição, uma vez que a mostra ainda tem potencial de visitação. Além disso, é nossa intenção desenvolver uma programação cultural que explore o conteúdo da mostra sobre o acervo, com uma curadora contratada especificamente para esse fim, o que pode tanto atrair novos públicos, quanto fidelizar visitantes que terão interesse em retornar ao museu.

Outra importante ação será a sistemática avaliação sobre essa mesma exposição, a partir de visitas abertas bimestrais, com a equipe de curadores, bem como a alteração de algumas obras expostas, com o estabelecimento de metas de diversificação, incrementando a representatividade de identidades e contextos na mostra, oportunidade para incorporar aquisições e doações dos últimos quatro anos.

A programação de exposições temporárias é outro fator de peso. No ciclo que compreende os anos de 2024 e 2028, o objetivo é se trabalhar essa programação integrada nos três edifícios e no Parque da Luz, de modo a fomentar experiências de aproximação diversas com a produção artística e articulá-la com questões relevantes de debates em curso no campo da cultura e na sociedade. A abordagem de temáticas relativas à decolonialidade, às questões de raça e gênero e à diversidade perpassa toda a programação. Desta maneira, acreditamos que essas mostras poderão contribuir para situar a Pinacoteca como um museu inclusivo e plural, cujo trabalho contínuo se dedica a estimular o senso crítico e impulsionar narrativas invisibilizadas pelos processos históricos.

A ação educativa contribui em muito para a mobilização, diversificação e fidelização do público. No âmbito do programa de atendimento a escolas, o trabalho desenvolvido com os professores por meio dos cursos e material de apoio a prática pedagógica é fundamental para um melhor aproveitamento das visitas educativas e fidelização. Os programas de atendimento ao público em situação de vulnerabilidade, com deficiência e idosos, tem papel fundamental, não só de impacto social, mas também na contínua melhoria da acessibilidade do museu. Soma-se a isso as ações extramuros. A proposta para o próximo quinquênio é de ampliar as ações para cada programa, retornar com as visitas na Pinacoteca Estação e no Jardim de Esculturas (Parque da Luz), intensificar as visitas integradas interinstitucionais e entre os prédios da Pinacoteca, além das múltiplas atividades que serão oferecidas na Pinacoteca Contemporânea.

Todas as ações acima citadas estão descritas em seus respectivos Programas, no decorrer do documento, porém, cumpre ressaltar que, alinhada a comunicação do acervo e conteúdos programáticos, a importância de aprimoramento do atendimento ao público é fundamental.

Por isso, será implantado o Núcleo de Serviço ao Visitante que contribuirá com o fortalecimento da fidelização e da experiência do público. O núcleo terá por objetivo gerir, organizar e mapear todas as interfaces dos serviços do museu, realizando estudos de público que tragam subsídios para elaboração de estratégias, garantindo que a experiência seja satisfatória, inclusiva e eficiente. Ainda levará em conta a trajetória

do visitante, da chegada no museu até sua saída. Estão diretamente ligadas a esta área a operação da bilheteira, a gestão da equipe de Atendimento ao Público e a operação da loja.

Temas correlatos que tangenciam a experiência satisfatória do visitante, também poderão ser objeto de atuação deste núcleo, no entanto, como uma opinião consultiva: produtos da loja, experiência de compra e valor do ingresso, gratuidades, site, estacionamento, restaurante, limpeza e manutenção dos espaços, fluxo de visitação etc.

Além disso, com a abertura da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa no prédio da Pinacoteca Contemporânea, novos procedimentos de atendimento se fazem necessários. Dentre os desafios apresentados surge a necessidade de maior alinhamento com o atendimento aos demais públicos do museu, bem como a elaboração de novas regras e normas de uso dos espaços destinados ao estudo e consulta ao acervo bibliográfico e documental. Sendo assim, será realizada a atualização do manual de atendimento ao público desse centro de referência.

EIXO 5 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO, ESTRATÉGICO E PLANO DE TRABALHO

O acompanhamento da execução dos Planos Museológico, Estratégico e de Trabalho é uma parte crucial do processo de gestão de museus, garantindo que as metas e objetivos estabelecidos sejam alcançados de forma eficaz. Envolve a monitorização e avaliação das atividades e ações planejadas, comparando-as com os resultados alcançados e fazendo ajustes quando necessário. Isso permite que o museu avalie o progresso em relação aos objetivos estabelecidos e tome medidas corretivas ou adaptativas para garantir o sucesso da gestão.

Conforme descrito no eixo 1 desse documento, esses documentos norteadores estão interligados à medida que as metas do Plano de Trabalho são as ações necessárias para alcançar as iniciativas estratégicas definidas no Plano Estratégico que, por sua vez, contribuem com a realização dos objetivos estratégicos do Plano Museológico.

Esse acompanhamento é realizado, na APAC, pela Museóloga que ocupa o cargo de Assessora de Planejamento e Gestão. Também é necessário que se envolva a equipe do museu, fornecendo feedback sobre o progresso e incentivando a participação ativa na implementação das ações planejadas. A comunicação interna é fundamental nesse processo, permitindo que todos os membros da equipe compreendam o status dos planos e contribuam para o alcance dos objetivos estabelecidos. Essa participação é cara a qualquer trabalho que se deseje mais representatividade das equipes que atuam no museu. Pensar colaborativamente enriquece perspectivas e contribui para dilatar compreensões e possibilidades narrativas.

Em 2023, buscando reconectar toda a equipe com o Plano Museológico e seus objetivos estratégicos, será distribuído um exemplar impresso do Plano Museológico de Bolso para cada funcionário, versão resumida que traz as principais informações do documento.

O acompanhamento e publicização dos resultados de dará da seguinte forma:

Acompanhamento mensal:

- Planilha mensal de acompanhamento de metas, na qual a informação é coletada sempre no início de cada mês, com cada equipe, e reportada a Diretoria. Esse acompanhamento também é informado à SECEC por meio do preenchimento da MaPA.

Acompanhamento quadrimestral:

- Fechamento das prestações de contas quadrimestrais que são analisadas pelo Conselho de Administração e, posteriormente, enviadas a UGE.
- Realização de Rodas de Conversa com cada área, a fim de coletar eventuais desafios no cumprimento das metas; sugestões de aprimoramento das atividades e dos processos, dúvidas e inquietações relacionadas aos rumos do museu, para citar alguns pontos. As rodas podem, ainda, ajudar a instituição a analisar a compreensão e a adesão das equipes aos valores e às estratégias propostas.
- Divulgação dos resultados pelos meios de comunicação interna da APAC a todos os funcionários.

Acompanhamento anual:

- Fechamento da prestação de contas anual que é analisada pelo Conselho de Administração e, posteriormente, enviadas a UGE.
- Realização de Roda de Conversa com o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão e com o GT Educativo, sendo bastante significativo a percepção e avaliação sobre o realizado e possíveis rotas a seguir por parte desses grupos.
- Realização de apresentação geral dos resultados, para todos os funcionários, seguida de discussão sobre o Plano Museológico, proporcionar discussão e coleta de eventuais desafios no cumprimento das metas; de sugestões para o aprimoramento das atividades e dos processos.

2. AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Desde sua inauguração, em outubro de 2020, temos usado de forma constante alguns canais para avaliação da exposição "Pinacoteca: Acervo", tais quais, o Programa de Consciência Funcional, no que diz respeito a interlocução com os funcionários do museu; a ouvidoria do Governo do Estado de São Paulo, a seção Fale Conosco do site da Pinacoteca e o painel "Vamos Conversar".

Nosso interesse é manter esses canais de comentários dos públicos ativos e cada vez mais visíveis. Exemplo do resultado dessa coleta de informações, por esses canais, se dará já em 2024, com a reformulação das legendas da exposição. Para reforçar as formas de interlocução interna e externa vigentes, buscando um feedback ainda mais qualificado, propomos uma agenda bimestral de visitas dialógicas à exposição de longa duração com representantes da equipe de curadoria do museu. Dessa forma, em trocas presenciais, com vagas abertas para qualquer pessoa, mediante inscrição prévia, poderão ver averiguados parâmetros qualitativos da recepção das estratégias materiais e conceituais da mostra. A iniciativa entrará na divulgação de programas continuados do museu, totalizando 6 oportunidades de encontro por ano, sendo 30 no quinquênio. Essa ação conta com uma descrição mais detalhada no Programa de Gestão de Acervos.

3. DIAGNÓSTICO DA AÇÃO EDUCATIVA

Os programas educativos são avaliados sistematicamente seja por grupos focais; seja por meio de avaliação formal, seja com avaliação processual. É importante frisar a continuidade dos processos realizados, cuja metodologia privilegia a manutenção das ações e novas construções e /ou adaptações junto dos parceiros, de acordo com cada demanda. Além das avaliações sistemáticas, está prevista no plano quinquenal um processo de pesquisa aprofundada sobre o educativo, que incluirá o aspecto de avaliação e diagnóstico geral, a ser realizada em 2027, tendo em vista e coincidindo com o início da pesquisa de preparação da nova exposição de longa duração sobre o acervo. Além disso, já teremos construído um arcabouço com relação as ações implantadas na Pinacoteca Contemporânea, Parque da Luz e Pinacoteca Estação e, portanto, será mais estratégico realizar o diagnóstico em 2027, incluindo essas novas práticas.

4. PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE VISITANTES

Pretendemos realizar uma pesquisa estruturada de perfil e satisfação visitantes.

Além disso, é de nosso interesse dar continuidade a pesquisa disponibilizada por QR Code, nos 3 edifícios da Pinacoteca, implantada para substituir a plataforma do tótem de pesquisa. Porém, sugerimos criar um Grupo de Trabalho com a UPPM para discutir e, se for o caso, reformular o questionário aplicado atualmente.

Também é estratégico darmos continuidade ao painel "Vamos Conversar", pesquisa coletada pelo Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca.

Eixo 6 – Acessibilidade:

Para fins dessa proposta utilizamos como premissa os seguintes aspectos de acessibilidade em museus^[1]:

- Aspectos físicos (relativos à possibilidade de mobilidade e circulação)
- Aspectos financeiros (por meio da liberação dos valores de ingresso e subsídio de transporte)
- Aspectos intelectuais (relativos à compreensão dos objetos e discursos expositivos, da organização conceitual e da linguagem utilizada, das normas institucionais e da orientação espacial)
- Aspectos sensoriais (relativos à possibilidade de ter acesso aos objetos culturais por meio de outros sentidos além da visão e da audição, para as pessoas com deficiências visuais e auditivas)
- Aspectos atitudinais ou emocionais (relativos ao sentimento de acolhida pela instituição, confiança e prazer pela participação e identificação com os sistemas de produção cultural)
- Aspectos culturais (no que se refere ao reconhecimento da diversidade cultural presente na instituição)

ACESSIBILIDADE FÍSICA

A APAC realizou a contratação de empresa especializada para efetuar a regularização dos Alvarás de Funcionamento e para a obtenção do Selo de Acessibilidade para os prédios da Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação.

O Selo de Acessibilidade Arquitetônica indicará que a edificação é adequada ao uso por pessoas com deficiência, concedido pela Comissão Permanente de Acessibilidade – CPA, conforme estabelecido nos Decretos nº 45.552/2004 e nº 58.031/2017 e na Lei nº 15.576 /2012.

Além do Selo de Acessibilidade, em 2022, foi contratada a empresa DESIGN UNIVERSAL especialista em avaliações de edifícios para regularização de acessibilidade, que realizou um Diagnóstico de Acessibilidade Física Real dos edifícios Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação.

Para o edifício da Pinacoteca Luz foram apontadas as readequações dos elevadores, já finalizada, a necessidade de banheiros família e PCD e acessibilidade para pedestre na entrada do edifício, área externa. No caso da Pinacoteca Estação há a necessidade de readequações nos elevadores. Esses projetos fazem parte das ações propostas no Programa de Edificações.

Após os tramites de Alvará e a depender do comunique-se emitido é possível que seja indicada outras melhorias que integrarão, a seu tempo, os Planos de Trabalho do Contrato.

A Pinacoteca Contemporânea já foi inaugurada atendendo aos padrões de acessibilidade física exigido.

ACESSIBILIDADE FINANCEIRA

A APAC, desde o primeiro contrato firmado com a Secretaria de Cultura em 2005, estabeleceu que a Pinacoteca seria gratuita aos sábados, para todos os seus públicos, por acreditar que a acessibilidade e democratização de acesso deve ser realizado em um dia de maior possibilidade de visitação. Desde então, outras iniciativas pontuais foram realizadas como exemplo do período em que logramos patrocínio, que propiciou a gratuidade do museu durante um período mais estendido. Além disso, a Pinacoteca Luz é gratuita durante seu horário estendido, as quintas-feiras, das 18h às 20h.

Essa medida em conjunto com a política de gratuidade, que é bastante ampla, garante que cerca de 65% do total de seu público não pague ingresso.

Estamos ampliando essa política para que o visitante pague a entrada de um edifício e possa visitar os outros dois gratuitamente.

Outra frente de acessibilidade financeira é o custeio de transporte para grupos agendados nos programas educativos de inclusão sócio cultura, para pessoas com deficiência e idosos.

ACESSIBILIDADE INTELECTUAL

A exposição de longa duração conta com uma série de textos educativos e dispositivos de autonomia de visita. Essa mesma ação tem sido desenvolvida nas exposições temporárias que, também contam com vídeos de visita educativa e/ou visita com o curador ou artista, disponíveis no youtube da Pinacoteca.

Acreditamos que a avaliação sistemática que está pensada para a exposição *Pinacoteca: Acervo* também vá trazer maiores subsídios para o incremento da acessibilidade nos aspectos intelectuais.

No âmbito do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional pretendemos elaborar o Programa Pina Comunicação Acessível, cujas ações almejam atingir um nível de excelência de acessibilidade na comunicação do museu.

ACESSIBILIDADE SENSORIAL

Além das ações já realizadas pelo Programa Educativo para Pessoas com Deficiência – PEPE, seja no atendimento educativo a grupos, ações extramuros, atividades culturais em Libras ou audiodescrição e dispositivos de autonomia de visita, existe o planejamento de elaboração de outros recursos de acessibilidade. Incluem-se ações para o quinquênio tais como: elaboração de maquete tátil de obras contemporâneas da coleção do museu; áudio descrição de elementos presentes em exposições pop-up; intérprete de Libras disponível em seminários e formações selecionadas; atendimento no espaço de ateliê de grupos de pessoas com deficiência gratuitamente em visitas pré-agendadas; visitas educativas em Libras para grupos de surdos(as) em exposições selecionadas da Pinacoteca Contemporânea; realização de Contações de Histórias em Libras em mostras da Pinacoteca Contemporânea; inserção de janela de Libras em vídeo leituras de obras de arte contemporâneas.

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

Destacamos, para o atendimento aos aspectos atitudinais, a criação do Núcleo de Serviço ao Visitante que, conforme explicitado irá contribuir com o fortalecimento da fidelização e da experiência do público visitante. O núcleo terá por objetivo gerir, organizar e mapear todas as interfaces dos serviços do museu, realizando estudos de público que tragam subsídios para elaboração de estratégias, garantindo que a experiência seja

satisfatória, inclusiva e eficiente. Ainda levará em conta a trajetória do visitante, da chegada no museu até sua saída. Estão diretamente ligadas a esta área a operação da bilheteira, a gestão da equipe de Atendimento ao Público e a operação da loja.

Além disso, podemos citar todos os cursos, seminários, programação cultural e publicações, descritos no Programa de Exposições e Programação Cultural, bem como no de Comunicação e Desenvolvimento Institucional que corroboram com a participação e identificação com os sistemas de produção cultural.

ACESSIBILIDADE CULTURAL

No final de 2022 foi contratado o Assessor de Diversidade com o objetivo de implantar na APAC um Programa de Diversidade que abarque ambas as instituições, Pinacoteca e Memorial da Resistência, trabalhando de forma transversal.

O Programa de Inclusão e Desenvolvimento – Diversidade, Equidade e Inclusão Social atua em seis frentes: classe social, pessoas com deficiência, raça, LGBTQIA+, gerações e gênero – sempre considerando a interseccionalidade entre os marcadores identitários. No dia a dia, busca-se realizar ações de inclusão social, que possibilitam o combate à discriminação, vieses inconscientes e combate à violência. A diversidade precisa estar incorporada em todos as áreas, inclusive as de comunicação, pois utiliza-se linguagem inclusiva, reforçando conteúdos livres de estereótipos e preconceitos. Além disso, procura-se conscientizar os funcionários realizando processos de letramentos. O Programa conta com o Comitê de Diversidade, criado no primeiro semestre de 2023 e formado por meio da livre adesão de funcionários de diversas áreas, com encontros bimestrais.

1. PESQUISA DE PERCEPÇÃO E CENSO DE DIVERSIDADE

A pesquisa de percepção e censo de diversidade tem como objetivo levantar dados dos funcionários da APAC, por meio de questionários específicos. Seus resultados serão utilizados para elaborar estratégias de inclusão, metas de contratações, planejar ações mais assertivas dos problemas identificados, além de elevar a retenção de talentos e clima interno da organização. Foi realizada uma primeira pesquisa em 2023 e sua recorrência será bianual.

2. POLÍTICA DE DIVERSIDADE

A Política de Diversidade e Direitos Humanos tem como objetivo definir papéis e responsabilidades frente ao combate à discriminação e estímulo da inclusão social para todos os seus públicos interessados, garantindo que a APAC se torne um exemplo de boas práticas no avanço da equidade, diversidade e direitos humanos no Brasil e Internacionalmente. Sua atualização será bianual.

3. CARTILHA DE DIVERSIDADE PARA LÍDERES

A cartilha, publicada no primeiro semestre de 2023, tem como objetivo o fortalecimento de uma cultura de Diversidade e Inclusão, bem como de respeito aos Direitos Humanos e Culturais. Esperamos que o material contribua para o aprendizado e busca constante por informações que possam ampliar a atuação de uma liderança inclusiva, contribuindo diretamente no combate a todos os tipos de violência e discriminação.

4. CARTILHA DE DIVERSIDADE

Destinada a um grupo mais amplo, tem como objetivo fortalecer a importância do tema Diversidade na APAC, reforçando diretrizes e estratégias sólidas para o desenvolvimento de um ambiente que seja realmente diverso e inclusivo, desenvolvendo uma cultura organizacional com base no respeito a todas as diferenças.

5. MANUAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO A DISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO

O objetivo do Manual é trazer informação, conscientização, prevenindo em nossas relações de trabalho ações discriminatórias e de assédio, demonstrando que tais atitudes vão contra os valores básicos de uma democracia institucional. Um ato discriminatório ou de assédio, leva a consequências, por um lado negando um direito, e por outro lado negando o igual valor da pessoa discriminada e assediada. Sua revisão será bianual

6. REVISÃO NA DESCRIÇÃO TEXTUAL DE VAGAS DA APAC E FICHA DE CADASTRO

Garantindo uma linguagem inclusiva para todas as pessoas e adequação do uso do pronome de acordo com a identidade de gênero, será revisado bianualmente a autodeclaração racial de candidatas(os) a vagas na APAC.

7. CRIAÇÃO DE PROGRAMA PARA VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Pretende-se engajar as funcionárias(os) da APAC para a realização de ações sociais, de modo a beneficiar o território e a instituição, permitindo conexões entre áreas distintas em uma atividade que difere da rotina de trabalho.

8. PROGRAMA PARA MENTORIA DE DIVERSIDADE, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS E CULTURAIS PARA EMPRESAS FORNECEDORAS

Visando estimular uma mudança cultural, tendo em vista a valorização da diversidade e inclusão social e aprimorando a compreensão para a capacidade de atender as demandas e direcionamento no que se refere os interesses da APAC, será elaborado um programa de mentoria a ser trabalhado entre os fornecedores.

9. PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA LIDERANÇA SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O objetivo é apoiar coordenadoras(es) a aplicar os conceitos de diversidade e inclusão no dia a dia, seja na definição de critérios de seleção para uma nova posição, na realização de uma entrevista inclusiva, como também desenvolvimento de núcleos diversos.

10. CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO PARA O TEMA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O objetivo é criar uma estratégia que articula o planejamento, a análise e a execução de ações em diferentes canais de comunicação, promovendo a melhor experiência possível para todos os públicos interessados no Museu, consolidando a marca e sua identidade para o tema diversidade e inclusão social. Trata-se de um processo contínuo de revisão e aprimoramento.

11. CRIAÇÃO DE COMITÊ INTERDISCIPLINAR ENTRE MUSEUS PARA DISCUSSÃO DO TEMA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

- Criar conexão entre museus afim de fortalecer a reflexão e ações em prol da diversidade e inclusão social;
- Ampliar o número de pessoas aliadas e guardiãs do tema de Diversidade entre Museus;
- Fortalecer o entendimento e prática da inclusão, equidade, diálogo respeitoso e da valorização da Diversidade entre Museus;
- Debater e propor quais são as pautas e ações necessárias a serem tratadas na organização para o tema diversidade entre Museus;

12. CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE MENTORIA PARA GRUPOS MINORIZADOS

O programa de mentoria tem como objetivo aproximar profissionais que já atuam em posições de liderança dos profissionais minorizados que querem se desenvolver no âmbito profissional, momento relevante de troca de experiências, escuta ativa e apoio para o desenvolvimento e capacitação de pessoas minorizadas, reforçando o nosso compromisso público com a diversidade e inclusão.

13. REVISÃO DO PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO, CONTRATOS E CADASTRO DE FORNECEDORES E COMPRAS

A revisão tem como objetivo promover mais diversidade e facilidade na relação entre compradores e fornecedores, tendo em vista a cadeia de suprimentos, valorizando micros, pequenas e médias empresas que em seu quadro funcional, sócios(as) representem a população brasileira. Previsão de construção, segundo semestre de 2023

14. TRILHA DE APRENDIZAGEM – DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

A Trilha de Aprendizagem tem por objetivo inserir o tema Diversidade, Equidade e Inclusão nas pautas de conversa de todas as funcionárias(os). Através de encontros, focados na sensibilização e no diálogo, inserindo novos conceitos, perspectivas e conhecimentos.

15. CAMPANHA INSTITUCIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO

Tem por objetivo informar e alertar a todas as pessoas a respeito dos comportamentos que podem configurar como assédio, discriminação. Além disso, a ação visa estimular a promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais saudável entre colegas e superiores hierárquicos. Divulgar nos canais de comunicação oficial e dependências dos museus, cartazes, nas versões digital e impresso, com situações cotidianas que podem configurar assédio ou discriminação, como denunciá-los. Como a APAC avalia esse tipo de denúncia internamente envolvendo seu corpo funcional. Também serão produzidos dois vídeos explicativos sobre o tema. O público-alvo são funcionárias(os), terceirizadas/os e estagiárias e visitantes, patrocinadores(as), artistas que frequentam os Museus.

16. GRUPOS DE ESTUDOS DECOLONIADE, COLONIALIDADE

O objetivo do grupo é a leitura e discussão de bibliografias que tenham como temática a Colonialidade, Decolonialidade, Literatura, Pós-Colonialidade, e História, focando em teóricos latino-americanos, africanos que tenham essa proposta como eixo. A partir dessas leituras pensamos em construir um espaço de discussão que questione os valores da Modernidade. Acreditamos que os estudos decoloniais são uma forma de reivindicar a capacidade de criar maneiras de ver e estar em sociedade e que apenas uma forma de interpretar o mundo implica numa redução e silenciamento de histórias subalternizadas e invisibilizadas.

17. CONSTRUÇÃO DE POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

Formação de grupo interdisciplinar para estabelecer diretrizes para garantir a acessibilidade nas seis dimensões (atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática) para todas as pessoas, de uma forma que respeite dignidade, incorpore os princípios de integração e equidade de oportunidades, promovendo a atualização e alinhamento à todas as legislações que regem o setor.

Eixo 7 – Sustentabilidade:

Os museus são reconhecidamente instituições relevantes no processo de impulsionamento de processos educativos e de conscientização da sociedade e, mais recentemente, como agentes dinamizadores do desenvolvimento sustentável e do bem-estar da sociedade, por meio da geração de resultados que possam contribuir com o engajamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização (ODS) das Nações Unidas, para a agenda 2030.

O desenvolvimento sustentável que inicialmente considerava objetivos relacionados ao meio ambiente, ao longo dos anos passaram a considerar também pilares **econômicos, sociais e culturais**, reconhecendo que são indissociáveis.

Os 17 (dezessete) ODSs estruturam o modelo escolhido pela sociedade para alcançar um futuro melhor e mais sustentável para toda(o)s. Eles abordam desafios reconhecidos globalmente, que incluem aqueles relacionados à pobreza, desigualdade, mudança do uso da terra, clima, degradação ambiental, paz e justiça.

Acreditamos que a Pinacoteca de São Paulo e o Memorial da Resistência de São Paulo poderão se alinhar aos ODS que listamos abaixo e que deverão ser abordados no Política de Sustentabilidade que será desenvolvido pela APAC:

4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de gênero;
8. Trabalho decente e crescimento econômico;
9. Indústria, inovação e infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;
13. Ação Contra Mudança Global do Clima;
16. Paz, Justiça e Instituições eficazes;
17. Parcerias e meios de implementação;

Com relação a sustentabilidade ambiental, contrataremos empresa especializada para o desenvolvimento de diagnóstico e plano de ação para medidas mais sustentáveis baseadas nas oportunidades geradas pela rotina de cada um dos três edifícios, em relação ao uso dos recursos, ao tratamento dos resíduos e à reciclagem.

Para pensar todos os quatro pilares da sustentabilidade, agregando o resultado da consultoria ambiental, será constituído um Comitê de Sustentabilidade e ODS, que terá papel consultivo e propositivo, para a formulação da Política da APAC, a partir do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) do Ibermuseus, de modo a ratificar ou revisar os ODS listados nessa proposta, assim como na proposição de metas e monitoramento do progresso durante a vigência do Contrato de Gestão. O comitê terá a coordenação geral da Diretoria Administrativa Financeira da APAC.

Eixo 8 - Gestão Tecnológica:

Para fazer frente aos desafios de manter o ambiente tecnológico atualizado e acessível, o núcleo de tecnologia atuou fortemente na implantação de soluções que permitissem o acesso online e integral as ferramentas de trabalho. Esse movimento que já vinha se desenvolvendo, foi acelerado ao passo que enfrentamos uma pandemia com isolamento social.

Nesse sentido, disponibilizamos acesso remoto para que os funcionários pudessem exercer suas atividades com segurança, e estabelecemos o uso de soluções em nuvem para guarda e compartilhamento da massa de dados corporativo, tornando assim, o ambiente mais colaborativo e dinâmico.

Ao longo dos últimos anos, ampliamos a segurança informacional e realizamos dentre outras atividades, um projeto de mapeamento dos dados e uso de informações pessoais, que mais à frente, viria servir de base para introdução e entendimento da Lei Geral de Proteção de Dados, que posteriormente, foi apresentada pelo escritório jurídico num formato workshop.

Por fim, para mitigarmos os riscos da operação, realizamos dois projetos de cibersegurança que consiste em análises de vulnerabilidade no ambiente tecnológico. E como base para nortear as ações do núcleo, desenvolvemos a Política Geral da Segurança da Informação e a Política de Uso de Infraestrutura e telecomunicações, esses foram passos importantes na consolidação e no estabelecimento de padrões de uso relativos à tecnologia da informação.

A partir dessas consolidadas ações, planejamos as seguintes ações para o próximo quinquênio.

1. Avaliar a implantação de solução virtual para treinamento e capacitação dos funcionários internos.

Para ampliar as habilidades e conhecimento sobre procedimentos e ferramentas de trabalho, propomos o uso de uma solução virtual que apoie no treinamento dos funcionários no que diz respeito às suas atividades laborais.

A solução será utilizada para difusão de conhecimento com a publicação de conteúdos como: Código de Ética, Normas e procedimentos de uso do ambiente tecnológico, vídeos explicativos sobre o primeiro acesso à rede de computadores, recursos da plataforma, uso do e-mail. A solução deverá atender as necessidades da organização, dispor de interface amigável, recursos de avaliação e permitir o monitoramento e avaliação regular da eficácia da solução de treinamento corporativo online com a participação e feedback dos usuários da plataforma. (essa ação tem interface com o eixo 2 do PGM)

2. Ampliar o uso do sistema Protheus - Controle de Contratos

Para apoiar nossa área financeira na gestão de contratos, propomos a implantação do módulo de mesmo nome que irá se somar a outros 15 módulos já utilizados para suportar as atividades administrativas da organização. O ambiente proposto trará algumas facilidades no Gerenciamento centralizado e o monitoramento dos contratos; automatizar os processos por meio de alertas de vencimento com notificação para contratos com data próxima de renovação ou negociação; padronizar o cadastramento dos contratos de modo que todos na organização sigam os mesmos procedimentos. (essa ação tem interface com o eixo 2 do PGM)

3. Rotina Almoxarifado

Propomos a implantação da rotina de almoxarifado em consonância com o módulo de compras, que é amplamente utilizado pela organização. A rotina em questão permitirá padronizar e ampliar o gerenciamento de estoque, que dispõe de facilidades como:

- Movimentação de entrada e saída de itens por meio de rotina automatizada que permita um controle mais preciso de materiais e suprimentos
 - Inventários periódicos para apoio e verificação se os estoques estão de acordo com o esperado, garantindo que a organização tenha uma visão precisa dos materiais disponíveis e do ponto de pedido para sua reposição.
 - Automatizar processos manuais para reduzir possíveis erros na gestão do estoque.
- Por fim, as facilidades apresentadas pela rotina de almoxarifado ajudam a tornar a gestão de estoque mais eficiente e controlada, o que resulta em economia de recursos e maior produtividade.
(essa ação tem interface com o eixo 2 do PGM)

4. Avaliar, definir e implantar sistema para contagem de público (Pina Contemporânea).

A Pina Contemporânea, como espaço que subverte a lógica de museu " bunker", trouxe desafios relacionados ao monitoramento e à contagem de público.

Nesse sentido, experimentaremos uma solução que permitirá a contagem de público utilizando nossa própria infraestrutura de câmeras de monitoramento, sem adição de barreiras físicas ou contadores manuais para os diferentes espaços do edifício.

Após a implantação, analisaremos a possibilidade de expandir o uso da solução para outros edifícios administrados pela APAC. O intuito é que esse meio de contagem de público, poderá somar-se ao modelo convencional de bilheteria, onde juntos, poderão apoiar as ações planejadas nos espaços comuns, de livre passagem e acolhimento do museu.

(essa ação tem interface com o eixo 4 do PGM)

5. Estender o uso de soluções para coleta, tratamento e análise da dados.

Em meados 2021, trabalhamos na implantação do ambiente web Grafana para construção de dashboards de análise e acompanhamento de eventos relacionados ao núcleo de tecnologia.

Denominada como uma aplicação de código aberto e multiplataforma, ela permitiu o acompanhamento online quando conectado à outras fontes de dados e apresentava por meio de dashboards os indicadores quantitativos e de disponibilidade dos serviços gerenciados pelo time de tecnologia. Em sua implantação e dentro do cenário que se apresentava, o objetivo era aumentar o controle de incidentes na gestão dos ativos e fazer frente ao momento pandêmico que se impôs há época.

Agora, para o próximo contrato de gestão, propomos estender esse modelo com o uso de uma solução que faça frente aos desafios do museu no que diz respeito a análise de dados e construção de indicadores.

A proposta em questão é desenvolver juntamente, com outras áreas, indicadores com níveis (quantitativos e qualitativos), que poderão ser vistos num painel informacional em formato web, acessível inclusive por dispositivos móveis. Esse painel poderá, por exemplo, exibir indicadores de número de atendimentos educativos; número de visitantes segmentado por período; indicadores financeiros; indicadores da loja; dentre outros.

6. Revisar, desenvolver e dar visibilidade as políticas e normas de segurança da informação.

Em meados de 2021 publicamos a Política Geral de Segurança da Informação da APAC.

Apoiados nessa política macro, atuaremos na revisão e desenvolvimento de normas específicas para ampliar o modelo de gestão e segurança da informação.

7. Avaliar, definir e implantar sistemas para segurança dos dados e evolução tecnológica.

Análise de Vulnerabilidade (PenTest):

A análise de vulnerabilidades, também conhecida como PenTest, é uma técnica utilizada para avaliar a segurança de sistemas, redes e aplicativos. O objetivo do PenTest é identificar as vulnerabilidades existentes no ambiente tecnológico, a fim de evitar ataques cibernéticos e proteger informações sensíveis.

Ao longo do último contrato de gestão, fizemos essa análise em duas oportunidades, desse modo, propomos manter a regularidade dessa ação para minimizar os riscos crescente de ataques em plataformas digitais.

WAF (Gerenciamento de tráfego):

A solução proposta é uma ferramenta de segurança que tem como objetivo proteger aplicações web contra ataques cibernéticos, incluindo ataques de injeção de SQL e outros tipos de ameaças. O WAF funciona como um intermediário entre a aplicação web e o usuário, analisando todo o tráfego de entrada e saída para detectar e bloquear tentativas de ataques.

WhatsApp Business:

O WhatsApp Business é uma versão do aplicativo de mensagens WhatsApp que oferece diversas facilidades para ampliação do nosso canal de comunicação com o público do museu, fornecedores e parceiros, de maneira rápida, eficiente e acessível.

Internamente temos diversas demandas pelo uso da solução, como exemplo nossa área de compras para contatar fornecedores, a área de comunicação para jornalistas, site institucional para respostas rápidas, dentre outros.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo				
Captação e Fomento:				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Diretoria	Diretor Relações Institucionais	1	Ensino superior completo em Relações Públicas e Marketing com experiência em arte	Pró-labore
Captação	Analista de Captação Sênior (PJ)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Direito, Marketing, Publicidade, Administração, Gestão Cultural ou equivalente	CLT
Captação	Analista de Captação Sênior (PF)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing ou equivalente	CLT
Captação	Analista de Eventos JR	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em produção de eventos, vendas, relações públicas.	CLT
Captação	Produtor Operações Sr	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em produção de eventos, vendas, relações públicas.	CLT
Captação	Assistente de Captação	1	Ensino superior completo em Administração, Economia, Direito, Relações Internacionais, Gestão Cultural, Marketing ou equivalente	CLT
Captação	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Loja	Líder de Loja	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Loja	Vendedores	8	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Gestão Administrativa:				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Diretoria	Diretor Geral	1	Ensino superior completo na área de humanas. Pós-graduação em Museologia, Políticas Públicas ou Gestão Cultural	ProLabore
Diretoria	Diretor Administrativo Financeiro	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou outras áreas com pós-graduação em Administração de Empresas	ProLabore
Diretoria	Assessora de Planejamento e Gestão Sr	1	Ensino superior em Museologia e Pós-graduação em administração ou equivalente / Superior em Administração ou equivalente e pós-graduação em museologia. Necessário Registro no Conselho de Classe da Categoria atualizado - COREM	CLT
Diretoria	Assessor de Inclusão e Diversidade	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Ciências Sociais, Direito, Administração, Psicologia ou outras formações relacionadas ao tema). Pós-graduação e especialização em Diversidade e Inclusão.	CLT
Diretoria	Secretário	1	Curso Superior Secretariado Executivo	CLT

Diretoria	Auxiliar Administrativo	1	Ensino técnico completo em Secretariado, Administração ou Gestão Cultural	CLT
Financeiro	Coordenador de Área Financeiro	1	Ensino superior completo em administração de empresas, ciências contábeis, economia ou equivalente;	CLT
Financeiro	Analista financeiro PI	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou equivalente	CLT
Financeiro	Analista Financeiro Jr	1	Cursando ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econômicas ou equivalentes	CLT
Financeiro	Contador	1	Ensino superior completo em Ciências Contábeis - sem necessidade de CRC ativo	CLT
Financeiro	Analista Fiscal PI	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econômicas ou equivalente	CLT
Financeiro	Comprador Sr	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente, Ciências Econômicas	CLT
Financeiro	Comprador Jr	1	Cursando ensino superior em Administração de Empresas, Ciências Econômicas ou Contábeis ou equivalente	CLT
Financeiro	Assistente de Compras	1	Ensino médio e/ou técnico completo	CLT
Financeiro	Comprador PL	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente ou Ciências Econômicas	CLT
RH	Coordenador de Gestão de Pessoas	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou Psicologia. Pós-graduação em Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos Sr	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Psicologia ou equivalente. Pós-graduação em Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos PI	3	Ensino superior completo em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Humanos ou equivalente.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos JR	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Humanos ou equivalente.	CLT
RH	Aprendiz	2	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Copa	Copeira	1	Ensino fundamental completo	CLT
TI	Coordenador de Núcleo TI	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós-graduação em gestão de negócios	CLT
TI	Analista de TI SR	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós-graduação / especialização gestão de projetos.	CLT
TI	Analista de TI PI	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente.	CLT
TI	Analista de TI JR	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente.	CLT
TI	Assistente de TI	1	Ensino técnico completo de informática ou equivalente	CLT
TI	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio

Diretores, Analista de Planejamento e Gestão, Assessor de Diversidade e Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;

- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As atividades com relação aos acervos da Pinacoteca se dividem em cinco grandes eixos:

Eixo 1 – Pinacoteca: Acervo – exposição de longa duração - dá conta da manutenção e expansão da mostra de longa duração inaugurada em 2020 e prevista para encerrar em 2029.

Eixo 2 – Pesquisa nos acervos - elenca iniciativas e instrumentos de pesquisa desse universo de cerca de 11 mil obras que o museu coleciona, além dos acervos bibliográfico e documental.

Eixo 3 – Itinerâncias - envolve planos de itinerância de recortes desse repertório para instituições no estado de São Paulo e em outras localidades.

Eixo 4 – Gestão documental do acervo museológico – processos e procedimentos utilizados na gestão do acervo artístico.

Eixo 5 – Gestão documental dos acervos bibliográficos e arquivístico – processos e procedimentos utilizados na gestão do acervo bibliográfico e documental.

Conectando os cinco eixos, cinco projetos plurianuais devem conduzir ações para o estudo da coleção, orientando sua extroversão em exposições, mas também a conservação, de forma interdepartamental. Esses projetos plurianuais são:

Mapeamento do Acervo: primeira sistematização geral sobre dados biográficos, de região, raça, gênero e orientação sexual de artistas pertencente ao acervo, além de uma primeira sistematização geral de obras cuja autoria é desconhecida ou não datadas;

Jornadas descentralizadas: programa de viagens para pesquisa e estabelecimento de redes com outras regiões do Brasil, ampliando os diálogos entre a instituição, seu acervo, e os diversos contextos de produção do país;

Almeida Junior - São Paulo como região: conjunto de ações de pesquisa, sistematização e exposições que pretendem lidar com o legado de um dos artistas fundadores do acervo da Pinacoteca, à luz da efeméride de 130 anos de sua morte, em 2029;

Reformulação da exposição de longa-duração: conjunto de ações de diversas ordens para a concepção e construção de uma nova mostra do acervo, prevista para ser implementada em 2029.

UMA OBRA: Programa Multidisciplinar para Pesquisa e Documentação de Instalações e Obras Complexas: junção do projeto de exposição *Uma Obra*, do núcleo de ação educativa, com o projeto de pesquisa do núcleo de acervo museológico, o programa multidisciplinar visa na escolha conjunta de uma obra 'complexa' ao ano, que será estudada, montada, documentada pelo espectro dos Núcleos de Acervo Museológico, Curadoria, Conservação e Restauro, Ação Educativa, Comunicação e Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa. A obra será exibida junto aos resultados de pesquisa técnica obtidos durante os trabalhos, seja através de vídeos, entrevistas, textos, ou outros, cruzando diferentes saberes e expertises, e propiciando uma experiência conjunta de visualização dos trabalhos técnicos do museu.

Essas linhas mestras de pesquisa envolvem inúmeras estratégias de escuta, colaboração e parceria internas e externas. Tendo em vista sua centralidade no programa de acervos e de exposições e programação cultural, pode-se afirmar um claro entendimento de todo o museu como um Centro de Pesquisa e Referência, cujas iniciativas estratégicas serão destalhadas a seguir. Com a mudança da Biblioteca e Centro de Documentação para a Pinacoteca Contemporânea, no mesmo espaço e onde ambos se encontram mais visíveis e abertos ao público visitante, o centro de referência passa a se situar fisicamente nesse local, sob o nome de Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa. Porém, acreditamos que, além desse espaço, os ateliês educativos na Pinacoteca Contemporânea e todas as exposições têm potencial para serem laboratórios de pesquisa, visto que oferecem a experiência de contato e acareação das obras, do pensamento artístico e dos testemunhos discursivos e materiais de uma história social da arte.

EIXO 1 – PINACOTECA: ACERVO – exposição de longa duração

A exposição *Pinacoteca: Acervo* inaugurou em outubro de 2020, marcando o fim de um processo de pesquisa que durou quatro anos e envolveu todas as áreas do museu, além de consultas ao público e rodadas de discussão com consultores externos. A mostra reúne cerca de mil obras, organizadas em três núcleos que se distribuem por dezenove salas da Pinacoteca Luz. Seu partido principal é promover a aproximação, convivência e diálogo entre trabalhos, linguagens, identidades e contextos distintos, de forma a possibilitar ao público um entendimento dos processos artísticos e da história da arte feita no Brasil em sua complexidade. Ao notar a diferença entre fazeres e formas de tratar questões relevantes, quem percorre a exposição pode estabelecer relações de várias ordens com a coleção: seja reconhecendo sua pluralidade de técnicas e linguagens, seja considerando abordagens variadas sobre um mesmo tema candente.

Mostras dessa natureza são plataformas importantes de reflexão e pesquisa sobre o museu, que permitem o desenvolvimento de iniciativas em vários núcleos, mobilizando assim esforços interdisciplinares em sua construção. A partir delas também é possível projetar ações em muitas direções, abarcando desde a infraestrutura das edificações até a formulação de cursos e iniciativas extramuros que difundem o acervo e ampliam o acesso do público. Essa exposição de longa duração também é uma excelente oportunidade de reflexão sobre a coleção. A concretude de sua narrativa ajuda a apontar diretrizes para a expansão do acervo e, desse modo, ancora uma dinâmica permanente de pesquisa e articulação em prol de aquisições e doações de obras que aportem maior diversidade e novas perspectivas.

Por esses motivos, é essencial que a nova exposição inaugurada em 2020 tenha de fato uma longa duração, se estendendo até o fim deste quinquênio para que haja tempo de consolidar essas iniciativas e para que a mostra se torne uma referência, passível de ser assimilada e discutida pelos públicos espontâneo, especializado e pela rede de museus e educação do Estado de São Paulo. Nossa proposta, portanto, é que a exposição *Pinacoteca: Acervo* permaneça em cartaz até 2029, duração necessária para o desenvolvimento de ações a longo prazo, bem como para pesquisa e formulação de um novo partido curatorial para substituí-la. Nesse meio tempo, é fundamental que atividades de pesquisa e

manutenção ocorram. Em 2024 haverá um processo de substituição de cerca de 100 obras mais frágeis, que precisam sair de exibição devido a demandas de conservação. Usaremos essa oportunidade para incorporar novos itens da coleção, ampliando as possibilidades narrativas e a representatividade identitária. Já para o ano de 2025, está programada uma expansão da mostra, que passará a ocupar as 3 salas da Galeria Roger Wright. Em paralelo, será reformulado o Jardim de Escultura no Parque da Luz. Esses novos espaços devem ampliar a discussão de um dos núcleos da exposição denominado *Territórios da Arte*, incorporando discussões sobre instalações e performance no acervo.

Além de trocas de obras e aplicação do partido curatorial da mostra de longa duração em espaços onde até então não se encontrava, o início desse contrato de gestão ainda compreende um processo de substituição da sinalização gráfica da exposição, sobretudo as legendas de obras, tendo em vista melhorar a legibilidade e torná-las mais acessíveis. A decisão foi tomada para atender a avaliação de públicos externos e internos, com os quais o museu permanece em constante contato por meio de instrumentos como o Programa Consciência Funcional, as ações educativas, a Ouvidoria e a seção Fale Conosco do site.

Essa ação precede as demandas indicadas no Programa de Gestão de Acervos, no Termo de Referência, que implicam uma sequencialidade entre uma grande pesquisa de público, no primeiro ano, e a aplicação de medidas a partir dessa escuta, no segundo ano. Portanto, a meta da equipe da Pinacoteca é manter esses canais de comentários dos públicos ativos e cada vez mais visíveis e, com base nos comentários já recebidos, reformular toda a sinalização em 2024. O mesmo partido será aplicado nos projetos de acervo que inaugurarem em 2025.

Para reforçar as formas de interlocução interna e externa vigentes, propomos uma agenda bimestral de visitas dialógicas à exposição de longa duração com representantes da equipe de curadoria do museu. Dessa forma, em trocas presenciais e sistemáticas, com vagas abertas para qualquer pessoa, mediante inscrição prévia, poderão ver averiguados parâmetros qualitativos da recepção das estratégias materiais e conceituais da mostra. A iniciativa entrará na divulgação de programas continuados do museu, totalizando 6 oportunidades de encontro por ano; 30 no quinquênio.

Em vista das premissas e paradigmas agora introduzidos, seguem abaixo as ações previstas para os próximos anos da exposição *Pinacoteca: Acervo*.

1.1. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

As quatro ações de comunicação aqui descritas serão objetos de trabalho dos Núcleos de Acervo Museológico, Curadoria, Conservação e Restauro, Ação Educativa, Comunicação e Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa e aparecerão novamente referenciadas no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional dado os objetivos desse Programa.

Pinacoteca: Acervo - Reformulação da Comunicação Visual:

O objetivo é instalar uma nova comunicação visual para mostra de longa-duração que priorize a informação acessível e clara para um público amplo. O projeto contempla levantamento e padronização da informação sobre cerca de 1.000 obras; mapeamento de todas as paredes via maquete eletrônica; desenvolvimento da comunicação visual e de seus suportes expográficos. Em 2024, serão acrescidas legendas comentadas de 50 obras da exposição. Entre as obras selecionadas para tanto, estão alguns destaques das salas ou obras cuja recepção requer informações de contexto. Além delas, constam todas as obras de artistas indígenas em exibição, para as quais serão produzidos verbetes por pesquisadores indígenas, a serem veiculados na comunicação visual em português e nas línguas nativas de seus autores.

Atualização da Cronologia Institucional:

Localizada no térreo do edifício da Luz, os painéis contam a história do museu, dando a ver o desenvolvimento dos seus diversos núcleos e saberes. A atualização da cronologia visa a inclusão dos anos mais recentes do museu e a manutenção dos painéis antigos.

Pinacoteca: Acervo - Reimpressão/Atualização do Guia para exposição:

O guia impresso é um dos principais produtos de extroversão da mostra de longa duração, sendo constantemente procurado pelo público. Em 2025, em decorrência de uma grande atualização da mostra que haverá sido concluída no ano anterior (2024), pretendemos reeditar o guia em uma nova versão, à luz dessas mudanças. Além de ajustes de imagens e textos, para dar conta da atual forma da mostra, esse volume passa a incluir seções sobre as novas salas e sobre o Jardim de Esculturas. A partir desse esforço, também lançaremos a versão em inglês do guia. As tiragens previstas são 10.000 exemplares e português e 3.000 em inglês.

Pinacoteca: 120 anos:

Em torno da efeméride de 120 anos da Pinacoteca, o museu pretende editar um livro monográfico sobre sua história e sua missão institucional, contribuindo para o acesso aos códigos museológicos e para uma bibliografia de referência nunca atualizada desde a publicação do volume da Coleção "Museus brasileiros" pelo Banco Safra, em 1994 (reeditado sem alterações estruturais em 2016).

1.2 AÇÕES DE ATUALIZAÇÃO

Pinacoteca: Acervo - Substituição visando conservação / novas aquisições:

Desde a inauguração da mostra, em 2020, substituímos definitiva ou temporariamente cerca de 100 obras, devido as necessidades de conservação e pedidos de empréstimo para outras exposições. Este último dado prova que a exposição do acervo é uma importante plataforma de pesquisa e extroversão da coleção da Pinacoteca e que dar visibilidade a ela significa tecer uma rede de relações com outras instituições. Após quatro anos de sua inauguração, se faz necessária a substituição de algumas obras em papel e outros suportes sensíveis por questão de conservação. Por outro lado, essa é uma oportunidade para incorporar aquisições e doações dos últimos quatro anos, incrementando a representatividade de identidades e contextos na mostra.

Total de artistas em exposição: cerca de 450

Artistas mulheres: cerca de 90 – 20% do total.

2024: meta de chegar em cerca de 135 – 30% do total.

Artistas afrodescendentes: cerca de 25 – 6% do total.

2024: meta de chegar em 45 – 10% do total.

Artistas indígenas: 2 artistas e 1 coletivo no total.

2024: meta de chegar em 10.

A partir da substituição dessas obras, o Núcleo de Conservação e Restauro - NCR finalizará o diagnóstico de iluminação a apresentação dos critérios adotados para a exposição. Será elaborado documento com o histórico das medições realizadas nos espaços expositivos anteriores à implantação da mostra, bem como o acompanhamento e análise dos dados de iluminação dos últimos 5 anos da exposição. Apresentação da proposta de substituição de parte do acervo considerado frágil, critérios de substituição e proposta de conservação para as obras que se encontravam expostas.

O NCR organizará, posteriormente, uma apresentação aberta a público interessado, dos dados coletados durante os últimos anos, sua análise, as ações adotadas e futuras propostas.

Pinacoteca: Acervo - Jardim de Esculturas | Parque da Luz

Criado em 2000, o Jardim de Esculturas do Parque da Luz permanece desde então com cerca de 30 obras do acervo da Pinacoteca à mostra. Nesse período, houve mudanças circunstanciais, decorrentes de aquisições ou restauro de trabalhos, mas o partido de exposição das peças se manteve. Com a abertura da Pina Contemporânea e o fortalecimento da rota que conecta este edifício à Pina Luz pelo parque, ficou evidente que a curadoria do Jardim precisa ser atualizada. O objetivo é reinaugar esta mostra externa de longa duração no primeiro semestre de 2025, tendo em vista promover crescimentos do número de obras feitas de 2000 até o presente e da representatividade de artistas mulheres e não-brancos. Atualmente são 31 esculturas expostas, das quais 8 são de mulheres. Em 2025, a meta é expor 45 esculturas, sendo 15 de mulheres.

O Núcleo de Conservação e Restauro atuará na preparação das obras para a exibição e, a depender das obras selecionadas e se for necessário um trabalho de higienização e/ou restauro, serão contratados restauradores terceirizados, por se tratar de obras de grande porte que exigem uma equipe totalmente dedicada ao projeto para a realização da intervenção.

EIXO 2 – PESQUISA NO ACERVO

O trabalho contínuo de manutenção, exibição e pesquisa dos acervos artísticos e documentais da Pinacoteca se dá entre o empenho de situar a dimensão histórica dessas obras e documentos e o modo como seus conteúdos alcançam os públicos na contemporaneidade. Levando em conta a instância da recepção, fica claro que todo o trabalho do museu, à despeito da datação muitas vezes remota daquilo que coleciona, acontece em relação à contemporaneidade, quando convenções, debates e pautas urgentes na arte e na sociedade são pronunciadas por especialistas e público geral.

Por isso, pode-se dizer que grande parte das propostas apresentadas no programa de acervo, bem como no programa de exposições e programação cultural do presente contrato de gestão, visam contribuir para a construção de um museu crítico, inclusivo e diverso, em sintonia com processos de descolonização e enfrentamento de assimetrias de representações de gêneros, raças, religiões e origens geográfica consideradas dissidentes na perspectiva hegemônicas. Estas pautas coincidem com a demanda de se desenvolver novas linhas de pesquisa a partir de discussões suscitadas pela mostra de longa duração, com especial enfoque nas temáticas relacionadas à decolonialidade, questões éticas e raciais, diversidade sociocultural e discussões de gênero e, dão concretamente em iniciativas como o seminário Políticas de Identidades, previsto para 2016, ou as Jornadas Descentralizadas, um roteiro de viagens anuais de equipes da Pinacoteca no intuito de formar grupos de trabalho e aprendizado em outras regiões do país.

São inúmeras as estratégias e metodologias para abarcar a pesquisa na escala do museu. Esses recursos variam de estruturas restritas à curadoria, em diálogo com artistas e autores, a processos transversais entre equipes do museu ou mesmo com a formalização do trabalho de interlocutores externos, como palestrantes, consultores e bolsistas. Nesse quinquênio haverá, por exemplo, oportunidades de bolsas atreladas ao Mapeamento e ao projeto de Almeida Junior. As residências de curto formato ocorrem, por sua vez, em imersões práticas conduzidos por artistas-professores semestralmente nos ateliês da Pina Contemporânea, bem como nas Jornadas Descentralizadas.

As maneiras de exteriorizar as pesquisas levadas a cabo na Pinacoteca incluem organização de mostras; produção e comissionamento de texto inéditos para publicação em livros e catálogos; realização de grupos de trabalho, seminários, residências e ateliês. Nesse quinquênio, pretendemos investir no crescimento do acesso e da investigação dos acervos bibliográfico e documental, da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa. Por isso, incluímos na programação cultural, descrita no Programa de Exposições e Programação Cultural, duas estratégias de extroversão desses acervos, sendo elas leituras públicas de obras raras, em versão integral ou parcial, por autores ou intérpretes convidados e grupos de estudos temáticos, com periodicidade quinzenal e duração semestral, na Biblioteca. A interface dos acervos documentais com o programa de exposições também está prevista em alguns projetos de mostras temporárias, como, por exemplo, a coletiva sobre o Caipira, cuja curadoria envolve vitrines com referências bibliográficas que remetem a manifestações do personagem em outras linguagens artísticas.

2.1 ACERVO COMO FONTE DE PESQUISA PARA EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

SALA DE VÍDEO (Pinacoteca Luz, 1º andar) – Trata-se de um novo espaço de programação da Pinacoteca, localizado no primeiro andar da Pina Luz, onde até 2020 funcionou a loja do museu. O objetivo com essa sala é tornar acessíveis, de maneira constante, obras audiovisuais que pertencem ao acervo do museu.

IMAGEM-TESTEMUNHO: MEMÓRIAS DE EXPERIÊNCIAS DE PRESOS POLÍTICOS DE SÃO PAULO DURANTE A DITADURA CIVIL MILITAR (Pinacoteca Estação, Galeria 2º andar, 1º semestre) - Na efeméride de 60 anos do Golpe Militar brasileiro (1964-1985), Pinacoteca e Memorial da Resistência realizam juntos uma exposição que pretende reaccessar aspectos desse evento que maculou a história republicana do país com a suspensão da ordem democrática e o cerceamento dos direitos civis. A abordagem curatorial parte de diálogos entre acervos artísticos e documentais de ambas as instituições. A partir dessa exposição sobre o golpe militar, em 2024, se inaugura um novo gesto, que diz respeito à realização de projetos compartilhados pelas equipes dos dois museus. Nesse quinquênio, propomos a repetição da estratégia em 2026, o que totaliza duas mostras feitas em parceria.

ESCULTURAS NO ACERVO DA PINACOTECA (Pinacoteca Estação, Galeria 2º andar, 1º semestre) - A linguagem da escultura traz questões próprias para o fazer artístico como escala, peso, equilíbrio e materialidade. O acervo da Pinacoteca permite perceber o modo com que os artistas trataram desses temas em cada época e, a partir disso, levantar questões sobre as características próprias de cada um deles, de seus contextos e possibilidades de produção. A exposição parte da ideia de debater as formas tradicionais da linguagem escultórica no acervo, remontando ao século XVIII, e os tensionamentos que a arte contemporânea apresenta ao borrar fronteiras entre fazeres. É uma excelente oportunidade de apresentar ao público a variedade de técnicas e procedimentos que perfazem a história da escultura no acervo, bem como os esforços da instituição para mantê-las e restaurá-las.

CAIPIRA (Pinacoteca Luz, Galeria 2º andar, 2º semestre) - Almeida Junior é um dos primeiros artistas a integrar o acervo da Pinacoteca, e um dos principais personagens da história da instituição. Uma das partes mais lembradas de sua produção é a pintura do Caipira (a exemplo de *Caipira picando fumo*, 1893 e *Imolação interrompida*, 1894) como representante de uma cultura regional genuinamente paulista. Como parte de um esforço de pesquisa maior, que visa produzir uma retrospectiva do artista por conta do ano do centenário e sua morte (2029), a exposição

sobre o Caipira parte do trabalho emblemático do artista para verificar sua genealogia presente em rascunhos e cópias, bem como outras representações produzidas por ele e outros autores. A esse núcleo inicial deverão somar-se um conjunto de obras que mostram a tração e a prevalência do tema na história da arte do século XX e objetos de arte popular que mostram a construção da imagem do caipira na época de Almeida Júnior, por exemplo as figuras de santos violeiros.

PRAÇA (Pinacoteca Contemporânea) - Localizada no mais novo edifício do museu, a praça da Pina Contemporânea permite a exposição de obras de grande dimensão, protegidas por uma cobertura. Esse novo espaço também propõe uma relação mais aproximada com o público, uma vez que a circulação é livre devendo se configurar como um eixo para os fluxos do bairro. *Triade Trindade*, escultura realizada por Tunga, ocupa a praça desde sua inauguração devendo permanecer ali até 2024, quando será realizada uma instauração do artista, com a presença de três atrizes, para encerrar a temporada da obra. A programação anual deve privilegiar obras do acervo, permitindo que o público tenha acesso a trabalhos desse porte, além de fazer avançar a pesquisa e catalogação sobre suas especificidades técnicas.

POP/POPULAR: EXPOSIÇÃO COLETIVA A PARTIR DE OBRAS DAS DÉCADAS DE 1960 E 1970 (Pina Contemporânea, Grande Galeria, 1º semestre) - Celebrando os 10 anos de comodato da Coleção Roger Wright e a importante coleção de obras desse período que a Pinacoteca conserva, o museu deve organizar nesse ano uma mostra coletiva, reunindo seu importante acervo para permitir novas leituras e a montagem de obras de grande complexidade. Em 2025, comemoram-se as efemérides de 60 anos das mostras *Opinião 65* e *Propostas 65* - referências para a arte contemporânea feita no Brasil - que foram marcadas pelo surgimento de trabalhos emblemáticos de artistas como Hélio Oiticica e Wesley Duke Lee, além do estabelecimento de estratégias coletivas para lidar com o contexto político, social e de expansão da cultura de massas. Com duração aproximada de um semestre, esta exposição prevê rever as obras que estão sob guarda da Pinacoteca à luz dos diálogos que estabelecem com a produção de matriz popular e a explosão da cultura pop, assim revelando coincidências e idiossincrasias, além de ausências relacionadas a raça e gênero.

2.2 MAPEAMENTO DO ACERVO

A Pinacoteca possui hoje cerca de 11 mil obras, entre coleções próprias e comodatos. Há mais de 100 anos atrás, o museu foi concebido para se dedicar à cultura paulista, privilegiando artistas daqui, ou que se motivaram por questões próprias de território, costumes e tipos sociais de São Paulo. Ao longo de sua existência, a instituição ampliou seu interesse pela diversidade, se transformando em uma das principais referências em arte brasileira das diversas regiões e períodos. O objetivo desse projeto é a realização de um mapeamento do acervo para sistematizar suas características principais e orientar ações de pesquisa, catalogação e ampliação das coleções.

No sentido de atrelar a atividade museal na Pinacoteca a ações de pesquisa e difusão, responsáveis por tornar o museu, em suas atividades, um centro de referência, esse mapeamento visa a aprofundar e problematizar a presença de diferentes marcadores sociais na catalogação e no reconhecimento de artistas e obras colecionados até aqui. Esse esforço envolverá várias equipes internas do museu, sobretudo curadoria, Núcleo de Ação Museológica, Núcleo de Conservação e Restauro e Núcleo de Ação Educativa, bem como parcerias institucionais, consultas a especialistas, grupo de trabalho, seminário público e a presença de um bolsista de pesquisa. O mapeamento deve durar até 2026 e ser dividido nas seguintes etapas:

Mapeamento: fase 1 – Levantamento a partir do Banco de Dados do museu - Esta etapa é dedicada à extração e ao tratamento de informações preliminares a partir do banco de dados da Pinacoteca. Deve servir para a organização de uma rotina de trabalho e dimensionamento da etapa seguinte. Nesse momento, os artistas vivos não serão consultados.

Mapeamento geográfico – Autores em relação aos lugares em que nasceu e viveu – Permite a compreensão da diversidade regional presente no acervo da Pinacoteca e a localização de lacunas específicas. Essa informação pode orientar a política de aquisições futuras do museu, assim como a organização de ações e iniciativas com recortes específicos.

Mapeamento de "Autoria não identificada" por data e por técnica – Permite a compreensão do universo de obras cuja autoria não foi identificada pela catalogação ao longo dos mais de 100 anos de história da Pinacoteca. A sistematização dessa informação permitirá a organização de pesquisas específicas para tratar de questões específicas.

Mapeamento de "Sem data" por autoria – Permite a compreensão desse universo de obras, e a organização de pesquisas específicas com o objetivo de atribuição de data exata ou aproximada.

Mapeamento preliminar de gênero – com previsão para atualização anual.

Grupo de Trabalho Rede de Museus de Arte Moderna e Contemporânea do Estado de São Paulo – Em torno da iniciativa do Programa Conexões Museus SP, a Pinacoteca pretende articular um encontro presencial com os museus da rede do Estado de São Paulo convidados, a fim de debater, acordar práticas e trocar informações visando a realização de um mapeamento geral dos acervos. O objetivo central desse encontro será a criação de um formulário único de pesquisa que possa facilitar a sistematização de dados biográficos, de raça, gênero e orientação sexual dos artistas.

Mapeamento: fase 2 – mapeamento geral com consulta aos artistas – esta etapa é dedicada à extração e ao tratamento de informações do banco de dados da Pinacoteca, assim como de consulta aos artistas vivos com obras representadas. Após realizado esse levantamento, a intenção é que seu conteúdo seja revisado a cada cinco anos.

Artistas falecidos: geográfico, racial, gênero e orientação sexual. Previsão para atualização anual em todo outubro e estudos gerais a cada 05 anos.

Artistas vivos: geográfico, racial, gênero e orientação sexual. Previsão para atualização anual em todo outubro e estudos gerais a cada 05 anos.

Autoria não identificada: por data e por técnica. Previsão para atualização anual em todo outubro e estudos gerais a cada 05 anos.

Obras não datadas: quantificar obras não datadas por artista e por técnica. Previsão para atualização anual em todo outubro e estudos gerais a cada 05 anos.

A partir do resultado do Mapeamento, convém examinar nomenclaturas de época, presentes em títulos e categorizações das obras, para identificar anacronismos que podem conter preconceitos de raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero e origem geográfica e geopolítica. Trata-se de uma avaliação de ordem qualitativa, que abre uma gama de nuances e desafios atualmente compartilhados por instituições do mundo inteiro preocupadas com a descolonização das narrativas e estruturas sociais.

Entre 2020, na reta final do processo de elaboração da atual mostra do acervo, organizou-se internamente na Pinacoteca um comitê intequipes para tratar dessas questões, tendo em vista começar a dimensioná-las em sua complexidade e encontrar medidas que atenuassem eventuais ofensas aos públicos. O saldo dessa experiência inicial foi a elaboração de uma legenda que acusa a presença dessas terminologias questionáveis

sempre que elas se fazem presentes nas obras expostas. Foi um passo importante, mas que precisa ser continuado. Para colher base teórica e estudos de caso que possam elucidar o nosso trabalho, a proposta é realizar um seminário internacional, em 2026, com participação de especialistas em metodologias museológicas decoloniais e representantes de instituições parceiras dentro e fora do país. Ao encabeçar a iniciativa, a Pinacoteca se coloca como articuladora de um debate que ainda ocorre de maneira fragmentada no Brasil, algo condizente com o seu papel de instituição de referência.

Identificar as categorias que conformam os discursos e pactuar medidas possíveis para revisá-las é um movimento fundamental para que as instituições culturais, a crítica e a historiografia possam destituir suas narrativas de preconceitos estruturais sobre identidades consideradas dissidentes frente à normatividade. Investindo nesse caminho, acreditamos poder contribuir para abordar de maneira justa, respeitosa e cada vez mais visível as personalidades negras, indígenas e LGBTQIA+ nas artes e na cultura, em conformidade com a premissa de se desenvolver projetos estruturais e transversais sobre personalidades negras, indígenas e LGBTQIA+ que transformaram a história das artes no país.

2.3 JORNADAS DESCENTRALIZADAS

Como museu dedicado à arte feita no Brasil, a Pinacoteca tem a missão e o desafio de lidar com a escala continental do país e as complexidades dos meios artísticos regionais, buscando em todas as suas iniciativas um senso crítico sobre a hegemonia do eixo Rio-São Paulo. O objetivo do projeto Jornadas Descentralizadas é estabelecer uma rotina de deslocamentos e aprendizados sobre as cenas locais *in-situ*. Essa rotina pode gerar informações e redes fundamentais para os trabalhos continuados de acervo, exposições e programas do museu, mas, sobretudo, demarcar um posicionamento sobre o caráter dialógico das relações que a Pinacoteca quer ter com esse território artístico, com seus agentes e com sua riqueza de vocabulários.

O projeto consiste em cinco roteiros de viagens, sendo um por ano, nos quais um grupo de trabalho composto por dois profissionais da Pinacoteca e dois interlocutores locais vivenciarão atividades de pesquisa, articulação e reflexão. Cada roteiro é entendido com uma residência de curta duração, que pode estender-se de sete a 10 dias e contemplar de 2 a 3 cidades de uma mesma região (ex.: Manaus e Belém; Fortaleza, Teresina e São Luiz; ou Goiânia e Cuiabá). Além de visitas a acervos e ateliês, as jornadas envolvem momentos de extroversão do trabalho da Pinacoteca, uma vez que sempre será realizado um encontro público com a comunidade artística de uma das cidades do roteiro. As vivências e colaborações concretizadas nos cinco anos de programa serão tema de uma publicação, com registros do processo e textos das equipes do museu e dos interlocutores locais.

2.4 ALMEIDA JUNIOR: SÃO PAULO COMO REGIÃO

O pintor Almeida Júnior é um dos principais artistas do acervo da Pinacoteca que tem obras de autoria do pintor desde sua fundação, em 1905. Sua produção está intimamente ligada com a história de São Paulo, seus tipos e costumes, mas também com um projeto de modernidade do Brasil do qual a província seria protagonista. Se, no início, o museu pretendia se dedicar ao ideário paulista, hoje – após se tornar um centro de referência para a arte feita no Brasil – a Pinacoteca pode rever o legado do artista assentado na dimensão regional, onde fica evidente o trânsito entre a tradição europeia e temas da cultura popular do estado no século XIX. O projeto contempla uma primeira exposição centrada no tema do Caipira. A partir dela, a equipe trabalhará para levantar obras do artista e seus contemporâneos que ajudem a compreender coincidências e singularidades de sua produção com um todo. Por fim, quer-se realizar uma exposição retrospectiva em 2028 – marcando 130 anos de sua morte – reunindo um conjunto expressivo de suas obras a documentos, fotografias e obras de contemporâneos tanto brasileiros, quanto ligados aos movimentos realistas europeus; principalmente aqueles que se dedicaram a pintar e expor em salão os tipos da terra, sejam portugueses, italianos ou franceses. Ao final do projeto, além da exposição, a Pinacoteca pretende editar um livro.

Como etapa deflagradora do projeto plurianual que culminará na retrospectiva de 2028, essa mostra coletiva envolverá um seminário sobre Almeida Junior, com a presença das maiores especialistas em sua obra. A iniciativa condiz com o entendimento de que as exposições são também instrumentos de investigação acadêmica, da preparação à recepção. O seminário e o levantamento de obras do artista contarão com o auxílio de um bolsista externo. Tais instrumentos configuram uma ação coordenada de pesquisa e difusão, no âmbito do centro de referência e pesquisa.

2.5 REFORMULAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA-DURAÇÃO

Para preparar a próxima mostra de longa duração do acervo da Pinacoteca, a ser inaugurada em 2029, ocorrerão nesse quinquênio atividades continuadas de pesquisa interna, além de dois eventos de escuta externa e reflexão pública. O primeiro deles é um seminário internacional de história da arte, descrito no Programa de Exposições e Programação Cultural, reunindo perspectivas teórico-metodológicas, para público especializado e estudantes de pós-graduação, mas também estudos de caso que reverberem questões e alarguem debates norteadores da próxima montagem.

O ano seguinte, 2028, será tomado por um processo de construção da mostra que envolve diálogos entre a curadoria e os diversos setores do museu. Com esse partido já bastante avançado, quatro consultores externos deverão ser convidados a acessar o projeto em seu estágio de desenvolvimento e estabelecer uma leitura crítica e propositiva, a ser compartilhada em evento fechado, dirigido apenas para a equipe do museu.

2.6 PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR PARA PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES E OBRAS DE ARTE COMPLEXAS

Desde a criação do Programa de Patronos da Arte Contemporânea, em 2012, houve uma ampliação sistemática da aquisição de obras como performances, instalações e obras natodigitais, vinculadas ou não, ao Programa. Tais tipologias de obras demandam procedimentos específicos de sistematização da documentação, criando parâmetros que ofereçam suporte para futuras montagens, documentem os diferentes estados e atualizações de exibição de uma obra e registrem de forma detalhada a intenção do artista, visando autorizar as futuras possibilidades de exposição. No entanto, nem todas as obras da Coleção tiveram o mesmo tratamento detalhado. Muitas destas, com ingresso anterior à esta data, não contam com instruções e/ou indicações que permitam ser montadas adequadamente.

Com o objetivo de melhor catalogar, documentar e conservar tais obras, o museu adentrou à uma sistemática de entrevistas com artistas, priorizando a participação de colaboradores do Núcleo de Acervo Museológico - NAM, Núcleo de Conservação e Restauro - NCR e Núcleo de Pesquisa e Curadoria. Estas entrevistas são registradas em vídeos ou em gravações de conversas em plataformas online, com edição e inserção de informações realizadas por colaborador do NCR, como dados, imagens ou vídeos das obras. O modelo para a entrevista foi inspirado no projeto *International Network for the Conservation Of Contemporary Art* (INCCA). As perguntas visam esclarecer as intenções artísticas, oferecem suporte para decisões curatoriais, para a atualização de memoriais descritivos e para a consolidação das formas de exibição de uma determinada obra, além de alternativas para a conservação e restauro dos objetos em longo prazo.

Desde 2007, o Núcleo de Conservação e Restauro, representando a Pinacoteca, fez parte do projeto INCCA e chegou a registrar alguns resumos de entrevistas com artistas do acervo na plataforma. Houve investimento na área, com aquisição de equipamentos para filmagem, workstation com softwares de edição e capacitação de colaboradores do núcleo para edição dos vídeos.

No entanto e, também, por motivos de direitos autorais, à época, apenas os resumos de entrevistas traduzidos para a língua inglesa foram inseridos, com indicação do contato do museu para que os pesquisadores pudessem acessar as entrevistas integralmente na Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa. Ao longo dos anos, com o aumento das entrevistas e volume de dados, a frequência de inserções diminuiu e se extinguiu, pela escassez da disponibilidade de tempo dos colaboradores para finalização dos resumos e traduções. É digno de nota, que a

referida plataforma utilizada como base, ainda hoje, não dispõe de um grupo regional latino-americano consolidado, para endereçamento e compartilhamento de reflexões desta tipologia de obra no cone sul.

Assim, partindo da experiência primeira com a plataforma INCCA, o projeto busca consolidar novas diretrizes para atualização da documentação, catalogação e conservação de obras de arte 'complexas' presentes no acervo da instituição que consolidem a atuação da Pinacoteca de forma oficial entre os museus brasileiros buscando, futuramente, uma inserção internacional e parcerias.

Para tanto, o projeto propõe a escolha conjunta de uma obra 'complexa' ao ano, que será estudada, montada, documentada pelo espectro dos Núcleos de Acervo Museológico, Conservação e Restauro, Curadoria, Ação Educativa e Comunicação e, exibida junto aos resultados de pesquisa técnica obtidos durante os trabalhos, seja através de vídeos, entrevistas, textos, ou outros, cruzando diferentes saberes e expertises, e propiciando uma experiência conjunta de visualização dos trabalhos técnicos do museu. Esta ação vai de encontro a demanda de parceria com os Programas de Exposição e Programação Cultural, Comunicação e Educativo, para desenvolver publicações que contribuam para o acesso aos códigos museológicos e culturais que permeiam o patrimônio material e imaterial presente na instituição.

A soma destas experiências anuais, serão compiladas e disponibilizadas ao público, no hub do museu.

EIXO 3 - ITINERÂNCIAS

Os deslocamentos de mostras do acervo da Pinacoteca para outras instituições são uma prática recorrente no museu, que permite a expansão de seu alcance e a formação de públicos e interlocuções diversos, algo que nos motiva a continuar essa prática no próximo quinquênio, buscando estabelecer parcerias e viabilizar os projetos com as adequações devidas à realidade dos espaços de destino.

Até o presente momento, temos programadas para 2023 e 2024 as seguintes itinerâncias: Chico da Silva e a Escola do Pirambu, na Pinacoteca do Ceará, Fortaleza (julho a dezembro 2023); Vexoa: We Know, Tufts University Art Galleries, Madford Massachussets, Estados Unidos (Agosto 2023 a Janeiro 2024); Enciclopédia Negra, Sesc Guarulhos, São Paulo (Setembro 2023 a fevereiro 2024); Pina no JK, Shopping JK, São Paulo (Outubro a dezembro 2023). Nos anos de 2026 e 2027, temos o compromisso contratual do comodato da Coleção Evelyn e Ivoncy Ioschpe de realizar duas mostras itinerante a partir das obras que a compõem.

Além dos compromissos firmados e de acordos que possam ainda surgir, em decorrência da recepção dos projetos a serem apresentados na própria Pinacoteca, a equipe do museu julga oportuno considerar um modelo de itinerância que não encontre barreiras de conservação, tornando-se apto, portanto, a ocupar espaços sem os devidos controles museológicos. Nesse sentido, propomos a realização de uma mostra de videoarte na coleção da Pinacoteca, afeita a viajar a partir de 2024 para os museus do interior do Estado de São Paulo, além de instituições de outras localidades, introduzindo aspectos de como essa linguagem foi experimentada por artistas brasileiros de diferentes gerações desde os anos 1970.

EIXO 4 - AÇÕES DE GESTÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO

A gestão do Acervo Museológico teve como missão, nos últimos dez anos, a revisão massiva de seus procedimentos. Neste período, foram reavaliadas as fichas catalográficas da Pinacoteca e a consolidação de práticas em manuais, gerando importantes normativas e reflexões sobre o tratamento documental do acervo artístico gerido pela instituição. A revisão das obras integrantes do acervo teve continuidade, com o intuito de normatizar a catalogação entre os itens ingressantes e aqueles da coleção.

A adição da plataforma *InPatrimonium.net*, no âmbito do Projeto Piloto da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em 2016, permitiu que as ferramentas para tratamento interno do acervo crescessem consideravelmente, acomodando obras de tipologias que escapavam ao léxico clássico das artes visuais. Junto a isso, formulários específicos de documentação destas obras foram criados.

Parcerias foram realizadas com importantes instituições, como a Tate Modern e o British Council, que permitiram a ampliação de reflexões sobre tipologias específicas de obras, sua documentação e difusão, através de estágios de formação e seminário para a extroversão dos resultados.

Na mesma ocasião, foram firmadas parcerias com importantes instituições de difusão de imagens, como a Brasileira Iconográfica e o Google Art Images, que possibilitaram o acesso à uma parcela de obras desta coleção e aos seus respectivos dados, em ambiente online, em um momento que a disponibilização do acervo online, encontrava-se interrompido.

Um tópico de destaque neste processo, diz respeito à elaboração de diretrizes para a utilização de imagens, em consonância à Legislação brasileira de Direitos Autorais Patrimoniais, que gerou a Política de Direito Autoral do Acervo Artístico da Pinacoteca de São Paulo, em 2020, primeiro documento desta natureza no âmbito dos museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. O projeto em questão, liderado pelo Núcleo de Acervo Museológico, partiu do entendimento que a instituição como um todo, deve zelar pela observância destes direitos em suas práticas diárias, fomentando, assim um trabalho em conjunto e gerando boas práticas e procedimentos de segurança para vários núcleos do museu.

Em 2021, o Núcleo de Acervo Museológico, após diversas tratativas com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, obteve autorização para adquirir as plataformas InArte e o InWeb, possibilitando, assim, maior agilidade na gestão e tratamento do acervo do museu, mantendo os mesmos parâmetros prescritos pela Unidade Gestora. Esta ação possibilitou a extroversão do acervo artístico da instituição em ambiente online, em fevereiro de 2022, ampliando o acesso a esta importante coleção, sobretudo, no momento em que ações virtuais ganharam força, reforçadas pelas impossibilidades derivadas da pandemia de saúde pública experienciada nos últimos anos. As reflexões sobre a extroversão do acervo da Pinacoteca, em consonância à inclusão de artistas de diversidade étnico-racial e de gênero, geraram debates internos e externos, que demonstraram a importância de termos uma documentação museológica-cultural que evidencie este ponto de forma macro e torne os procedimentos de catalogação e retorno de informação mais inclusivo e diverso.

As reflexões acima indicadas permitiram a proposição conjunta do plano de trabalho apresentado a seguir. Se a consolidação das normativas e procedimentos foram a tônica destes últimos dez anos, embora permaneçam como horizonte de trabalho cotidiano, agora, o Núcleo em questão pretende ampliar e contribuir para a democratização cultural e de acesso ampliado de dados, revisando procedimentos pela ótica decolonial, gerando cada vez mais acesso ao acervo institucional, em consonância aos demais núcleos do museu.

4.1 DISPONIBILIZAÇÃO DE IMAGENS EM DOMÍNIO PÚBLICO PARA DOWNLOAD NO WEBSITE

Realizado conjuntamente com o Núcleo de Tecnologia da Informação, este projeto tem como objetivo disponibilizar as imagens em Domínio Público no Acervo da Pinacoteca para download pelo público em geral, considerando que:

Pinacoteca de São Paulo dispõe hoje de seu acervo publicado em ambiente online;

- Vem disponibilizando informações e imagens profissionais de seu acervo por meio de participação em projetos de instituições parceiras (Brasileira Iconográfica e Google Art Images);
- Detém em seu acervo obras que estão em domínio público;
- Possui imagens digitais profissionais e em alta resolução obtidas mediante cessão de direitos patrimoniais dos fotógrafos;
- A existência de normativas e respaldo legal propiciado pela Política de Direito Autoral do Acervo Artístico elaborada em 2020;
- A intensificação na difusão de informações e o fomento de pesquisas sobre o acervo que podem ser resultado da disponibilização de imagens de obras em domínio público;
- A Pinacoteca busca a maior extroversão e facilidade ao acesso ao seu acervo, acelerando processos para tal;

1ª etapa – Elaborar política de disponibilização de imagens

- Indicação dos parâmetros para que as imagens sejam disponibilizadas.
- Levantamento da quantidade de imagens a serem disponibilizadas, conforme os parâmetros técnicos adotados.
- Definição técnica da qualidade das imagens.
- Elaboração de texto explicativo para área de Direitos Autorais Patrimoniais no website da Pinacoteca.

2ª etapa – Elaborar o plano de implantação da disponibilização

- Elaborar desenho do procedimento técnico entre *InArte* e *InWeb*, que será a plataforma para disponibilização final do download
- Definição técnicas do repositório para as derivadas de acesso e qual o tamanho da derivada de acesso.

3ª etapa – Disponibilização das imagens para Download (Inweb – Pina)

4.2 CONSULTORIA PARA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL – ACERVO MUSEOLÓGICO

Reconhecendo o grande potencial para desenvolvimento de pesquisas e obtenção de relevantes informações para a catalogação e identificação da proveniência e dos direitos correlatos às obras de arte a ser elucidado pela documentação em posse da Pinacoteca, a proposta visa uma consultoria arquivística para que se criem ferramentas e diretrizes para a melhor organização, guarda, conservação e difusão dos documentos que pautam o acervo artístico da Pinacoteca.

Com o advento da pandemia sanitária de covid-19 e as restrições impostas ao pleno acesso museológico, tornou-se evidente e crucial a necessidade de digitalização da documentação presente no Núcleo de Acervo Museológico para acesso interno. Assim, iniciou-se a digitalização dos documentos referentes ao acervo artístico, em seu estado bruto para, posteriormente, realizar uma destinação de eventuais itens que possam ser remanejados e/ou a avaliação para disponibilização pública deste material. Este trabalho, consta como meta anual deste Núcleo.

Por outro lado, tendo como base o histórico de processamento de trabalho, o Núcleo de Acervo Museológico gerou de forma massiva, em sua trajetória, um volume de documentação predominantemente física até o ano de 2020. Com as alterações de procedimento por conta da pandemia, a intensificação do programa São Paulo Sem Papel e a circulação ampliada de documentos nato-digitais, gerou-se um desconhecimento entre a documentação física e a digital, priorizando-se esta última. No entanto, impasses em relação à tecnologia, somados à importância desta documentação referente a um acervo público fazem com que sigamos atentos à questão de salvaguarda e correto arquivamento.

Adicionalmente, tem-se um volume considerável de pastas digitais com materiais diversos, relacionados ao histórico de pesquisa e gestão do acervo que, àquela ocasião, não eram alvo de organização e normatização adequada.

Assim, o projeto propõe um diagnóstico adequado, com vistas à melhores práticas para o tratamento documental, sua preservação, salvaguarda e a possível ampliação do conhecimento sobre o acervo artístico da Pinacoteca, indo de encontro com a demanda com relação à gestão arquivística e o aprimoramento de procedimentos de acordo com a legislação da área, buscado as tecnologias necessárias para garantir a preservação em sua integridade, bem como de implementação e gerenciamento de protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital.

Escopo:

- Contratação de profissional e/ou empresa especializada para vistoriar a estrutura de guarda física e digital da documentação do Acervo Artístico
- Identificar as tipologias documentais nos dossiês da coleção, aquisição, empréstimo e comodato do museu, físicos e digitais, para elaboração de um plano de organização e arquivamento dos documentos existentes e futuros.
- Analisar as informações do acervo, propondo fluxos de acesso documental às demais áreas do museu.
- Em posse deste diagnóstico, espera-se que a Consultoria proponha melhores procedimentos detalhados para arquivamento, guarda e normatização de arquivos digitais e físicos para o acervo da Pinacoteca, atentando ainda às normativas propostas pela LGPD.

Em posse deste diagnóstico e cientes das etapas envolvidas, teremos possibilidade de planejar a continuidade da ação.

4.3 CATALOGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DIGITAIS/TIME-BASED MEDIA

Atualmente, o acervo da Pinacoteca conta com obras de videoarte, videoinstalações e outras obras time-based media que exigem a atualização e verificação constante de seus arquivos e sistemas para a manutenção de sua correta exibição e documentação no acervo.

Durante a revisão realizada em 2022, pelo Núcleo de Acervo Museológico, foi possível verificar que existem arquivos de obras que não estão em pleno funcionamento, sendo necessários testes de exibição, atualização dos arquivos para a exibição das obras e, por fim, revisão da catalogação e documentação para manutenção de futuras exposições.

Esse projeto pretende solucionar questões e lacunas de exibição e documentação de obras de arte digitais e/ou time-based media em parceria com os Núcleos de Conservação e Restauro e Núcleo de Projetos Culturais, incluindo a equipe técnica de audiovisual.

O projeto pretende realizar testes de exibição em televisor/equipamento de vídeo ou som com arquivos que demandam atualização de versão e entrar em contato com artistas para solicitar novas versões, se necessário. Por fim, iremos consolidar as formas de exibição a partir da definição de diretrizes ou de um formato ideal de exibição e da entrega do formulário de obras digitais para as obras ainda não catalogadas dentro da sistematização atual de documentação do acervo.

2023

- Seleção de obras time-based media com questões técnicas a serem solucionadas em conjunto com os núcleos de Conservação e Restauro e a equipe técnica de Audiovisual
- Pesquisa e definição de diretrizes e formulário de obras digitais visando a padronização e segurança de formatos de exibição de vídeo na Pinacoteca.

2024 a 2028

- Testes dos arquivos em projetor, televisor ou equipamento de som dentro ou fora dos espaços expositivos do museu.
- Avaliação pela equipe técnica da necessidade de recebimento de novos arquivos ou de atualização dos arquivos para exibição.
- Autorização de conversão, quando necessário, e contato com artistas participantes para envio da documentação e formulários.
- Consolidação dos arquivos das obras e armazenamento pelo Núcleo de Conservação e Restauro no servidor da Pinacoteca.
- Compartilhamento dos resultados e exibição dos arquivos em contexto expositivo ou não (a definir em parceria com Núcleo de Pesquisa e Curadoria).

4.4 PRESERVAÇÃO DE FOTOGRAFIAS NO ACERVO DA PINACOTECA

Integram o acervo da Pinacoteca fotografias realizadas a partir de múltiplos processos técnicos: diferentes formas de ampliações analógicas e/ou impressões digitais e diversas formas de captação analógica e/ou digital.

Em 2022, durante debates desenvolvidos por ocasião de workshop realizado pelo Núcleo de Conservação e Restauro, ficou evidente a necessidade de padronização de diretrizes para a produção de cópias de exposição das obras, visando a integridade da reprodução das cores da imagem em cópias de exposição e a criação de procedimentos que possam auxiliar na preservação das fotografias "originais", ampliando as possibilidades de exibições, dado que os papéis fotográficos são, geralmente, suportes sensíveis e que possuem restrições técnicas determinadas pelo Núcleo de Conservação e Restauro em relação ao tempo máximo de exibição e exposição à luz.

O projeto em questão pretende criar formulários específicos para a produção de cópias de exposição, visando o registro das instruções determinadas pelo artista e sua autorização para gestão dos arquivos e impressões pela Pinacoteca. Será selecionado um recorte de obras do acervo da instituição para produção de cópias de exposição com participação no processo de das equipes do Núcleo de Conservação e Restauro, Núcleo de Acervo Museológico e com os assistentes e/ou artistas, quando necessário, em laboratório externo com acompanhamento de equipe técnica especialista.

As cópias de exibição poderão ser incluídas na exposição de longa duração, uma vez alinhado com a Curadoria, sem que seja determinante o tempo de exposição, já que poderão ser reimpressas a partir das instruções e autorização do artista sempre que necessário. O projeto pretende viabilizar a exposição de fotografias no acervo da instituição a partir da consolidação de parâmetros técnicos e diretrizes para gestão, documentação e conservação das fotografias do acervo da instituição e em consonância à manutenção dos Direitos Autorais Patrimoniais.

2023/ 1º Quadrimestre 2024:

- Pesquisa de procedimentos para reimpressão ou reampliação e tratamento adotado atualmente por outros museus.
- Criação de formulário de pré-aquisição para documentação de instruções de impressão e ampliação pelas/pelos artistas
- Consolidação de um modelo de solicitação de matrizes (negativos ou arquivos digitais) e autorização para impressão de cópias de exposição a ser enviado aos artistas pelo Núcleo de Acervo Museológico

2º Quadrimestre de 2024 a 2028

- Seleção de fotografias que possuem suportes sensíveis e precisam de cópias de exposição para manutenção de seu tempo de exposição no acervo da instituição
- Recebimento das autorizações e instruções de impressão pelos artistas selecionados
- Pesquisa de instituições e laboratórios parceiros para a produção de cópias de exposição com acompanhamento da Pinacoteca
- Armazenamento das instruções técnicas pelo Núcleo de Conservação e Restauro junto aos arquivos de matrizes digitais e/ou negativos
- Previsão de compartilhamento com instituições parceiras e profissionais interessados para divulgação dos resultados obtidos

4.5 NOVAS PRÁTICAS DE DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA NA PERSPECTIVA DE DECOLONIZAÇÃO MUSEAL

Refletir sobre as práticas museais da contemporaneidade nos leva a retomar uma história de dois séculos de museus no Brasil. Há 200 anos o Museu Nacional surgia apoiado em práticas importadas que aqui se instalaram em 1808. Seguindo as práticas taxonômicas desenvolvidas nos Gabinetes de Curiosidades europeus, os primeiros museus nacionais (Museu Nacional do Rio de Janeiro, Museu Paulista e Museu Paraense Emílio Goeldi) buscavam os profissionais europeus para desenvolver suas pesquisas e classificações relacionadas aos seus acervos (LOPES, 2009). Ainda hoje as práticas museológicas estão fortemente atreladas a estes mesmos padrões. Orientados por práticas direcionadas pelo ICOM, Collections Trusts (Grã-Bretanha) e outras instituições baseadas nas práticas europeias e norte-americanas, majoritariamente, não se busca repensar estas práticas a partir do olhar das personagens inviabilizadas nesses processos e dos processos e experiências locais.

Diante destas reflexões alinhadas, em grande medida, às novas aquisições para o acervo da Pinacoteca e às propostas curatoriais que buscam revisar modelos hegemônicos, dentre as quais, destacamos a nova apresentação do acervo institucional presente em Pinacoteca: Acervo, o Núcleo de Acervo Museológico, em conjunto com as áreas afins, buscará contribuir com um estudo focado em novas práticas de documentação museológica.

Partindo do estudo da Coleção, buscaremos repensar as práticas de documentação utilizadas pelos museus brasileiros (normas Spectrum, taxonomias e vocabulários controlados), formas de identificação de artistas (a partir de gênero, origem, raça e etnia) e práticas de produção artística. Para isso aproveitaremos as ideias de estudiosos que estão revendo tais questões na esfera teórica. Tentaremos desenvolver ferramentas para quebrar tais consensos (construídos a partir da subtração da branquitude nos processos de pensar o 'outro'), típico das práticas museais da modernidade, buscando "assim, a descolonização do pensamento museológico (que) significa a revisão das gramáticas museais, propiciando que patrimônios e museus possam ser disputados por um maior número de atores, materializando os sujeitos subalternizados no bojo de um fluxo cultural intenso que leve à composição de novos regimes de valor, a partir da denúncia dos regimes de colonialidade imperantes (BRULON, 2020)", em prol da representatividade de parte da sociedade invisibilizada devido a consolidação e permanência de matrizes de pensamento seculares.

4.6 ATUALIZAÇÃO POLÍTICA DE DIREITO AUTURAL DO ACERVO ARTÍSTICO DA PINACOTECA DE SÃO PAULO – CONSULTORIA FASE 2

Prevendo a evolução dos trabalhos em torno das novas aquisições de obras da Pinacoteca, a guarda de diferentes arquivos cedidos pelos artistas, e, levando em consideração revisões do acervo e projeto de ampliar documentação das obras contemporâneas, é importante que as questões relacionadas aos Direitos Autorais Patrimoniais caminhem em consonância a isso.

Entendemos que os próximos cinco anos podem servir à ampliação de discussões sobre o tema. Com o retorno do Ministério da Cultura, ampliação dos trabalhos do IBRAM e das ações via internet, impulsionadas pela pandemia de COVID-19, as práticas de licenciamentos devem ser ampliadas, assim como novas ações relacionadas à extroversão do acervo via InWeb e plataformas digitais da Pinacoteca.

Diante deste cenário, buscamos a contratação de consultoria jurídica para auxiliar em desafios e situações lacunares surgidas após o lançamento da Política de Direitos Autorais, em 2020, assim como uma revisão dos formulários desenvolvidos e aplicados atualmente, em parceria com todas as áreas integrantes da primeira fase do projeto. Até o momento, prevemos a ampliação de questões relacionadas à direitos autorais conexos (para performances, sobretudo), eventuais diretrizes formuladas no âmbito da PL 2630/2020, utilização da gestão de direitos no banco de dados, implementação e usos da política no InWeb e na utilização das imagens/vídeos, alteração/atualização/impressão de obras nato-digitais.

4.7 OBTENÇÃO DE LICENCIAMENTO PARA DIREITOS AUTORAIS PATRIMONIAIS E CONEXOS

Como parte do desenvolvimento da Política de Direito Autoral do Acervo Artístico da Pinacoteca de São Paulo (2020) realizada pela Pinacoteca, a cada ano o Núcleo de Acervo Museológico tem como meta o convite ao licenciamento amplo dos direitos autorais patrimoniais à 30 artistas que compõem o seu acervo.

Entende-se que o licenciamento configura uma prática que deve ser anuída pelo artista, detentor dos respectivos direitos autorais patrimoniais sobre cada obra. Assim, convida-se o artista a tomar contato com a legislação e os determinados usos que o museu pretende fazer, na sua gestão e extroversão cotidiana do patrimônio público.

Como forma de obter um melhor diálogo com os artistas são contatados aqueles que estão em vias de ingresso no acervo, ou que estão em contato com a instituição por conta de projetos expositivos e/ou outros. Uma vez obtido este licenciamento, o museu, como um todo, pode

usufruir da difusão desta obra para os seus fins intrínsecos.

4.8 FORMAÇÃO E DIFUSÃO DO INARTE

Considerando que a base InArte é o sistema de gestão do acervo artístico, na qual as informações são constantemente atualizadas e revisadas pela equipe do Núcleo de Acervo Museológico, e compreendendo que este sistema contribui e fomenta as atividades de diversas áreas do museu, no que diz respeito ao acesso às obras do acervo, entende-se como fundamental a sensibilização para seu uso e consulta.

Neste sentido, a equipe do Acervo Museológico realiza com regularidade uma formação junto às áreas interessadas, buscando elucidar e apresentar a base, o aprimoramento de buscas, emissão de relatórios e outras dúvidas apresentadas pelos colaboradores.

Tal medida contribui para a circulação das corretas informações do acervo, salvaguarda e extroversão interna. Adicionalmente, pretende-se que esta formação aproxime as equipes de parte do trabalho realizado no NAM e que, com propriedade e desenvoltura na utilização da base, mais Núcleos possam se juntar e este procedimento, com base em suas expertises, ampliando a utilização da base. Os encontros continuarão anuais.

4.9 REGULARIZAÇÃO DE ACERVO

É notável que a Pinacoteca tem recebido um considerável aporte ao seu acervo, nos últimos anos, fruto da parceria com a sociedade civil. Isso gerou um volume de processamento de doações que, somado ao repesamento de atividades durante o período da pandemia de Covid-19, gerou uma morosidade na regularização destes itens junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Entretanto, é importante destacar que a instituição mantém rigorosamente um procedimento de entrada destas obras, validado pelo seu Conselho de Orientação Artística e documentado pela instituição.

Neste sentido, há a previsão de contratação, em 2025, de um analista documental para apoio e acompanhamento documental dos processos de aquisição e empréstimo do acervo da Pinacoteca, de forma a regularizar o quanto antes, estes itens junto ao Estado. O cronograma de execução será compartilhado, assim que este quadro for preenchido.

4.10 PROJETO DE REMANEJAMENTO DE OBRAS ENTRE OS EDIFÍCIOS

A Pinacoteca Contemporânea conta com uma reserva técnica de aproximadamente 540 m², distribuídas em dois andares. O local foi dividido em seis blocos principais: doca de descarga e de lavagem de esculturas, área de guarda do acervo de grandes volumes, área de guarda de exposições temporárias, sala de pesquisa e fotografiação de obras, sala de montagem, e área de guarda convencional. Possui mobiliário especialmente projetado como mapotecas para obras em papel, trainéis deslizantes para pinturas e estantes para esculturas médias e pequenas e outros objetos. O local foi totalmente isolado de iluminação natural por meio de fechamento das janelas, possui elevador para transporte de obras entre os dois pisos. A climatização está ligada ao sistema de automação do museu, incluindo os sensores de temperatura, umidade relativa, fumaça e o sistema de supressão de oxigênio em caso de sinistro.

Sendo assim, com mais esse espaço, será possível remanejar as obras dos acervos localizadas nas demais reservas técnicas. O critério de seleção do local de armazenagem seguirá o perfil das obras, bem como a possibilidade de exibição dessas obras nos três edifícios. Otimizaremos a utilização dos espaços de guarda seguindo também a dimensão das obras e o aproveitamento máximo da área de guarda e facilidade dos acessos físicos.

Esse trabalho compreende as seguintes fases:

- Planejamento de lotes de transporte durante os próximos 5 anos, equilibrando os custos para contratação de transportadoras, embalagens, seguro e mão de obra.
- Início do remanejamento pelas obras frágeis presentes na reserva técnica do andar térreo da Pinacoteca Estação para as reservas da Pinacoteca Contemporânea.
- Remanejamento de parte do acervo localizado na reserva externa Clé, atualmente alugada, para a reserva da Pinacoteca Estação e reserva da Pinacoteca Contemporânea. O objetivo é reduzir a área de locação de 150m² para 75 m².
- Remanejamento de obras da Coleção Brasileira e Comodatos que se encontram armazenadas nas duas reservas do segundo andar da Pinacoteca Estação. Iniciar com a Coleção Brasileira, os comodatos da Fundação José e Paulina Nemirovsky, Coleção Roger Wright e Coleção Ioschpe. Manter no local a coleção de fotografias e obras de pequenas dimensões.
- Iniciar a recepção de obras recém adquiridas ou doadas nas reservas da Pinacoteca Contemporânea.

4.11 POLÍTICA DE ACERVOS

Em 2014, a Pinacoteca de São Paulo elaborou a sua Política de Acervo, documento fundamental para a implementação de novas ações relativas aos **acervos artístico, arquivístico e bibliográfico** da instituição.

No ano de 2019, a instituição realizou a revisão deste documento, em consonância à elaboração de políticas e diretrizes complementares, necessárias às novas propostas de sistematização da gestão de seus acervos. Cabe ressaltar que este foi resultado de um trabalho conjunto entre diversas áreas do museu.

Estabelecidas as diretrizes principais, muitas delas ainda centrais e norteadoras para sistematização, incorporação, tratamento, difusão e acesso a este importante acervo cultural, neste momento se colocam necessidades provenientes da expansão da instituição enquanto espaço museal, após a abertura da nova sede, a Pina Contemporânea.

Assim, a revisão da Política de Acervo pretende englobar novas diretrizes para a composição da coleção artística com vias a uma ampliação da representação de outros polos regionais brasileiros, observância à postura de revisão decolonial já em curso na Instituição, tanto nas propostas de colecionismo quanto em reflexões sobre a documentação destes conjuntos, novas possibilidades de integração com o entorno propiciadas também pela Programação Cultural, assim como a revisão de procedimentos documentais, de pesquisa e acesso à coleção, tendo como base novas ferramentas de gestão e extroversão do acervo artístico.

No que diz respeito aos acervos bibliográfico e documental, faz-se necessária a atualização para inclusão dos procedimentos de empréstimos de obras raras segundo os critérios da Resolução de Incorporação SC 105/2014. Também é de conhecimento que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa está em processo de atualização da Resolução de Empréstimos, que regula a circulação dos bens museológicos do Estado e deverá, igualmente, integrar a revisão da Política em questão.

A atualização também se faz necessária devido ao novo Plano Museológico que contemplou a revisão da Missão, Visão e Valores institucionais, trazendo novos desafios de atuação para a Pinacoteca frente à sua posição cultural e social.

4.12 PLANO DE EMERGÊNCIA

Dando continuidade ao processo iniciado em 2022, com o treinamento de evacuação com simulacro das obras (molduras com imagens coladas), será elaborada, pelo Núcleo de Conservação e Restauro em conjunto com o Programa de Edificações e Núcleo de Curadoria e Pesquisa, uma lista com as obras que devem ser evacuadas em caso de emergência evacuadas (cerca de 10% do acervo exposto e 10% do acervo em reserva). A partir da lista será realizado novo treinamento.

Juntamente com o Programa de Edificações será realizado um diagnóstico para identificação dos possíveis riscos a que estão submetidos os acervos **bibliográfico e documental**. Após a identificação e análise desses fatores, será elaborado um Plano de Contingência contendo medidas de preservação, conservação e segurança bem como estratégias de ação em emergências.

EIXO 5 - AÇÕES DE GESTÃO DOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS

5.1 ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL

As ações de preservação digital têm sido desenvolvidas pela APAC desde 2017 com a primeira publicação da sua Política de Preservação Digital (a Pinacoteca foi um dos primeiros museus brasileiros a publicar esse documento).

Propomos a continuidade do uso do repositório digital e entendendo a importância da salvaguarda desse acervo para as instituições propomos um programa de treinamento por meio de oficinas realizadas a partir da experiência e estudo.

A Política de Preservação Digital será atualizada, incluindo anexos com melhores práticas para escolha de padrão de metadados.

5.2 ELABORAÇÃO DE MANUAL PARA PRESERVAÇÃO DIGITAL DE OBRAS DE ARTE

Realizaremos a elaboração deste manual a partir das práticas da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa, Núcleo de Acervo Museológico e Núcleo de Conservação e Restauro adquiridas nos últimos 3 anos. Tal manual pode ser difundido em forma de publicação realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT) dentro da linha de Preservação Digital em Museus. O IBICT já publicou as versões em português do Manual do Archivemática e do Manual do ATOM. Tal ação deverá ser realizada em conjunto com os núcleos já citados e com o Núcleo de Tecnologia da Informação.

5.3 PARTICIPAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS E CENTROS DE INFORMAÇÃO EM ARTE DE SÃO PAULO

A Biblioteca e Centro de Documentação participa da rede desde sua retomada em 2014. Um de seus objetivos é promover a articulação das unidades de informação especializada em artes. Por meio da participação na rede tem sido possível a realização de eventos em conjunto, tais como Seminários e oficinas de capacitação. Foram realizados 5 seminários, em parceria, de 2019 a 2020. As discussões envolvem temas pertinentes à área de difusão e pesquisa no campo das artes.

5.4 CATALOGAÇÃO DA COLEÇÃO DE CALENDÁRIOS

Esta coleção abriga importantes documentos classificados como efêmeros, devido à sua natureza temporal. A Biblioteca da Pinacoteca possui calendários com reproduções de obras de artes, produzidos por diversas empresas, museus e pela própria Pinacoteca. São documentos que permitem conhecer outras produções artísticas que não circularam em outros meios (total=122 calendários). Os registros serão disponibilizados na base de dados do Acervo Bibliográfico e Coleções Especiais. Atualmente os itens desta coleção estão dispersos e precisam de acondicionamento e guarda visando a racionalização do espaço.

5.5 REVISÃO DO VOCABULÁRIO CONTROLADO DE ASSUNTOS

Propomos integrar a Pinacoteca ao projeto que já está sendo realizado pela Escola de Comunicações e Artes da USP denominado "Vocabulário Colaborativo de Artes e Arquitetura". Além da elaboração de termos novos, espera-se estabelecer o seu alinhamento com o "Art & Architecture Thesaurus (AAT)", desenvolvido pelo Getty Research Institute. O AAT é um vocabulário controlado compilado a partir das contribuições das mais diversas instituições de arte como museus, bibliotecas, arquivos, coleções especiais, coleções de recursos visuais e projetos de documentação bibliográfica, as quais se beneficiam ao ter seus dados incluídos em um instrumento padrão que possibilita a divulgação dos seus acervos internacionalmente.

O vocabulário atual da Biblioteca necessita de revisão para abranger termos específicos em língua portuguesa. Outro ponto a ser abordado dentro desse escopo é a questão da decolonialidade, pois a Biblioteca tem utilizado os termos propostos pela Biblioteca Nacional, que utiliza termos traduzidos da Library of Congress (Washington, DC), os quais têm sido revisados continuamente de forma a incluir termos que expressem as diversidades culturais e raciais.

5.6 REVISÃO DO BANCO DE EVENTOS E EXPOSIÇÕES

O banco de dados possui mais de 1500 eventos (expositivos ou não) cadastrados, e sua atualização é contínua. Porém, na medida em que documentos arquivísticos são processados, novas informações podem ser inseridas. Realizaremos uma revisão geral da base com vistas à produção de publicação online com os eventos produzidos. A revisão da catalogação/registo dos eventos visa incluir novos campos que possam refletir as diversidades abrangidas nas produções da Pinacoteca ao longo de sua existência. Essa ação tem sido desenvolvida em conjunto com o Núcleo de Pesquisa e Curadoria.

5.7 REVISÃO DA CATALOGAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Visando garantir a atualidade dos procedimentos descritivos e elaboração dos catálogos online, propomos a revisão da catalogação do acervo bibliográfico geral.

A revisão se faz necessária devido à falta de padronização nos códigos de localização dos livros. Parte desse acervo ainda está com o código antigo e desatualizado. Serão elaborados novos códigos seguindo o esquema da Classificação Decimal Universal (CDD), utilizada na maior parte do acervo.

Os novos termos elaborados e/ou revisados a partir do projeto do vocabulário controlado também serão incluídos nessa revisão.

5.8 REVISÃO DE REGISTROS DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO ANALÓGICO – FUNDO INSTITUCIONAL

O projeto para organização do Arquivo Fotográfico teve início em 2019 e já contemplou: diagnóstico; organização física do acervo e levantamento de direitos autorais das imagens com autoria identificada; conservação e restauro de itens sensíveis e revisão da catalogação; digitalização de itens significativos e com direitos autorais que permitam a divulgação. O acervo imagético produzido e acumulado pela Pinacoteca do Estado durante as últimas décadas, seja por meio de realização de eventos (exposições, palestras etc.), seja material iconográfico recebido de outros núcleos, ou ainda material que vem com as coleções e fundos de origem privada.

Se faz necessária a revisão global da catalogação, a análise de fotos para descarte legal e o licenciamento para uso junto aos produtores dos documentos.

A atualização dos registros nas bases de dados incluirá folhas de contato (*thumbnails*) para facilitar o acesso ao público externo, desde que as condições de direitos autorais sejam atendidas.

5.9 ELABORAR MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA O ARQUIVO FOTOGRÁFICO DIGITAL

O Arquivo Fotográfico Digital teve seus procedimentos revisados a partir da organização do acervo analógico. Propomos a elaboração de procedimentos que façam essa conexão entre os acervos, que têm suportes diferentes, mas conteúdos que se interrelacionam.

5.10 CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA DOAÇÃO DA COLEÇÃO IVANI E JORGE YUNES

Em 2022 recebemos uma doação significativa de periódicos e livros de arte raros pertencentes à Coleção Ivani e Jorge Yunes. Na ocasião foi realizada uma limpeza superficial no material (capas e lombadas). Porém, dada à sua antiguidade, o material necessita de higienização página a página, além de restauro nos itens que apresentam maior grau de danificação. A recomendação é a terceirização do serviço, para evitar contaminação do acervo já existente.

5.11 DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL

O acervo possui documentos audiovisuais históricos (únicos) registrados nos seguintes suportes:

- Cerca de 240 fitas de audiocassete (K7) em diferentes formatos.
- Cerca de 130 fitas de vídeo VHS em diferentes formatos e condições de conservação.

Dentre os documentos existentes citamos: palestras, entrevistas, cursos, registros de exposição, encontros museológicos, projetos educativos etc.

O acervo será digitalizado para preservação e acesso aos seus conteúdos. Os arquivos digitais serão armazenados em servidores apropriados e serão submetidos ao Repositório Digital Institucional, além dos registros serem revisados.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo				
Área	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Acervo Museológico	Coordenador do Núcleo Acervo Museológico	1	Ensino superior completo e pós-graduação em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Pesquisador JR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Pesquisador PL	2	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Analista de Documentação SR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Estagiário	2	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Acervo Museológico	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Centro de Documentação e Memória	Coordenador de Núcleo CEDOC	1	Ensino superior completo em Biblioteconomia, História ou Arquivística	CLT
Centro de Documentação e Memória	Pesquisador JR	1	Ensino superior completo em Arquivologia, Ciência da Informação, Biblioteconomia ou História	CLT
Centro de Documentação e Memória	Pesquisador PL	1	Ensino superior completo em Arquivologia, Ciência da Informação, Biblioteconomia ou História	CLT
Centro de Documentação e Memória	Bibliotecário PL	1	Ensino superior completo em Biblioteconomia. Registro no órgão profissional competente.	CLT
Centro de Documentação e Memória	Bibliotecário SR	1	Ensino superior completo em Biblioteconomia. Registro no órgão profissional competente.	CLT
Centro de Documentação e Memória	Assistente de Biblioteca	1	Ensino médio completo	CLT
Centro de Documentação e Memória	Assistente de Conservação	1	Ensino médio completo	CLT
Centro de Documentação e Memória	Auxiliar de Biblioteca	1	Ensino médio completo	CLT
Centro de Documentação e Memória	Estagiário	4	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Centro de Documentação e Memória	Aprendiz	2	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Conservação de Restauro	Coordenador de Núcleo de Conservação e Restauro	1	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História da Arte, Museologia, Arquitetura, Química, Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.	CLT
Conservação de Restauro	Restaurador JR	1	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História, História da Arte, Arquitetura ou equivalente com pós-graduação em restauração de bens culturais móveis	CLT
Conservação de Restauro	Restaurador PL	2	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História, História da Arte, Arquitetura ou equivalente com pós-graduação em restauração de bens culturais móveis	CLT

Conservação de Restauro	Restaurador SR	3	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História, História da Arte, Arquitetura ou equivalente com pós-graduação em restauração de bens culturais móveis	CLT
Conservação de Restauro	Estagiário	2	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Conservação de Restauro	Técnico de Reserva Técnica	2	Ensino superior completo em Conservação, Museologia ou áreas correlatas ou cursos de especialização na área;	CLT
Conservação de Restauro	Assistente de Conservação e Restauro	1	Ensino médio completo	CLT
Conservação de Restauro	Auxiliar de Conservação e Restauro	1	Ensino médio completo	CLT
Pesquisa e Curadoria	Curador Chefe	1	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas ou equivalente com pós-graduação em História da Arte	CLT
Pesquisa e Curadoria	Curador PI	7	Ensino superior completo em Museologia, História, Artes Plásticas, Arquitetura ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Curador JR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Artes Plásticas, Arquitetura ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Assistente de Curadoria	1	Ensino superior completo ou cursando em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Estagiário	2	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio

Os Coordenadores e Pesquisadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artístico-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação para o Programa em questão contempla exposições de longa duração, exposições temporárias com acervo próprio e de terceiros, exposições itinerantes, exposições virtuais e ações de programação cultural. Juntas, essas iniciativas permitem que o museu exerça seu papel de promover pesquisa, preservar e comunicar as artes brasileiras, em diálogo por um lado com o seu território imediato de atuação e interlocução e, por outro, com diferentes culturas do mundo. Pensado a partir de questões socioculturais urgentes na contemporaneidade, este programa situa a produção, a crítica e a história da arte como ferramentas para formar públicos, gerar acessibilidade e inclusão, de tal modo que a Pinacoteca, como museu público, possa contribuir para o exercício da cidadania.

1. EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DA PINACOTECA: PLATAFORMA PARA ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO E PESQUISA

A exposição *Pinacoteca: Acervo* inaugurou em outubro de 2020, marcando o fim de um processo de pesquisa que durou quatro anos e envolveu todas as áreas do museu, além de consultas ao público e rodadas de discussão com consultores externos. A mostra reúne cerca de mil obras, organizadas em três núcleos que se distribuem por dezenove salas. Seu partido principal é promover a aproximação, a convivência e o diálogo entre trabalhos, linguagens, identidades e contextos distintos, para possibilitar às pessoas visitantes uma compreensão complexa dos processos artísticos e da história da arte feita no Brasil. Ao notar a diferença entre fazeres e formas de tratar questões relevantes, quem percorre a exposição pode estabelecer relações de várias ordens com a coleção: seja reconhecendo sua pluralidade de técnicas, linguagens e temporalidades, seja considerando abordagens variadas sobre um mesmo tema candente.

As mostras de acervo da Pinacoteca são plataformas importantes de reflexão sobre o museu, que permitem o desenvolvimento de iniciativas em vários núcleos, mobilizando assim esforços interdisciplinares em sua construção. A partir dessas mostras de longa duração, também é possível projetar atividades em muitas direções, abarcando desde a infraestrutura dos edifícios até a formulação de cursos e iniciativas extramuros que difundem o acervo e ampliam o acesso do público. Essa exposição também é uma excelente oportunidade de reflexão sobre a coleção, pois aponta diretrizes para novas aquisições de obras, a partir das quais se pode perseguir maior diversidade e novas perspectivas da história da arte. Por esses motivos, é essencial que a exposição inaugurada em 2020 tenha de fato uma longa duração, se estendendo pelo tempo necessário para a consolidação dessas iniciativas e se inscrevendo como referência para o diálogo com a visitação espontânea, com o público especializado e com a rede de museus e educação do Estado de São Paulo.

Por isso, a proposta é que a exposição *Pinacoteca: Acervo* permaneça em cartaz durante este quinquênio e se estenda até 2029, duração necessária para o desenvolvimento de ações a longo prazo, bem como para pesquisa e formulação de um novo partido curatorial para substituí-la. Esse partido envolve uma série de atividades de manutenção e substituição de obras, comunicação, reflexão e ativação da mostra em cursos e programações culturais. Todas essas ações estão detalhadas como propostas do Programa de Gestão de Acervo.

Além da mostra de longa duração na Pina Luz, há ainda duas outras iniciativas de longa duração. A primeira delas é o Jardim de Esculturas no Parque da Luz, que foi organizado em 2000, sem nunca haver sido modificado estruturalmente, e em 2025 ganhará uma nova montagem. A segunda iniciativa é uma exposição digital na Pinacoteca Contemporânea, tendo em vista contar a história dos edifícios do conjunto arquitetônico para os públicos interessados. Essa narrativa será situada nos diversos espaços do conjunto por meio de conteúdo de texto e imagem dispostos em QR codes, que podem ser acessados por qualquer pessoa portadora de telefones celulares ou demais equipamentos conectados à rede wi-fi do museu.

2. PROGRAMAÇÃO DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS NA PINACOTECA LUZ, ESTAÇÃO E CONTEMPORÂNEA

Desde a inauguração da Pina Contemporânea, em março de 2023, a programação da Pinacoteca de São Paulo passou a ter 16 mostras temporárias anuais nas galerias dos três edifícios, além de uma agenda de eventos culturais e educacionais que cresceu e se fortaleceu nesse processo. No ciclo que compreende os anos de 2024 e 2028, o objetivo é se trabalhar essa programação integrada, de modo a fomentar experiências de aproximação diversas com a produção artística e articulá-la com questões relevantes de debates em curso no campo da cultura e na sociedade. A abordagem de temáticas relativas à decolonialidade, às questões de raça e gênero e à diversidade perpassa toda a programação. Desta maneira, acreditamos que a agenda agora apresentada poderá contribuir para situar a Pinacoteca como um museu inclusivo e plural, cujo trabalho contínuo se dedica a estimular o senso crítico e impulsionar narrativas invisibilizadas pelos processos históricos.

Um fator decisivo nessa direção deve-se ao modo como a Pinacoteca se coloca de maneira cada vez mais aberta e propositiva no seu território geográfico, em vista a estabelece interfaces com o entorno, seja ele a cidade, mas também as mais variadas instituições e agentes da vizinhança. Na programação de exposições, esse posicionamento se verifica concretamente em alguns projetos. Um deles é a reformulação do Jardim de Esculturas do Parque da Luz (2025), como já mencionado, considerado uma área prioritária de atuação, de ser eixo conector dos três edifícios e do polo cultural da região. Outros dois projetos são exposições no 2º Andar da Pinacoteca Estação (2024 e 2026), criadas em parceria entre as equipes da Pinacoteca e o Memorial da Resistência, instituição irmã e ponto de convergência de públicos, visto que presente no mesmo edifício, com objetivo de implementar programações sistemáticas e, com elas, fortalecer sinergias com o entorno urbano, sobretudo o Parque da Luz, e com o Memorial da Resistência.

O partido dessa programação é fruto de proposições das equipes técnicas do museu, encabeçadas pela curadoria e pela diretoria geral, em escutas e discussões constantes com públicos de especialistas internos e externos. Frente ao anseio pela oferta de mecanismos colaborativos e participativos para delinear a programação, convém comentar um posicionamento a favor dos saberes profissionais que balizam esses processos. Acreditamos que esses saberes envolvem especificidades, responsabilidades e um aprofundamento sobre a realidade das instituições culturais, em especial a Pinacoteca, seu acervo e sua história.

A abertura e a democratização das pautas e das agências do museu são um desafio que a Pinacoteca já vem assumindo cada vez mais em sua trajetória recente. Nesse sentido, vale destacar, por exemplo, projetos como *Somos muit+s: experimentos sobre coletividade* (2019) e *Denilson Baniwa: Escola Panapaná* (2023), ambos atrelados a programações de eventos que lançaram mão, entre outros mecanismos, de propostas recebidas via chamadas públicas. Na programação cultural de 2025, para mencionar outro caso, pretendemos implementar a primeira edição do Pina Performa, um evento de artes do corpo na Pinacoteca Contemporânea, com seleção híbrida de propostas, entre edital e convite direto.

Acreditamos que essas formas de escuta e engajamento de públicos especializados e não especializados são profícuas para complexificar as perspectivas de programação e não para simplificá-las mediante uma mera terceirização. Portanto, compreendemos que as diretrizes profissionais da instituição dão lastro às colaborações externas e permitem a composição de agendas tanto inclusivas quando fundamentadas, afeitas ao aprendizado mútuo entre museu e sociedade.

Dentro desse marco metodológico, a programação de mostras temporárias será organizada a cada ano a partir dos seguintes eixos temáticos: Terra (2024), Pop e popular (2025), Saúde (2026), Jogo e processo (2027) e Geografia e viagens (2028). Seguem abaixo algumas considerações que prefiguram as bases conceituais dessas escolhas, bem como maiores contextualizações sobre todos os projetos de 2024 e sobre alguns projetos que norteiam os anos subsequentes.

2024: TERRA

Diante de uma crise ambiental que só se agrava, de um futuro que exige formas de conviver com o estado de falência de um modelo extrativista de civilização, a programação do ano de 2024 na Pinacoteca envolve tomadas de posição que perpassam dos temas às estruturas dos projetos. Falar em meio ambiente é engajar-se publicamente com processos artísticos e institucionais sustentáveis e regenerativos; falar em terra é pontuar a urgência de cuidados de um bem primordial, a um só tempo matéria, território e origem da vida. O ano dedicado à terra permite que, nos diferentes projetos, sejam abordadas questões ligadas à natureza e ao orgânico, ao local e ao vernacular, às especificidades que os contextos geográficos e identitários atribuem às relações de produção e troca e ao fortalecimento de vínculos de escuta e aprendizado com os saberes de povos originários.

2025: POP E POPULAR

O binômio que dá título à programação de 2025 permite apresentar instâncias da relação entre a produção artística e os diferentes circuitos de criação e recepção na sociedade. Enquanto as mais variadas manifestações de arte pop abrem-se para interfaces com a indústria cultural e incorporam vocabulários urbanos e midiáticos, as criações de arte dita popular dialogam com tradições e saberes transmitidos nas relações familiares e comunitárias. Entre singularidades e afinidades, as noções de pop e popular comparecerão e serão discutidas nos projetos expositivos do ano, permitindo reflexões sobre autoria, originalidade, circuitos e agências. Constam entre os planos de 2025 mostras coletivas sobre o carnaval e sobre as neovanguardas brasileiras. Esta segunda é uma oportunidade de celebrar a efeméride de 60 anos de Opinião 65, uma exposição deflagradora para a Nova Figuração brasileira, além de reaceessar e ampliar narrativas presentes na coleção Roger Wright.

O ano de 2025 também demarca o aniversário de 120 anos da Pinacoteca. Em torno da efeméride, o museu pretende editar um livro monográfico sobre sua história e sua missão institucional, contribuindo para uma bibliografia de referência nunca atualizada desde a publicação do volume da Coleção "Museus brasileiros" pelo Banco Safra, em 1994 (reeditado sem alterações estruturais em 2016). Neste mesmo ano, em decorrência de um conjunto expressivo de mudanças na mostra de longa duração do acervo na Pina Luz, para atender demandas de conservação e o empenho contínuo de ampliação de representatividade, será publicada uma nova versão do guia, com a inclusão de uma seção sobre novas salas montadas na Galeria Roger Wright e o novo Jardim de Esculturas, além de outros ajustes. Ambas as publicações serão instrumentos que pretendem aproximar os públicos dos códigos museológicos.

2026: SAÚDE

O ano em torno da saúde será dedicado a explorar o modo como a prática artística se alia à produção de vitalidade, de cuidado e de cura. Relações entre arte e vida, arte e autorrepresentação, arte e biografia, arte e pulso, arte e doença, entre outras, estarão dedicadas a questionar os limites entre o público e o privado, ao reconhecer que saúde é um assunto que vai além dos âmbitos da ciência e da medicina, atravessado sobretudo por imaginários subjetivos. Interessa-nos, a partir de articulações transhistóricas, observar como a arte e seu potencial para atuar no simbólico auxiliam não só em processos individuais de cura, mas também coletivos.

Neste ano, haverá a segunda exposição compartilhada entre Pinacoteca e Memorial na galeria do 2º andar do edifício que ambas as instituições ocupam.

2027: JOGO E PROCESSO

Parte da formação continuada de públicos e repertórios que caracterizam a missão da Pinacoteca tem a ver com a tarefa de, durante toda a sua história, introduzir aspectos de como a pesquisa artística perpassa as mais variadas práticas e linguagens, sobretudo na contemporaneidade. Para além dos suportes tradicionais como pintura e escultura, cuja fatura final é física e perene, convém demonstrar caminhos nem sempre materializáveis do pensamento artístico. A programação do ano se volta para poéticas ligadas ao corpo, à performance e à participação. Nesse âmbito, subjaz um interesse pelas metodologias de criação que muitas vezes extrapolam o domínio individual e se aproximam de dinâmicas coletivas. Como nas brincadeiras, nos jogos e toda sorte de laboratório de convívio, os projetos a serem apresentados em 2027 convidam a perceber que processos artísticos podem ser tão importantes quanto o resultado.

2028: GEOGRAFIA E VIAGENS

A programação de 2028 se dedica a pensar o Brasil, e consequentemente a arte brasileira, como uma noção inventada, e constantemente negociada, a partir do enfrentamento de um território continental e de suas singularidades regionais. O mote das geografias e das viagens orienta os projetos do ano sem necessariamente circunscrever-se ao contexto brasileiro. No entanto, esse tema permite ao museu encarar parte significativa de sua missão, que tange a pensar a arte brasileira em diálogo com culturas do mundo, encarando situações de estrangeirismo e diferentes posições em jogos de poderes que se dão em escala nacional e internacional. A programação cria, portanto, oportunidades para reaccessar o debate sobre a coleção Brasileira, detentora do ponto de vista metropolitano e colonial sobre as viagens, além de observar como artistas de diferentes gerações encaram o trânsito por territórios geográficos e socioculturais. O ano temático coincide com a conclusão do primeiro ciclo de Jornadas descentralizadas, que durante todo o quinquênio envolverá roteiros de viagens e trabalhos compartilhados entre profissionais do museu e interlocutores das cinco regiões brasileiras, aguçando termos para pactuar narrativas sobre os territórios que se dão nos encontros e nos mútuos afetos.

2.1 EXPOSIÇÃO EM PARCERIA COM O MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO.

IMAGEM-TESTEMUNHO: MEMÓRIAS DE EXPERIÊNCIAS DE PRESOS POLÍTICOS DE SÃO PAULO DURANTE A DITADURA CIVIL MILITAR

Na efeméride de 60 anos do Golpe Militar brasileiro (1964-1985), Pinacoteca e Memorial da Resistência realizam juntos uma exposição que pretende reaccessar aspectos desse evento que maculou a história republicana do país com a suspensão da ordem democrática e o cerceamento dos direitos civis. A abordagem curatorial parte de diálogos entre acervos artísticos e documentais de ambas as instituições. A partir dessa exposição sobre o golpe militar, em 2024, se inaugura um novo gesto, que diz respeito à realização de projetos compartilhados pelas equipes dos dois museus. Nesse quinquênio, propomos a repetição da estratégia em 2026, o que totaliza duas mostras feitas em parceria.

2.2 EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS NA BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Com a inauguração da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa no prédio da Pinacoteca Contemporânea, propomos uma nova forma para extroversão do acervo, a qual será realizada por meio de exposições temporárias. Deste modo, pretende-se por meio de parceria com outros núcleos, realizar exposições pensadas a partir do acervo bibliográfico e documental que possam dialogar com as atividades e temáticas tratadas pelo museu e dar visibilidade aos acervos bibliográfico e arquivístico.

As exposições terão diferentes formatos, podendo ser realizadas materialmente, por meio de vitrines ou digitalmente, por meio de um totem interativo ou publicação no website institucional.

Possíveis temáticas para exposições, a serem discutidas com os demais núcleos do museu:

- Cronologia da Pinacoteca;
- Livros de artista do acervo de obras raras;
- Material de dossiês de artistas do acervo;
- Documentos do Centro de Documentação;
- Artistas que mais participaram de exposições da Pinacoteca;
- Exposição mais antiga da Pinacoteca;
- Exposições itinerantes;
- Arte postal no acervo bibliográfico e documental;
- 120 anos da Pinacoteca – 2025 – documentos arquivísticos;
- Histórico do Prédio da Pina Contemporânea, das coleções etc. Estudos preliminares, conexões com o território e museus do entorno;
- Acervo tridimensional da Biblioteca e Centro de Documentação.

2.3 EXPOSIÇÕES EDUCATIVAS

Para o próximo quinquênio estão pensadas 4 exposições educativas, a saber:

- Exposição itinerante a partir do trabalho realizado junto ao público em condição prisional, em parceria com a SAP.
- exposição *Uma Obra*.
- Exposição sobre os mais de dez anos de trabalho continuado junto a pessoas em situação de rua, por meio do projeto extramuros ligado ao Programa de Inclusão Sociocultural.
- Exposição sobre as contribuições do Núcleo de Ação Educativa para o campo da educação museal nacional.

3. ITINERÂNCIAS

Conforme descrito no Programa de Gestão do Acervo, até o presente momento, temos programadas para 2023 e 2024 as seguintes itinerâncias: Chico da Silva e a Escola do Pirambu, na Pinacoteca do Ceará, Fortaleza (julho a dezembro 2023); Vexoa: We Know, Tufts University Art Galleries, Madford Massachussets, Estados Unidos (Agosto 2023 a Janeiro 2024); Enciclopédia Negra, Sesc Guarulhos, São Paulo (Setembro 2023 a fevereiro 2024); Pina no JK, Shopping JK, São Paulo (Outubro a dezembro 2023). Nos anos de 2026 e 2027, temos o compromisso contratual do comodato da Coleção Evelyn e Ivoncy Ioschpe de realizar duas mostras itinerante a partir das obras que a compõem.

Além dos compromissos firmados e de acordos que possam ainda surgir, em decorrência da recepção dos projetos a serem apresentados na própria Pinacoteca, a equipe do museu julga oportuno considerar um modelo de itinerância que não encontre barreiras de conservação, tornando-se apto, portanto, a ocupar espaços sem os devidos controles museológicos. Nesse sentido, propomos a realização de uma mostra de videoarte na coleção da Pinacoteca, afeita a viajar a partir de 2024 para os museus do interior do Estado de São Paulo, além de instituições de outras localidades, introduzindo aspectos de como essa linguagem foi experimentada por artistas brasileiros de diferentes gerações desde os anos 1970.

4. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Com a abertura da Pina Contemporânea, a Pinacoteca ganhou novos contornos territoriais e de vizinhança, bem como uma gama de programas arquitetônicos que os seus três edifícios juntos passaram a oferecer. A abertura do novo edifício e a grande praça pública que constitui seu centro favorecem toda sorte de apresentação de artes performáticas e musicais. Os dois ateliês voltados para este espaço também suscitam a vivência de processos criativos dos públicos junto a artistas e professores residentes. A observação das experiências nesses ambientes durante o primeiro ano de funcionamento permitiu que toda a lógica de programação cultural do museu fosse pensada e potencializada para o próximo quinquênio. A estruturação envolveu a contratação para a equipe de curadoria de uma curadora de programação cultural, responsável direta pela concepção teórica e prática dessas atividades, em diálogo próximo com as equipes do museu, sobretudo educativo e produção.

Distribuída entre três edifícios que juntos constituem um campus de atividades interconectadas, no centro de São Paulo, a programação cultural nasce de um raciocínio que extrapola os ambientes internos do museu e se torna uma importante ferramenta de atuação no território. Para situar-se no mesmo, é preciso investir na identificação e na aproximação com agentes, grupos e instituições atuantes nas vizinhanças, entre os bairros da Luz, Santa Ifigênia, Campos Elíseos e Bom Retiro. A atividade da curadora de programação se inicia em 2023, adentrando o primeiro ano do contrato de gestão, para traçar um mapeamento destes interlocutores e de suas linhas de atividade na região, um instrumento que pode ser usado como fonte para intensificar parcerias em eventos públicos e fornecimento de serviços, bem como de aprendizados e escutas em processos internos da instituição. Essa metodologia de prospecção e relacionamento implica a programação cultural, junto com a coordenação de diversidade, em uma frente de trabalho que condiz com as expectativas de parcerias com o entrono e proposições conjuntas de ações. Ela, no entanto, se soma a iniciativas já longevas do Núcleo de Ações Educativas no território.

Como um eixo conector dos três edifícios do museu e de diversas instâncias desse mapa mais amplo, o Parque da Luz é alvo de atividades sistemáticas da Pinacoteca, por meio de seus programas educativos, de exposições e programações. Essa presença no Parque será impulsionada pela reformulação do Jardim de Esculturas, mas também por uma agenda de eventos transdisciplinares. Entendemos que, em detrimento do pleito para que haja extroversão da Pinacoteca em museus do entorno, é no âmbito dos deslocamentos entre instituições e sobretudo no espaço físico e sociocultural do Parque que convém atuar com maior intensidade.

A programação cultural do quinquênio envolve uma agenda de eventos educativos e artísticos, que tanto podem ser vinculados a temáticas do acervo e de mostras temporárias ou terem autonomia em relação às mesmas e se justificarem por sua relevância no cenário contemporâneo. A programação cultural ainda é uma importante ferramenta para o museu repercutir eventos estratégicos, como o aniversário de São Paulo, a Virada Cultural, a Semana de Museus, o Mês da Consciência Negra e os meses de férias, além de datas ligadas às visibilidades identitárias e outras datas que por ventura se demonstrem relevantes, como, por exemplo, os 120 anos da Pinacoteca em 2025.

Os valores que norteiam essa programação são o experimentalismo, os diálogos com o entorno geográfico e sociocultural e a transdisciplinaridade, caminho para estreitar permutas entre as artes visuais, a música, o audiovisual, a literatura, as artes do corpo e as mais diversas metodologias de criação e compartilhamento de ideias. A programação, daqui para frente, organiza-se em dois ciclos semestrais, cada qual composto por:

- 3 **apresentações de artes do corpo** (Pina Performa - performance e/ou dança), sendo um projeto comissionado e dois já existentes;
- 3 **apresentações musicais**, sendo uma de grande porte e duas de pequeno ou médio;
- 1 **ateliê prático com um artista-residente**, com duração de uma semana;
- 3 **leituras públicas de obras raras**, com formato livre e aberto a adaptações e interpretações, tendo em vista a extroversão bibliográfico e documental do museu a serem realizadas na Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa.

5. CURSOS, SEMINÁRIOS E PALESTRAS

5.1 CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE

A programação cultural descrita acima se relaciona com o programa de cursos de história da arte, que também será reformulado tendo em vista uma maior sinergia com as demais atividades do museu e uma maior fidelização dos públicos. Ao invés dos 8 cursos online de curta duração, que vinham sendo ofertados nos últimos anos, muito em decorrência da pandemia, estruturaremos a cada ano uma grade curricular semestral composta por:

- 1 **curso de história da arte presencial de longa duração**, com 8 encontros de 2h cada, totalizando uma carga horária de 16h semestrais;
- 2 **cursos de história da arte online de curta duração**, com 3 encontros de 2h cada, totalizando uma carga horária de 12h semestrais.
- 1 **grupo de estudo presencial de longa duração**, com 8 encontros de 2h cada, totalizando uma carga horária de 16h semestrais. Esse evento pressupõe a formação de um hábito de estudos dirigidos no museu, em consonância com seu papel como Centro de Referência e Pesquisa e que visa a uma maior extroversão do acervo bibliográfico e documental.

Para enfatizar a ideia de ciclos semestrais compostos por apresentações, aulas e grupos, pretendemos publicizar a chamada para essa programação de forma integrada, no início de cada semestre, de modo que os públicos interessados possam organizarem-se com antecedência. Esse modelo de divulgação também visa a contribuir para a consolidação de uma identidade da Pinacoteca enquanto escola livre e instituição promotora de eventos em formatos variados, não apenas exposições. Essa estrutura de cursos de história da arte se repetirá a cada semestre, por todos os cinco anos, com programações a serem definidas de acordo com as temáticas trabalhadas.

5.2 CURSO ESPECIAL: SABERES DO MUSEU

Pretendemos promover o curso especial Saberes do museu, voltado à formação de profissionais e estudantes interessados nas diversas carreiras vinculadas às práticas museais. Em seis encontros gravados, o curso envolverá equipes da Pinacoteca na abordagem de aspectos dos trabalhos em curadoria, acervos, conservação, arquitetura, produção e comunicação. A iniciativa exterioriza conhecimento sobre práticas nas quais a Pinacoteca é referência, permitindo que as estruturas de trabalho do museu se tornem mais transparentes e familiares para seus diversos públicos e para a sociedade.

Este curso pode ser assumido como um formato de publicação audiovisual que dá acesso aos códigos museológicos e culturais de preservação do patrimônio. Seu formato gravado em vídeo permite um amplo alcance por meio do hub e das redes sociais do museu.

5.3 ENCONTRO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E ARTE NO TERRITÓRIO

Em 2024 será realizado o Encontro Educação e arte no território - Práticas de educação, arte e mediação com comunidades na América Latina. Organizadores: LA ESCUELA, Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (MALBA) e Pinacoteca de São Paulo.

Objetivo: Gerar um espaço de encontro, intercâmbio, difusão e reflexão crítica sobre programas educativos em arte e projetos artístico-pedagógicos vinculados às comunidades locais e ao trabalho no território desenvolvido por museus de arte, espaços culturais e sociocomunitários na América Latina.

Público-alvo: Educadores de museus, espaços patrimoniais ou centros culturais.

Professores, docentes e educadores informais interessados em práticas artísticas e pedagógicas no território e com as comunidades.

Artistas-educadores interessados em práticas artísticas e pedagógicas no território e com as comunidades.

Trabalhadores sociocomunitários ou trabalhadores culturais ou artísticos.

Grupos sociocomunitários.
Público em geral interessado no assunto.

Modalidade e data provisória: Híbrido (digital-presencial). 11, 12, 13 de novembro de 2024

Campos temáticos [a serem refinados e sintetizados, com uma taxonomia coerente].
Relacionamento entre artistas, educadores e comunidades (potenciais e problemas)
Direitos culturais, memória e democracia
Identidades e diversidades (gênero, funcional, ...)
Processos educacionais comunitários e participativos (práticas de pesquisa e avaliação)
Território e cultura digital.

5.4 SEMINÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICAS DAS IDENTIDADES

Conforme descrito do Programa de Gestão de Acervos, convém examinar nomenclaturas de época, presentes em títulos e categorizações das obras, para identificar anacronismos que podem conter preconceitos de raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero e origem geográfica e geopolítica. Trata-se de uma avaliação de ordem qualitativa, que abre uma gama de nuances e desafios atualmente compartilhados por instituições do mundo inteiro preocupadas com a descolonização das narrativas e estruturas sociais. Para colher base teórica e estudos de caso que possam elucidar o nosso trabalho, a proposta é realizar um seminário internacional com participação de especialistas em metodologias museológicas decoloniais e representantes de instituições parceiras dentro e fora do país.

5.5 SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA ARTE

Com o objetivo de discutir a nova exposição de longa duração, reunindo perspectivas teórico-metodológicas, o Seminário será destinado ao público especializado e estudantes de pós-graduação, mas também estudos de caso que reverberem questões e alarguem debates norteadores da próxima montagem.

5.6 SEMINÁRIO SOBRE ALMEIDA JUNIOR

Como etapa final do projeto de pesquisa plurianual, organizaremos um seminário com a presença das maiores especialistas em sua obra.

5.7 PROGRAMA DE WORKSHOPS PARA RESTAURADORES

Compreendendo a importância da atualização dos conhecimentos do Núcleo de Conservação e Restauro, preventiva e curativa e o incentivo à pesquisa e divulgação dos conhecimentos adquiridos na área, o Núcleo de Conservação e Restauro organizará workshops de extroversão dos conhecimentos para a comunidade nacional de restauradores, possibilitando trocas de experiências e novas abordagens: limpeza de esculturas com gel Agar – Restauradora Tatiana Russo; identificação de materiais Plásticos - Parceria com GCI - Getty Conservation Institute; técnicas de conservação e restauração de papéis - Restauradora Valéria Duplat; limpeza de superfícies sensíveis com PVA Borax gel - Restauradores Andrea Del Bianco e Augusto Giuffred.

5.8 PALESTRA SOBRE DIAGNÓSTICO DE ILUMINAÇÃO

O Núcleo de Conservação e Restauro ministrará palestra sobre os critérios de iluminação, no âmbito da conservação, adotados para a exposição *Pinacoteca: Acervo*, a partir da pesquisa sobre o histórico das medições realizadas nos espaços expositivos anteriores à implantação da mostra, bem como o acompanhamento e análise dos dados de iluminação dos últimos 5 anos da exposição; apresentação da proposta de substituição de parte do acervo considerado frágil, critérios de substituição e proposta de conservação para as obras que se encontravam expostas.

II) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Atendimento ao Público	Coordenador de Experiência do Público	1	Superior completo em Humanas ou equivalente	CLT
Atendimento ao Público	Atendentes	61	Ensino médio completo	CLT
Atendimento ao Público	Atendentes Final de Senama	22	Ensino médio completo	CLT
Atendimento ao Público	Recepcionista	10	Ensino médio completo	CLT
Atendimento ao Público	Bilheteiro	3	Ensino médio completo	CLT
Atendimento ao Público	Líder de atendimento	4	Ensino superior completo na área de humanas	CLT
Infraestrutura	Arquiteto SR	1	Ensino superior completo em Arquitetura	CLT
Infraestrutura	Arquiteto JR	1	Ensino superior completo em Arquitetura	CLT
Projetos Culturais	Coordenador Projetos Culturais	1	Ensino superior completo em Artes Visuais, Museologia entre outras áreas correlatas em humanas	CLT
Projetos Culturais	Produtor SR	2	Ensino superior completo ou curso técnico completo em Produção Audiovisual	CLT
Projetos Culturais	Assistente de Produção	1	Ensino médio ou técnico completo	CLT
Projetos Culturais	Montador	3	Ensino médio ou técnico completo com curso de Conservação de Obras de Arte	CLT
Projetos Culturais	Produtor PI	2	Ensino superior completo ou curso técnico completo em Produção Audiovisual ou Produção de Eventos	CLT
Projetos Culturais	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP.

III) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As ações educativas da Pinacoteca se desenvolvem com vistas à recepção qualificada da variedade de perfis de públicos visitantes da instituição e ao incentivo da visitação àqueles que - por diferentes condições e oportunidades - não desenvolveram o hábito da frequência cultural. Neste sentido, opera por meio de programas destinados a diferentes perfis de públicos. Um dos pontos importantes de salientar em relação a elas é seu necessário caráter de continuidade, diferindo de muitas das demais ações museais. É na continuidade das ações que percebemos indicativos importantes da mudança na percepção da cultura para a construção do pensamento crítico dos visitantes, bem como a mudança dos hábitos de frequência, objetivos maiores das ações educativas.

A abertura da Pinacoteca Contemporânea em março de 2023 apresenta uma oportunidade a ser explorada de diferentes formas e formatos em termos de ações educativas, com a presença de dois novos ateliês completamente equipados para receber atividades plásticas, oficinas e processos formativos; além dos espaços expositivos e da praça, na qual é possível imaginar diferentes atividades de caráter educativo.

Também merece destaque a opção, para além da continuidade de ações programáticas, pela elaboração e desenvolvimento de ações pontuais alocadas nos diferentes anos do plano quinquenal, com vistas à expansão de perfis de públicos atendidos, o aprofundamento das atividades já realizadas ou iniciativas de caráter de engajamento da audiência.

Assim, nos próximos anos, para ampliar o atendimento ao público visitante, diversificar as ações educativas do museu e no sentido de prosseguirmos o processo de articulação do museu ao tecido social e entorno, a fim de gerar impactos relevantes, pretendemos continuar com Programas e Projetos reconhecidos, frequentados e bem avaliados junto à sociedade, aportando novas propostas.

1. PROGRAMA DE VISITAS EDUCATIVAS

Responsável por receber em visitas educativas dialogadas e com propostas poéticas grupos de visitantes agendados ou não agendados. Tendo como perfil de público prioritário o escolar, esse programa desenvolve recursos educativos físicos e ainda vídeos de leitura de imagens ou vídeo oficinas para os meios digitais; atua no projeto Pinafamília e em ações de formação de professores. Realiza ainda ações extramuros pontuais, visitas integradas interinstitucionais e visitas temáticas.

No segundo semestre de 2023 essas ações seguirão sendo realizadas, e para além delas, projetamos conceitualmente as primeiras visitas temáticas, e ainda nesse segundo semestre repensaremos, junto à Comunicação, sistemas mais eficazes de difusão de ações educativas de atendimento especializado, como a atividade Jogajunto.

Para o próximo quinquênio pretendemos incentivar novas propostas de visitas educativas como visitas temáticas com diferentes abordagens segundo o calendário da cidade ou assuntos específicos que emergem das práticas visitas para público LGBTQIA+ ou visita para donos de animais de estimação; a construção de visitas especiais para guias de turismo, e a difusão de ações de caráter lúdico-educativo nos períodos de férias. Também estão no horizonte visitas articuladas com outras instituições culturais do entorno, chamadas de visitas integradas, para público em geral e não apenas para capacitação de professores. Ainda nesse programa, buscaremos reestabelecer as visitas educativas no edifício da Pinacoteca Estação.

2. PROJETO PINAFAMÍLIA E PINAPEQUENOS

Voltado à construção de espaços de convívio e aprendizagem intergeracional no museu, distribui gratuitamente recursos educativos especialmente elaborados para famílias, além de oferecer espaços com recursos educativos lúdicos e oficinas mediadas. Atualmente, em sua segunda edição que tem como eixos de atuação os valores Texturas, Escala e Tom, a atividade ocorre de março a dezembro, todo segundo domingo de cada mês.

Em 2023, além das ações continuadas, está prevista a finalização do processo de conceituação e a produção da terceira edição do programa, voltado aos valores Corpo, Espaço e Movimento. Para essa nova edição estão previstas ações de elaboração e produção de novo jogo Pinafamília; mais um guia para mobilização da família à visitação das três unidades do museu; oficinas que se articulem aos temas propostos e aquisição de materiais e recursos para a implantação do projeto. A partir de 2024, as ações estão previstas para serem expandidas para além do edifício da Pinacoteca Luz, também para a Pina Contemporânea. O projeto será dedicado aos eixos Corpo, Espaço e Movimento, e as atividades ocorrerão de março a dezembro, todo segundo domingo de cada mês, elaborando novos recursos.

3. PROJETO DISPOSITIVOS PARA AUTONOMIA DE VISITAS

Esse projeto é destinado a desenvolver e produzir recursos educativos acessíveis e de uso autônomo a todo o público visitante no espaço físico do museu, ou nas mídias digitais.

No segundo semestre de 2023, além das ações continuadas, projetamos a instalação de mais um recurso educativo a partir desse projeto. Além disso, a título de projeto-piloto, será realizada uma separata de alguns jogos da Educateca para serem utilizados na Pinacoteca Contemporânea. Também está prevista a realização e uma experiência de interação com o público virtual do museu, em mídias sociais.

O programa continuará a desenvolver recursos para exposições temporárias sempre que necessário, a manutenção e atualização dos recursos existentes (físicos e digitais) e a análise dos dados do *Vamos Conversar?*, como forma de avaliação qualitativa constante da instituição.

Entre os novos recursos que projetamos para o quinquênio serão produzidos jogos renovando o projeto Educateca, com imagens de obras em exposição na Pinacoteca Luz e outros volumes dessa mesma iniciativa para a Pina Contemporânea. Também projetamos a inserção de alguns recursos educativos exclusivamente projetados para a Pina Contemporânea e para esculturas selecionadas da Pinacoteca expostas no Parque da Luz. Imaginamos, ainda, que seria potente como exploração da relação natureza e cultura, a construção de um pequeno jardim sensorial no espaço do Parque que conecta os edifícios Luz e Contemporânea. Também em âmbito digital, está prevista a segunda edição do Pinalmanaque, para download desde o site do museu. Como recurso específico de interligação das três unidades da Pinacoteca, e para potencializar o envolvimento das famílias nesse roteiro de visitação, será criado um passaporte infantil com questões investigativas que estimulem a exploração do circuito entre as unidades da Pinacoteca.

4. PROJETOS DE FORMAÇÃO DOCENTE (CLUBE DO PROFESSOR / PINA DENTRO E FORA)

Além de ações formativas para professores pontuais relacionadas a exposições temporárias, o projeto *Clube dos professores* trabalha de forma continuada com 50 docentes selecionados que desejam acompanhar desdobramentos de sua prática no espaço do museu. A cada ano novos temas, sugeridos pelos participantes, são abordados em encontros digitais e presenciais, interrelacionando a educação museal à educação escolar.

Assim, no segundo semestre de 2023 ocorrerá o segundo módulo do projeto, destinado ao tema das ações afirmativas na arte e nos museus. A mochila pedagógica *Pina Dentro e Fora* tem como eixo de investigação o conceito de Identidade, tratado de três diferentes formas, uma a cada mochila. Elas são disponibilizadas em sistema de empréstimo aos docentes que participam de um processo formativo para ter direito a utilizar o recurso, realizados duas vezes ao ano. No segundo semestre de 2023 está prevista a realização de mais um encontro formativo que se desdobra em mais um conjunto de empréstimos.

Seguiremos com a produção dos Materiais de Apoio à Prática Pedagógica (MAPPs) elaborados para estimular a compreensão da arte como recurso pedagógico em sala de aula, com uma média de dois materiais lançados ao ano. Essas publicações serão acompanhadas de encontros de formação com professores e um vídeo leitura de obra que se complementam em um pacote de recursos educativos para o docente. Além da manutenção dos programas Clube dos Professores e Mochilas pedagógicas *Pina_Dentro_e_Fora*, é nossa intenção a construção de um processo digital de formação para professores da Rede Municipal e demais interessados, que capacite os participantes a utilizarem nossos materiais educativos já publicados (MAPPs) e garantam como devolutiva a construção de projetos que utilizem esses recursos em sala de aula. Também está prevista a construção de uma mochila para empréstimo dedicada a temas contemporâneos e a implantação do projeto Mini mochilas, voltado a empréstimo para educadores que atuam com crianças pequenas, pessoas idosas ou pessoas com deficiência e focado em valores como linha, cor e forma.

Além disso, prevemos a realização de visitas quadrimestrais, dedicadas aos professores, a partir dos eixos conceituais estabelecidos pelo museu para sua programação, tratando a cada ano de aspectos ligados à Terra; Pop+Popular; Saúde; Jogo e processo; Geografia e viagem.

5. PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL

Voltado a construir um museu cada vez mais permeável e diverso, este programa se dedica ao atendimento em visitas educativas a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social de forma continuada, por meio de parceiras com organizações sociais. Desenvolve ainda, um curso de formação anual para educadores sociais, além de uma ação extramuros junto a adultos em situação de rua da região central da cidade que resulta em publicações ou mostras com produções visuais dos participantes.

No segundo semestre de 2023 está prevista a continuidade das ações e o desenvolvimento de resultado plástico do processo extramuros realizado ao longo do no junto à instituição de adultos em situação e rua do centro da cidade.

Ademais das atividades já desenvolvidas e continuadas, entre as ações propostas a partir do Programa projetamos rodas de conversa anuais sobre temas como arte e pessoas privadas de liberdade; a luta da população em situação de rua; sobre arte e pessoas que fazem uso problemático de drogas; sobre arte e mulheres em situação de prostituição e sobre a visibilidade da população LGBTQIA+. Também projetamos a elaboração do volume dois do material para educadores sociais *Arte+*; uma exposição com os resultados e percurso da Ação Educativa Extramuros junto a pessoas em situação de rua; um SLAM com parceiros do entorno do museu; além de encontros formativos bianuais sobre as relações entre saúde e cultura com agentes de saúde e assistência social do território da Luz/Bom Retiro. Pretendemos ainda realizar oficinas de produção plástica com mulheres em situação de prostituição no Parque da Luz na Pinacoteca Contemporânea que se desdobrará em uma exposição pop-up.

Além disso, está prevista a realização de uma exposição itinerante junto a pessoas em privação de liberdade, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária, apresentando o processo e resultados do processo. A mostra passará por duas unidades prisionais e também pela Pinacoteca, como citado anteriormente.

6. PROGRAMA EDUCATIVO PARA PÚBLICOS COM DEFICIÊNCIA

Destinado à atenção educativa a pessoas com deficiências e em situação de sofrimento psíquico, esse programa realiza visitas educativas a esses perfis de público, por meio de recursos multissensoriais. Criou e mantém a *Galeria de Esculturas Brasileiras* com nove esculturas originais disponibilizadas para o toque do público não vidente, mediado por um áudio guia especialmente elaborado para conduzir a apreciação tátil das obras. Realiza eventos em apoio à Luta Antimanicomial e ao Setembro Azul.

Desenvolve anualmente um curso de formação para educadores que atuam com pessoas com esses públicos, além de ações extramuros. Realiza ainda visitas educativas para pessoas surdas e uma contação de histórias em Libras, mensalmente. Pretendemos aproveitar o evento de renovação contratual para atualizar o nome do Programa, com a terminologia atual, passando de Programa Educativo para Públicos Especiais, para Programa Educativo para Pessoas com Deficiência. Como parte desse programa, além das ações continuadas, ainda em 2023 realizaremos uma ação em comemoração ao Setembro Azul; uma ação extramuros com pessoas com TEA, contações de histórias em Libras e além de recursos de acessibilidade para exposições temporárias.

Para além das ações continuadas que desenvolvemos e pretendemos dar continuidade, dentre as ações projetadas para pessoas com deficiências e em situação de sofrimento psíquico estão a realização de visitas à Pinacoteca Contemporânea para o público surdo, com oficinas de criação; a construção de visitas em LIBRAS, audiodescrição e recursos de acessibilidade para esculturas expostas no Parque da Luz e oficinas de gravura para público com deficiência visual para posterior exposição pop-up. Também está prevista a elaboração de um catálogo em braile para a *Galeria de Esculturas Brasileiras*. Nesse âmbito ainda estamos projetando a continuidade da criação e difusão de podcasts para público não vidente.

7. PROGRAMA MEU MUSEU

Voltado ao atendimento de grupos de pessoas com 60 anos ou mais, além das visitas educativas continuadas, esse programa também desenvolve um curso de formação anual para profissionais que atuam com pessoas idosas e sejam interessadas em discutir as articulações entre museus, patrimônio e memória tendo o idoso como aspecto central. O Programa também propicia empréstimo de jogo voltado ao público idoso para uso nas organizações de origem e distribui publicações voltadas a essa população. Realiza ainda ações extramuros.

No segundo semestre de 2023, o programa realizará o curso de formação anual e a ação extramuros.

Projetamos ações de inclusão para pessoas idosas como sistematizar o evento Pina+60, com recepção diferenciada para grupos de idosos em comemoração ao Dia do Idoso e elaborar a publicação de um material de apoio destinado a educadores que trabalham com essas populações.

8. PROJETO OFICINAS

Os novos espaços de ateliê da Pina Contemporânea nos incentivaram a criar este projeto que visa otimizar o uso desses espaços nos momentos em que não estiverem ocorrendo atendimento de grupos, articulados às visitas educativas. O objetivo é apresentar a arte, prioritariamente a contemporânea, e introduzir atividades técnico-poéticas. No segundo semestre de 2023, além dos atendimentos de grupos de visitantes em

oficinas feitas pelos próprios educadores do museu, projetamos a realização de outras oficinas de formato mais continuado e com diversidade de atores, desde profissionais até parceiros.

A partir de 2024, o projeto contará com novos temas a cada ano, seguindo os eixos conceituais propostos pelo Museu: Terra; Pop+popular; Saúde e bem-estar; Jogo e processo; Geografia e viagem.

9. PROJETO EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO

Trata-se de atividades educativas que visam mobilizar a participação geral das comunidades e focal das famílias. Visa mobilizar o deslocamento das pessoas entre as unidades do museu, construindo a ponte de conexão entre elas. No segundo semestre de 2023 pretende-se promover essas atividades em datas específicas, e horários em compatibilidade com as oficinas oferecidas na Pinacoteca Contemporânea e as atividades educativas na Pinacoteca Luz.

A partir de 2024 ocorrerão atividades lúdico educativas aproveitando o espaço aberto da Praça da Pina contemporânea.

10. EXPOSIÇÕES POP-UP

Para envolver as comunidades do entorno, grupos inclusivos e favorecer um diálogo constante com a instituição, propomos testar um modelo de exposição pop-up, nos vidros dos ateliês e/ou na parede do corredor do espaço NAE, na Pina Luz. Essa ação visa articular esses dois edifícios, mobilizando o trânsito entre eles. Os conteúdos e temas norteadores serão desenvolvidos em diálogos com os públicos envolvidos. Planejamos realizar as exposições nas janelas dos ateliês da Pinacoteca Contemporânea ou na parede do Espaço Educativo da Pinacoteca Luz.

11. AÇÕES FORMATIVAS

Como forma de introjetar com qualidade a arte contemporânea na sala de aula da educação formal, mas também nas práticas pedagógicas da educação não formal, propomos realizar ao menos um processo formativo por semestre tendo-a como tema. Realizaremos um desses encontros no segundo semestre de 2023 e, a partir de 2024, com novos temas a cada ano, seguindo os eixos conceituais propostos pelo Museu: Terra; Pop+popular; Saúde e bem-estar; Jogo e processo; Geografia e viagem.

12. PROJETO ATIVAÇÕES

Como forma de permitir novas atividades e ações educativas, em diferentes formatos, o Projeto Ativações cria e desenvolve propostas não tradicionais, apostando na experimentação como forma de envolver o público. Essas propostas têm como foco permitir o diálogo, socialização e compartilhamento de experiências com os públicos do museu, principalmente os do entorno, por meio de propostas participativas de estímulo e transformação de percepção dos espaços da cultura. No segundo semestre de 2023 realizaremos uma dessas ações e, a partir de 2024, com novos temas a cada ano, seguindo os eixos conceituais propostos pelo Museu: Terra; Pop+popular; Saúde e bem-estar; Jogo e processo; Geografia e viagem.

13. PROJETO AÇÕES DIGITAIS

Durante a pandemia percebemos o grande impacto que os mídias digitais têm na população em geral, e ainda ficamos alertas para o papel destes num maior alcance territorial de nossas práticas educativas. Naquela ocasião, foram produzidos inúmeros recursos educativos para diferentes públicos e acompanhamos a fidelização deles. Assim, esse projeto visa criar diferentes estratégias digitais para suprir as demandas criadas pelas iniciativas desenvolvidas durante a pandemia aos públicos por elas fidelizados, incluindo, mas não se limitando a, vídeo leituras de obras, vídeo oficinas, vídeo aulas, podcasts, vídeo experimentações, conteúdos para mídias digitais e redes sociais etc. Para o hub do museu também projetamos a inserção sistemática de conteúdos novos, visando o uso qualificado da arte e da cultura na sala de aula. Para o segundo semestre de 2023, como dito acima, pretendemos lançar uma nova modalidade virtual de ação interativa com o público via mídias sociais. A partir de 2024 daremos sequência a realização de vídeo visitas, vídeo oficinas, vídeo aulas e outras experimentações de formato virtual, além da atualização constante de conteúdo do hub do museu.

14. FORMAÇÃO CONTÍNUA

Como parte dos compromissos firmados junto à SEC, das recomendações da PNEM e seguindo os preceitos de nosso Plano Educação, damos especial atenção à formação continuada da equipe educativa. Para tanto realizamos palestras, encontros e discussões orientadas. No segundo semestre de 2023 realizaremos ao menos 3 processos formativos focando temas de importância primordial à equipe e, também, aberto a outros educadores museais. A partir de 2024 criaremos uma agenda de micro estágios, com vistas a realizar visitas da equipe em outras instituições; um agente do núcleo de ação educativa vivenciando a experiência em outra instituição durante um período predeterminado.

15. EDUCALAB

Concebido como projeto para desenvolvimento de ações inovadoras e experimentais em educação museal e em arte, o Educalab, ano a ano, lança uma nova proposta que pode tomar a forma de visitas, recursos físicos ou digitais, experimentações em mídias sociais, práticas criativas e experimentais.

16. AÇÕES EDUCATIVAS EM EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A dinâmica da instituição com ao menos 16 exposições temporárias por ano, implica uma atuação educativa planejada para cada caso e situação, considerando as propostas expositivas, periodicidade da mostra, relevância curricular dos temas abordados etc. Assim, para elas, desenvolvemos projetos específicos, caso a caso. São realizados desde materiais de apoio à prática pedagógica; encontros formativos para professores; vídeo leituras de obras; vídeo oficinas; visitas educativas; visitas inclusivas; recursos de acessibilidade como audiodescrições e janelas de Libras; dispositivos de autonomia de visita; recursos digitais; textos de parede, etc. Para o segundo semestre de 2023, por exemplo, além das atuações em outras mostras, está prevista a realização de um vídeo curto com o artista Alex Cerveny, durante sua mostra e, a cada ano, a partir da definição das mostras, desenvolveremos projetos específicos, caso a caso.

17. PUBLICAÇÕES

Para o quinquênio projetamos publicações específicas que apoiam, difundem e refletem sobre as práticas realizadas. Entre elas destacamos, além dos materiais de apoio ao professor (MAPPs), a segunda edição do Material *Arte+*, voltado a educadores sociais e um material específico voltado a educadores que atuam com pessoas idosas. Também projetamos um manual de propostas poéticas a ser publicado a fim de auxiliar o desenvolvimento de atividades de caráter poético em outros museus, instituições culturais ou salas de aula. Projetamos, ainda, um recurso lúdico para crianças em formato de passaporte, visando estimular a visita às três unidades da Pinacoteca. Além disso, também projetamos

um novo catálogo para a *Galeria de Esculturas Brasileiras* para ampliar a acessibilidade da mostra a pessoas com deficiência visual. Ainda imaginamos inserir no site do museu uma segunda edição do almanaque digital (Pinalmanaque) que possibilita que famílias possam ter acesso a conteúdo educativo do museu em suas casas. Está prevista ainda a publicação e 9 vídeos, um sobre cada um dos programas desenvolvidos pelo NAE e um sobre a gestão de educativos, que visam instrumentalizar e formar profissionais de museu a partir das práticas desenvolvidas por nós. Acompanham os vídeos dicas de como organizar e gerir projetos educativos de diferentes naturezas além de bibliografia especializada sugerida.

Pelo crescimento das necessidades de atendimento, planejamos, ainda, a contratação de um colaborador/a exclusivo para o Programa Meu Museu, além de mais um educador para esse mesmo programa; também se encontra planejada a contratação de equipe de educadores para atuarem na unidade Pinacoteca Estação, ampliando a visibilidade e visitação às mostras que aí acontecerão. Também está prevista contratação de responsáveis de programação e produção para as inúmeras atividades propostas, e a contratação de profissionais para apoiar no desenvolvimento de ações educativas voltadas aos diferentes públicos em exposições temporárias.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Ação Educativa	Coordenador Área Ação Educativa	1	Ensino superior completo em Arte Educação, artes visuais ou equivalente. Mestrado em educação, artes visuais ou equivalente	CLT
Ação Educativa	Coordenador de Programa Educativo	1	Ensino superior completo em artes visuais ou área de ciências humanas. Pós-graduação em educação, artes visuais, museologia ou equivalente	CLT
Ação Educativa	Educador	16	Ensino superior completo em artes visuais ou ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Educador Surdo	1	Ensino superior completo em artes visuais ou ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação JR	1	Ensino superior completo em artes visuais e ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação PL	1	Ensino superior completo em artes visuais e ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação SR	4	Ensino superior completo em artes visuais e ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Auxiliar Administrativo	2	Ensino Médio Completo	CLT
Ação Educativa	Estagiário	7	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Ação Educativa	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.5. PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo;
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo;
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu afim de contribuir para o campo museológico paulista;
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A APAC entende que as ações do Programa Conexões Museus SP são estratégicas para todos os núcleos de atuação da instituição, que tem intercalado uma programação de cursos e atividades que perpassa, para além dos saberes técnicos do museu, as áreas de manutenção predial, comunicação, elaboração de projetos e captação de recursos e tecnologia da informação. Fica a cargo da Assessora de Planejamento e Gestão a interlocução e o acompanhamento para realização das ações. Para o quinênio nossa proposta visa focar nos desafios de preservação de diferentes tipos de acervo, abordando tanto acervos materiais como digitais.

1. OFICINAS DE CONSERVAÇÃO

Em 2023 o Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca ofereceu, em Tatuí, o workshop "Acondicionamento de papéis e objetos" com o objetivo de compartilhar algumas das práticas adotadas e os materiais utilizados para o acondicionamento das obras de arte do seu acervo, em pastas, álbuns e caixas, mas que podem ser utilizadas para a guarda de papéis, objetos e/ou documentos, a fim de que profissionais com diferentes formações e níveis de conhecimento possam tirar o maior proveito possível da formação realizada.

Para 2024 pretende-se realizar uma oficina sobre conservação de esculturas em parceria com a Pinacoteca de São Bernardo do Campo.

2. POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL – POLO SISEM

Em 2023 foi realizada, na Pinacoteca de São Bernardo do Campo, oficina sobre Política de Preservação Digital, explanando a importância de uma Política de Preservação Digital para as instituições museológicas, com apresentação de exemplos e parte prática.

3. ENCONTRO DA REDE DE MUSEUS DE ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA – REDE TEMÁTICA

Em torno da iniciativa do Programa Conexões Museus SP, de fomentar uma rede de museus de arte moderna e contemporânea no estado de São Paulo, a Pinacoteca assume o papel articulador que pode exercer como um dos museus mais antigos e expressivos com esse perfil. Em 2023 foi realizado o mapeamento de instituições que farão parte da rede. Em 2024, como primeira ação, organizaremos em parceria com o SISEM-SP reunião online para discutir a minuta da Política Estadual de Museus.

4. VÍDEOS SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS – CONEXÃO MUSEOLOGIA SP

O Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca pretende lançar, no segundo semestre de 2023 uma série de 9 vídeos nos quais apresentamos: o que é o programa ou projeto; como ele está estruturado; exemplos de abordagem educativa em relação aos seus públicos-alvo. Os vídeos serão complementados por uma publicação para baixar online, com bibliografia básica para consulta e aprofundamento de conhecimentos e com dicas básicas para implantação de um projeto de igual natureza em outras instituições culturais.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Conforme demonstrado nos demais Programas, o Programa Conexões Museus SP é atuação de todos os profissionais da APAC.

IV) PÚBLICO-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

4.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A Comunicação da Pinacoteca segue as diretrizes estabelecidas no Plano Museológico da Instituição e visa a uma Comunicação Integrada, que direciona a convergência das diversas áreas do museu, permitindo uma atuação sinérgica.

As grandes áreas da comunicação organizacional integrada são a comunicação institucional, a comunicação mercadológica, a comunicação interna/administrativa.

Exemplos das frentes na Pinacoteca para cada área:

Comunicação Institucional:

- Assessoria de Imprensa
- Redes sociais: Instagram, Facebook, LinkedIn, Tik Tok, Spotify e Twitter
- Gestão da Identidade Visual do Museu e uniformidade nas peças de comunicação
- Sinalização dos prédios
- Produção de catálogos de exposições
- Gestão do Hub da Pinacoteca, lançado em 2022
- Comunicação Visual das Exposições
- Pesquisas de satisfação

Comunicação Mercadológica:

- Campanhas publicitárias institucionais e de exposições
- Divulgação da programação nas diversas ferramentas
- Parcerias de mídia

Comunicação Interna/administrativa:

- PinaInforma
- Informativo de exposições para público interno
- Desenvolvimento e apoio a campanhas e ações internas
- Apoio nas atividades de divulgação das ações de cada área para público interno.

Para os próximos cinco anos, as ações acima citadas se integrarão a outras novas elencadas abaixo, em programas e projetos específicos, que buscam atender aos desafios da área.

1. PROGRAMA PINA DIGITAL

As ações digitais têm um papel importante na divulgação das ações da Pinacoteca, bem como para ampliar e otimizar a relação das pessoas com tudo que o museu oferece. Ampliar as ações, conhecer tendências e buscar sempre inovar e manter o papel protagonista da Pinacoteca nesta frente digital em Museus é um ponto estratégico para os próximos 5 anos.

1.1 PROJETO HUB PINACOTECA

O Hub Pinacoteca foi lançado em junho de 2021. De lá para cá, seus conteúdos foram atualizados, conectados e otimizados.

A partir de uma consultoria realizada em 2020, podemos entender os diversos caminhos que o hub pode tomar, e como pode ser uma ferramenta potente para conectar o usuário do site com a Pinacoteca, ampliando sua experiência física e digital.

Para os próximos 5 anos, novos conteúdos serão inseridos, alguns já seguindo a produção atual (tours, vídeos, jogos educativos) e outros serão identificados na frente de novas tecnologias, que poderão usar o Hub como ferramenta de difusão.

1.2 PROJETO REDES SOCIAIS

As redes sociais da Pinacoteca atuais são: Instagram, Facebook, Twitter, Youtube, Spotify, Tik Tok, LinkedIn e Clubhouse.

A produção de posts, a escolha de qual ferramenta utilizar na divulgação da programação e conteúdo da Pinacoteca é sempre desafiadora, pois as redes sociais passam por mudanças constantes, tanto na forma, como na distribuição dos conteúdos, o que torna a gestão destas ferramentas muito dinâmica e em constante análise.

Para os próximos 5 anos, a gestão será embasada em um plano de comunicação para redes sociais, que será elaborado ainda em 2023. Este plano abordará quais conteúdos/editorias, tipo de conteúdo (vídeo, imagens, textos) e quais ferramentas/redes sociais, devem ser escolhidas, bem como o incentivo e patrocínio de conteúdos estratégicos, para ampliação do número de seguidores, engajamento e efetivação de inscrições em projetos, cursos etc.

A questão de acessibilidade na produção de conteúdo para redes sociais será também estudada, para caminhar sempre na direção de acessibilidade total dos conteúdos de comunicação do museu.

1.3 PROJETO NOVAS TECNOLOGIAS

O mundo museológico tem caminhado para inovações constantes e é importante entender como a comunicação e o marketing podem contribuir e ampliar as ações de tecnologia nas suas atividades.

Será avaliado, com apoio dos demais profissionais do museu, o que podemos fazer para criar ideias e projetos, ligado ao acervo, às exposições temporárias, aos projetos educativos e as demais áreas que produzem conteúdos e conhecimentos diversos.

A ideia é ampliar o contato do visitante com o museu, de forma tecnológica e moderna.

Montaremos grupo de estudo para avaliar ações que falem de Inteligência artificial,

Realidade Aumentada e Metaverso, para entender oportunidades e desafio e encontrar e ampliar parcerias com empresas de tecnologia para viabilizar projetos.

Em 2024, até o fim do ano, serão reunidas equipes externas e internas para identificar, avaliar e propor ações de comunicação que usem novas propostas tecnológicas para ampliar as atuações do Museu nesta frente.

2. PROGRAMA COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

São muitos os stakeholders que a comunicação lida no dia a dia: visitantes, professores, alunos, artistas, patronos, amigos, conselhos, parceiros de diversas instituições, imprensa, patrocinadores, prestadores de serviços, público interno.

Neste programa, a proposta é estruturar a comunicação com cada um destes públicos, para otimizar os contatos e a divulgação de tudo que é produzido pelo museu e contribuir para a fluidez da comunicação e informação em todos os locais, ferramentas, exposições etc.

2.1 PROJETO RÉGUA DE COMUNICAÇÃO

Criar uma régua de comunicação que apresente todos os momentos de contato possíveis com os públicos estratégicos, definindo ferramentas e mensagens.

2.2 PROJETO SINALIZAÇÃO DOS 3 EDIFÍCIOS E PARQUE DA LUZ

A sinalização nos 3 prédios- Pinacoteca Luz, Estação e Contemporânea - e o caminho entre eles, é fundamental para garantir que a informação chegue a todos. Será estruturado um plano de comunicação visual para os 3 prédios e parque.

A consolidação da dinâmica de funcionamento da Pina Contemporânea, bem como a ampliação do acesso entre Pina Luz e Pina Estação a partir da passarela pela Estação da Luz, pede uma estruturação/revisão do plano de comunicação visual dos 3 prédios, e entre eles, já preparando para a inclusão de obras no Parque da Luz programada para 2025, bem como para ampliar a divulgação da programação dos 3 prédios e a relação dos 3 com o entorno.

2.3 PROJETO COMUNICAÇÃO IMPRESSA COM VISITANTES

Após a pandemia a necessidade de produção de conteúdo impressos para distribuição aos visitantes tem sido solicitada pelas equipes de atendimento, que afirmam que o visitante sente falta de materiais que o ajudem a visitar os prédios.

Produzir folders com mapas dos 3 prédios e orientações gerais para visita.

2.4 PROJETO ACESSORIA DE IMPRENSA

A Assessoria de imprensa é importante frente de divulgação do museu. A divulgação internacional é um grande desejo e desafio, e para isso, avaliaremos em 2025 como viabilizar ações de divulgações internacional de forma estruturada.

Vamos seguir com Assessoria de Imprensa interna e avaliar, para projetos maiores a participação de assessores externos, a fim de ampliar a divulgação, estruturando estratégias de assessoria de imprensa internacional com suporte de uma agência.

3. PROGRAMA PINA DIVULGAÇÃO E PUBLICIDADE

A Pinacoteca possui parceiros de mídia, que trabalham em forma de parceria/permuta, o que viabiliza divulgações relevantes e de grande impacto.

3.1 PROJETO DIVULGAÇÃO PROGRAMAÇÃO DA PINACOTECA

Com a abertura a Pinacoteca Contemporânea, e com a grande produção de exposições, atividades educativas, a Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa, é importante organizar a divulgação da programação de atividades e exposições nos 3 prédios, para otimizar a distribuição da informação.

Realizaremos campanhas publicitárias de exposições relevantes e uma campanha de

divulgação institucional, que são fundamentais para estimular visitas.

As principais exposições de 2024 são: Lygia Clark, Cecília Vicuña, Gabriel Massan e Salissa Rosa. Para as duas primeiras serão feitas ações estruturadas de publicidade, e tendo recursos, faremos a divulgação também das outras duas.

Estão previstas ações culturais com dança, música, performances. Todas serão amplamente divulgadas, tão logo sejam definidas.

Para esta divulgação, contaremos com as ações de Assessoria de Imprensa, parcerias com mídias (JC Decaux, Revistas Parceiras, Jornais etc.)

4. PROGRAMA PINA EDITORIAL E AUDIOVISUAL

A produção de catálogos, vídeos e tours virtuais são produtos especiais das exposições e atividades educativas realizadas no museu.

4.1 PROJETO PRODUÇÃO EDITORIAL

- Reimpressão, a partir de uma atualização, do Guia *Pinacoteca: Acervo*.
- Publicação "120 anos da Pinacoteca de São Paulo".
- Publicação "Jornadas Descentralizadas".
- Publicação "Almeida Junior: São Paulo como Região".
- Produção dos catálogos das principais exposições temporárias.
- Revisão dos modelos/design dos catálogos de exposição.
- Produção de catálogo/livro para público infantil.
- Produção de tours virtuais das exposições.
- Produção de vídeos das exposições.

Vídeos previstos para 2024:

A. Vídeos de 2024 – Exposições e outros

Exposições em 2024 que terão produção de vídeos:

1. **Lygia Clark**, entre março e agosto 7 salas Pina Luz
2. **Coletiva Fundação Gachá** de 31/08 7 salas Pina Luz
3. **José Bento** de 02/03 a 01/09 – Octógono
4. **Daniel Lee** de 28/09 – Octógono
5. **Gervane de Paula** de 23/03 a 01/09 – Pina Luz 2º andar
6. **J Cunha** 25/05 a 06/10 Pina Estação 2º andar
7. **Renata Lucas** de 09/11 Pina Estação 2º andar
8. **Salissa Rosa** de 17/03 a 28/07 Pina Contemporânea Praça
9. **Cecília Vicuña** de 18/05 a 15/09 Pina Contemporânea Grande Galeria
10. **Gabriel Massan** 31/08 até fevereiro de 2025
11. **Coletiva Terra** de 26/10 Pina Contemporânea Grande Galeria

Vídeos em 2024 de outros temas:

12. **Vídeo Institucional – captação**
13. **Vídeo Institucional – divulgação**
14. **Vídeo Educativo**
15. **Vídeo Programação Cultural**

Tours virtuais previstos para 2024:

1. **Lygia Clark**, entre março e agosto 7 salas Pina Luz
2. **Coletiva Fundação Gachá** de 31/08 7 salas Pina Luz
3. **José Bento** de 02/03 a 01/09 – Octógono
4. **Daniel Lee** de 28/09 – Octógono
5. **Gervane de Paula** de 23/03 a 01/09 – Pina Luz 2º andar
6. **J Cunha** 25/05 a 06/10 Pina Estação 2º andar
7. **Renata Lucas** de 09/11 Pina Estação 2º andar
8. **Salissa Rosa** de 17/03 a 28/07 Pina Contemporânea Praça
9. **Cecília Vicuña** de 18/05 a 15/09 Pina Contemporânea Grande Galeria

10. **Coletiva Terra** de 26/10 Pina Contemporânea Grande Galeria**5. PROGRAMA PINA COMUNICAÇÃO INTERNA**

Na Pinacoteca, as equipes precisam ter informação de qualidade para exercer suas funções com assertividade e envolvimento real, alinhados com as pautas de diversidade e inclusão.

5.1 PROJETO PLANO DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Com participação de todas as áreas, implementaremos um Plano de Comunicação interna, definindo as ferramentas a serem utilizadas, para efetivar a comunicação entre os funcionários (intranet, sharepoint, comunicados semanais, painéis e tvs de espaços compartilhados).

Em 2024, será estruturado o Plano de Comunicação Interna. Com o envolvimento de diversos representantes da Pinacoteca, o objetivo é ter o plano pronto e ações implementadas durante o ano.

6. PROGRAMA PINA COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL**6.1 PROJETO CONSULTORIA COMUNICAÇÃO PINACOTECA ACESSÍVEL**

Contrataremos uma consultoria de comunicação acessível para programar ações, a fim de atingir um nível de excelência na acessibilidade na comunicação da Pinacoteca, nos próximos 5 anos.

A importância do tema da acessibilidade na comunicação é crescente, e por isso, vamos no ano de 2024 contratar a consultoria para entender como a Pinacoteca pode aprimorar sua comunicação em todas as frentes.

1. PROGRAMA PINA COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL**1.1 PROJETO CONSULTORIA COMUNICAÇÃO PINACOTECA ACESSÍVEL**

Contrataremos uma consultoria de comunicação acessível para programar ações, a fim de atingir um nível de excelência na acessibilidade na comunicação da Pinacoteca, nos próximos 5 anos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Comunicação e Marketing	Coordenador de Comunicação e Marketing	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing ou equivalente. Desejável Pós-graduação em cursos de Marketing e/ou Comunicação	CLT
Projetos Culturais	Técnico Áudio Visual	1	Ensino médio completo	CLT
Projetos Culturais	Auxiliar Áudio Visual	1	Ensino médio completo	CLT
Comunicação e Marketing	Designer PL	1	Ensino superior completo em Design Gráfico	CLT
Comunicação e Marketing	Editor SR	1	Ensino superior completo e/ou cursos complementares nas áreas: letras, jornalismo, relações públicas, artes visuais, marketing, museologia, arte educação.	CLT
Comunicação e Marketing	Analista de Comunicação JR	2	Ensino superior completo ou cursando em Comunicação Social, Marketing, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade ou equivalente	CLT
Comunicação e Marketing	Assistente de Comunicação	1	Ensino superior completo ou cursando em Comunicação Social, Marketing, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade ou equivalente	CLT
Comunicação e Marketing	Assessor de Imprensa Sr	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade ou equivalente. Pós-graduação em área de conhecimento ligado à comunicação, gestão cultural, arte ou museologia	CLT
Comunicação e Marketing	Assistente de Imprensa	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade ou equivalente. Pós-graduação em área de conhecimento ligado à comunicação, gestão cultural, arte ou museologia	CLT
Comunicação e Marketing	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Comunicação e Marketing	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT

O Coordenador também atua no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

4.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES DA PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;

- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Na APAC, a área responsável pelo Programa de Edificações é o Núcleo de Facilities.

Facilities é uma função organizacional que integra pessoas, lugares e processos com o propósito de melhorar a qualidade de vida das pessoas e a produtividade das organizações. A área de facilities presta serviços de forma terceirizada, como limpeza, portaria e segurança. A gestão de facilities é essencial para empresas de pequeno a grande porte, que possuem muitos setores e atividades.

No âmbito da Manutenção, especificamente, temos as seguintes operações:

Manutenção Preventiva: realizada antes que algum problema aconteça permitindo que o equipamento seja mantido em boas condições de operação, reduzindo a possibilidade de falhas e prolongando sua vida útil. Realizada em intervalos pré-estabelecidos. Tem como consequência a redução de chamados corretivos e economia de recursos.

Manutenção Corretiva: realizada após a ocorrência de defeitos, com o objetivo de restabelecer um item que precisa ser mantido em funcionamento. É importante porque, mesmo com a realização da manutenção preventiva, as falhas ainda podem ocorrer.

Manutenção Preditiva: A manutenção prevê uma estratégia de monitoramento para acompanhar a necessidade de manutenção de equipamentos e máquinas de forma antecipada. Geralmente realizada com equipamentos que monitoram ou medem de forma eficiente a operação e desempenho dos equipamentos. Como exemplo a realização de inspeções termográficas que verificam a temperatura dos componentes para avaliar a segurança da operação e vida útil dos componentes.

AÇÃO COMUM AOS 3 EDIFÍCIOS

1. PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO

Realizaremos o Plano de Auxílio Mútuo, considerando os 3 edifícios objeto do Contrato, a partir de reunião a ser realizada com as instituições do entorno. Nessa reunião deverá ser definido as instituições que pretendem aderir ao Plano, os objetivos do PAM, as primeiras ações a serem desenvolvidas. Será importante já determinar as responsabilidades de cada participante e definir canais de comunicação e coordenação.

AÇÕES DIRECIONADAS A PINACOTECA LUZ

1. LICENÇA PARA FUNCIONAMENTO

Realizamos o protocolo para o Alvará da Pinacoteca Luz e aguardamos comunique-se. Para a Pinacoteca Estação, após revisão do projeto de segurança, protocolaremos a solicitação do Alvará ainda no primeiro semestre de 2024. No segundo semestre, teremos o retorno dos protocolos e possíveis indicações de serviços a serem executados, para liberação do Selo de Acessibilidade.

2. COBERTURA EXTERNA DA CAFETERIA

O projeto visa o melhor atendimento do visitante e contemplará a instalação de sistema de cobertura retrátil para ampliação da quantidade de ocupação das mesas externas, principalmente em período de chuva.

3. REFORMA BANHEIROS (FAMÍLIA + PCD)

A reforma contemplará a adequação de banheiro PCD já existente para atender as normas de segurança e um novo espaço para os visitantes, com necessidades especiais para troca de roupas (crianças maiores e adultos). Também está prevista a adequação de um banheiro masculino existente em um banheiro família.

4. READEQUAÇÃO COPA/VESTIÁRIOS E ÁREA DE FUNCIONÁRIOS

Esse projeto contempla a adequação do espaço hoje existente da copa e vestiários, otimizando a distribuição para uma nova área de descanso para funcionários, uma nova copa e um novo acesso aos vestiários. Todo o mobiliário e iluminação serão refeitos para atender de forma confortável todos os funcionários.

5. ILUMINAÇÃO FACHADA FACE NORTE

A nova iluminação contempla a execução de projetos de instalação de iluminação cênica, no mesmo padrão atualmente existente, na face para o prédio da contemporânea.

6. RETROFITS ELÉTRICOS (QGBT + QUADROS+ SPDA)

Contemplará a execução de projetos de adequação as normas técnicas quanto ao Quadro Geral de Baixa Tensão (QGBT), combate a incêndio, quadros de distribuição de energia nos andares e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA). Esse projeto conta com patrocínio do Edital Modernização de Museus, do BNDES.

7. REFORMA CLARABOIA

Execução de reforma completa das estruturas metálicas e vidros das claraboias. A parte interna apresenta pontos em processo de desgaste (ferrugem) e necessita recuperação e tratamento, assim como vidros trincados necessitando a troca. Toda a película de proteção contra raios ultravioleta deverá ser substituída devido ao desgaste das mesmas pelo tempo de vida útil.

8. RETROFIT TELHADOS

Esse projeto contempla a execução de novo sistema de captação de água (calhas) e a instalação de estrutura metálica para passagem de equipes e manutenção das áreas do telhado (passadiço). Também inclui sistema de ancoragem para trabalho em altura das equipes de manutenção e montagem de exposições. Durante a execução do trabalho serão necessárias remoções de grande parte dos telhados e a consequente revisão do sistema de sustentação.

9. REQUALIFICAÇÃO DA ENTRADA DA PINACOTECA LUZ

Adequação do acesso de pedestres pela área do entorno da loja, objetivando a melhoria da acessibilidade física dos edifícios, segregando os espaços destinados a veículos (estacionamento) dos espaços destinados exclusivamente a pedestres, com novo piso que atende as normas de acessibilidade. O objetivo prioritário é facilitar os fluxos de chegada e saída dos visitantes bem como sua orientação em relação a entrada do museu, o uso do guarda volumes e saída. A ação prevê a instalação de equipamento elevatório para acesso dos visitantes com mobilidade reduzida, pela recepção principal e cria uma ampla e segura área de acolhimento e transição entre o ambiente interno e externo do edifício.

10. AUTOMAÇÃO ILUMINAÇÃO SALAS EXPOSITIVAS

Instalação de sistema de automação (Dale) nas salas expositivas para o controle de dimerização de forma individual por luminária, obtendo com isso maior controle e precisão na realização dos projetos expositivos.

11. READEQUAÇÃO DA RECEPÇÃO DE SERVIÇOS

Condicionado ao sucesso de integração das centrais de monitoramento da Pinacoteca Luz e Pinacoteca Contemporânea. Prevê a melhoria do espaço de recebimento de materiais e de prestadores de serviço.

Previsão: 2º semestre 2027

AÇÕES DIRECIONADAS AO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA E PINACOTECA ESTAÇÃO

1. REGULARIZAÇÃO ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO DE LOCAL DE REUNIÃO

Ação em andamento. Foi necessária a execução dos projetos detalhados de segurança, bem como dos espaços de uso atuais. Todos os projetos necessários foram refeitos e foram inclusos os itens de acessibilidade.

2. REFORMA TÉRREO E 1º ANDAR – MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

Esse projeto está dividido em fases sendo a primeira a que contemplará a elaboração de um novo projeto expográfico para a nova exposição de longa duração, a readequação do antigo espaço da Biblioteca da Pinacoteca para ser o novo Centro de Pesquisa e Referência do Memorial e implantação de expografia vertical, utilizando as escadarias da torre II. Em fases distribuídas, durante o próximo contrato, serão executadas adequações no 1º andar para acomodação da equipe do Memorial.

3. REFORMA 4º ANDAR

Contempla a contratação de projeto executivo e retrofit de todo andar incluindo as partes elétricas, ar-condicionado, piso, estrutura do telhado e acabamentos. Com essa reformulação, o espaço ficará mais seguro para execução das montagens das exposições, bem como possibilitará o acesso para áreas críticas no telhado, possibilitando a manutenção predial.

4. TROCA PISO HIDRÁULICO CALÇADA ESTACIONAMENTO

Reforma completa da calçada (lado do estacionamento) que está cedendo. Para reforçá-la será feita uma estrutura em malha metálica devidamente calculada e a aplicação de camada de concreto antes da instalação de novo piso hidráulico, seguindo o mesmo modelo existente.

5. INSTALAÇÃO DE CORRIMÃO ACESSÍVEL ESCADAS

Execução de projeto de acessibilidade para as escadas das torres 1 e 2 adequando o novo corrimão dentro das normas vigentes de segurança.

Previsão: 2º semestre 2024

6. SISTEMA DE ALARMES BANHEIROS ACESSÍVEIS

O projeto contemplará a execução de projetos executivos e instalação de sistema de alarme de segurança para atendimento das normas de acessibilidade e com isso garantir aos usuários o atendimento em caso de quedas/acidentes e na comunicação de ocorrências dentro do edifício.

7. ACESSIBILIDADE AUDITÓRIO

Execução de projeto de acessibilidade para acesso ao auditório existente, com implantação de rampa e a adequação da parte interna, com os espaços adequados para cadeiras de rodas e assentos acessíveis. Durante essa obra será refeita a pintura completa do ambiente e a substituição do carpete existente.

8. SUBSTITUIÇÃO DE CHILLERS

Esse projeto contemplará a substituição de 03 dos 04 chillers que atendem o prédio. Um dos equipamentos foi substituído em 2023. A substituição é necessária devido ao extremo desgaste dos aparelhos ao longo dos anos, e para viabilizar a instalação de sistema de automação. A capacidade dos equipamentos será mantida em 80TRs cada, como os existentes.

9. RESTAURAÇÃO DAS JANELAS

Restauração completa de todas as janelas do prédio que são em madeira e com a ação das chuvas, sol e ventos estão desgastadas e empenadas. Também se faz necessário a troca do padrão de abertura de uma das janelas no 4º andar, para possibilitar a entrada de obras de arte de grande medida via guindaste.

10. LINHA DE VIDA COBERTURA

Elaboração de um projeto executivo e instalação de sistema de linha de vida para que os funcionários de manutenção possam acessar aos telhados e calhas para manutenção periódica de forma segura. Essa linha de vida servirá para o travamento dos EPIs.

11. INSTALAÇÃO GERADOR

Esse projeto contemplará o estudo e negociação junto à Secretaria de Cultura e Fundação OSESP, para a instalação de um gerador que possa atender a demanda do prédio durante os períodos de falta de energia.

12. RETROFIT ELEVADORES

Reforma das cabines e sistemas de segurança dos elevadores objetivando o atendimento às normas de segurança vigentes.

13. ILUMINAÇÃO FACHADAS

Execução de projeto de instalação de iluminação cênica nas quatro fachadas do prédio, reinserindo-o na paisagem urbana noturna da cidade.

AÇÕES NA PINACOTECA CONTEMPORÂNEA

1. COMPRA DE PLATAFORMA ELEVATÓRIA

Embora seja um equipamento a ser adquirido, a compra de uma plataforma é estratégica e está relacionada à necessidade periódica de uso na manutenção da cobertura. Equipamento será compartilhado entre a Pinacoteca Luz e Contemporânea.

Previsão: 2024

2. CONEXÃO PINACOTECA LUZ E CONTEMPORÂNEA

Elaboração de um estudo que permita a criação de acesso saindo da parte dos fundos da Pinacoteca Luz em direção a Pinacoteca Contemporânea, levando em consideração que a execução desse projeto deverá contemplar todos os quesitos de preservação do bem tombado, acessibilidade e segurança.

PARTICIPAÇÃO % SOBRE O REPASSE DO CONTRATO DE GESTÃO - 2024

Valor do repasse: R\$ 35.000.000,00

Item	Valor previsto no orçamento R\$	% sobre o repasse
Limpeza	1.665.115,42	4,76
Vigilância/Portaria/Segurança	5.288.138,21	15,11
Programa de Edificações	1.751.370,33	5

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo e Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Facilities	Coordenador de Área Facilities	1	Engenharia Civil, Direito, Gestão em Segurança Patrimonial ou equivalente	CLT
Facilities	Lider de Manutenção	4	Ensino tecnólogo completo em Edificações	CLT
Facilities	Oficial Eletricista	4	Ensino médio completo com qualificação básica de 200 horas-aula (eletricista de instalações) e 400 horas-aula (eletricistas de instalações de cenários e eletricista de instalação de edifícios)	CLT
Facilities	Eletrotécnico	2	Formação Técnica em Eletrotécnica	CLT
Facilities	Oficial de Manutenção	9	Ensino médio completo	CLT
Facilities	Pintor	1	Ensino médio completo	CLT
Segurança Patrimonial	Lider de Segurança	1	Ensino superior completo em Direito, Gestão em Segurança Patrimonial ou equivalente	CLT

Segurança Patrimonial	Auxiliar Administrativo	1	Ensino médio completo, curso profissionalizante de Vigilante	CLT
Segurança Patrimonial	Operadores de Sistema de Segurança	14	Ensino médio completo, curso profissionalizante de Vigilante	CLT

O Coordenador também atua no Programa Conexões Museus SP.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Gestão de Acervos, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 – Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:

Tendo em vista a inauguração da nova exposição de longa duração do Memorial da Resistência de São Paulo, prevista para 2025 e da ampliação do quadro de funcionários do museu, decidiu-se iniciar a atualização do Plano Museológico ainda em 2023 e antes da inauguração da nova exposição. A reformulação da exposição tem como proposta, além da fundamental atualização de seu conteúdo que data de 2008, readequação das celas e implantação do Programa Conhecendo nosso lugar de memória, com a criação de um percurso educativo de visita aos cinco andares do edifício pelas escadas que serão sinalizadas com a história do prédio. Com o objetivo de aprofundar o conhecimento e a difusão deste importante lugar de memória ampliando as reflexões sobre a Ditadura e os Direitos Humanos a partir da visitação de todo o edifício que abrigou o DEOPS/SP, violento órgão policial responsável pelo controle e repressão política da sociedade visando contextualizar os usos e funções do edifício, no período, a partir de documentos históricos e da coleta de testemunhos do Acervo do Memorial da Resistência.

Esta reformulação é uma conquista que representará um marco na história do museu e para a Cidade de São Paulo, como maior museu do país dedicado à difusão e preservação da memória política e que desenvolve trabalho pioneiro de valorização da Democracia e dos Direitos Humanos. Esta iniciativa se desdobrará na implementação de novas ações programáticas e educativas, além da expansão do Centro de Referência e das equipes do museu, nas áreas de Comunicação, Centro de Referência, Ação Cultural e Ação Educativa, fator determinante para que se realize a atualização do Plano Museológico da instituição.

De tal modo, o trabalho de atualização do Plano ocorrerá entre 2023 e 2024 e se dará de forma participativa entre as diversas instâncias de funcionários da OS, seu Conselho, da Unidade Gestora da SEC, população do entorno e participação de profissionais da área museológica e parceiros, tais como: representantes da sociedade civil ligados à militância política por Memória, Justiça e Verdade, grupos de ex-presos, ex-presas e familiares de mortos e desaparecidos políticos, representantes de museus da SEC e do ICOM, representantes de Arquivos e Acervos de Memória Política, membros da Rede de Lugares de Memória (REBRALUM E RESLAC), entre outros.

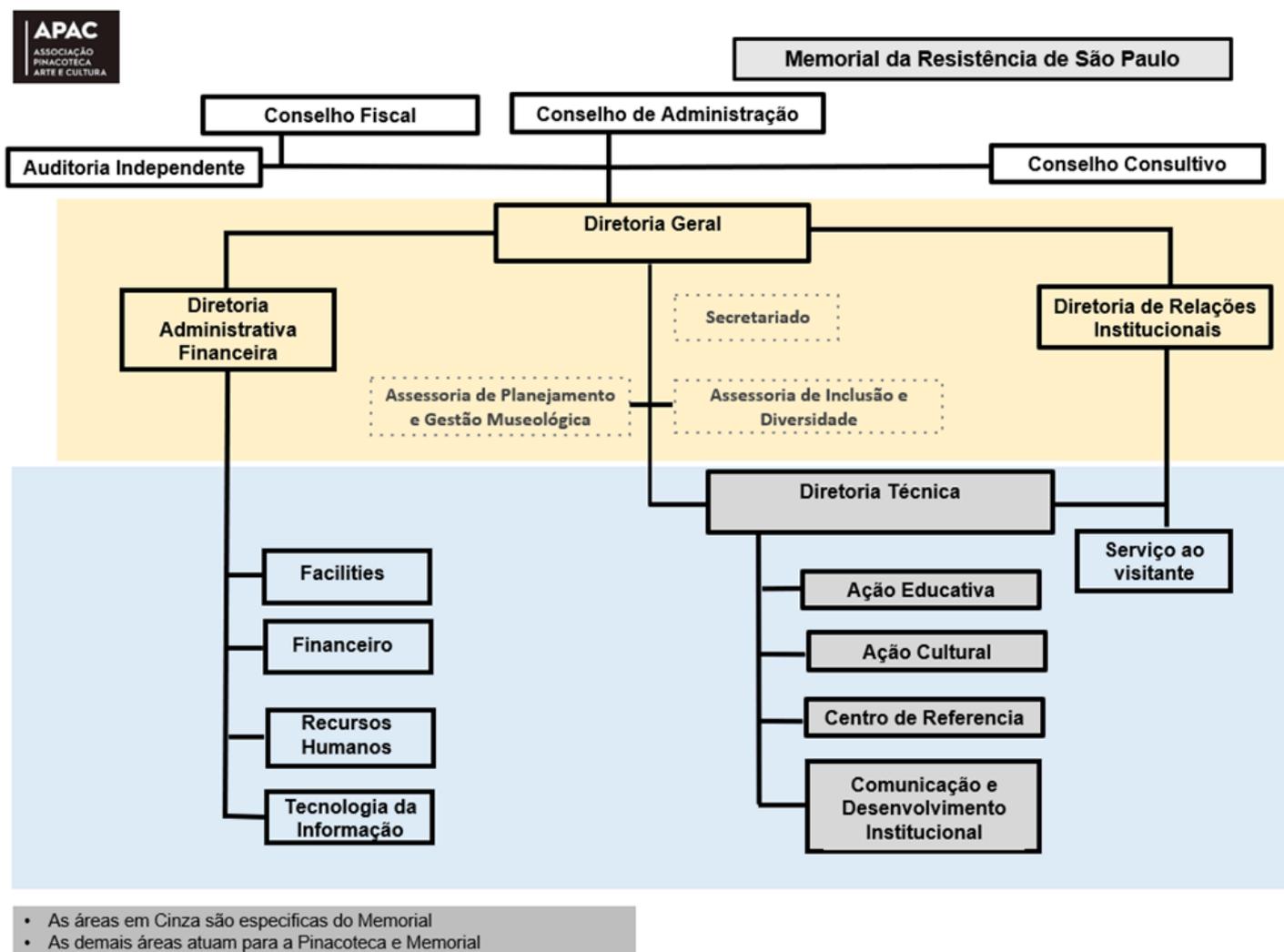
Em 2025 será elaborado o Plano Estratégico do Memorial da Resistência.

EIXO 2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA, DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRA:

Fazem parte desse eixo todas as ações descritas no eixo de 2 da Pinacoteca de São Paulo para Governança; os comitês referentes a APAC e ações de Recursos Humanos.

Além disso, o Memorial implantará o **PROGRAMA CONHECENDO NOSSO LUGAR DE MEMÓRIA** para os funcionários da APAC, incluindo a área técnica da Pinacoteca. A fim de consolidar o Memorial da Resistência enquanto espaço de memória é estratégica a formação de público, inclusive, internamente. Com esse intuito o Núcleo de Ação Educativa do MRSP iniciará um programa que implantará um novo percurso educativo por diversos andares do prédio e que trará aos funcionários e ao público visitante a dimensão da estrutura repressiva possibilitando conhecer com maior profundidade esse patrimônio histórico. Para a realização desse percurso além da expografia serão desenvolvidos materiais de apoio ao educador. Este programa será implantado juntamente com a reformulação da nova exposição de longa duração do Memorial.

Para atender as demandas de reestruturação do Memorial da Resistência consideramos o seguinte organograma:



EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO:

Tendo como premissa, o crescimento sustentável e visando atender as diretrizes elencadas no EIXO 3 e os desafios institucionais estabelecidos no item 12, o Memorial da Resistência considera como um dos objetivos estratégicos centrais, a consolidação de um plano de ação para desenvolvimento das estratégias de captação de recursos, junto ao terceiro setor e empresas com perfil voltado à promoção da Diversidade e Inclusão, e do respeito aos direitos humanos. Outra iniciativa estratégica será o mapeamento e engajamento de fundações e instituições – nacionais e internacionais – de suporte e valorização da luta pela democracia e direitos humanos.

Considerando o potencial temático relacionado aos direitos humanos para a captação de recursos, o Memorial da Resistência desenvolverá as seguintes ações:

1. Desenvolver e implantar um Plano de Captação de Recursos e Desenvolvimento Institucional.

Realizar a contratação de um Analista de Captação de Recursos no primeiro semestre do contrato de gestão, que desenvolverá o Plano no primeiro do contrato. O Plano terá as seguintes linhas de atuação:

• Uso de Leis de Incentivo e Editais.

Dar continuidade ao uso do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC para financiamento de algumas ações do Memorial da Resistência, além de explorar outras Leis de Incentivo e Editais.

• Financiamento internacional e nacional.

Serão explorados o apoio financeiro de Institutos e ONGs que oferecem recursos para instituições culturais de suporte e valorização da luta pela democracia e direitos humanos.

• Captação Pessoa Física.

Desenvolver projeto para criação de Programa de Amigos para o Memorial, prevendo o estudo para uso de plataformas de crowdfunding e matchfunding.

EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO:

Nos últimos anos, a visitação do Memorial da Resistência tem se mostrado bastante equilibrada. Foram cerca de 83.000 visitantes em 2019, passando para 62.000 em 2021 (visitação ainda sob o efeito da pandemia COVID 2019) e 62.000 em 2022. De janeiro a abril de 2023, a visitação já totaliza cerca de 20.000, demonstrando uma ótima recuperação pós pandemia. Esses dados indicam que as ações de mobilização de público estão no caminho certo, com resultados bastante positivos

Como estratégia para o próximo quinquênio o Memorial apostará nos seguintes pilares: ampliação das ações do Centro de Referência; reestruturação da exposição de longa duração; diversificação de parcerias; maior acessibilidade dos conteúdos e ações educativas.

Acreditamos que todas os programas, projetos e ações descritos ao longo do Plano Estratégico contribuirão para a mobilização, diversificação e fidelização do público do museu.

EIXO 5 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

1. ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUSEOLÓGICO E ESTRATÉGICO

O acompanhamento do Plano Museológico do MRSP igualmente é realizado pela Assessora de Planejamento e Gestão da APAC, seguindo as mesmas premissas do Plano Museológico da Pinacoteca, mas respeitando as especificidades do equipamento:

Acompanhamento mensal:

- Planilha mensal de acompanhamento de metas, na qual a informação é coletada sempre no início de cada mês, com cada equipe, e reportada a Diretoria. Esse acompanhamento também é informado à SECEC por meio do preenchimento da MaPA.

Acompanhamento quadrimestral:

- Fechamento das prestações de contas quadrimestrais que são analisadas pelo Conselho de Administração e, posteriormente, enviadas a UGE.
- Realização de Roda de Conversa com a equipe do Memorial, a fim de coletar eventuais desafios no cumprimento das metas; sugestões de aprimoramento das atividades e dos processos, dúvidas e inquietações relacionadas aos rumos do museu, para citar alguns pontos. As rodas podem, ainda, ajudar na análise da compreensão e adesão da equipe aos valores e às estratégias propostas.
- Divulgação dos resultados pelos meios de comunicação interna da APAC a todos os funcionários.

Acompanhamento anual:

- Fechamento da prestação de contas anual que é analisada pelo Conselho de Administração e, posteriormente, enviadas a UGE.
- Realização de Roda de Conversa com o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão e equipe do Memorial, sendo bastante significativo a percepção e avaliação sobre o realizado e possíveis rotas a seguir por parte desse Comitê.
- Realização de apresentação geral dos resultados, para todos os funcionários, seguida de discussão sobre o Plano Museológico, proporcionar discussão e coleta de eventuais desafios no cumprimento das metas; de sugestões para o aprimoramento das atividades e dos processos.

2. DIAGNÓSTICO DO EDUCATIVO

Contratação de consultoria externa para realizar diagnóstico aprofundado dos projetos educativos. A ação está prevista para 2027, após a reformulação da exposição de longa duração e muitas das propostas implantadas para que possam ser avaliadas também.

3. AVALIAÇÃO DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICO.

A avaliação será realizada após a inauguração da nova exposição de longa duração.

EIXO 6 – ACESSIBILIDADE:

As Estratégias de Ação descritas abaixo partem do pressuposto de que as ações de Acessibilidade são transversais e permeiam projetos, programas, produtos, espaços expositivos e ação educativa.

Como instituição voltada para os Direitos Humanos, o Memorial da Resistência (MRSP) trabalha para que todas as pessoas, sem distinção, tenham acesso aos seus conteúdos. Em 2014 é inaugurado o Projeto "Memorial ParaTodos" do Programa de Ação Educativa do MRSP visando ampliar o diálogo entre este público e a Instituição.

Este trabalho é realizado por uma série de ações: promoção de visitas educativas mediadas, elaboração de material didático acessível para visita mediada e autônoma, readequação espacial e criação de ferramentas de acesso para acervos, comunicação de mídias sociais e conteúdos presentes no Centro de Referência.

Em 2017 e 2018 o Projeto Memorial ParaTodos foi reconhecido nas edições VI e VII do Prêmio Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência na categoria Governamental por sua contribuição no desenvolvimento de políticas públicas para a inclusão da pessoa com deficiência.

Para os próximos anos, o projeto tem como objetivo estratégico a ampliação do repertório das pessoas com deficiência, não alfabetizadas em português e leigos sobre as temáticas abordadas pela instituição através de ferramentas de comunicação para usufruto do equipamento cultural – como textos com linguagem simples, janela de Libras, legendas em português e em línguas estrangeiras, audiodescrição para vídeos, áudio livros, textos alternativos para imagens e afins como exposições, acervos, site e outros produtos comunicacionais.

O desenvolvimento deste trabalho é estratégico uma vez que a ampliação do repertório léxico e de familiarização com estes conteúdos tem o potencial para instrumentalizar o público em sua luta pela cidadania. Esta ação também fomenta respeito à diversidade humana e a diferença e estimula a noção de pertencimento, inclusive do público de pessoas sem deficiência.

A criação de vídeo ilustrando a Declaração de Direitos Humanos com Janela de Libras para surdos e em linguagem simples para pessoas com deficiência intelectual, pessoas não alfabetizadas ou leigos amplia o vocabulário específico sobre os temas abordados pelo MRSP. E por consequência o entendimento e a extroversão do conteúdo estimula a discussão sobre busca pela cidadania plena – para citar um exemplo presente no nosso quadro de ações.

Outra frente de trabalho voltada para a comunicação e extroversão das temáticas abordadas, pensando na diversidade do público, encontra-se na tradução em língua estrangeira dos conteúdos das exposições e acervos. Sabendo que o MRSP é localizado em área da cidade repleta de ocupações de imigrantes, a temática de trabalho “Memórias no Território” demanda que a instituição esteja preparada para receber e acolher o visitante respeitando sua individualidade. Em conformidade com o item 8) do Programa Educativo.

De modo a ampliar o compromisso de acesso qualificado e a participação de diversos grupos a seus espaços e discussões, o MRSP propõe que estas estratégias de comunicação se estendam para além do atendimento educativo, tendo uma participação mais efetiva no: Centro de Referência, exposição de longa duração, exposições temporárias, site e mídias sociais.

Nosso objetivo é fomentar a equidade de oportunidades para a diversidade buscando um diálogo cada vez mais próximo com a instituição. Nossa meta é nos tornarmos um referencial para este público no que diz respeito a discussão sobre a luta pela cidadania plena e pela democracia. Para isso separamos ainda os seguintes eixos:

ACESSIBILIDADE FÍSICA

O MRSP é fisicamente acessível desde sua inauguração, com rampas com inclinação adequada, banheiros adaptados, bom espaço de circulação e manobras para cadeiras de roda, elevadores que permitem acesso aos pavimentos superiores e mobiliário com dimensões adequadas. Para os próximos anos vamos manter estas características e realizarmos uma nova readequação física com a reformulação da exposição de longa duração e do Centro de Referências através da instalação de nova trilha para o piso podotátil nos 2 pavimentos (térreo e 1º andar);

ACESSIBILIDADE FINANCEIRA

O MRSP pratica a gratuidade de ingresso de todos os públicos seja para a visita e/ou para ações culturais desde sua inauguração. Para grupos de pessoas com deficiência ofertamos ainda transportes gratuitos no agendamento de visitas mediadas.

ACESSIBILIDADE INTELECTUAL

Realizaremos a simplificação de textos e criação de materiais de facilitem o acesso aos nossos conteúdos de exposições e acervos. Além disso, o Memorial ParaTodos seguirá oferecendo visitas mediadas para pessoas com deficiência de todos os perfis.

ACESSIBILIDADE SENSORIAL

Para os próximos anos planejamos uma nova readequação sensorial com a reformulação da exposição de longa duração através da incorporação de materiais multissensoriais em espaço expositivo dos recursos já desenvolvidos pelo Memorial ParaTodos com a consultoria de pessoas com deficiência de modo a ampliar o protagonismo da pessoa com deficiência e respeitar o lema “Nada para Nós sem Nós”.

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

Todos os materiais áudio visuais oferecidos ao público contarão com recursos de acessibilidade (linguagem simples, janela de Libras, legendas em português, legendas em língua estrangeira e áudio descrição). Esta prática fomenta a noção de pertencimento uma vez que o espaço está preparado para receber e respeitar o público em sua múltipla diversidade. Tanto estes quanto os recursos multissensoriais que estarão presentes na nova exposição de longa duração serão desenvolvidos com a consultoria de pessoas com diferentes deficiências, de forma a respeitar o lema “nada para nós, sem nós”. Esta postura, além de fomentar a noção de identificação, potencializa sua utilidade, uma vez que as pessoas com deficiência poderão orientar qual o melhor caminho a trilhar na busca da produção do conhecimento a partir do conteúdo abordado.

ACESSIBILIDADE CULTURAL

O Programa de Diversidade, Equidade e Acessibilidade e iniciativas estão descritas no eixo 6 da Pinacoteca de São Paulo, sendo de responsabilidade do Assessor de Diversidade da APAC.

Destaca-se, ainda, que a expertise do Memorial da Resistência na temática de direitos humanos tem configurado um significativo aporte nas trocas e propostas do Programa.

EIXO 8 - GESTÃO TECNOLÓGICA

As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, descritas no eixo 8 da Pinacoteca de São Paulo, serão implantadas igualmente para o Memorial.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo e Memorial da Resistência				
Captação e Fomento:				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Diretoria	Diretor Relações Institucionais	1	Ensino superior completo em Relações Públicas e Marketing com experiência em arte	Pró Labore
Captação	Analista de Captação Sênior (PJ)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Direito, Marketing, Publicidade, Administração, Gestão Cultural ou equivalente	CLT
Captação	Analista de Captação Sênior (PF)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing ou equivalente	CLT
Captação	Analista de Eventos JR	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em produção de eventos, vendas, relações públicas.	CLT
Captação	Produtor Operações Sr	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em produção de eventos, vendas, relações públicas.	CLT
Captação	Assistente de Captação	1	Ensino superior completo em Administração, Economia, Direito, Relações Internacionais, Gestão Cultural, Marketing ou equivalente	CLT
Captação	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Loja	Líder de Loja	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Loja	Vendedores	8	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Memorial da Resistência				
Diretoria Técnica				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Diretoria	Diretor Técnico Memorial da Resistencia	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente com pós-graduação em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Captação e Fomento:				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Captação	Analista Des Inst E Captação Sr	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Direito, Marketing, Publicidade, Administração, Gestão Cultural ou equivalente	CLT
Gestão Administrativa:				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Diretoria	Diretor Geral	1	Ensino superior completo na área de humanas. Pós-graduação em Museologia, Políticas Públicas ou Gestão Cultural	ProLabore
Diretoria	Diretor Administrativo Financeiro	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou outras áreas com pós-graduação em Administração de Empresas	ProLabore
Diretoria	Assessora de Planejamento e Gestão Sr	1	Ensino superior em Museologia e Pós-graduação em administração ou equivalente / Superior em Administração ou equivalente e pós-graduação em museologia. Necessário Registro no Conselho de Classe da Categoria atualizado - COREM	CLT
Diretoria	Assessor de Inclusão e Diversidade	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Ciências Sociais, Direito, Administração, Psicologia ou outras formações relacionadas ao tema). Pós-graduação e especialização em Diversidade e Inclusão.	CLT
Diretoria	Secretário	1	Curso Superior Secretariado Executivo	CLT
Diretoria	Auxiliar Administrativo	1	Ensino técnico completo em Secretariado, Administração ou Gestão Cultural	CLT
Financeiro	Coordenador de Área Financeiro	1	Ensino superior completo em administração de empresas, ciências contábeis, economia ou equivalente;	CLT
Financeiro	Analista financeiro Pl	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou equivalente	CLT
Financeiro	Analista Financeiro Jr	1	Cursando ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econômicas ou equivalentes	CLT
Financeiro	Contador	1	Ensino superior completo em Ciências Contábeis - sem necessidade de CRC ativo	CLT
Financeiro	Analista Fiscal Pl	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econômicas ou equivalente	CLT
Financeiro	Comprador Sr	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente, Ciências Econômicas	CLT

Financeiro	Comprador Jr	1	Cursando ensino superior em Administração de Empresas, Ciências Econômicas ou Contábeis ou equivalente	CLT
Financeiro	Assistente de Compras	1	Ensino médio e/ou técnico completo	CLT
Financeiro	Comprador PL	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente ou Ciências Econômicas	CLT
RH	Coordenador de Gestão de Pessoas	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou Psicologia. Pós-graduação em Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos Sr	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Psicologia ou equivalente. Pós-graduação em Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos PI	3	Ensino superior completo em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Humanos ou equivalente.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos JR	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Humanos ou equivalente.	CLT
RH	Aprendiz	2	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Copa	Copeira	1	Ensino fundamental completo	CLT
TI	Coordenador de Núcleo TI	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós-graduação em gestão de negócios	CLT
TI	Analista de TI SR	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós-graduação / especialização gestão de projetos.	CLT
TI	Analista de TI PI	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente.	CLT
TI	Analista de TI JR	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente.	CLT
TI	Assistente de TI	1	Ensino técnico completo de informática ou equivalente	CLT
TI	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

Diretores, Analista de Planejamento e Gestão e Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo;
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As Estratégias de Ação elencadas abaixo se estabelecem em conformidade com todos os itens apontados no Programa de Gestão de Acervos da Convocação Pública. Para tanto, primeiramente é importante destacar que, visando desenvolver adequadamente aos objetivos e desafios estabelecidos, é prevista a ampliação e qualificação do Centro de Pesquisa e Referência do Memorial da Resistência por meio de novas contratações: 01 Pesquisador Junior; 01 Analista de Documentação Junior e 01 Assistente de Biblioteca atendendo ao item (2) da Convocação.

Considerando também a importância do SPECTRUM 4.0 como norma consolidada de referência internacional sobre os fluxos de trabalho que devem ser realizados no cotidiano da gestão de coleções, as Estratégias de Ação aqui apresentadas se confluem a este e outros documentos norteadores, balizando tecnicamente a elaboração e implementação de novas ações e diretrizes relativas à preservação, salvaguarda e comunicação dos acervos do Centro de Pesquisa e Referência, conforme estabelecido pelo item (1) e (3) da Convocação Pública.

Por ser importante, destacamos que o Memorial da Resistência de São Paulo reúne um importante corpo de referências patrimoniais sobre a memória política da repressão e da resistência em contextos de violência estatal, com destaque para o período histórico da ditadura Vargas (1937-1945) e da ditadura civil-militar dos anos 1964 a 1985 no território paulista. Desta forma, seu acervo é um expoente temático para pesquisadores, universitários, estudantes do ensino médio e interessados em geral, sendo constantemente procurado por parceiros variados, desde aqueles que buscam aporte para o desenvolvimento de materiais informativos e pedagógicos sobre os contextos autoritários brasileiros, aos que desejam legitimar processos de reivindicação de novos memoriais, homenagens e outras formas de reconhecimento de lugares de memória. Diante deste panorama, as Estratégias de Ação aqui apresentadas preocupam-se com a expansão de parcerias institucionais, inclusive com museus do interior paulista, tendo como resultado a oferta de assertivos cursos para seus públicos diversos, além de atribuir especial atenção à constante implementação de seu banco de dados, uma plataforma digital que permite a costura entre o acervo da instituição à um amplo leque de referências e pesquisas, explorando a possibilidade de abordar o seu repertório temático (os conceitos de resistência, controle e repressão) de uma forma articulada, expandida e de fácil comunicação, atendendo, portanto, aos itens (4), (5) e (7) dessa Convocação Pública. Considerando também a atualização do Plano Museológico do Memorial da Resistência em 2019 e a previsão de uma nova revisão/atualização neste próximo Contrato de Gestão, é sumariamente necessária a ampliação do recorte patrimonial da instituição, focando-se na contemporaneidade e visando promover e difundir o acervo em pesquisas, cursos e oficinas que tratem também sobre os legados da última ditadura no cenário político, social e cultural contemporâneos, atentando aos debates sobre decolonialidade, questões étnicas, raciais e de diversidades de gênero e condições socioculturais, atendendo a extroversão de acervo presente no item (6).

Além disso, considerando que em 2021, foi organizado o arquivo sobre a memória institucional do Memorial da Resistência, constituindo-se um novo acervo para a pesquisa pública, as Estratégias de Ação aqui propostas atentam-se também para a promoção e difusão dos estudos voltados à história institucional do Memorial da Resistência, ampliando as pesquisas no acervo arquivístico do museu e possibilitando a compreensão de como a instituição veio abordando os temas relacionados à resistência e à repressão políticas paulistas em suas ações culturais, educativas e expositivas ao longo de seus doze anos de atuação, atendendo ao item (8). Por fim, em atenção ao item (9), destaca-se que o Centro de Referência, o Programa Lugares da Memória e o Programa Coleta Regular de Testemunhos são linhas programáticas de instituição, desde sua elaboração, e que atuam com o propósito de produzir e absorver conteúdo e conhecimento junto com as demais linhas programáticas da instituição (Ação Cultural, Ação Expositiva e Ação Educativa), atuando como subsídio e como fomentador para as atividades culturais, educativas e expositivas produzidas pelo Memorial da Resistência. Desta forma o Programa de Gestão de Acervos participará, intrinsecamente, do fomento à formação de um Comitê Curatorial consultivo vinculado ao desenvolvimento do projeto de requalificação de nova exposição de longa duração e demais exposições temporárias promovidas pela instituição.

1. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Essa estratégia de ação prevê não só a manutenção de parcerias já estabelecidas como, a partir da qualificação e ampliação da equipe atuante no Centro de Referências, a instituição possa mapear e estabelecer novas parcerias estratégicas a fim de potencializar o desenvolvimento dos programas de acervo da instituição, compartilhar expertises e metodologias consolidadas e ampliar o escopo do conhecimento sobre os conceitos trabalhados pelo Memorial da Resistência: resistência, repressão e direitos humanos. Ao mesmo tempo, consolidando-se no MRSP estratégias distintas de pesquisa, produção de conteúdo e preservação, é também de interesse da instituição a participação direta de suas equipes nos grupos de trabalho da área de acervo, capitaneados pela UPPM.

2. ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS E DIRETRIZES DOS ACERVOS MUSEOLÓGICO, ARQUIVÍSTICO E BIBLIOGRÁFICO

A discussão do recorte patrimonial da instituição e de seu desejo de expansão temática, prevista na atualização de seu Plano Museológico em 2019, permitiu ao Memorial da Resistência o desenvolvimento e ampliação de seu acervo, hoje organizado em três frentes: acervo museológico, bibliográfico e arquivístico. Por essa ampliação, faz-se necessário a atualização ou o desenvolvimento de novas ações e diretrizes relativas à preservação, salvaguarda e comunicação desses acervos. Desta forma, espera-se gerar novos documentos que orientem as equipes na observância das condições para utilização e preservação dos acervos da instituição, assim como diretrizes para a produção, sistematização, acesso e difusão das informações relativas ao acervo do Memorial da Resistência de São Paulo. Essa ação estratégica se desenrola no tempo em etapas adequadas à escala das equipes que responderão pelo seu desenvolvimento, assim como pressupõe a participação ativa de diversas áreas do museu, demandando também consultorias de especialistas terceirizados e assessorias jurídicas para questões legais. Desta forma, as políticas e diretrizes aqui propostas, são:

- Atualização da Política de Acervo, que defina não só o que a instituição deve preservar nos próximos anos, mas como deverá ser realizado. Além de definir os critérios e suportes adequados para a preservação e ampliação das coleções da instituição.
- Política e diretrizes para gestão, preservação e salvaguarda de acervos e arquivos nato-digitais, envolvendo o estudo de formatos e recomendações internacionais. Além de adquirir ferramentas para a gestão de acervos iconográficos e arquivos audiovisuais.
- Política e diretrizes para gestão do acervo bibliográfico, com desenvolvimento de regulamentos para consultas e acessos, bem como Manuais de Procedimentos específicos para a área, avaliando-se também os processos adequados e recomendados para os procedimentos de indexação por meio de vocabulário controlado.
- Política e diretrizes para produção e difusão de imagens do acervo artístico, configurados por meio da Coleção João Galera e Coleção Alípio Freire – coleções adquiridas pelo Memorial a partir de 2022 e cuja conservação e restauro subsidiam-se em equipe qualificada da Pinacoteca.

3. COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO

Para apontar a potencialidade do Centro de Referência do Memorial da Resistência, lançado em 2021, é importante destacar que ele foi concebido como essa ferramenta para a articulação do nosso acervo, que reúne múltiplas experiências narradas por meio das memórias individuais (Testemunhos), aos seus diversos inter cruzamentos no contexto da última ditadura brasileira: às redes de apoio e de perseguição produzidas entre os atores sociais (Pessoas), às marcas territoriais da repressão e da resistência (Lugares da Memória), aos Eventos históricos e Organizações (de direita ou esquerda) que marcaram a história política brasileira, considerando também sua interseção no contexto internacional. Tudo isso é ainda costurado por referências produzidas por comissões de verdade, pesquisas acadêmicas, projetos audiovisuais e iconografias, ou seja, com as referências documentais, iconográficas e bibliográficas organizadas nessas seis coleções. Mas, o mais potente ainda, é a possibilidade que se abre de interconexão do nosso acervo, por meio do repositório digital, com outros arquivos, outras pesquisas e outras instituições congêneres, que também atuam dentro do escopo do Memorial da Resistência. Assim, nesta estratégia de ação, propomos:

- Viabilizar a qualificação do acervo por meio de conteúdo informativo, iconográfico e documental reunido nas seis coleções do Centro de Referências, e comunicadas via repositório digital da instituição.
- Iniciar parcerias com instituições congêneres do Brasil e América Latina, iniciativas da sociedade civil organizada em relação ao tema e institutos e grupos de pesquisa para compartilhamento de informações e conteúdos qualificados para a comunicação do acervo.

- Promover a acessibilidade do acervo por meio de ferramentas como janela de libras, descrição de imagens, transcrição e legendagem de conteúdo em português, inglês e espanhol, visando a diversificação do público consultivo do Centro de Referências do Memorial da Resistência, e, portanto, do acervo institucional.
- Realizar atividades formativas para o público geral e para o público especializado, ampliando o conhecimento sobre o repertório temático da instituição e suas metodologias consolidadas em produção e tratamento de acervos de História Oral.

4. REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO CENTRO DE REFERÊNCIA

O Centro de Referência do Memorial da Resistência é um espaço físico e virtual destinado à conexão de fontes de pesquisa sobre o repertório patrimonial da instituição por meio do seu acervo. Com este espaço, visa-se a condensar referências como suporte para pesquisadores e o público em geral. Como espaço físico, o Centro de Referência reúne uma coleção de importantes publicações, com aproximadamente 1500 itens, sobre os temas abordados pela instituição (o acervo bibliográfico organizado virtualmente por meio da Coleção Referências), além de disponibilizar para consulta o arquivo da memória institucional do Memorial da Resistência, que organiza o acervo documental sobre a história das exposições desenvolvidas na instituição, os documentos e arquivos audiovisuais do programa de Ação Cultural e os materiais formativos desenvolvidos pela Ação Educativa. Com o horizonte de qualificação técnica de seu acervo e ampliação de repertório patrimonial por meio de novos projetos de pesquisa, bem como a facilidade de acesso às plataformas virtuais por parte dos mais diversos públicos nos dias de hoje, o MRSP vê como objetivo estratégico a requalificação do Centro de Referência, tendo como objetivo disponibilizar, também, seu acervo bibliográfico, documental além de uma midiateca, com área de consulta especialmente projetada para o público em novo espaço no edifício, promovendo também a acessibilidade arquitetônica, intelectual e sensorial.

ACERVO MUSEOLÓGICO

5. PROMOÇÃO DE PESQUISA NO ACERVO

O acervo da instituição é resultado inicialmente dos programas Coleta Regular de Testemunhos e Lugares da Memória. O primeiro dedicado à realização de entrevistas audiovisuais com pessoas que possam testemunhar sobre aspectos de suas vivências durante a última ditadura brasileira, contribuindo para a ampliação da compreensão histórica sobre eventos, processos sociais, conjunturas políticas, modos de vida, entre inúmeras outras questões referentes às experiências individuais e coletivas que configuraram a vida social naquele contexto. Já o Lugares da Memória tem por objetivo expandir o alcance preservacionista da instituição por meio da criação de um inventário dos lugares da memória da resistência e da repressão políticas do estado de São Paulo vinculados aos períodos autoritários brasileiros. Tendo em conta a localização privilegiada do Memorial da Resistência em um espaço identificado como lugar de memória (o edifício do antigo Deops/SP), o programa é estruturado por meio do levantamento de referências e fontes históricas diversas (bibliográficas, audiovisuais e iconográficas) que relacionam memória coletiva e história como instrumentos para ações preservacionistas. Mas, é importante destacar que, em 2021, também foi organizado o arquivo sobre a memória institucional do Memorial da Resistência, constituindo-se, assim, um novo acervo para a pesquisa pública. E, ainda em atenção à atualização do Plano Museológico em 2019 e à ampliação do recorte patrimonial do MRSP, desde 2022 a instituição é também responsável pela preservação e conservação de obras museológicas bidimensionais, resultado dos processos de doação dos desenhos do artista João Galera e da Coleção Alípio Freire, um conjunto de obras textuais, iconográficas e tridimensionais com volumetria de 3,84m contendo manuscritos, correspondências, desenhos, pinturas e colagens reunidas por Alípio Freire entre 1968 e 1973. Assim, em atenção aos acervos constituídos pelo MRSP trabalharemos alinhados ao repertório temático da instituição e a seus projetos expositivos, buscando qualificar esse acervo como referência no cenário museológico nacional e internacional frente ao tratamento do tema da memória política brasileira, promovendo diversas frentes de pesquisa, conduzidas por equipe interna e, também, pesquisadores externos. Essa estratégia de ação prevê:

- Dar continuidade ao Projeto Percursos Curatoriais, que estabelece um intercâmbio com instituições e grupos de pesquisa de modo a promover e ampliar os estudos sobre obras, artistas e coleções que compõem o acervo do museu reunido no Centro de Referência, com especial atenção às temáticas étnicas, raciais e de diversidade de gênero.
- Promover pesquisa na coleção de obras museológicas, visando a produção de conhecimento sobre o acervo e a qualificação dessa coleção, principalmente por meio do desenvolvimento de um inventário para a Coleção Alípio Freire.
- Realizar pesquisas com fins de estruturação de conteúdos e referências documentais para a futura exposição de longa duração do Memorial da Resistência, ampliando o entendimento sobre o DEOPS/SP e sua ocupação no edifício que hoje é sede do Memorial da Resistência.
- Viabilizar o desenvolvimento da linha de pesquisa "Resistências no Território", dedicada ao levantamento de referências sobre a história do território da Luz/Santa Ifigênia, buscando mapear, historicamente, as dinâmicas de violação e resistência na região envoltória do Memorial da Resistência.
- Promover e difundir os estudos voltados à história institucional do Memorial da Resistência, ampliando as pesquisas no acervo arquivístico do museu, possibilitando a compreensão de como a instituição veio abordando os temas relacionados à resistência e à repressão políticas em suas ações culturais, educativas e expositivas ao longo de seus anos de atuação.

6. AMPLIAÇÃO, TRATAMENTO TÉCNICO E QUALIFICAÇÃO DO ACERVO NATO-DIGITAL

O acervo museológico nato-digital do Memorial da Resistência de São Paulo (MRSP) é fruto do Programa Coleta Regular de Testemunhos (PCRT), uma das linhas programáticas fundantes da instituição. Em atividade desde 2008 o PCRT se dedica à realização de entrevistas em audiovisual com pessoas que possam testemunhar sobre aspectos de suas vivências durante a última ditadura brasileira, contribuindo para a ampliação da compreensão histórica sobre eventos, processos sociais, conjunturas políticas, modos de vida, entre inúmeras outras questões referentes às experiências individuais e coletivas que configuraram a vida social naquele contexto. Além disso, considerando ainda a atualização do Plano Museológico em 2019 e a ampliação do recorte patrimonial do MRSP, o PCRT realiza também gravações de entrevistas sobre os legados da última ditadura no cenário político, social e cultural contemporâneos. Assim, sendo viabilizada a partir da ampliação de equipe responsável, essa estratégia de ação prevê:

- Prospecção e realização de novas entrevistas, ampliando o acervo da instituição.
- Tratamento técnico para consolidação da preservação digital e comunicação do acervo.
- Desenvolvimento de novas ferramentas metodológicas para tratamento de conteúdo das entrevistas realizadas a partir da ampliação do recorte patrimonial do MRSP.

Desenvolvimento de um guia para o acervo do Programa Coleta Regular de Testemunhos, difundindo o conhecimento e o acesso ao acervo.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

7. AMPLIAÇÃO, TRATAMENTO TÉCNICO E QUALIFICAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo bibliográfico do Memorial da Resistência foi reunido ao longo da trajetória institucional do museu por meio de doações e hoje constitui uma importante biblioteca com aproximadamente 1.500 volumes dedicados aos temas: Memória, Museologia, Lugares da Memória, ficções e biografias relativos à história da ditadura brasileira, destaques sobre História Geral e História do Brasil Contemporâneo, principalmente na

temática da Educação em Direitos Humanos. Além disso disponibiliza catálogos de exposições e folders de memoriais e instituições congêneres no mundo. Entendendo o potencial desse acervo para pesquisadores e interessados no tema, esse conjunto de livros, periódicos, materiais gráficos e cópias audiovisuais (filmes, documentários etc.) está organizado no Centro de Referência por meio da Coleção Referências, sendo disponibilizado para o público presencialmente, mas também a partir do repositório digital da instituição, que permite o diálogo com as demais coleções do Memorial da Resistência de São Paulo. Desta forma, considerando o crescimento orgânico do MRSP como instituição, essa meta estratégica é uma das principais ações para os próximos anos, pois a consolidação de uma biblioteca no Centro de Referências permite ao Memorial da Resistência ampliar seu acervo de referências e consolidar sua Política de Acervo, marcando uma nova fase na atuação da instituição, com fortes e atuantes legados na sociedade brasileira contemporânea. Essa estratégia de ação prevê:

- Consolidação de uma biblioteca no Centro de Referências do Memorial da Resistência de São Paulo por meio da elaboração de políticas e diretrizes próprias para a qualificação e preservação do acervo bibliográfico da instituição.
- Qualificação da equipe por meio da contratação de um(a) bibliotecário(a) que poderá desenvolver os processos e fluxos de tratamento das informações da Coleção Referências, articulando, por meio de vocabulário controlado, esse acervo bibliográfico aos demais conteúdos apresentados pela instituição e disponibilizados em seu repositório digital.
- Modernização e estruturação física da biblioteca, visando o aumento da consulta pública aos temas desenvolvidos pela instituição por meio da ampliação da Coleção Referências, com aquisição de novos itens e sua extroversão no repositório digital da instituição.
- Desenvolvimento de um inventário da Coleção Referências, sistematizando o acervo de importantes livros, periódicos e materiais audiovisuais (filmes e documentários) que comunicam o repertório patrimonial da instituição.

ACERVO ARQUIVÍSTICO

8. IMPLANTAÇÃO DE RESERVA TÉCNICA

Em 2021 foi organizado o arquivo documental físico da memória institucional do Memorial da Resistência, constituindo-se, assim, um novo acervo com aproximadamente 20 metros lineares para a pesquisa pública. E, em 2022 a instituição também passou a ser responsável pela preservação e conservação obras museológicas bidimensionais, resultado dos processos de doação dos desenhos do artista João Galera e da Coleção Alípio Freire, um conjunto de obras textuais, iconográficas e tridimensionais com volumetria de 3,84m contendo manuscritos, correspondências, desenhos, pinturas e colagens reunidas por Alípio Freire entre 1968 e 1973. É necessário, desta forma, desenvolver e implantar normas de conservação e preservação de acervos museológicos e documentais, considerando desde a guarda física dos mesmos, com usos de embalagens e papeis recomendados, até a especificação do mobiliário adequado a cada tipo documental mencionado. Além de considerar também a importância do controle das condições ambientais e biológicas das áreas de conservação desses acervos, protegendo-os dos fatores externos que deterioram direta ou indiretamente os materiais componentes de cada item documental. Além da infraestrutura é necessário também destacar o emprego de conhecimento técnico especializado no processo de manutenção dos controles de conservação e limpeza dos acervos arquivísticos e museológicos do Memorial da Resistência.

9. ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO INSTITUCIONAL NATO-DIGITAL

Considerando que em 2021 foi organizado o arquivo documental físico da memória institucional do Memorial da Resistência, abrangendo os anos de 2008 até 2018, constatou-se também a necessidade de organização do arquivo documental nato-digital da instituição, complementando a primeira etapa e consolidando o processo de organização da memória institucional, além de redesenhar uma cultura organizacional em relação ao fluxo de preservação documental da área fim do museu. Desta forma, essa estratégia de ação voltada à organização do Arquivo Institucional Nato-Digital do Memorial da Resistência prevê consultoria externa especializada e ampliação da equipe para atuação nos processos organizativos e de manutenção preservacionista, atuando ainda propositivamente nos debates sobre memória institucional e preservação de arquivos digitais. Por fim, o resultado dessa estratégia será ainda a disponibilização ao público do material produzido pela Ação Educativa e Ação Cultural relativos às temáticas norteadoras da instituição: Controle, Repressão e Resistência e Direitos Humanos, com acervo composto por registros fotográficos; registros audiovisuais (cursos, palestras, seminários); filmes; material educativo elaborado para uso em visita regular, material educativo elaborado pelo Programa Memorial ParaTodos, voltado para o público com deficiência. Somado ainda à elaboração de uma Política de Preservação Digital para esse acervo e a aquisição de um software para gestão de um banco de imagens, indispensável para a sistematização e preservação desse acervo.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Pesquisa	Pesquisador SR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Pesquisa	Pesquisador JR	2	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Pesquisa	Analista de Doc JR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Pesquisa	Assistente de Biblioteca	1	Ensino médio completo	CLT

Em 2024 haverá a contratação de 01 Pesquisador Júnior – Centro de Referência, em 2025 haverá a contratação de 01 Analista de documentação Júnior. Em 2027 haverá a contratação de 01 Assistente de Biblioteca. Os Coordenadores e Pesquisadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV. PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artístico-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES:

As Estratégias de Ação elencadas abaixo se estabelecem em conformidade com todos os itens apontados no Programa de Exposições e Programação Cultural da Convocação Pública. Para tanto, de forma a atender adequadamente aos objetivos e desafios estabelecidos, é prevista a ampliação e qualificação de um Programa de Ação Cultural, com a contratação de novos cargos: 01 Pesquisador Júnior, 1 Produtor Cultural e 01 Técnico Audiovisual, como estabelecido no item (1). Em consonância com o Programa de Edificações, será desenvolvido para o Novo Contrato de Gestão o projeto de requalificação da exposição de longa duração do MRSP, que inclui estudo para a anexação de novas áreas para o espaço expositivo e o desenvolvimento de projeto curatorial e de ferramentas expográficas acessíveis e atualizadas, pautados a partir de processos colaborativos e inclusivos da sociedade civil, no formato de escutas públicas e diálogos com instituições com missões convergentes às temáticas do museu, como elencado no item (2). Para atender ao item (3), a requalificação da nova exposição de longa duração é prevista para ocorrer em duas etapas: a primeira delas consiste no desenvolvimento do projeto de reformulação dos espaços já existentes da exposição de longa, a ser aberto ao público em 2025, e a segunda delas consiste na reforma e ampliação de novas áreas expositivas, a ser inaugurada em 2027.

De forma a incentivar instâncias participativas da sociedade civil, a equipe do museu propõe a formação de um Comitê Curatorial consultivo vinculado ao desenvolvimento do projeto de requalificação de nova exposição de longa duração. Com esta experiência inicial, a equipe se compromete, ao longo do período cabível ao Contrato de Gestão, aperfeiçoar e estabelecer um formato que melhor atenda ao desenvolvimento das demais exposições e das programações relacionadas, tal como estabelecido no item (4). Atendendo ao item (5) as ações previstas pelo MRSP também incluem a continuidade do Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos, voltado ao fomento de conteúdos e produções jornalísticas de memória, e o projeto Memorial Recebe, dedicado a iniciativas protagonizadas por coletivos e movimentos sociais dedicados à luta pela democracia e pelos direitos humanos na atualidade. Pontua-se que o projeto Memorial Recebe foi conceitualizado e desenvolvido para o site institucional do MRSP, tornando-se uma das principais estratégias para explorar as ferramentas e as potencialidades do meio digital, como explicita o item (6).

Para reforçar o diálogo com diversas manifestações multidisciplinares, o MRSP adotará para o próximo Contrato de Gestão um estreitamento com as ações realizadas pela Pinacoteca no edifício Pina Estação, de acordo com o item (7). Até então, uma ação desenvolvida por ambas as equipes era de realizar simultaneamente, nos espaços expositivos do prédio, mostras que permitissem cruzamentos temáticos e discursivos entre si, como foi o caso das exposições "Memórias do Futuro" e "Ayrson Heráclito: Yorubáiano", que abordaram em 2022 manifestações afro-brasileiras no campo da cultura, religião e artes visuais. Para 2024, ano que marca os 60 anos do Golpe Militar brasileiro (1964-1985), as instituições preveem a realização conjunta de uma exposição que estabelecerá diálogos entre os acervos artísticos e documentais de ambos os museus. Do acervo da Pinacoteca, serão apresentadas obras que comentam o estado de exceção, dentro do contexto de movimentos como a Nova Figuração, os conceitualismos e os multimeios. Do MRSP, será apresentado o arquivo Alípio Freire e Rita Sipahi, que reúne um conjunto de mais de 300 colagens, xilogravuras e desenhos feitos por pessoas detidas pela ditadura em presídios de São Paulo entre 1960 e 1970. Ao propor atravessamentos entre ambos os acervos de forma ampliada por meio do campo das artes visuais, o MRSP e a Pinacoteca buscam fomentar o debate crítico acerca de aspectos do período ditatorial e articulá-lo à própria história do edifício que sedia ambas as instituições. Dando continuidade ao esforço das equipes em seguir desenvolvendo projetos compartilhados, para os próximos cinco anos do Contrato de Gestão é prevista a repetição da estratégia em 2026, totalizando duas mostras feitas em parceria.

No que diz respeito ao item (8), o MRSP propõe fortalecer ações em rede junto a outros museus da SEC, convidando seus respectivos pesquisadores e educadores a participarem de debates abertos ao público no âmbito dos projetos Sábados Resistentes e Cine Resistência, por exemplo. Para atender o item (9), o MRSP propõe a atualização de sua Política de Exposições, em consonância com seu novo Plano Museológico e com as diretrizes apontadas na Convocação Pública.

1. ATUALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO.

A exposição de longa duração do Memorial da Resistência apresenta ao público o que restou do antigo espaço carcerário do edifício, que por mais de quatro décadas (entre 1940-1983) abrigou o Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – DEOPS/SP, uma das polícias políticas mais truculentas do país. O espaço, situado no andar térreo, foi aberto ao público com a inauguração do museu, em janeiro de 2009. É composto pela musealização do antigo espaço carcerário (4 celas, corredor principal e corredor do banho de sol); sala da linha do tempo, com eventos que abarcam os anos de 1822 até 2008; e sala com histórico de ocupação do edifício, desde a sua construção até os dias atuais. Em 2018, uma nova sala foi incluída ao percurso da exposição de longa duração, reunindo um inventário de lugares da memória vinculados aos períodos ditatoriais na cidade e no estado de São Paulo.

A partir da atualização do Plano Museológico para o novo Contrato de Gestão e do horizonte de contínua qualificação técnica e expansão dos acervos constituídos pelo MRSP, entende-se como objetivo estratégico a requalificação e a ampliação espacial da exposição de longa duração da instituição, adequada tanto à escala de importância que a memória das ditaduras brasileiras passou a ter nos últimos anos quanto ao protagonismo do MRSP, referência na salvaguarda e comunicação de referências da memória política brasileira e na formação em direitos humanos. Também é expressiva a demanda da sociedade civil, como do próprio público visitante, por novas leituras e cruzamentos temáticos sobre o legado da ditadura civil-militar no contexto político, social e cultural contemporâneo, de forma a aprofundar os pontos de conexão entre o passado e o tempo presente, bem como propor ações afirmativas que reconheçam e promovam o protagonismo de minorias sociais na construção da memória política do país.

Portanto, alinhado às frentes de pesquisa e de ação cultural desenvolvidas pelo museu, entende-se para o novo projeto curatorial da exposição de longa duração a necessidade de privilegiar a história do edifício e os acervos constituídos do MRSP, as dimensões contemporâneas da resistência e repressão e o protagonismo de minorias sociais (LGBT+, mulheres, negros, indígenas, imigrantes) a partir de conteúdos transversais e atuais. Essa estratégia de ação, que pressupõe a participação ativa de diversas áreas da equipe do museu, prevê:

- Organização e realização de escutas públicas junto a convidados especialistas (como ex-presos políticos, pesquisadores, educadores, pessoas com deficiência, atores sociais e culturais do entorno próximo e ativistas de movimentos sociais) a fim de propiciar referências, reflexões e

contribuições para o projeto de atualização e ampliação da exposição de longa duração do MRSP. A ação objetiva reforçar o papel participativo e colaborativo da sociedade civil no desenvolvimento do projeto da nova exposição.

- Concepção e formação de um Comitê Curatorial consultivo para o desenvolvimento do projeto de requalificação, privilegiando processos colaborativos e coletivos de curadoria.
- Realização, em estreita parceria com a equipe atuante no Centro de Referência, de pesquisa de aprofundamento sobre o repertório patrimonial da instituição, de seu acervo e de acervos de instituições convergentes às temáticas do MRSP com fins para o desenvolvimento do projeto e de requalificação da exposição de longa duração.
- Desenvolvimento e acompanhamento, junto ao time de consultores e arquitetos especializados, de estudo e projeto de ocupação de áreas para a reformulação da exposição de longa duração, que inclui a reforma do já existente espaço carcerário, a ampliação da área expositiva no térreo do edifício e a sinalização nos cinco andares do edifício, visando contextualizar os usos e funções do prédio no período em que abrigou o DEOPS/SP a partir de documentos históricos e da coleta de testemunhos do Acervo do Memorial da Resistência.
- Em diálogo com o time de educadores, estudo de projeto de acessibilidade para a nova exposição de longa duração, considerando conteúdos inclusivos e ferramentas expográficas para grupos diversificados.

2. EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS.

Em conformidade com a Política de Exposições do Memorial da Resistência atualizada em 2022 e com atenção à ampliação do recorte patrimonial apontado no Plano Museológico de 2019, o MRSP tem privilegiado em suas exposições temporárias os conceitos de resistência, controle e repressão política em conexão com seu acervo constituído, os legados dos períodos ditatoriais brasileiros (ditadura Vargas 1937-1945, ditadura civil-militar 1964-1985) no cenário político, social e cultural contemporâneos e a recortes de classe, gênero, etnia e raça, de forma a sempre trazer novos olhares sobre as questões relativas aos temas centrais da instituição.

Dando continuidade à sua programação de exposições temporárias e às orientações apontadas pela Convocação Pública, junto ao apoio da diretoria e de seu Conselho de Orientação Cultural, o MRSP prevê:

- Ao final do Contrato de Gestão, atualização de Política de Exposições e Programação Cultural, em consonância com a atualização do Plano Museológico do MRSP, previsto para o primeiro ano do Contrato de Gestão.
- Projetos curatoriais desenvolvidos pela equipe do museu, de forma a ampliar pesquisas de interesse do MRSP, promover cruzamentos com o acervo museológico e oferecer referências para sua ampliação, a exemplo de prospecções e realizações de novas entrevistas no âmbito do Programa Coleta Regular de Testemunhos (PCRT);
- Programas desenvolvidos a partir de metodologias compartilhadas de curadoria, com a participação de pesquisadores/as, curadores/as convidados e coletivos de pesquisa, independentes ou veiculados a instituições, cujas produções abordem a memória política brasileira em suas diversas formas de resistência. Ao promover uma participação diversa e engajada, busca-se dar visibilidade a acervos e arquivos de militância política, de luta por direitos, de ações antirracistas e de diversidade. As pautas de interesse para o período são:
 - Continuidade das ações antirracistas e de diversidade do MRSP;
 - Mapeamento, pesquisa e extroversão de arquivos públicos e privados voltados a memórias de lutas populares, movimentos sociais e organizações da sociedade civil;
 - Parcerias com instituições congêneres da América Latina, com especial atenção à Rede Latinoamericana e Caribenha de Lugares de Memória (RESLAC), do qual o MRSP faz parte.
- Desenvolvimento de catálogos digitais das exposições temporárias, disponibilizados de forma gratuita para download. As publicações do MRSP, que atingem grande distribuição via formato virtual, consolidam-se como importantes referências bibliográficas e iconográficas para o público interessado, como visto nos catálogos "Orgulho e Resistências: LGBGT na ditadura" (2020) e "Memórias do Futuro: Cidadania Negra, Antirracismo e Resistência" (2022).
- Realização de programas públicos para o público geral correlatos aos temas das exposições temporárias, a exemplo de rodas de conversa, oficinas e palestras, a partir de parcerias com pesquisadores, representantes da sociedade civil organizada e coletivos artísticos, entre outros.
- Extroversão de importantes acervos, arquivos e referências da memória política brasileira em formato acessível, a partir da inclusão de ferramentas como janela de libras, descrição de imagens, legendas em língua estrangeira, visando a democratização do acesso e a diversificação do público do MRSP.
- Desenvolvimento de exposições temporárias alinhadas a temas norteadores transversais, pré-determinados para cada um dos próximos anos do Contrato de Gestão, de forma a potencializar os cruzamentos e diálogos entre as mostras e as demais atividades realizadas pela equipe do MRSP, como o Núcleo Educativo e o Centro de Referência. São eles:

2023 – LUTA POR DIREITOS E GÊNERO

Programação dedicada ao protagonismo de mulheres (cisgênero, transexuais e travestis) na vida política do país, apresentando as diversas formas de lutar e resistir em nome da liberdade, da militância e da democracia durante o período da ditadura civil-militar (1964-1985) até os dias de hoje. Em consonância com essa temática, a exposição temporária a ser inaugurada no 3º quadrimestre de 2023 no MRSP, revisita o acervo do Memorial e a refirma a importância da participação feminina na vida política, apresentando as diversas formas de lutar e resistir de mulheres em nome da liberdade, da militância e da democracia durante o período da ditadura civil-militar brasileira até os dias de hoje.

2024 – LEMBRAR É RESISTIR: 60 ANOS DO GOLPE

No ano em que se completam os 60 anos do Golpe Civil-Militar de 1964, o Memorial propõe uma reflexão sobre a importância da preservação e musealização de lugares de memória, no Brasil e em países da América Latina, para compreender os avanços conquistados em direção à memória, verdade e reparação hoje, quais os desafios ainda existentes para uma verdadeira justiça de transição e a importância do (re)conhecimento desses lugares para a construção permanente da democracia e de uma formação cidadã da sociedade.

2025 - RESISTÊNCIAS EM MOVIMENTO

Pesquisa e apresentação de arquivos de movimentos sociais, com especial atenção ao território de pertencimento do MRSP, reconhecendo o pioneirismo da luta popular, da luta antirracista e pela diversidade no país, bem como a importância da organização e salvaguarda de seus respectivos arquivos para a preservação da memória política.

2026 – JUSTIÇA CLIMÁTICA E O DIREITO DA NATUREZA

Serão abordadas as relações de violência, poder e extermínio frente à natureza, muitas delas gestadas na ditadura - em nome de uma dita modernidade e de "obras faraônicas". Reconhecendo a pauta do racismo ambiental, busca-se compreender os mecanismos de perpetuação de desigualdades, racismo e genocídio da população e suas relações com a crise ambiental.

2027 – POÉTICAS NA POLÍTICA: CONTRACULTURA

Programação dedicada às manifestações artísticas da contracultura durante o período da ditadura civil-militar, direta ou indiretamente críticas ao regime autoritário da época e contestadoras das práticas de conduta, censura, violência e cerceamento defendidas e adotadas pelo Estado. Em acervos de manifestações culturais e produções de artistas de ontem e hoje, busca-se reforçar como práticas de experimentação e sensibilização são ferramentas indispensáveis para a construção de subjetividades e da consciência política coletiva.

2028 - MEMÓRIAS NO TERRITÓRIO

Território conflituoso, a região da Luz/Santa Ifigênia é marcada por desigualdades sociais latentes. A fim de melhor compreender essa paisagem urbana complexa do qual o MRSP, busca-se por meio de pesquisa e do diálogo com atores sociais do entorno desvelar o histórico de disputas, latências, conflitos e, sobretudo, as potencialidades socioculturais do território.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

3. SÁBADOS RESISTENTES.

O programa Sábados Resistentes, desenvolvido desde a constituição do Memorial da Resistência, tornou-se parte determinante do delineamento e consolidação do programa museológico da instituição, permanecendo até os dias de hoje como uma das frentes estruturantes de formação e comunicação dos temas trabalhados pela instituição. Seu início data de maio de 2008, durante o processo de implantação do museu, e contou com a estreita participação do Fórum de Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo. A partir de 2009, com a abertura do MRSP, o Núcleo Memória assumiu a gestão compartilhada da programação, organizada no formato de rodas de conversa, lançamentos de livros, projeção de filmes, leituras de peças teatrais e apresentações de grupos musicais.

Com as restrições de distanciamento ocasionadas pela COVID-19, a partir de 2020 os Sábados Resistentes foram realizados em formato virtual e, até 2022, a programação assumiu um formato híbrido e tornou possível acompanhá-la tanto presencialmente quanto virtualmente através nos canais do museu e dos parceiros Núcleo Memória e Tutaméia, proporcionando maior alcance de público. A programação de encontros também tem se estruturado a partir de temáticas centrais no ano, como "Direitos Humanos em foco" (2021), "A construção da Cidadania no Brasil" (2022) e "Totalitarismo e Resistências" (2023). A escolha de um assunto norteador não apenas conecta e complementa os debates realizados, como incentiva a continuidade de participação por parte do público.

Para o próximo Contrato de Gestão, a programação dos Sábados Resistentes será estruturada em encontros presenciais de forma a incentivar a vinda e o debate com o público, e gravações serão posteriormente disponibilizadas nos canais digitais do MRSP. Nos encontros, será incentivada a escolha de tópicos e palestrantes convidados em diálogo com questões caras ao museu, como direito à memória, resistência e repressão, democracia e direitos humanos, propondo sempre que possível cruzamentos com iniciativas, eventos e manifestações presentes no entorno do museu, abordando temáticas que envolvam os equipamentos culturais do entorno, os desafios sociais e as potencialidades do território.

4. CURSO DE FORMAÇÃO EM PARCERIA COM O INSTITUTO BIXIGA.

Oferecidos gratuitamente ao público do Memorial da Resistência, os cursos de formação realizados em parceria com o Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular acontecem desde 2018 em formato de aulas abertas para o público interessado. A programação oferece uma formação de excelência acerca de eventos e questões relacionadas à ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985), transmitindo com uma linguagem acessível, crítica e articulada uma ampla variedade de referências bibliográficas, documentais, iconográficas e linguagens como música, cinema, literatura e teatro.

Entre 2018 e 2022 foram oferecidos 10 cursos, com duas edições ao ano. Todas as aulas estão disponíveis na íntegra no canal do Youtube do MRSP, o que consolida os conteúdos como relevantes materiais de referência e pesquisa para o público interessado. O ano de 2023 marcou o retorno das edições presenciais, realizadas virtualmente durante as restrições da COVID-19, e também marca mais uma nova abordagem temática para os cursos, dedicada à reconstituição histórica do DOPS/SP e do funcionamento das Delegacias Políticas em São Paulo no edifício histórico que hoje abriga o MRSP.

Ao dar continuidade à extroversão dessa pesquisa, o museu potencializa a discussão a respeito de seu próprio lugar de memória. Também promove referências para a pesquisa "Resistências no Território", a ser desenvolvida pela equipe do Centro de Referência com o objetivo de reunir conteúdos e referências documentais para a futura atualização de longa duração e também para pesquisas vinculadas ao histórico de controle e repressão testemunhados por décadas no território, com direta reverberação nas dinâmicas sociais vividas hoje na região. No que diz respeito à periodicidade, é prevista a manutenção de duas atividades ao ano. Todavia, além do formato em aulas abertas, é sugerido que a parceria com o Instituto Bixiga intercale os encontros presenciais à percursos guiados em lugares de memória no território de pertencimento do museu, na região central da Luz/Santa Ifigênia, de forma a explorar a paisagem cultural do entorno da edificação, investigar a estrutura de repressão da polícia política do DOPS e seu impacto na vizinhança.

5. EDITAL MEMÓRIAS DO PRESENTE: COMUNICAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

Realizado anualmente desde 2021, o *Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos* tem como objetivo fomentar iniciativas independentes e comprometidas com a produção e a difusão de conhecimentos acerca das memórias de resistência e repressão durante a ditadura civil-militar (1964 – 1985). Voltada a pesquisadores, jornalistas, comunicadores, coletivos, ativistas e organizações sem fins lucrativos, propõe a cada ano um tema disparador e seleciona dois conteúdos jornalísticos, desenvolvidos em formato de reportagem especial, a serem publicados no site e nas redes sociais do museu.

Ao fomentar o debate em prol dos direitos humanos, da cidadania, da diversidade e da justiça de transição, o Edital se torna uma importante iniciativa de valorização e difusão de fontes e informações ao público, em suportes virtuais diversos (podcasts, ensaios e entrevistas) de forma a explorar as oportunidades de difusão e acesso ocasionadas pelas mídias digitais. Junto ao diálogo com os participantes, de diferentes formações e áreas de atuação, a participação de uma comissão de seleção – composta por jornalistas, comunicadores e escritores com trabalhos de excelência no campo dos direitos humanos – tem posicionado o MRSP em uma relevante rede de apoio, pesquisas e parcerias. Entende-se,

portanto, que foram de grande relevância as produções contempladas pelo Edital em seus dois anos iniciais e que há enorme potencial para a continuidade das próximas edições.

6. DESENVOLVER EDITAL PARA FOMENTO A AÇÕES EM DIREITOS HUMANOS NO TERRITÓRIO

Como maneira de fomentar agentes e iniciativas que promovam a defesa de direitos humanos na atualidade, a justiça social e o desenvolvimento sustentável no território de pertencimento do MRSP, região central da Luz/Santa Ifigênia, a equipe de Ação Cultural pretende, para o próximo Contrato de Gestão, desenvolver um edital voltado a ações transformadoras no entorno, com objetivos, regulamento e formato definidos. Busca-se dessa maneira posicionar o MRSP como um equipamento atuante e reconhecido entre as iniciativas de transformação social e urbana na região, fortalecendo assim seu diálogo com redes e lideranças locais, criando oportunidades de parcerias e fomentando atividades de programação cultural.

7. CURADORIA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL.

Com a consolidação de uma equipe do Núcleo de Ação Cultural, o Memorial da Resistência pretende ampliar seu calendário de atividades a fim de oferecer uma programação cultural pública e diversa que mapeie e mobilize cada vez mais parcerias com movimentos sociais, militantes políticos, coletivos artísticos, artistas, educadores e pesquisadores, com atenção especial a equipamentos de cultura e iniciativas articuladoras e atuantes na região envoltória do MRSP. Para fomentar o debate acerca do repertório patrimonial do museu, a atuação da equipe visa ações promovidas também em efemérides e eventos temáticos (Semana de Museus, Primavera de Museus, Programa Sonhar o Mundo, entre outros). Propõe-se ainda um calendário de atividades no âmbito dos seguintes projetos:

OCUPAÇÕES MEMORIAL

O projeto Ocupações Memorial, desenvolvido desde 2021 pela equipe de Ação Cultural do Memorial da Resistência, tem por objetivo articular diálogos transdisciplinares sobre a memória dos períodos autoritários no país e suas reverberações no presente, a partir da apresentação de exposições temporárias, peças de teatro e produções culturais nos espaços físicos do museu. Entre as Ocupações já realizadas, citamos: "Retrato Oficial" (2021-2023), obra artística de Rafael Pagatini; "Projeto [a]" (2022), vídeo instalação do artista Lutz Gallmeister; e "Jango Jezebel: Onde estavam as Travestis na Ditadura?", espetáculo teatral do Outro Grupo de Teatro.

Ao explorar diferentes linguagens artísticas, as ações realizadas no âmbito do projeto têm se consolidado como importantes instrumentos para a sensibilização do público acerca de questões caras ao museu e ampliado, através da arte, os interesses e as possibilidades de se construir referências sobre a memória política. Para os próximos anos do Contrato de Gestão, o MRSP propõe que o projeto Ocupações Memorial seja continuado e possa, inclusive, ocupar o espaço do 3º andar da Estação Pinacoteca. O objetivo é que a sala expositiva se torne um ambiente vibrante de encontros e trocas, voltadas a práticas e experiências poético-políticas no campo das artes visuais, da música, do teatro e da literatura. São consideradas exposições de artes visuais (individuais ou coletivas), apresentações e leituras teatrais, slams e apresentações musicais, com foco especial a manifestações e produções pertencentes ao entorno próximo do museu.

CINE RESISTÊNCIA

Em filmes, curtas, documentários e vídeos-arte, são expressivas as produções audiovisuais dedicadas às memórias de resistência e repressão políticas - seja no Brasil ou no mundo. Reconhecendo o forte caráter documental, educativo e reflexivo que tais produções assumem, o Memorial da Resistência propõe para o novo Contrato de Gestão a continuidade do projeto Cine Resistência. Sua programação compreende a exibição gratuita de obras, de diferentes recortes e épocas, que explorem temáticas em consonância com os temas abordados pelo MRSP e que estejam comprometidas com a valorização da memória política, a construção da democracia e a formação cidadã em Direitos Humanos. Reforça-se ainda o potencial dos encontros em receber lançamentos de filmes e debates com a presença de cineastas, pesquisadores e artistas, fortalecendo a programação e a rede de parcerias do Núcleo de Ação Cultural.

MEMORIAL RECEBE

O projeto Memorial Recebe foi desenvolvido, a partir de 2021, pela equipe de Ação Cultural do museu como forma de explorar as potencialidades do site do MRSP e de seus meios digitais, ainda mais considerando os períodos de distanciamento social ocasionados pela COVID-19. O projeto, realizado nos meios digitais, tem por objetivo apresentar ao público iniciativas comprometidas com a preservação da democracia e com a luta pelos direitos humanos na atualidade. Para isso apresenta, a partir de parcerias com grupos acadêmicos de pesquisa, coletivos independentes e movimentos sociais organizados, diferentes estratégias de resistência ao redor do mundo, enfatizando a importância do testemunho das vítimas de violência, dos arquivos de memória difícil e da formação política para a construção de uma sociedade cidadã.

O projeto Memorial Recebe conta com duas edições: "A CASA Um lugar de memórias", experiência virtual realizada pela Universidade de Antioquia em parceria com a Universidade Pontifícia Bolivariana, na Colômbia, voltado ao Arquivo Pessoal de dezesseis mulheres da Asociación Caminos de Esperanza Madres de La Candelaria; "Vozes da Resistência", iniciativa da Embaixada Popular de Belarus no Brasil que reúne uma série de materiais virtuais organizados por mulheres presas políticas em Belarus. Para os próximos anos do Contrato de Gestão o MRSP propõe a continuidade do projeto, buscando sempre explorar novos formatos comunicacionais no meio digital, e o enfoque em movimentos sociais atuantes no Estado de São Paulo.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Programação Cultural	Pesquisador Pleno	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Programação Cultural	Produtor PL	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em Produção Audiovisual ou Produção de Eventos	CLT
Programação Cultural	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Atendimento ao Público	Atendentes	6	Ensino médio completo	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Os projetos e ações educativas que potencializam a vocação educacional do Memorial da Resistência de São Paulo estiveram presentes desde o início dos trabalhos de implantação da Instituição (2007), o Núcleo de Ação Educativa do Memorial contou com a parceria do Fórum Permanente dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo e juntos construíram caminhos de reflexão e compreensão com diferentes públicos. Portanto, a presença dos ex-presos políticos nas atividades educativas, causaram e causam importante impacto à medida que os testemunhos têm contribuído para a compreensão da vivência, militância política e a história brasileira.

Novas estratégias e ações educativas foram propostas e implementadas paulatinamente a partir do pressuposto de que a educação é um processo de reflexão constante e parte das práticas cotidianas e também atendem as demandas e necessidades de grupos sociais diversos que ressignificam os contextos históricos do passado e do presente identificando-se com as temáticas abordadas pelo Memorial.

Assim, o Programa de Ação Educativa objetiva contribuir para a formação de cidadãos conhecedores e críticos em relação à História do Brasil Republicano; sensibilizar sobre a importância do exercício da cidadania, do aprimoramento da democracia e do respeito aos direitos humanos; discutir as questões relativas à resistência e à repressão no país, especialmente na contemporaneidade.

Tais proposições, no âmbito da educação não formal, apontam o compromisso político que a educação pode assumir especialmente em um lugar de memória, que dotado de estrutura didática com fim pedagógico evidencia o sítio de consciência possibilitando o conhecimento dos fatos que ocorreram no local com vistas a uma perspectiva transformadora que visa a sensibilização das novas gerações a fim de que se reconheçam como agentes sociais ativos e transformadores da realidade onde vivem.

Para o desenvolvimento dessa proposta, o Programa de Ação Educativa tem desenvolvido os seus projetos e ações a partir do referencial metodológico da Educação em Direitos Humanos que enfatiza um processo educativo interdisciplinar orientado para a percepção crítica da realidade, visando à apropriação de valores como ética, tolerância e respeito à dignidade intrínseca ao ser humano, e que encontram uma existência plena apenas sob o Estado Democrático de Direito.

Portanto, em conformidade com os itens 1 e 2 desta Convocação para o novo contrato de gestão, o Programa de Ação Educativa tem se articulado com as equipes de outros programas do Memorial estabelecendo diálogos potentes para o desenvolvimento de procedimentos técnico-científicos que contemplem a diversidade de vozes e saberes do público, das instituições parceiras, de coletivos, organizações sociais entre outros. Assim, não somente tem realizado propostas de ampliação de temáticas discutidas no Memorial a partir de questões suscitadas pelo público participante de projetos e ações educativas, bem como tem adquirido um papel de referência na difusão de conhecimentos desenvolvidos pelos programas de Pesquisa, Exposições e Ação Cultural do Memorial por meio de ações diversificadas e materiais de apoio à prática pedagógica direcionados ao público de diferente perfil e faixa etária tornando-se referência na Educação em Direitos Humanos.

Tais constatações são corroboradas por vários projetos e ações, mas enfatiza-se o trabalho desenvolvido com os discentes do Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos: Memória e Cidadania, cujas ilustrações de João Galera, realizadas para o material educativo Caderno de Experiências, compuseram a primeira coleção de acervo bidimensional do Memorial à medida que os desenhos foram doados pelo artista ao museu, assim, este acervo está intrinsecamente relacionado aos processos educativos desenvolvidos pelo Programa de Ação Educativa junto ao perfil diverso do público participante da ação que propôs temáticas e maneiras de abordá-las em conformidade com suas experiências e espaços de trabalho. Esse material também possibilitou uma exposição educativa que dispôs dos desenhos de outro forma em diálogo com trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, poesias ou excertos literários. A sala denominada Lugar de Encontro foi criada em parceria com a equipe da pesquisa e curadoria das exposições. Soma-se a esses dados, as inúmeras parcerias desenvolvidas com instituições diversas para a formação de suas equipes e dentre as quais ressalta-se: a Fundação CASA, o Centro Universitário Maria Antonia e os cursos de extensão universitária desenvolvidos com instituições como a Unifesp e a USP. Assim, o planejamento e as discussões das ações museológicas têm se fundamentado tanto no diálogo com a equipe interna, bem como com o público externo. Destas práticas oriundas da necessidade de refletir sobre discussões contemporâneas, políticas, econômicas, sociais, culturais e de direitos humanos e com recortes calcados em questões étnicas, raciais, de gênero, violência, preconceito e decolonialidade, ou seja, questões presentes nas últimas exposições temporárias apresentadas pelo Memorial é que a ação educativa prevê a produção de pranchas adicionais que complementam o material de apoio à prática pedagógica.

Para atender as demandas do item 3 da Convocação, estão previstas a contratação de novos cargos: 01 Analista de Educação Pleno no primeiro semestre do contrato, 02 Educadores I, sendo um deles apto a se comunicar em Libras, além de 01 Educador Surdo, contratados ao longo da vigência do contrato. Os novos contratados juntamente com a equipe existente composta por profissionais bilingues poderá: a) responder com maior efetividade aos desafios decorrentes de novas ações e dar conta das rotinas técnicas do Programa Educativo no Museu; b) desenvolver uma proposta de ação extramuros continuada com instituições parceiras no território. As ações extramuros atualmente acontecem com parcerias de longa duração no âmbito do atendimento a instituições que participam do projeto de acessibilidade Memorial ParaTodos. A ampliação da

equipe permitirá após a inauguração da exposição de longa duração e da implementação do novo roteiro de visitas pelo prédio "Conhecendo Nosso Lugar de Memória" estabelecer o projeto "Percurso Integrado de Visitas" no território. Já em fase de testes, o projeto tem sido desenvolvido com instituições parceiras como o Quilombaque e o Sesc 24 de maio. A partir de distintos roteiros temáticos, o público pode fruir exposições e atividades em diferentes instituições do território com abordagens mais abrangentes por meio da diversidade de acervos e proposições educativas. Consequentemente, esse projeto propicia a participação de novos públicos auxiliando no próximo item que c) estabelece o planejamento de novos programas para públicos ainda não trabalhados de forma continuada pelo museu, por exemplo, terceira idade, imigrantes, vulnerabilidade social entre outros.

Após a inauguração da exposição de longa duração e a implantação de novos projetos como o Conhecendo Nosso Lugar de Memória, o Percurso Integrado de Visitas entre outros é pertinente e em conformidade com os apontamentos desta Convocação Pública, itens 4 e 5, realizar a contratação de diagnósticos que avaliem os programas educativos realizados a fim de verificar os seus impactos sociais, a pertinência de sua continuidade, ampliação e aprimoramento. Os diagnósticos cabem tanto para projetos já estabelecidos como a Tarde de Memórias, a Roda de Conversa com ex-presos político, as ações inclusivas do Memorial ParaTodos, os cursos e oficinas, bem como para ações mais recentes desenvolvidas em ambiente virtual ou híbrido, que em face de tantos desafios para a sua realização (tecnológico, comunicacional, acessibilidade e inclusão, capacitação dos profissionais entre outros) carecem de avaliação de continuidade, ampliação e aprimoramento.

No que tange ao item 6 da Convocação Pública algumas ações conjuntas entre o Programa Educativo e o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a fim de promover e dar maior visibilidade às ações educativas realizadas, tem sido desenvolvidas. O destaque cabe a divulgação das ações e projetos educativos em diversas redes sociais institucionais e mais recentemente no TikTok com a divulgação de material educativo, entrevistas etc.; bem como a newsletter mensal, que além da divulgação da programação, que inclui a promovida pela Ação Educativa conta com a seção # EducAtivoIndica, onde é possível aprofundar as temáticas trabalhadas pelo Memorial por meio da indicação bibliográfica, expressões artísticas como vídeos, peças teatrais entre outros. Assim, as ações conjuntas de promoção e visibilidade estão previstas e novas estratégias podem ser desenvolvidas ao longo de um novo contrato de gestão.

Em relação ao item 7 da Convocação Pública que aborda a continuidade do Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos: Memória e Cidadania, em virtude de ser ação de referência do Memorial da Resistência, verifica-se que a proposição é que mesmo como ação condicionada haja a sua continuidade. No entanto, em 2024 pretende-se que não seja ministrado a fim de se estabelecer uma comissão de avaliação conceitual que acrescente novas abordagens referenciando algumas discussões mais atualizadas no âmbito da Educação em Direitos Humanos, como a perspectiva decolonial. Assim, após a reformulação, no ano seguinte entrará novamente na grade de programação.

Ainda em conformidade com o que estabelece a Convocação Pública evidenciamos que:

Como consta do item 8, as ações de acessibilidade e inclusão tem cada vez mais ganhado transversalidade em todas as áreas existentes do museu, seja na comunicação institucional, na consulta dos programas de pesquisa, o que ainda é inovador, e está no horizonte que seja um programa estratégico da Gestão Museológica. Cada vez mais são desenvolvidos projetos de acessibilidade e inclusão conjuntos com as instituições parceiras presentes no território e que se dedicam a população do entorno.

A fim de contemplar o item 9, é constante a busca de diálogo e articulação para a construção coletiva de atividades em instituições de características diversas que atuam na educação, saúde, assistência social, culturais, museológicas entre outros. Por esse motivo, o Memorial participa de múltiplas redes no território como a Rede Que Bom Retiro/Luz, a ação dos Vizinhos do Museu da Língua Portuguesa entre outros a fim de desenvolver propostas coletivas de atuação no território. Esse perfil do Memorial é conhecido por diversas instituições que também nos procuram com propostas que são avaliadas e desenvolvidas em projetos conjuntos em face da sua pertinência.

Quanto a indicação do item 10, apesar de ser um desafio estabelecer projetos contínuos em face das constantes mudanças de políticas públicas que visam o atendimento do público em situação de vulnerabilidade do território, o Memorial tem buscado promover atividades com esse público em projetos desenvolvidos conjuntamente, tanto de atendimento direto como na formação de profissionais que atuam com esse perfil de público, pode-se citar na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania a participação no projeto PopRua com atendimento de grupos e formação de educadores sociais que atuam diretamente com a população em situação de rua, o atendimento de grupos oriundos do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), ligados ao SMADS (Serviço Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social) e outros órgãos públicos que atuam na área. O crescimento da equipe permitirá a ampliação de atendimento e parcerias.

No âmbito das possibilidades até aqui descritas, as ações e projetos existentes ou que serão implantados são fundamentais para o cumprimento dos objetivos educacionais propostos pela Convocação Pública e alguns são elencados:

1. VISITAS EDUCATIVAS

Realizadas na exposição de longa duração e temporárias, tem por objetivo central promover a mediação com grupos agendados e público espontâneo, por meio de eixos de discussão.

A possibilidade de ampliação da equipe permitirá a ampliação de atividades na exposição temporária.

2. VISITAS EDUCATIVAS ACESSÍVEIS

As visitas ocorrem no âmbito do Projeto de acessibilidade Memorial ParaTodos e são disponibilizadas para grupos com deficiência. O desenvolvimento de material multissensorial e outras atividades do projeto constam do **eixo 6 – acessibilidade**.

2. RODA DE CONVERSA COM EX-PRESOS POLÍTICOS

Encontros compostos pela visita educativa à exposição de longa duração, seguida de conversa com um ex-presos político convidado, a partir do relato de sua história pessoal de militância.

3. MINICURSOS PARA EDUCADORES

Tem por objetivo apresentar e discutir os potenciais educativos do Memorial da Resistência, aproximando-os dos educadores formais e não formais.

4. CURSO INTENSIVO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS – MEMÓRIA E CIDADANIA

Realizado desde 2012, tem como objetivo promover a aprendizagem, a reflexão crítica e a elaboração de projetos educativos no âmbito da Educação em Direitos Humanos. O programa baseia-se em três eixos orientadores – saber curricular, saber pedagógico e saber experiencial da formação docente em direitos humanos –, cuja abordagem teórico-prática é desenvolvida a partir de aulas, uma mesa-redonda, grupos de trabalho diários e uma oficina de projetos educativos.

Não houve edição do curso em 2015 e 2016, mas foram realizadas edições em 2017, 2018, 2019 e virtualmente em 2020, 2021 e 2022. A edição em 2023 será presencial e em 2024 pretende-se uma reformulação relacionada à necessidade de discussões mais recentes sobre Direitos Humanos a partir de uma perspectiva decolonial e ênfase na sua parte prática por meio de oficinas que proponham metodologias de trabalho para os discentes que atuam com o público da educação formal e não formal. Tal proposição encontra consonância nas reflexões propostas pelo Memorial a partir dos temas geradores dos anos de 2025 e 2026 à medida que o curso pretende focar em práticas de Educação em Direitos Humanos oriundas de movimentos sociais, inclusive, desenvolvidas a partir de parcerias entre os museus e as comunidades do seu entorno, exemplo, Museu da Maré, Memorial das Ligas Camponesas, Museu Territorial Tekoa Jopo'i, organizado pela Comunidade Cultural Quilombaque entre outros, bem como pensar a Educação em Direitos Humanos a partir de relações de subordinação e dependência em âmbito político, econômico, social e cultural. Assim, o curso não será oferecido em 2024, voltando com a edição reformulada em 2025.

5. MEMORIAL PARATODOS

Projeto implantado em 2014 com vistas ao desenvolvimento de propostas de mediação para o atendimento de públicos com deficiências. Os espaços das exposições, de longa duração e temporárias, são acessíveis e os materiais multisensoriais, maquetes e janela de Libras (Língua Brasileira de Sinais) colaboram para a compreensão de temáticas abordadas pelo Memorial. Para mais detalhes verificar eixo 6 – acessibilidade.

6. TARDE DE MEMÓRIAS

O projeto é destinado às famílias, crianças e jovens que estão visitando o Memorial da Resistência. Toda a programação – composta por atividades lúdicas como jogos da memória, cruzadinha, quebra-cabeça e contação de histórias –, é mediada pela equipe de educadores. Os jogos estimulam a reflexão sobre temas como democracia, liberdade, memória, resistência e outras temáticas trabalhadas pelo Memorial.

7. OFICINAS PROJETO RESISTO

As oficinas visam desenvolver junto aos professores metodologia de trabalho para a utilização do material desenvolvido pelo Projeto Resisto, série com quatro vídeos divididos em eixos temáticos: Patrimônio, Resistência, Repressão e Direitos Humanos que visa suscitar reflexões e o conhecimento de conteúdos prévios que serão otimizados durante as atividades mediadas pela equipe de educadores, sejam elas virtuais ou presenciais. As discussões ocorrem por meio de linguagem lúdica a partir de recortes das exposições de longa duração e temporárias, trechos de testemunhos entre outros elementos sonoros e iconográficos que abordam as temáticas tratadas pelo Memorial.

Os vídeos contam com versões acessíveis com janela de Libras, legendagem e audiodescrição e versões em inglês e espanhol e ainda material de apoio para a utilização dos vídeos com questões disparadoras de debate e roteiro de pesquisa do acervo de testemunhos e lugares da memória disponibilizados ao público pelo repositório digital.

Além dos projetos e ações citadas novas proposições de atividades são estratégicas em face de novos desafios postos ao Memorial:

8. CONHECENDO NOSSO LUGAR DE MEMÓRIA

As pesquisas em relação ao lugar de memória que é sede do Memorial têm avançado e revelado um contexto mais amplo dos temas relacionados à Resistência e à Repressão. A implantação de um novo percurso educativo por diversos andares do prédio deve trazer ao público visitante a dimensão da estrutura repressiva e dar a conhecer com maior profundidade esse patrimônio histórico. Para a realização desse percurso além da expografia também serão desenvolvidos material de apoio ao educador. Este programa será implantado juntamente com a reformulação da nova exposição de longa duração do Memorial prevista para ser inaugurada em 2025.

9. PARCERIAS

A possibilidade de aumento de equipe irá contribuir para a efetivação de novas parcerias no território e desenvolvimento de projetos continuados no âmbito da Educação em Direitos Humanos. O estabelecimento de parceria diversifica o público, traz desafios institucionais e permite a elaboração de novos recursos educativos.

10. MATERIAIS DE APOIO À PRÁTICA EDUCATIVA.

Os materiais são essenciais para a mediação durante as práticas educativas dos educadores no museu, mas também são muito úteis aos educadores do ensino formal e não formal que podem utilizá-los em ações que ocorram antes e/ou após as atividades realizadas no Memorial. Além dos motivos expostos, esses materiais têm funcionado como um documento histórico das práticas desenvolvidas pelo educativo e refletido sobre o conhecimento produzido pelo Memorial. Destacam-se a futura produção de:

A) Cadernos de experiências: com base nas experiências de ações desenvolvidas pelo Memorial delinea o desenvolvimento prático, introduz conceitos e propõe atividades para perfil de público variado. Está previsto um caderno para o próximo contrato de gestão e reflete sobre o projeto de longa duração desenvolvidos pelo Memorial ParaTodos enfatizando ações para o público com deficiência.

B) Material de apoio à prática pedagógica: o conjunto de pranchas existente, que contextualiza o período histórico, propõe atividades e reflexões que estão fundamentadas em um conjunto de documentos textuais e iconográficos presentes em arquivos, que discutem eventos históricos relacionados à repressão e a resistência durante as ditaduras Vargas e Civil-Militar. As últimas produções de material educativo, bem como as exposições temporárias têm se debruçado sobre a pesquisa desenvolvida pelo Memorial através das referências patrimoniais dos Lugares de Memória e o acervo produzido pela Coleta Regular de Testemunhos e a abordagem de Resistência de outros grupos sociais e de movimentos antirracistas, repressão ditatorial sobre os indígenas, a resistência organizada pelas mulheres e pelos grupos LGBTQIA+. A proposta é de produzir e adicionar mais 4 pranchas a este conjunto com as temáticas citadas.

11) PERCURSO INTEGRADO DE VISITAS COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Alguns testes com percursos integrados e grupos específicos já são realizados esporadicamente com instituições parceiras e que abordam temáticas correlatas. Há um desejo, em face da possibilidade de aumento de equipe, que pelo menos 2 percursos integrados possam ser

disponibilizados com maior frequência pela programação educativa do Memorial.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Ação Educativa	Coordenador de Programa Educativo	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente. Pós-graduação em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Ação Educativa	Educador	7	Ensino superior completo em História	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação Jr	2	Ensino superior completo em História	CLT
Ação Educativa	Educador Surdo	1	Ensino superior completo em artes visuais ou ciências humanas	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV. PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu afim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1. PUBLICAÇÕES – CONEXÕES MUSEOLOGIA SP

No que se refere a planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu, está previsto o desenvolvimento de duas publicações digitais relativas à Acessibilidade, sendo:

1. 01 Guia Prático de Montagem de Exposição Acessível a partir da experiência do desenvolvimento da nossa nova exposição de longa duração. Este manual será elaborado com o objetivo de fornecer subsídios para que Museus e Espaços Culturais possam, a partir da experiência do MRSP, entender os processos de desenvolvimento de uma exposição com adequações técnicas e ferramentas de acessibilidade.
2. 01 Publicação voltada para a formação de profissionais dos equipamentos de cultura do Estado de São Paulo é o Caderno de Experiências do projeto de Acessibilidade "Memorial ParaTodos" que em 2024 completará 10 anos. Este material contará com conteúdo sobre os projetos executados nesta década de existência cujo objetivo também é oferecer subsídios e metodologias para o desenvolvimento de parcerias com instituições que atendem pessoas com deficiência.

2. ESTÁGIO – POLOS SISEM

Visando promover formações e estágios para profissionais dos museus dos polos regionais do SISEM-SP, o Memorial da Resistência oferecerá anualmente a partir de 2025, um estágio técnico para profissionais de museus, por meio de edital para seleção de 01 profissional que ficará no Memorial durante 05 dias, nos quais passará por todas as áreas técnicas do museu. O selecionado receberá os custos referentes à transporte, alimentação e hospedagem.

3. OFICINA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS - - POLOS SISEM

As ações virtuais intensificadas durante o período da pandemia COVID 19, e que possibilitaram o atendimento do público por meio de ferramentas virtuais, foram incorporadas às práticas cotidianas dos museus e podem auxiliar de forma relevante no compartilhamento de experiências que podem servir de inspiração para as instituições museológicas do Estado de São Paulo.

Para o Programa Conexões Museus - SISEM-SP será ministrado virtualmente a fim de possibilitar a participação ampla do público, o Workshop de Educação em Direitos Humanos.

A atividade promovida pelo Programa de Ação Educativa do Memorial é destinada a profissionais de museus e alia a informação teórica à experiência prática no tratamento do tema de Educação em Direitos Humanos. Além de conhecer o trabalho desenvolvido pelo Memorial por meio de publicações, jogos e o Projeto Resisto!, composto por vídeos temáticos que sugerem atividades com o acervo do Memorial ente outras possibilidades, o workshop visa refletir com os participantes a possibilidade de trabalho com o tema a partir dos acervos de suas instituições. Com duração de seis horas, sendo dois dias de duas horas online com os educadores e pesquisa de duas horas individuais. Serão disponibilizadas 50 vagas uma vez ao ano.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Conforme demonstrado nos demais Programas, o Programa Conexões Museus SP é atuação

de todos os profissionais da APAC.

IV) PÚBLICO-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Visando atender o desafio geral de reestruturação da equipe, faremos a contratação de 01 Analista de Comunicação no primeiro semestre do contrato. Para implantar um plano estratégico com o objetivo de estabelecer diretrizes claras para comunicação do museu voltadas à captação de recursos e a tomada de decisão em relação as ações de comunicação e ativação da marca, este profissional atuará em diálogo com o Analista de Captação de Recursos.

Considera-se que os conceitos de resistência e memória estão ganhando novos contornos e que o Memorial tem uma posição privilegiada no que se refere a construção de um futuro mais plural e democrático. Neste escopo, para atender o desafio elencado no item (3) do eixo de Comunicação que prevê estudo para rebranding do Memorial, elencamos como um objetivo estratégico criar uma nova identidade visual da marca que esteja alinhada com um posicionamento, que conecta as experiências de resistência no passado, presente e futuro e fortaleça a marca da instituição como um museu de direitos humanos.

A Comunicação do Memorial da Resistência atua de modo a ampliar as estratégias de desenvolvimento institucional do museu, bem como a difusão da programação, exposições, pesquisa e de temas ligados à valorização dos Direitos Humanos e da luta pela Democracia. Em vista da comemoração dos quinze anos de existência do Memorial da Resistência em 2024, da expansão do Centro de Pesquisa e Referência do museu no mesmo ano e da inauguração da nova exposição de longa duração e em 2025, a consolidação do Núcleo de Comunicação do Memorial, com a ampliação da equipe, nos permitirá estruturar a comunicação Institucional para garantir o fortalecimento e a visibilidade da marca, e consolidar o museu no cenário sociocultural e educativo do estado de São Paulo.

Além disso, seguiremos investindo nas três principais áreas estratégicas desenvolvidas pela Comunicação do Memorial da Resistência: Relações Públicas, Comunicação e Marketing Digital e Comunicação Interna, descritas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (2021). Para atender os itens 4, 5, 6, as três áreas, atuando em sintonia, fortalecerão a presença digital, o estabelecimento de parcerias com outras instituições, a construção de relacionamento com a imprensa, e a valorização do Centro de Pesquisa e Referência, o trabalho da Ação Educativa e o museu enquanto importante lugar de memória baseado no tripé da Educação em Direitos Humanos, Pesquisa e Cultura.

Para alcançar um novo patamar de desenvolvimento institucional, a Comunicação do museu pretende ampliar o escopo de trabalho e as áreas estratégicas de atuação, prezando pela consolidação da marca do Memorial da Resistência. Consideramos ser fundamental investir na qualidade e coerência da comunicação institucional por meio das seguintes ações:

- Criação de uma nova identidade visual da marca alinhada com as atualizações do Plano Museológico e a nova etapa de desenvolvimento institucional do museu.
- Revisão do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional
- Elaboração de Manual de Comunicação e Redes Sociais
- Investimento em parcerias institucionais com outras instituições e veículos de comunicação

Além destas ações, a Comunicação do museu também busca intensificar a produção de conteúdo estratégicos e atingir novos públicos através dos valores institucionais do museu. Os objetivos são:

- Produzir conteúdo institucionais recorrentes, como agendas de atividades mensais, semanais e dos finais de semana;
- Promover e melhorar a cobertura e a valorização do conteúdo dos eventos e atividades no site e nas redes sociais, produzindo materiais antes, durante e depois;
- Aumentar a frequência e temáticas de newsletters do Memorial (hoje, realizamos de programação mensal), propagando programações semanais, de atividades específicas e de novidades institucionais do Memorial;
- Criar campanhas para construções colaborativas de memórias coletivas, convidando o público a ser parte ativa dessa formação;
- Elaborar campanhas de marketing com influenciadores dos campos da cultura, educação e entretenimento para atrair o interesse de novos públicos;
- Propor parcerias com equipamentos de cultura e instituições com pautas que convergem com a programação do museu para elaborar ações conjuntas;

A proposta, então, é que a instituição tenha uma produção maior, mais constante e diversificada das comunicações no site, redes sociais e newsletters, considerando divulgações, coberturas e notícias de eventos recorrentes (como rodas de conversa, minicursos, ações educativas), novas exposições, novidades e curiosidades institucionais do Memorial, atividades digitais colaborativas junto ao público, além de efemérides que digam respeito aos fatos históricos de repressão e resistência documentados pelo museu, consolidando a instituição como referência sobre o tema.

Desta forma, pretendemos implantar um calendário editorial de publicações periódicas, que variem entre comunicação de atividades, programações, conteúdos institucionais, convites às exposições, coberturas de eventos, ações institucionais, campanhas de influência e efemérides em datas específicas, bem como uma maior diversidade de formatos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Memorial da Resistência				
Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Comunicação	Analista de Comunicação Sr	1	Ensino Superior completo correlacionado a área	CLT
Comunicação	Analista de Comunicação Jr	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	CLT
Comunicação	Técnico audiovisual	1	Ensino Médio Completo	CLT
Comunicação	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Comunicação	Aprendiz	1	ensino médio ou superior incompleto	CLT

Os funcionários também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

[1] AIDAR, Gabriela. Acessibilidade em museus: ideias e práticas em construção. In: Revista Docência e Ciberultura – Educação Museal. V. 3, n. 2 (2019), pp. 155-175.



Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 29/04/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 02/05/2024, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025875263** e o código CRC **50BBDCB2**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

PROPOSTA DE ADITAMENTO PLANO DE TRABALHO 2024

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2023 ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS,
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES PINACOTECA DE SÃO PAULO 2024

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024).

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024).

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024).

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024).

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024).

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024).

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024).

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM PINACOTECA DE SÃO PAULO AÇÕES PACTUADAS (2024).

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024).

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024).

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

PINACOTECA E ANEXOS/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA- AÇÕES PACTUADAS (2024).

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

PINACOTECA E ANEXOS/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA- AÇÕES CONDICIONADA (2024).

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2024

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS - EIXO TEMÁTICO

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024

5. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - 2024

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM - MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024).

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024).

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024).

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024).

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024).

[5.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE](#)[MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO – AÇÕES PACTUADAS \(2024\).](#)[5.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE](#)[MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS \(2024\).](#)[5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS \(2024\).](#)[5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI](#)[MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS \(2024\).](#)[5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI](#)[MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS \(2024\).](#)**6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024****7. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2024**[7.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024](#)**1. APRESENTAÇÃO**

O Plano de Trabalho 2024 qualifica os programas e projetos da Pinacoteca de São Paulo e núcleos, bem como do Memorial da Resistência de São Paulo, demonstrando um equilíbrio e sinergia entre as ações descritas nos Programas estabelecidos no Contrato de Gestão.

Para 2024, ambos os equipamentos culturais têm programado uma intensa e diversificada programação e atividades educativas. Será inaugurada a primeira exposição realizada entre o Memorial e a Pinacoteca, a partir do diálogo dos dois acervos e em torno da efeméride dos 60 anos do Golpe. A exposição Pinacoteca: Acervo será atualizada (segunda fase da atualização que teve início em 2023) e fomentará uma diversificada agenda de programação, cursos e pesquisas que se estenderá por todo o contrato.

A Pinacoteca de São Paulo foi contemplada pelo edital do BNDES "Segurança em Instituições Culturais de Guarda de Acervos Públicos Memoriais – nº 01/2018" para realização de projeto de readequação de itens de segurança e combate a incêndio no edifício da Pinacoteca Luz, devidamente aprovados pelo IPHAN, CONDEPHAAT e CONPRESP, tais quais: sistema SPDA, detecção e alarme de incêndio, readequação elétrica e implantação de novo QGBT, . Para a implantação do QGBT será necessário manter o prédio fechado por 10 dias, uma vez que a energia elétrica deve permanecer desligada durante todo o período de execução do serviço. Para tanto algumas medidas serão tomadas:

- O edifício Pinacoteca Luz ficará fechado de 12 a 21 de agosto, período entre desmontagem e montagem de exposições temporárias. Reiteramos que o período escolhido foi o que gerará menor impacto na operação da instituição.
- Serão instalados geradores para a continuidade da operação de ar-condicionado das salas expositivas e reservas técnicas, bem como das câmeras de segurança. No mais, não haverá energia no museu.
- O Núcleo de Comunicação trabalhará uma divulgação específica com antecedência e em todos nossos meios de relacionamento com o público.
- Os profissionais que atuam nesse prédio serão temporariamente alocados na Pinacoteca Contemporânea e Estação.

Vale ressaltar as ações que não estão elencadas como metas, pois fazem parte das rotinas e obrigações contratuais: as ações do Núcleo de Conservação e Restauro que integram o Plano de Conservação, entregue no primeiro ano do Contrato; as ações dos eixos 2 – gestão administrativa, de recursos humanos e financeira, 3 – financiamento e fomento, 7 – sustentabilidade e 8 – gestão tecnológica, cujas realizações são comunicadas nos respectivos relatórios do Programa de Gestão Museológica.

Apresentamos, a seguir, os quadros de metas da Pinacoteca de São Paulo e núcleos e Memorial da Resistência de São Paulo que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral. Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social, os Comitês de Orientação Artística/Cultural e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural da Pinacoteca e Memorial da Resistência, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES PINACOTECA DE SÃO PAULO 2024

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM						
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados	1.1	Meta-Resultado	Valor captado via leis de incentivo,	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-

				editais e parcerias	3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	R\$ 30.420.198,00 ou 87% do total do repasse
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço	2.1	Meta-Resultado	Valor captado	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	R\$ 10.191.500,00 ou 29% do total do repasse
					ICM	100%
3	Pesquisa de avaliação de público	3.1	Meta-Resultado	Pesquisa de avaliação de público geral (qrcode) Índice de satisfação	1º Quadrimestre	=>80%
					2º Quadrimestre	=>80%
					3º Quadrimestre	=>80%
					META ANUAL	=>80%
					ICM	100%
		3.2	Meta-Resultado	Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar conforme modelo SCEIC Índice de satisfação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	=>80%
					3º Quadrimestre	=>80%
					META ANUAL	10%
					ICM	100%
		3.3	Meta-Resultado	Visita dialógica na exposição Pinacoteca: Acervo	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
4	Regimento Interno APAC	4.1	Meta-Produto	Regimento atualizado	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5	Política de Sustentabilidade e ODS - APAC	5.1	Meta-Produto	Política entregue	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
6	Política Educativa Pinacoteca	6.1	Meta-Produto	Política entregue	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
7	Política de Acessibilidade APAC	7.1	Meta-Produto	Política entregue	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
8	Manual de Gestão de Pessoas APAC	8.1	Meta-Produto	Manual atualizado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
9	Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão Social APAC	9.1	Meta-Produto	Cartilha de Diversidade entregue	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		9.2	Meta-Produto	Programa de Voluntariado Corporativo entregue	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
10	Treinamento para	10.1	Meta-Produto	Nº de treinamentos	1º Quadrim	-

	aprimoramento da Gestão Arquivística APAC				2º	1
					Quadrим	
					3º	1
					Quadrим	
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
11	Disponibilização de imagens em domínio público para download no website	11.1	Meta-Produto	Plano de disponibilização de imagem implantado	1º Quadrим	-
					2º Quadrим	1
					3º Quadrим	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
12	Obtenção de Licenciamento para Direitos Autorais Patrimoniais e conexos	12.1	Meta-Produto	Nº de convites de licenciamento enviados	1º Quadrим	-
					2º Quadrим	-
					3º Quadrим	-
					META ANUAL	20
					ICM	100%
13	Formação e Difusão do InArte para uso interno do Sistema de Dados	13.1	Meta-Produto	Nº de treinamentos internos	1º Quadrим	-
					2º Quadrим	1
					3º Quadrим	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
14	Práticas de documentação museológica na perspectiva de decolonização museal	14.1	Meta-Produto	Entrega de diagnóstico	1º Quadrим	-
					2º Quadrим	-
					3º Quadrим	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
15	Atualização dos direitos de uso de imagem - Revisão de Registros do Arquivo Fotográfico Analógico - Fundo Institucional	15.1	Meta-Produto	Nº de registros atualizados	1º Quadrим	40
					2º Quadrим	50
					3º Quadrим	40
					META ANUAL	130
					ICM	100%
16	Revisão do vocabulário controlado de assuntos	16.1	Meta-Produto	Nº de verbetes atualizados	1º Quadrим	50
					2º Quadrим	50
					3º Quadrим	50
					META ANUAL	150

					ICM	100%
17	Catalogação da coleção de Calendários	17.1	Meta-Produto	Nº de itens catalogados	1º Quadrimestre	40
					2º Quadrimestre	40
					3º Quadrimestre	42
					META ANUAL	122
					ICM	100%
18	Regularização do acervo museológico junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa conforme resolução SC 105/2014	18.1	Meta-Produto	Percentual de Atas do Conselho de Orientação Artística organizadas e entregues, correspondentes às reuniões ocorridas até junho de 2023	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	100%
					META ANUAL	100%
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
19	Conservação e preservação da Coleção Ivani e Jorge Yunes (Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa)	19.1	Meta-Produto	Nº de itens higienizados e restaurados	1º Quadrimestre	255
					2º Quadrimestre	200
					3º Quadrimestre	200
					META ANUAL	655
					ICM	100%
20	Jornadas Descentralizadas	20.1	Meta-Produto	Nº de encontros	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
21	Exposição Pinacoteca: Acervo	21.1	Meta-Produto	Nº mínimo de obras atualizadas	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	100
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	100
					ICM	100%
22	Participação no Aniversário da Cidade, Semana de Museus e Mês da Consciência Negra	22.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

23	Recebimento de visitantes presenciais na Pinacoteca e anexos	23.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º Quadrimestre	240.000
					2º Quadrimestre	280.000
					3º Quadrimestre	320.000
					META ANUAL	840.000
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
24	Exposições temporárias - Pinacoteca Luz	24.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	8
					ICM	100%
25	Exposições - Pinacoteca Contemporânea	25.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		25.2	Meta-Produto	Exposição sobre a história do prédio	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
26	Exposições temporárias - Pinacoteca Estação	26.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	4
					ICM	100%
27	Exposições temporárias - Pinacoteca e Memorial da Resistência	27.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
28	Exposição Uma Obra	28.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
29	Atualização da Cronologia Institucional	29.1	Meta-Produto	Nº de exposição atualizada	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
30	Curso de História da Arte	30.1	Meta-Produto	Curso de história da arte de longa	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2

				duração - Nº	ICM	100%
		30.2	Meta-Produto	de eventos Cursos de história da arte online - Nº de eventos	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	1 1 2 4 100%
		30.3	Meta-Produto	Grupo de estudo presencial de longa duração - Nº de eventos	1º Quadrim 2º Quadrim 3º Quadrim META ANUAL ICM	- 1 - 1 100%
31	Programação Cultural	31.1	Meta-Produto	Apresentações de arte do corpo - Nº de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		31.2	Meta-Produto	Apresentações Musicais - Nº de eventos	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	12
		31.3	Meta-Produto	Ateliê prático com um artista residente - Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
		31.4	Meta-Produto	Leituras públicas de obras raras - Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	1
META ANUAL	4					
32	Exposição itinerante junto a pessoas em situação de privação de liberdade em parceria com a SAP	32.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Ação educativa junto as escolas públicas e privadas [virtual]	33.1	Meta-Resultado	Nº de público alcançado virtual visualização	1º Quadrim	4.500
					2º Quadrim	6.000
					3º Quadrim	4.500
					META ANUAL	15.000
					ICM	100%

34	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [presencial]	34.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	1º Quadrim	2.500
					2º Quadrim	3.500
					3º Quadrim	3.000
					META ANUAL	9.000
					ICM	100%
35	Visitas mediadas para público diversificado Pinacoteca Luz [presencial]	35.1	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	3.000
					2º Quadrim	3.000
					3º Quadrim	3.000
					META ANUAL	9.000
					ICM	100%
36	Visitas educativas na Pinacoteca Contemporânea [presencial]	36.1	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	900
					2º Quadrim	1.200
					3º Quadrim	900
					META ANUAL	3.000
					ICM	100%
37	Ateliê na Pinacoteca Contemporânea [presencial]	37.1	Meta-Resultado	Nº de público beneficiado	1º Quadrim	700
					2º Quadrim	900
					3º Quadrim	900
					META ANUAL	2.500
					ICM	100%
38	Recursos educativos para público em geral	38.1	Meta-Produto	Nº de vídeos produzidos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		38.2	Meta-Produto	Nº de recursos produzidos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
39	Programas de Inclusão Sócio Cultural - PISC [presencial]	39.1	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	450
					2º Quadrim	850
					3º Quadrim	900
					META ANUAL	2.200
					ICM	100%
40	Programa Educativo para Pessoas com Deficiência - PEPE [presencial]	40.1	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	450
					2º Quadrim	750
					3º Quadrim	500
					META ANUAL	1.700
					ICM	100%
41	Curso formativo Clube dos	41.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-

	professores [híbrido]				META ANUAL	2
					ICM	100%
		41.2	Meta-Resultado (continuada)	Nº mínimo de público	1º Quadrim	37
					2º Quadrim	37
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	37
					ICM	100%
42	Curso ações multiplicadoras [virtual]	42.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		42.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1º Quadrim	25
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	25
					ICM	100%
43	Curso Ensino da Arte na educação Inclusiva PEPE [virtual]	43.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		43.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1º Quadrim	25
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	25
					ICM	100%
44	Projeto Pinafamília [presencial]	44.1	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	450
					2º Quadrim	850
					3º Quadrim	700
					META ANUAL	2.000
					ICM	100%
45	Ação formativa para agentes e guias de turismo [presencial]	45.1	Meta-Produto	Nº de encontro	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		45.2	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	15
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	15
					ICM	100%
46	Visitas formativas para professores [presencial]	46.1	Meta-Produto	Nº de visitas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	1

					META ANUAL	3
					ICM	100%
		46.2	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	40
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
47	Programa Meu Museu [presencial]	47.1	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	300
					2º Quadrim	500
					3º Quadrim	400
					META ANUAL	1.200
					ICM	100%
48	Mochila pedagógica	48.1	Meta-Resultado	Nº de público atingido	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	800
					3º Quadrim	700
					META ANUAL	1.500
					ICM	100%
		48.2	Meta-Resultado	Nº de mochilas emprestadas	1º Quadrim	7
					2º Quadrim	13
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
49	Transportes educativos inclusivos	49.1	Meta-Produto	Nº de transportes oferecidos	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	50
					ICM	100%
		49.2	Meta-Resultado	Nº de pessoas beneficiadas -	1º Quadrim	140
					2º Quadrim	270
					3º Quadrim	270
					META ANUAL	680
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE

PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
50	Visitas integradas com outras instituições culturais do entorno	50.1	Meta-Produto	Nº de visitas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		50.2	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	15

					3º Quadrimestre	15
					META ANUAL	30
					ICM	100%
51	Ações educativas na Pinacoteca Contemporânea	51.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	8
					2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	10
			META ANUAL	28		
			ICM	100%		
		51.2	Dado-Extra	Nº de público	1º Quadrimestre	-
2º Quadrimestre	-					
3º Quadrimestre	-					
52	Contação de histórias em libras	52.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
			META ANUAL	5		
			ICM	100%		
		52.2	Dado-Extra	Nº de público	1º Quadrimestre	-
2º Quadrimestre	-					
3º Quadrimestre	-					
53	Recursos educativos implantados	53.1	Meta-Produto	Nº de recursos	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
54	Mesa redonda sobre arte e pessoas em privação de liberdade	54.1	Meta-Produto	Evento realizado	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
			META ANUAL	1		
			ICM	100%		
		54.2	Dado-Extra	Nº de público	1º Quadrimestre	-
2º Quadrimestre	-					
3º Quadrimestre	-					
55	Publicação <i>Arte+</i> volume 2	55.1	Meta-Produto	Publicação realizada	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
56	Curso MEU MUSEU	56.1	Meta-Produto	Nº de cursos	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
			ICM	100%		
		56.2	Meta-Resultado	Nº de público	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	25
META ANUAL	25					

					ICM	100%
57	Transportes educativos inclusivos	57.1	Meta-Produto	Nº de transportes oferecidos	1º Quadrim	20
					2º Quadrim	39
					3º Quadrim	38
					META ANUAL	97
					ICM	100%
		57.2	Meta-Resultado	Nº de pessoas beneficiadas	1º Quadrim	180
					2º Quadrim	420
					3º Quadrim	400
					META ANUAL	1.000
					ICM	100%
58	Impresso Passaporte infantil	58.1	Meta-Produto	Nº de passaportes	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
59	EDUCALAB	59.1	Meta-Produto	Realização do projeto	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
60	Exposições pop up	60.1	Meta-Produto	Realização da exposição	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
61	Seminário Internacional sobre educação	61.1	Meta-Produto	Nº de seminário	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM PINACOTECA DE SÃO PAULO AÇÕES PACTUADAS (2024)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
62	Oficina sobre conservação e restauro	62.1	Meta-Produto	Nº de Polos atendidos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		62.2	Meta-Resultado	Nº de pessoas beneficiadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20

					ICM	100%
63	Rede de Museus de Arte Moderna e Contemporânea	63.1	Meta-Produto	Reunião sobre Política Estadual de Museus	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		63.2	Meta-Resultado	Guia da Rede de Museus	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024).**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
64	Grupo de Estudos sobre Tecnologias na Comunicação	64.1	Meta-Produto	Grupo formado com relatório de propostas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
65	Sinalização dos 3 prédios e entorno	65.1	Meta-Produto	Implementação	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
66	Newsletter de programação	66.1	Meta-Produto	Newsletters enviadas	1º Quadrim	4
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
67	Plano de Comunicação Interna	67.1	Meta-Produto	Plano desenvolvido	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

68	Atividades estruturadas de Comunicação Interna	68.1	Meta-Produto	Atividades implementadas	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	9
					ICM	100%
69	Estruturar o Plano de Comunicação Acessível	69.1	Meta-Produto	Plano desenvolvido	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024).**

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
70	Atendimento virtual ao visitante	70.1	Meta-Produto	Ações implantadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
71	Novas funcionalidades no hub	71.1	Meta-Produto	Espaço criado no hub	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	2
					ICM	100%
72	Materiais impressos de orientação ao visitante	72.1	Meta-Produto	Nº de materiais	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
73	Campanha de divulgação Exposições	73.1	Meta-Produto	exposições divulgadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
74	Produção de tours virtuais das exposições	74.1	Meta-Produto	Tours divulgados	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	12
					META ANUAL	12
					ICM	100%
75	Produção de vídeos das exposições	75.1	Meta-Produto	Vídeos produzidos e divulgados	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	10

					ICM	100%
76	Publicações das exposições	76.1	Meta-Produto	Nº de publicações	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	8
					META ANUAL	8
					ICM	100%
77	Reformulação das legendas da exposição Pinacoteca: Acervo	77.1	Meta-Produto	Reformulação finalizada	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

PINACOTECA E ANEXOS/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA- AÇÕES PACTUADAS

(2024)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
78	Seguro Multirrisco e RC Pinacoteca Luz, Pinacoteca Estação e Pinacoteca Contemporânea	78.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
79	AVCB Pinacoteca Estação	79.1	Meta-Produto	Documento obtido	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
80	Licença para Funcionamento	80.1	Dado-Extra	Documento obtido Pinacoteca Luz	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
		80.2	Dado-Extra	Documento obtido Estação Pinacoteca	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
		80.3	Dado-Extra	Documento obtido Pinacoteca Contemporânea	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

PINACOTECA E ANEXOS/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA- AÇÕES CONDICIONADA

(2024)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
80	Cobertura Externa Cafeteria – Pinacoteca Luz	80.1	Meta-Produto	Projeto executivo	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-

					META ANUAL	1
					ICM	100%
		80.2		Execução da readequação conforme projeto executivo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
81	Reforma Banheiros PCD e Família – Pinacoteca Luz	81.1	Meta-Produto	Projeto executivo	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		81.2		Execução da readequação conforme projeto executivo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
82	Readequação Copa/Vestiários e Area Funcionários – Pinacoteca Luz	82.1	Meta-Produto	Projeto executivo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		82.2		Execução da readequação conforme projeto executivo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
83	Iluminação Fachada Face Norte – Pinacoteca Luz	83.1	Meta-Produto	Projeto executivo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		83.2		Execução da readequação conforme projeto executivo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
84	Claraboia Pinacoteca Luz	84.1	Meta-Produto	Execução da readequação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
85	Troca Piso Hidráulico Calçada	85.1	Meta-Produto	Execução da readequação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1

	Estacionamento – Pinacoteca Estação				3º Quadrimestre	-			
					META ANUAL	1			
					ICM	100%			
86	Instalação Corrimão Acessível Escadas – Pinacoteca Estação	86.1	Meta-Produto	Execução da readequação	1º Quadrimestre	-			
					2º Quadrimestre	1			
					3º Quadrimestre	-			
					META ANUAL	1			
					ICM	100%			
87	Troca Chiller – Pinacoteca Estação	87.1	Meta-Produto	Instalação e start up do equipamento	1º Quadrimestre	-			
					2º Quadrimestre	-			
					3º Quadrimestre	-			
					META ANUAL	1			
					ICM	100%			
88	Sistema de Alarmes Banheiros PCD – Pinacoteca Estação	88.1	Meta-Produto	Projeto executivo	1º Quadrimestre	1			
					2º Quadrimestre	-			
					3º Quadrimestre	-			
					META ANUAL	1			
								ICM	100%
		88.2		Execução da readequação conforme projeto executivo	1º Quadrimestre	-			
					2º Quadrimestre	-			
					3º Quadrimestre	1			
META ANUAL	1								
					ICM	100%			
89	Acessibilidade Auditório – Pinacoteca Estação	89.1	Meta-Produto	Projeto executivo	1º Quadrimestre	-			
					2º Quadrimestre	1			
					3º Quadrimestre	-			
					META ANUAL	1			
					ICM	100%			
		89.2		Execução da readequação conforme projeto executivo	1º Quadrimestre	-			
					2º Quadrimestre	-			
					3º Quadrimestre	1			
					META ANUAL	1			
					ICM	100%			
90	Restauração de janelas – Pinacoteca Estação	90.1	Meta-Produto	Execução da readequação 1/4 fases	1º Quadrimestre	-			
					2º Quadrimestre	-			
					3º Quadrimestre	1			
					META ANUAL	1			
					ICM	100%			
91	Reforma 4º andar Pinacoteca Estação	91.1	Meta-Produto	Projeto executivo	1º Quadrimestre	-			
					2º Quadrimestre	-			
					3º Quadrimestre	-			
					META ANUAL	1			
					ICM	100%			

92	Gerador da Pinacoteca Estação	92.1	Meta-Produto	Aquisição e Instalação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
93	Edital BNDES – Segurança em Museus	93.1	Meta-Produto	Execução da readequação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
94	Certificado de Acessibilidade para Locais de Reunião junto à PMSP/CONTRU	94.1	Meta-Produto	Obtenção do certificado	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2024

Para 2024, o Plano de Trabalho da Pinacoteca de São Paulo e anexos prevê a realização de 59 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 47 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1. (PGM) Regimento Interno APAC	1
2. (PGM) Política de Sustentabilidade e ODS – APAC	1
3. (PGM) Política Educativa Pinacoteca	1
4. (PGM) Política de Acessibilidade APAC	1
5. (PGM) Manual de Gestão de Pessoas APAC	1
6. (PGM) Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão Social APAC – cartilha diversidade	1
7. (PGM) Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão Social APAC – programa de voluntariado	1
8. (PGM) Treinamento para aprimoramento da Gestão Arquivística APAC	2
9. (PA) Disponibilização de imagens em domínio público para download no website	1

10. (PA) Obtenção de Licenciamento para Direitos Autorais Patrimoniais e conexos	20
11. (PA) Formação e Difusão do InArte para uso interno do Sistema de Dados	2
12. (PA) Práticas de documentação museológica na perspectiva de decolonização museal	1
13. (PA) Atualização dos direitos de uso de imagem - Revisão de Registros do Arquivo Fotográfico Analógico - Fundo Institucional	130
14. (PA) Revisão do vocabulário controlado de assuntos	150
15. (PA) Catalogação da coleção de Calendários	122
16. (PA) Regularização do acervo museológico junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa conforme resolução SC 105/2014	100%
17. (PEPC) Exposição Pinacoteca: Acervo	100
18. (PEPC) Participação no Aniversário da Cidade, Semana de Museus e Mês da Consciência Negra	3
19. (PE) Recursos educativos para público em geral - nº vídeos	4
20. (PE) Recursos educativos para público em geral - nº recursos produzidos	1
21. (PE) Curso formativo Clube dos professores (híbrido)	2
22. (PE) Curso ações multiplicadoras (virtual)	1
23. (PE) Curso Ensino da Arte na educação Inclusiva PEPE (virtual)	1
24. (PE) Visitas formativas para professores	3
25. (PE) Transportes educativos inclusivos	50
26. (PCM) Oficina sobre conservação e restauro	1
27. (PCM) Rede de Museus - reunião	1
28. (PCM) Rede de Museus - guia	1

29. (PCDI) Grupo de Estudos sobre Tecnologias na Comunicação	1
30. (PCDI) Sinalização dos 3 prédios e entorno	3
31. (PCDI) Newsletter de programação	12
32. (PCDI) Plano de Comunicação Interna	1
33. (PCDI) Atividades estruturadas de Comunicação Interna	9
34. (PCDI) Estruturar o Plano de Comunicação Acessível	1
35. (PED) AVCB Pinacoteca	1

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1. (PGM) Recursos financeiros captados	R\$ 30.420.198,00
2. (PGM) Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço etc.	R\$ 10.191.500,00
3. (PGM) Pesquisa de avaliação de público – pesquisa de avaliação de publico	80%
4. (PGM) Pesquisa de avaliação de público – pesquisa de satisfação	80%
5. (PGM) Pesquisa de avaliação de público – visita dialógica	6
6. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais na Pinacoteca e anexos	840.000
7. (PE) Ação educativa junto as escolas públicas e privadas (virtual)	15.000
8. (PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) (presencial)	9.000
9. (PE) Visitas mediadas para público diversificado Pinacoteca Luz (presencial)	9.000
10. (PE) Visitas educativas na Pinacoteca Contemporânea (presencial)	3.000
11. (PE) Ateliê Pinacoteca Contemporânea (presencial)	2.500

12. (PE) Programas de Inclusão Sócio Cultural – PISC (presencial)	2.200
13. (PE) Programa Educativo para Pessoas com Deficiência – PEPE (presencial)	1.700
14. (PE) Curso formativo Clube dos professores (híbrido)	37
15. (PE) Curso ações multiplicadoras (virtual)	25
16. (PE) Curso Ensino da Arte na educação Inclusiva PEPE (virtual)	25
17. (PE) Projeto Pinafamília (presencial)	2.000
18. (PE) Ação formativa para agentes e guias de turismo (presencial)	15
19. (PE) Visitas formativas para professores (presencial)	60
20. (PE) Programa Meu Museu (presencial)	1.200
21. (PE) Mochila pedagógica – nº de publico	1.500
22. (PE) Mochila pedagógica – nº de mochilas emprestadas	30
23. (PE) Transportes educativos inclusivos	680
24. (PCM) Oficina sobre conservação e restauro	20

Espera-se também, no ano de 2024, a realização de outras 46 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS – EIXO TEMÁTICO

TERRA

Diante de uma crise ambiental que só se agrava, de um futuro que exige formas de conviver com o estado de falência de um modelo extrativista de civilização, a programação do ano de 2024 na Pinacoteca envolve tomadas de posição que perpassam dos temas às estruturas dos projetos. Falar em meio ambiente é engajar-se publicamente com processos artísticos e institucionais sustentáveis e regenerativos; falar em terra é pontuar a urgência de cuidados de um bem primordial, a um só tempo matéria, território e origem da vida. O ano dedicado à terra permite que, nos diferentes projetos, sejam abordadas questões ligadas à natureza e ao orgânico, ao local e ao vernacular, às especificidades que os contextos geográficos e identitários atribuem às relações de produção e troca e ao fortalecimento de vínculos de escuta e aprendizado com os saberes de povos originários.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Com a abertura da Pina Contemporânea, a Pinacoteca ganhou novos contornos territoriais e de vizinhança, bem como uma gama de programas arquitetônicos que os seus três edifícios juntos passaram a oferecer. A abertura do novo edifício e a grande praça pública que constitui seu centro favorecem toda sorte de apresentação de artes performáticas e musicais. Os dois ateliês voltados para este espaço também suscitam a vivência de processos criativos dos públicos junto a artistas e professores residentes. A observação das experiências nesses ambientes durante o primeiro ano de funcionamento permitiu que toda a lógica de programação cultural do museu fosse pensada e potencializada para o próximo quinquênio. A estruturação envolveu a contratação para a equipe de curadoria de uma curadora de programação cultural, responsável direta pela concepção teórica e prática dessas atividades, em diálogo próximo com as equipes do museu, sobretudo educativo e produção.

Distribuída entre três edifícios que juntos constituem um campus de atividades interconectadas, no centro de São Paulo, a programação cultural nasce de um raciocínio que extrapola os ambientes internos do museu e se torna uma importante ferramenta de atuação no território. Para situar-se no mesmo, é preciso investir na identificação e na aproximação com agentes, grupos e instituições atuantes nas vizinhanças, entre os bairros da Luz, Santa Ifigênia, Campos Elíseos e Bom Retiro. A atividade da curadora de programação se inicia em 2023, adentrando o primeiro ano do contrato de gestão, para traçar um mapeamento destes interlocutores e de suas linhas de atividade na região, um instrumento que pode ser usado como fonte para intensificar parcerias em eventos públicos e fornecimento de serviços, bem como de aprendizados e escutas em processos internos da instituição. Essa metodologia de prospecção e relacionamento implica a programação cultural, junto com a coordenação de diversidade, em uma frente de trabalho que condiz com as expectativas de parcerias com o entrono e proposições conjuntas de ações. Ela, no entanto, se soma a iniciativas já longevas do Núcleo de Ações Educativas no território.

Como um eixo conector dos três edifícios do museu e de diversas instâncias desse mapa mais amplo, o Parque da Luz é alvo de atividades sistemáticas da Pinacoteca, por meio de seus programas educativos, de exposições e programações. Essa presença no Parque será impulsionada pela reformulação do Jardim de Esculturas, mas também por uma agenda de eventos transdisciplinares. Entendemos que, em detrimento do pleito para que haja extroversão da Pinacoteca em museus do entorno, é no âmbito dos deslocamentos entre instituições e sobretudo no espaço físico e sociocultural do Parque que convém atuar com maior intensidade.

A programação cultural do quinquênio envolve uma agenda de eventos educativos e artísticos, que tanto podem ser vinculados a temáticas do acervo e de mostras temporárias ou terem autonomia em relação às mesmas e se justificarem por sua relevância no cenário contemporâneo. A programação cultural ainda é uma importante ferramenta para o museu repercutir eventos estratégicos, como o aniversário de São Paulo, a Virada Cultural, a Semana de Museus, o Mês da Consciência Negra e os meses de férias, além de datas ligadas às visibilidades identitárias e outras datas que por ventura se demonstrem relevantes, como, por exemplo, os 120 anos da Pinacoteca em 2025.

Os valores que norteiam essa programação são o experimentalismo, os diálogos com o entorno geográfico e sociocultural e a transdisciplinaridade, caminho para estreitar permutas entre as artes visuais, a música, o audiovisual, a literatura, as artes do corpo e as mais diversas metodologias de criação e compartilhamento de ideias. A programação, daqui para frente, organiza-se em dois ciclos semestrais, cada qual composto por:

- **3 apresentações de artes do corpo** (Pina Performa - performance e/ou dança), sendo um projeto comissionado e dois já existentes;
- **3 apresentações musicais**, sendo uma de grande porte e duas de pequeno ou médio;
- **1 ateliê prático com um artista-residente**, com duração de uma semana;
- **3 leituras públicas de obras raras**, com formato livre e aberto a adaptações e interpretações, tendo em vista a extroversão bibliográfico e documental do museu a serem realizadas na Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa.

CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE

A programação cultural descrita acima se relaciona com o programa de cursos de história da arte, que também será reformulado tendo em vista uma maior sinergia com as demais atividades do museu e

uma maior fidelização dos públicos. Ao invés dos 8 cursos online de curta duração, que vinham sendo ofertados nos últimos anos, muito em decorrência da pandemia, estruturaremos a cada ano uma grade curricular semestral composta por:

- **2 cursos de história da arte presencial de longa duração;**
- **4 cursos de história da arte online de curta duração;**
- **1 grupo de estudo presencial de longa duração.** Esse evento pressupõe a formação de um hábito de estudos dirigidos no museu, em consonância com seu papel como Centro de Referência e Pesquisa e que visa a uma maior extroversão do acervo bibliográfico e documental.

Para enfatizar a ideia de ciclos compostos por apresentações, aulas e grupos, pretendemos publicizar a chamada para essa programação de forma integrada, no início de cada semestre, de modo que os públicos interessados possam organizarem-se com antecedência. Esse modelo de divulgação também visa a contribuir para a consolidação de uma identidade da Pinacoteca enquanto escola livre e instituição promotora de eventos em formatos variados, não apenas exposições.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024

PINACOTECA LUZ

Lygia Clark (Galerias das Sete Salas, 1º semestre)

Lygia Clark é um dos mais importantes pilares da arte brasileira contemporânea, parte de uma geração responsável por ampliar as linguagens, estabelecer vínculos com as questões socioculturais e engajar todas as pessoas, sendo artistas ou não, na experiência transformadora de criar. Trata-se de um legado que influencia até hoje as possibilidades de produção, crítica e recepção artísticas. Em face a este papel formativo, é preciso assegurar que públicos das mais variadas origens e idades, sobretudo estudantes, podem não apenas ler sobre as obras e proposições de Lygia Clark, mas acessá-las e vivenciá-las presencialmente. Passados 18 anos da mostra dedicada a artista no museu (Da obra ao acontecimento, 2005-2006), a Pinacoteca de São Paulo pretende realizar uma nova individual de Lygia Clark entre 2 de março e 4 de agosto de 2024, funcionando como ancora que dá máxima proeminência a uma programação anual dedicada às relações da arte com as formas orgânicas, tais quais dadas na natureza e nas mais variadas manifestações e saberes da terra. A narrativa curatorial se inicia apresentando a noção de espaço tal qual se deu na pintura e nas maquetes realizadas entre o fim dos anos 1940 e a década 1960. No decorrer das salas, a abordagem chega a dimensão relacional e clínica que pautaram a atividade de Lygia Clark até o fim de sua vida. Nesse percurso, se pretende dar destaque e fôlego a séries como Escadas (1948-951), Bichos (1959-1964), Trepantes (1960-1965), Obras moles (1960-1964), Superfícies moduladas (1958-1984), Descoberta da linha orgânica (1954), Quebra da moldura (1954). Ainda convém apresentar as etapas de um método terapêutico que chega a Estruturação do self (1976-1981) como resultado de pelo menos uma década de experimentação com objetos sensoriais e dispositivos para ações coletivas, bem como reconstruir A casa é o corpo (1968) e Campo minado (sem data), dois projetos ambientais notórios para se compreender a micropolítica instaurada pela artista. Amostra acompanhará publicação de um livro de 4.000 exemplares. Haverá ação educativa.

FORMAS DO SAGRADO: TECIDOS AFRICANOS NA FOUNDATION GACHA (Galerias das Sete Salas, 2º semestre)

Os tecidos africanos contam uma história milenar em que as vestimentas não respondem somente à necessidade utilitária de se cobrir o corpo. Eles são, antes de tudo, um suporte de escrita, de manifestação de formas que sacralizam o mundo cotidiano, inscrevem o homem na natureza e o religa aos seus ancestrais. Trata-se, portanto, de um elemento signifiante, comportando signos e sentidos que variam em função da comunidade na qual o padrão foi criado, o tecido tramado e a fibra tingida. Tais objetos se afirmam também como suporte de uma linguagem e de marcadores sociais importantes. Assim, eles fazem eco à cosmogonias específicas, acompanham ciclos de vida e exprimem o prestígio de dignitários, cujos sentidos não podem ser precisamente identificados sem o exato conhecimento de suas respectivas proveniências e condições de produção.

DANIEL LIE (Projeto Octógono, 1º semestre)

Daniel Lie (São Paulo, SP, 1988) artista indonésio-brasileiro será convidado a desenvolver um projeto para ocupar o octógono da Pinacoteca Luz no primeiro semestre de 2024. Com base em uma polifonia de saberes, tais como os estudos queer, pesquisas científicas, rituais e mitologias, Daniel Lie ergue grandes instalações que mesclam seres vivos e matérias orgânicas. Plantas, frutas, animais, fungos, bactérias compõem seu vocabulário estético em trabalhos que celebram as trocas naturais do ecossistema, decentralizando a agência humana desse processo. Já realizou mais de 10 projetos *site-specific* para diferentes instituições internacionais como a *Kampnagel*, na Alemanha (2016); *Bienal de Yogyakarta*, na Indonésia (2017) e a *Fundação Osage*, na China (2018). No Brasil, desenvolveu projetos para instituições paulistanas como o Centro Cultural São Paulo, Casa do Povo e a Oficina Cultural Oswald de Andrade.

JOSE BENTO (Projeto Octógono, 2º semestre)

Artista plástico brasileiro, vive e trabalha na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Marcado pela natureza de seus troncos entalhados e repousados uns sobre os outros, Bento trabalha desde os anos 80 na interseção entre materiais típicos da escultura como a madeira e o metal, mas também alça voos através das imagens em movimento, da fotografia do desenho, além de criar diálogos com a arquitetura por meio de silenciosas intervenções, de construções e desconstruções de objetos, instalações interativas e performances, utilizando principalmente materiais como a madeira, comumente oriunda de reformas e demolições, a porcelana e o vidro. O domínio do material é a primeira preocupação de José Bento, que busca uma harmonia entre a rigidez e os movimentos dos veios da madeira.

GERVANE DE PAULA (Galeria 2º andar, 1º semestre)

Originário de Cuiabá (MT), Gervane de Paula aproxima-se, em 2024, dos quarenta anos de trajetória artística. Desde 1984, produz um trabalho figurativo que tensiona e questiona com coerência as problemáticas sociais do Centro oeste brasileiro, abordando temas como ecocídio e criminalidade. Suas pinturas, esculturas, fotografias e instalações também interrogam, com frequência, seu lugar de artista diante das características do sistema artístico brasileiro. Essa vasta trajetória nunca foi exposta em uma mostra individual em uma instituição paulista. A exposição de Gervane na Pinacoteca pretende apresentar a carreira do artista de maneira revisionista, trazendo pinturas das décadas de 1980 e 1990 e trabalhos mais recentes como os da série "Arte aqui eu mato". A mostra abre-se a possibilidade de apresentar trabalhos inéditos realizados em diálogo com a equipe de curadoria do museu.

CAIPIRA: MOSTRA COLETIVA A PARTIR DE ALMEIDA JUNIOR (Galeria 2º andar, 1º semestre)

Almeida Junior é um dos primeiros artistas a integrar o acervo da Pinacoteca, e um dos principais personagens da história da instituição. Uma das partes mais lembradas de sua produção é a pintura do Caipira como representante de uma cultura regional genuinamente paulista. Como parte de um esforço de pesquisa maior, que visa produzir uma retrospectiva do artista por conta do ano do centenário e sua morte (2029), a exposição sobre o Caipira parte do trabalho emblemático do artista para verificar sua genealogia presente em rascunhos e cópias, bem como outras representações produzidas por ele e outros autores. A esse núcleo inicial deverão somar-se um conjunto de obras que mostram a tração e a prevalência do tema na história da arte do século XX e objetos de arte popular que mostram a construção da imagem do caipira na época de Almeida Júnior, por exemplo as figuras de santos violeiros.

EDER SANTOS: PILGRIMAGE (Sala de vídeo)

Para a abertura da Sala de Vídeo, no térreo da Pinacoteca Luz, será exibido a obra *Pilgrimage* (2010) do artista Eder Santos (Belo Horizonte, MG, 1960). Pioneiro da arte multimídia nacional, Santos é reconhecido pela vitalidade de suas videoinstalações que combinam a projeção da imagem e a cenografia para restituir memórias e paisagens. É do compromisso do artista registrar as mudanças físicas nos lugares por onde passou, a partir de uma percepção subjetiva e lírica. Em *Pilgrimage*, a ideia de peregrinação é posta para descrever a trajetória do minério de ferro, desde a sua extração até seu deslocamento para o mar onde será despachado para o exterior. Eder Santos também possui uma vasta carreira como diretor de cinema. Já realizou 15 curtas-metragens e um longa-metragem chamado "Enredeando as pessoas" (1995) o qual lhe rendeu o prêmio de Melhor Montagem no 17º Festival del

Nuevo Cine Latinoamericano em Havana. Possui obras no acervo de grandes instituições internacionais como o MoMa e o *Centres George Pompidou*.

CLAUDIA ANDUJAR COM GISELA MOTTA E LEANDRO LIMA: YANO-A (Sala de vídeo)

Yano-a (2005) é uma vídeoinstalação realizada a partir de uma fotografia em preto e branco em que Claudia Andujar registrou o incêndio de uma casa comunitária Yanomami em 1974. A tradução da cena em uma experiência *time-based*, pensada em diálogo com a dupla Gisela Motta e Leandro Lima, deve-se ao desejo de retornar ao instante da captura da imagem, expressando de modo sensório os movimentos das labaredas e as intensidades da coloração das chamas. O efeito é alcançado por meio da combinação da fotografia analógica com um filtro vermelho, uma ventoinha e uma porção de água. *Yano-a* (2005) já foi exibida em mostras coletivas e na individual de Andujar na Pinacoteca, mas ocupa agora sozinha a sala de vídeo, confirmando a importância do percurso do trabalho e das alianças entre a arte e o ativismo em prol das culturas indígenas.

UMA OBRA

Escolha de uma obra instalação do acervo ao ano, que será estudada, montada, documentada pelo espectro dos Núcleos de Acervo Museológico, Curadoria, Conservação e Restauro, Ação Educativa, Comunicação e Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa. A obra será exibida junto aos resultados de pesquisa técnica obtidos durante os trabalhos, seja através de vídeos, entrevistas, textos, ou outros, cruzando diferentes saberes e expertises, e propiciando uma experiência conjunta de visualização dos trabalhos técnicos do museu.

Essas linhas mestras de pesquisa envolvem inúmeras estratégias de escuta, colaboração e parceria internas e externas.

PINACOTECA ESTAÇÃO

J. CUNHA: A INVENÇÃO DA BAHIA (Galeria 4º andar, 1º semestre)

José Antônio Cunha, mais conhecido como J. Cunha, nasceu em Salvador em 1948 e, aos dezoito anos, passou a frequentar o curso livre da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia. Em 1962 passa a integrar o grupo cultural Viva Bahia, onde passou a atuar como cenógrafo, figurinista e bailarino. Por vinte e cinco anos, J. Cunha foi responsável pelos projetos cênicos do bloco afro-baiano Ilê-Ayê. Ao longo desses sessenta anos de carreira, Cunha constituiu um universo simbólico de formas próprias, que articulam referências afro-brasileiras, caboclas e sertanejas, extraídas da pesquisa, assimilação e transformação sistemática das imagens difundidas em veículos de massa, da TV ao cordel. Multiartista, J. Cunha experimentou os mais diversos suportes, nos mais distintos meios, da arte pública ao oratório, do painel à capa de disco, do trio-elétrico ao figurino, tornando-se uma das figuras mais complexas, prolíficas e longevas do tropicalismo na Bahia.

RENATA LUCAS (Galeria 4º andar, 2º semestre)

A mostra dedicada à obra de Renata Lucas ocupará as galerias expositivas do quarto andar da Pinacoteca Estação no segundo semestre de 2024. Desde o início de sua trajetória, Lucas investiga as negociações sociopolíticas entre arquitetura e espaço público, deflagrando os modos como tais espaços condicionam o comportamento e a interação social do sujeito contemporâneo em sua relação com o desenho da cidade. Dedicada a apresentar um recorte significativo da produção da artista nesses últimos quinze anos, a exposição possivelmente contará ainda com uma intervenção inédita e temporária no entorno do museu.

IMAGEM-TESTEMUNHO: MEMÓRIAS DE EXPERIÊNCIAS DE PRESOS POLÍTICOS DE SÃO PAULO DURANTE A DITADURA CIVIL MILITAR (Galeria 2º andar, 1º semestre)

Na efeméride de 60 anos do Golpe Militar brasileiro (1964-1985), Pinacoteca e Memorial da Resistência realizam juntos uma exposição que pretende reacessar aspectos desse evento que maculou a história republicana do país com a suspensão da ordem democrática e o cerceamento dos direitos civis. A abordagem curatorial parte de diálogos entre acervos artísticos e documentais de ambas as instituições. Do acervo da Pinacoteca, serão destacadas algumas obras que comentam o estado de exceção, dentro do contexto de movimentos como a Nova Figuração, os conceitualismos e os multimeios. Esses trabalhos reverberam nos itens do arquivo Alípio Freire e Rita Sipahi. Os ex-presos políticos reuniram um conjunto de mais de 300 colagens, xilogravuras e desenhos feitos por pessoas encarceradas pela

ditadura em presídios de São Paulo entre 1960 e 1970. Em 2023, o fundo foi doado para o Memorial e desde então é mantido no acervo documental da Pinacoteca. O material está sendo apresentado em 2023 em uma mostra curada por Priscila Arantes no Centro Cultural Mariantônia. Nesta nova apresentação, ampliada e articulada às produções de expoentes da história da arte brasileira, os testemunhos de repressão repercutem na história do edifício, antiga sede do Deops, local de encarceramento e tortura, hoje endereço da Pina Estação e do Memorial. A iniciativa dessa coletiva pretende evidenciar ainda mais para os públicos externos uma integração entre as missões institucionais e as programações da Pinacoteca e do Memorial. Até então, uma prática corrente era a de alinhar temática e discursivamente atividades que estivessem em cartaz ao mesmo tempo no edifício onde se situam Pina Estação e Memorial. Atualmente, por exemplo, há uma convergência planejada entre as mostras de Elisa Bracher e Regina Parra, duas mulheres artistas que situam o protagonismo feminino em suas obras, com a exposição coletiva sobre o movimento feminista no Memorial. A partir dessa exposição sobre o golpe militar, em 2024, se inaugura um novo gesto, que diz respeito à realização de projetos compartilhados pelas equipes dos dois museus. Nesse quinquênio, propomos a repetição da estratégia em 2026, o que totaliza duas mostras feitas em parceria.

ESCULTURAS DO ACERVO (Galeria 2º andar, 2º semestre)

A linguagem da escultura traz questões próprias para o fazer artístico como escala, peso, equilíbrio e materialidade. O acervo da Pinacoteca permite perceber o modo com que os artistas trataram desses temas em cada época e, a partir disso, levantar questões sobre as características próprias de cada um deles, de seus contextos e possibilidades de produção. A exposição parte da ideia de debater as formas tradicionais da linguagem escultórica no acervo, remontando ao século XVIII, e os tensionamentos que a arte contemporânea apresenta ao borrar fronteiras entre fazeres. É uma excelente oportunidade de apresentar ao público a variedade de técnicas e procedimentos que perfazem a história da escultura no acervo, bem como os esforços da instituição para mantê-las e restaurá-las.

PINACOTECA CONTEMPORÂNEA

CECILIA VICUÑA: SONHANDO A ÁGUA (Grande Galeria, 1º semestre)

A exposição de Cecilia Vicuña é uma retrospectiva dos mais de 55 anos de trajetória da artista. Trata-se de uma itinerância com curadoria de Miguel Lopez que percorrerá, também, Argentina e Chile. Nome fundamental da arte latino-americana, Vicuña apresenta uma mostra panorâmica com obras que explicitam aspectos fundamentais de sua pesquisa. A exposição reúne fases diversas da carreira da artista, mas concentra-se especialmente em trabalhos que abordam temas que se fazem cada dia mais urgentes, como as crises climáticas e a luta por justiça ambiental. A mostra está prevista para ocupar o espaço das sete salas do edifício da Luz e conta com pinturas, fotografias, vídeos, peças sonoras, esculturas e instalações.

TERRA: MOSTRA COLETIVA (Grande Galeria, 2º semestre)

A temática que tangencia toda a programação do ano será abordada em uma mostra coletiva no maior espaço expositivo do museu, a Grande Galeria. Com potencial para evidenciar as questões e posicionamentos que constarão por vezes de maneira indireta nos demais projetos, essa mostra parte do desejo de articular como artistas brasileiros e estrangeiros, de diferentes gerações, endereçam suas relações com outras ecologias, ligadas aos saberes da natureza e às práticas regenerativas. De maneira ensaística, sem a pretensão de uma abordagem enciclopédica, o partido da curadoria se volta para as noções de terra como território, origem e matéria, que cabe aos artistas investigar, experimentar e reinventar com os sentidos do próprio corpo e suas memórias individuais e coletivas.

SALISSA ROSA (Galeria Praça, 1º semestre)

O projeto dedicado à obra de Sallisa Rosa será desenvolvido pelo curador convidado Thiago de Paula, no contexto da parceria com o prêmio da Fundação Piquet. A mostra da artista goiana baseada no Rio de Janeiro refletirá questões em torno das cosmologias originárias e a construção da identidade de povos indígenas nas cidades contemporâneas. Sabe-se que o indígena no Brasil enfrenta generalizações variadas, sendo constantemente reduzido a um todo homogêneo, não histórico, pressionado a responder a uma expectativa idealizada, embora o país tenha mais de 300 etnias distintas, segundo

dados do IBGE. Em sua produção, Salissa Rosa investiga tais contradições, buscando reconhecer o processo de construção da identidade a partir de um viés ficcional.

Gabriel Massan (Galeria Praça, 2º semestre)

Gabriel Massan, *Third World: The Bottom Dimension* (título ainda sem tradução) é uma parceria da Pinacoteca com a Serpentine Gallery (Londres). A exposição, a ser inaugurada na Pinacoteca Contemporânea em agosto de 2024 é uma itinerância e uma reorientação do projeto em exibição em Londres até Novembro de 2023. O projeto é centrado no videogame desenvolvido por Massan em parceria com outras pessoas artistas, e oferecera ao público a oportunidade de jogar em um ambiente imersivo e viver a experiência de caminhar através de possibilidades de vida, de narrativas e construção de memória. *Third World*, através das lentes da decolonialidade, pensamento queer, cura, ecologia e descentralização, é um convite a repensarmos as maneiras como nos orientamos no mundo. A mostra contara com a publicação de 800 exemplares de livros.

EXPOSIÇÃO HISTÓRIA DA EDIFICAÇÃO

Exposição digital que contará a história do edifício, dos achados arqueológicos encontrados durante a obra, da sustentabilidade do prédio e a história do Parque da Luz.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Com a abertura da Pina Contemporânea, a Pinacoteca ganhou novos contornos territoriais e de vizinhança, bem como uma gama de programas arquitetônicos que os seus três edifícios juntos passaram a oferecer. A abertura do novo edifício e a grande praça pública que constitui seu centro favorecem toda sorte de apresentação de artes performáticas e musicais. Os dois ateliês voltados para este espaço também suscitam a vivência de processos criativos dos públicos junto a artistas e professores residentes. A observação das experiências nesses ambientes durante o primeiro ano de funcionamento permitiu que toda a lógica de programação cultural do museu fosse pensada e potencializada para o próximo quinquênio. A estruturação envolveu a contratação para a equipe de curadoria de uma curadora de programação cultural, responsável direta pela concepção teórica e prática dessas atividades, em diálogo próximo com as equipes do museu, sobretudo educativo e produção.

Distribuída entre três edifícios que juntos constituem um campus de atividades interconectadas, no centro de São Paulo, a programação cultural nasce de um raciocínio que extrapola os ambientes internos do museu e se torna uma importante ferramenta de atuação no território. Para situar-se no mesmo, é preciso investir na identificação e na aproximação com agentes, grupos e instituições atuantes nas vizinhanças, entre os bairros da Luz, Santa Ifigênia, Campos Elíseos e Bom Retiro. A atividade da curadora de programação se inicia em 2023, adentrando o primeiro ano do contrato de gestão, para traçar um mapeamento destes interlocutores e de suas linhas de atividade na região, um instrumento que pode ser usado como fonte para intensificar parcerias em eventos públicos e fornecimento de serviços, bem como de aprendizados e escutas em processos internos da instituição. Essa metodologia de prospecção e relacionamento implica a programação cultural, junto com a coordenação de diversidade, em uma frente de trabalho que condiz com as expectativas de parcerias com o entrono e proposições conjuntas de ações. Ela, no entanto, se soma a iniciativas já longevas do Núcleo de Ações Educativas no território.

Como um eixo conector dos três edifícios do museu e de diversas instâncias desse mapa mais amplo, o Parque da Luz é alvo de atividades sistemáticas da Pinacoteca, por meio de seus programas educativos, de exposições e programações. Essa presença no Parque será impulsionada pela reformulação do Jardim de Esculturas, mas também por uma agenda de eventos transdisciplinares. Entendemos que, em detrimento do pleito para que haja extroversão da Pinacoteca em museus do entorno, é no âmbito dos deslocamentos entre instituições e sobretudo no espaço físico e sociocultural do Parque que convém atuar com maior intensidade.

A programação cultural do quinquênio envolve uma agenda de eventos educativos e artísticos, que tanto podem ser vinculados a temáticas do acervo e de mostras temporárias ou terem autonomia em relação às mesmas e se justificarem por sua relevância no cenário contemporâneo. A programação

cultural ainda é uma importante ferramenta para o museu repercutir eventos estratégicos, como o aniversário de São Paulo, a Virada Cultural, a Semana de Museus, o Mês da Consciência Negra e os meses de férias, além de datas ligadas às visibilidades identitárias e outras datas que por ventura se demonstrem relevantes, como, por exemplo, os 120 anos da Pinacoteca em 2025.

Os valores que norteiam essa programação são o experimentalismo, os diálogos com o entorno geográfico e sociocultural e a transdisciplinaridade, caminho para estreitar permutas entre as artes visuais, a música, o audiovisual, a literatura, as artes do corpo e as mais diversas metodologias de criação e compartilhamento de ideias. Visando a organização destas linguagens e de sua agenda, descrevemos aqui suas frentes de programação, direções conceituais e recorrência dos projetos a serem desenvolvidos.

PINA MÚSICA

Desde a abertura da Pina Contemporânea, a programação musical tem sido um recurso fundamental para atrair públicos diversos e ocupar as áreas abertas do edifício, como a praça, a rampa e a arquibancada. Para dar continuidade e ainda mais força àquilo que desde o segundo semestre de 2023 já vem sendo realizado de forma sistemática, a curadoria de programação propõe uma apresentação de música a cada mês.

A agenda será pensada a partir de articulações com as demais programações do museu ou a datas simbólicas do calendário nacional. As propostas e escolhas serão norteadas pela excelência e notoriedade de grupos, pelo modo como podem agregar pautas relacionadas à inclusão e à diversidade. Deste modo, o museu poderá aproximar-se a aproximar seus públicos de produções musicais e artísticas de cunho experimental originadas em diferentes territórios da cidade e do país. As ações acontecerão mensalmente, nos últimos sábados do mês. Entre os nomes cotados para 2024, constam Bloco Afro Ilê Ayê, Novíssimo Edgar, Luiza Lian, Alessandra Leão e Ventura Profana.

PINA DANÇA

Para o ano de 2024, realizaremos seis apresentações de artes do corpo, sendo duas comissionadas e quatro a convite. A frequência dessas apresentações será a cada dois meses. Programa já existente e bem sucedido no museu, embora descontinuado devido à pandemia, o Pina Dança será retomado e comissionará dois trabalhos inéditos de artistas, coletivos ou companhias ainda por serem escolhidos, mas cujas poéticas tenham consonância com a temática do ano. Consideramos convidar o artista e dramaturgo Yhuri Cruz (RJ) e a dançarina Ana Pi (MG), dois expoentes nos cenários da performance e da dança, com os quais o campo transdisciplinar de ações da Pinacoteca certamente seria fortalecido.

Da mesma maneira, convidaremos quatro projetos já realizados por coletivos, companhias, duplas ou artistas solos, que também encontram ressonância na temática de 2024. Os primeiros nomes que estão sendo considerados para convites são Castiel Vitorino Brasileiro (ES) e Uyra Sodoma (PA).

ATELIÊ DE ARTISTA

Pensando num formato que mescle residência artística com processos educativos, a Pinacoteca chamará dois artistas ou coletivos para ocuparem os ateliês da Pina Contemporânea, um por semestre, durante até duas semanas. A vivência será casada com ações educativas ou expositivas, nas quais o artista é instigado a propor oficinas, pensar os espaços da Pina contemporânea e seus extramuros, além de participar de uma conversa ou encerramento conclusivo do processo. As residências acontecerão em maio e outubro, e para 2024 prevemos o convite à artista Juliana dos Santos.

CINEMA NA PRAÇA

Pensando em articular as temáticas presentes nas exposições do ano, a curadoria de programação cultural propõe a realização de dois pequenos ciclos / mostras audiovisuais que tragam trabalhos de artistas contemporâneos, assim como curtas, documentários ou longas de realizadores e diretores do circuito do cinema. Cada ciclo poderá acontecer no auditório da Luz e/ou em um cinema aberto na

praça da Pina Contemporânea no final de semana. Discussões sobre cosmologias e espiritualidade de povos originários e sua relação com a terra, crise climática e apontamentos sobre a falência de modelos extrativistas, racismo ambiental, cidades e superpovoamento do planeta e alimentação seriam temas oportunos diante das escolhas curatoriais para o ano como um todo. Os ciclos acontecerão em maio e julho de 2024.

FEIRA DA LUZ

Buscando explorar outras formas de ocupação da praça da Pina Contemporânea e sua integração com o bairro e o território da Luz em geral, a Pinacoteca realizará a Feira da Luz: uma programação semestral que trará barracas de alimentos agroecológicos e uma programação cultural. A Feira acontecerá em domingos, com atrações pensadas para os moradores do bairro e foco principalmente em famílias.

PINA DEBATE

Como forma de trazer artistas, pesquisadores e pensadores do setor cultural, acadêmico e artístico para perto da programação do museu, propomos realizar cerca de quatro conversas ao longo do ano, em formato de bate-papo. As temáticas possivelmente estarão articuladas às agendas do núcleo de inclusão e diversidade, porém relacionadas igualmente à programação curatorial em vigor. Nomes que já foram sondados para 2024 contemplam pessoas públicas como Sônia Guajajara, Ailton Krenak, David Kopenawa, Conceição Evaristo, Sueli Carneiro e Rosana Paulino. Os bate-papos, diferente das outras frentes, não têm recorrência estabelecida e acontecerão em consonância estratégica com a agenda do museu, além de datas importantes no âmbito nacional ou estadual.

Em suma, a programação se organizará em dois ciclos semestrais, constituído destas frentes e projetos, composto por:

- 3 apresentações de artes do corpo (Pina Performa - performance e/ou dança), sendo um projeto comissionado e dois já existentes;
- 6 apresentações musicais, sendo duas de grande porte e quatro de pequeno ou médio;
- 1 ateliê prático com um artista-residente, com duração de uma semana;
- 1 mostra de cinema e audiovisual;
- 1 feira gastronômica da Luz
- 1 leitura pública de obras raras, com formato livre e aberto a adaptações e interpretações, tendo em vista a extroversão bibliográfico e documental do museu a serem realizadas na Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa.
- 1 ou 2 bate-papos;

CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE

Algumas temáticas dos cursos já foram pensadas, porém ainda de maneira embrionária, como descrito abaixo:

- CRIAR EM RUÍNAS: O ANTROPOCENO E A PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA
- DA ADVERSIDADE VIVEMOS: As vanguardas artísticas durante a ditadura militar e o Acervo da Pinacoteca
- Fronteiras e diálogos com a arte popular
- As cosmologias e tecnologias afro-indígenas na performance brasileira

5. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO – 2024

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM - MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados	1.1	Meta-Resultado	Valor captado via leis de incentivo, editais e parcerias	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	R\$ 760.000,00 ou 2% do total do repasse
					ICM	100%
2	Pesquisa de avaliação de público	2.1	Meta-Resultado	Pesquisa de avaliação de público geral (qrcode) Índice de satisfação	1º Quadrim	=>80%
					2º Quadrim	=>80%
					3º Quadrim	=>80%
					META ANUAL	=>80%
					ICM	100%
		2.2	Meta-Resultado	Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar conforme modelo SEC Índice de satisfação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	=>80%
					3º Quadrim	=>80%
					META ANUAL	=>80%
					ICM	100%
3	Plano Museológico Memorial da Resistência	3.1	Meta-Produto	Plano entregue 2/2 fases	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
4	Estabelecimento de parceria visando à ampliação e difusão das ações da Pesquisa	4.1	Meta-Produto	Nº de parceria estabelecida com organização comunitária	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
5	Realização de Coleta de Testemunhos visando à ampliação do acervo	5.1	Meta-Produto	Nº de Coletas de Testemunhos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
6	Realização de uma Coleta Pública de Testemunhos visando a difusão da metodologia de	6.1	Meta-Produto	Nº de Coleta Pública de Testemunhos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-

	História Oral da instituição				META ANUAL	1
					ICM	100%
7	Pesquisa para exposição de longa duração	7.1	Meta-Produto	Dossiê entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
8	Plano de Preservação Digital	8.1	Meta-Produto	Plano entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
9	Qualificação do acervo de obras museológicas físicas por meio da promoção de pesquisas na Coleção Alípio Freire	9.1	Meta-Produto	Entrega de um Dossiê de Pesquisa	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
10	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas produzidas no Centro de Referência	10.1	Meta-Produto	Nº de publicações produzidas	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
11	Pesquisa para exposição temporária Deops/SP	11.1	Meta-Produto	Entrega de um Dossiê de Pesquisa	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
12	Acessibilidade de conteúdos da Coleção Testemunhos e Coleção Lugares da Memória no repositório digital	12.1	Meta-Produto	Nº de itens do repositório digital	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	100
					3º Quadrimestre	100
					META ANUAL	200
					ICM	100%

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
13	Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos	13.1	Meta-Produto	Nº de proponentes selecionados	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	2
					ICM	100%
14	Escutas públicas para projeto de requalificação de exposição de longa duração	14.1	Meta-Produto	Nº de escutas realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	2
					ICM	100%
15	Grupo de Trabalho do Comitê Curatorial da nova exposição de longa duração	15.1	Meta-Produto	Grupo criado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
16	Participação nos eventos "Semana de Museus", "Primavera de Museus" e "Sonhar o Mundo"	16.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
17	Sábados Resistentes [presencial]	17.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	30
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	100
					ICM	100%
18	Curso Instituto Bixiga [presencial]	18.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1º Quadrim	30	
				2º Quadrim	-	
				3º Quadrim	20	
				META ANUAL	50	

					ICM	100%
19	Cine Resistência [presencial]	19.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	2
					ICM	100%
	19.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1º Quadrim	20	
				2º Quadrim	20	
				3º Quadrim	0	
				META ANUAL	40	
				ICM	100%	
20	Recebimento de visitantes presenciais	20.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim	17.500
					2º Quadrim	22.500
					3º Quadrim	20.000
					META ANUAL	60.000
					ICM	100%

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
21	Exposições temporárias	21.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
22	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [presencial]	22.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	1º Quadrim	450
					2º Quadrim	1.000
					3º Quadrim	2.000
					META ANUAL	3.450
					ICM	100%
23	Visitas educativas para público diversificado [presencial]	23.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1º Quadrim	1.000
					2º Quadrim	1.500
					3º Quadrim	1.000
					META ANUAL	3.500
					ICM	100%
24		24.1	Meta-Produto		1º Quadrim	-

	Programa Memorial ParaTodos			Minicurso de formação para educadores sobre acessibilidade [híbrido]	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		24.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em ações educativas	1º Quadrim	100
					2º Quadrim	175
					3º Quadrim	125
					META ANUAL	400
					ICM	100%
25	Tardes de Memória	25.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		25.2	Dado-Extra	Nº de público atendido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
26	Minicurso para educadores [virtual]	26.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
		26.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual - participação	1º Quadrim	10
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	20
					ICM	100%
27	Oficina Projeto Resisto! [virtual]	27.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
		27.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual - participação	1º Quadrim	5
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	25
					ICM	100%
28	Roda de Conversa com ex-preso político [presencial]	28.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1º Quadrim	15
					2º Quadrim	45
					3º Quadrim	60

					META ANUAL	120
					ICM	100%
29	Conhecendo Nosso Lugar de Memória	29.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	6
					3º Quadrim	8
					META ANUAL	14
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	80
					META ANUAL	140
					ICM	100%
30	Transporte para público inclusivo	30.1	Meta-Produto	Nºs de transportes	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	28
					ICM	100%
		30.2	Meta-Resultado	Nº de pessoas beneficiadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	400
					ICM	100%

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
31	Programa Memorial ParaTodos	31.1	Meta-Produto	Material de divulgação acessível	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		31.2	Meta-Produto	Recursos de acessibilidade para exposição temporária	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCM MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
32	Oficina sobre Ação Educativa [presencial]	32.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-

33	Criação da Rede de História Oral	32.2	Meta-Resultado	Nº de pessoas beneficiadas – virtual participação	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
		3º Quadrim	50			
		META ANUAL	50			
		ICM	100%			
		33.1	Meta-Produto	Chamamento para cadastro	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
3º Quadrim	-					
META ANUAL	1					
ICM	100%					
33.2	Meta-Resultado	Encontro	1º Quadrim	-		
			2º Quadrim	-		
			3º Quadrim	1		
			META ANUAL	1		
			ICM	100%		

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
34	Newsletter	34.1	Meta-Produto	Nº Newsletter	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	11
					ICM	100%
35	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	35.1	Meta-Produto	Nº mínimo de posts publicados	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	50
					3º Quadrim	50
					META ANUAL	130
					ICM	100%
36	Publicação dos conteúdos selecionados no Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos	36.1	Meta-Produto	Conteúdos publicados nos canais de comunicação	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Criação de nova identidade visual da marca	37.1	Meta-Produto	Identidade criada	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024

Para 2024, o Plano de Trabalho do Memorial da Resistência de São Paulo prevê a realização de 43 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 30 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1. (PGM) Plano Museológico Memorial da Resistência	1
2. (PA) Estabelecimento de parceria visando à ampliação e difusão das ações da Pesquisa	1
3. (PA) Realização de Coleta de Testemunhos visando à ampliação do acervo	6
4. (PA) Realização de uma Coleta Pública de Testemunhos visando a difusão da metodologia de História Oral da instituição	1
5. (PA) Pesquisa para exposição de longa duração	1
6. (PEPC) Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos	2
7. (PEPC) Escutas públicas para projeto de requalificação de exposição de longa duração	1
8. (PEPC) Grupo de Trabalho do Comitê Curatorial da nova exposição de longa duração	1
9. (PEPC) Participação nos eventos "Semana de Museus", "Primavera de Museus" e "Sonhar o Mundo"	3
10. (PEPC) Sábados Resistentes (presenciais)	8
11. (PEPC) Curso Instituto Bixiga (presencial)	2

12. (PEPC) Cine Resistência (presencial)	2
13. (PE) Programa Memorial ParaTodos	1
14. (PE) Tardes de Memória	8
15. (PE) Minicurso para educadores (virtual)	2
16. (PE) Oficina Projeto Resisto! (virtual)	5
17. (PE) Roda de Conversa com ex-preso político	8
18. (PE) Conhecendo Nosso Lugar de Memória	14
19. (PE) Transporte para público inclusivo	28
20. (PCM) Oficina sobre Ação Educativa	1
21. (PCM) Criação de Rede de História Oral – chamamento para cadastro	1
22. (PCM) Rede de Rede de História Oral - encontro	1
23. (PCDI) Newsletter	11
24. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de publico	130
25. (PCDI) Publicação dos conteúdos selecionados no Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos	2

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1. (PGM) Recursos financeiros captados	R\$ 760.000,00
2. (PGM) Pesquisa de avaliação de público - Pesquisa de avaliação de público geral (QRCODE)	80%
3. (PGM) Pesquisa de avaliação de público - Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar	80%
4. (PEPC) Sábados Resistentes (presencial)	100

5. (PEPC) Curso Instituto Bixiga (presencial)	50
6. (PEPC) Cine resistência (presencial)	40
7. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais	60.000
8. (PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) (presencial)	3.450
9. (PE) Visitas educativas para público diversificado (presencial)	3.500
10. (PE) Programa Memorial ParaTodos	400
11. (PE) Minicurso para educadores (virtual)	20
12. (PE) Oficina Projeto Resisto! (virtual)	25
13. (PE) Roda de Conversa com ex-presos políticos (presencial)	120
14. (PE) Conhecendo Nosso Lugar de memória	140
15. (PE) Transporte para público inclusivo	400
16. (PCM) Workshop Educação em Direitos humanos (virtual)	50

Espera-se também, no ano de 2024, a realização de outras 8 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

7. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2024

O Programa de Exposições do Memorial da Resistência de São Paulo envolve a apresentação de uma exposição de longa duração, a partir da musealização do espaço prisional no térreo do edifício, e de um sistema de exposições temporárias no 3º pavimento. Dedicada à preservação e à comunicação museológica das memórias da resistência e da repressão políticas no Brasil republicano, com ênfase no Estado de São Paulo, o Memorial privilegia em suas exposições a reflexão de seu repertório patrimonial e das diferentes manifestações de resistência para aprofundar os pontos de conexão entre o passado e presente.

Em 2024, ano que marca os 60 anos do Golpe Civil-Militar de 1964, o MRSP se dedica à pesquisa e desenvolvimento de projeto de requalificação de sua exposição de longa duração, aberta ao público em 2009 e nunca atualizada. No que diz respeito às exposições temporárias, o MRSP seguirá a realizar pesquisas sobre as formas de resistência política na contemporaneidade por meio da apresentação e difusão de arquivos e acervos de memória política brasileira, bem como de recortes históricos sobre os períodos de autoritarismo no país e na América Latina, destacando lutas políticas e articulando a rede

de lugares de memória da região, de forma a fomentar diálogos e cruzamentos entre os processos de luta e resistência protagonizados em países latino-americanos.

Por fim, cabe dizer que a deliberação sobre as exposições e programação cultural, bem como as estruturas mobilizadas para a execução dessas ações, respalda-se em discussões com o Conselho de Orientação Cultural do Memorial, incluindo a participação de integrantes do próprio conselho no desenvolvimento dessas atividades, quando em confluência com as pesquisas trabalhadas pela instituição. Estrutura-se, ainda, a partir de ações desenvolvidas pela equipe do Memorial, que passa a ter um produtor dedicado à Ação Cultural de forma a fortalecer e ampliar as atividades realizadas pelo museu. Bem como a ampliação de parcerias com arquivos públicos, instituições culturais, coletivos e atores sociais.

7.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024

Nº14: EDITAL MEMÓRIAS DO PRESENTE: COMUNICAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Breve descritivo: O Edital tem por objetivo fomentar pesquisas e conteúdos jornalísticos voltados à preservação das memórias sobre os períodos ditatoriais brasileiros mediante publicação de duas reportagens especiais no site e redes sociais do museu. Em sua terceira edição, volta-se aos 60 anos do golpe de 01 de abril de 1964, que instaurou no país a ditadura civil-militar (1964-1985). Serão selecionadas duas propostas, selecionadas por uma comissão composta pelos jornalistas, pesquisadores e comunicadores e educadores em direitos humanos. Além de ampliar o debate em prol dos direitos humanos, da cidadania e da justiça de transição, contribuir para a melhor compreensão do público acerca do período autoritário e difundir pesquisas no assunto, o Edital pretende ainda aproximar o Memorial de atores sociais, coletivos e pesquisadores atuantes na luta pela defesa dos Direitos Humanos e da democracia, consolidado uma rede de apoio e parcerias.

Data prevista: lançamento do Edital em janeiro, com divulgação das propostas selecionadas em março. A publicação dos conteúdos é esperada para ocorrer no segundo quadrimestre, a partir de definições da equipe de comunicação do Memorial.

Local de realização: a divulgação do Edital e a publicação das propostas vencedoras ocorrerá no site do museu e nos canais digitais de redes sociais (Instagram, Facebook e Twitter).

Nº 15: ESCUTAS PÚBLICAS "LEMBRAR É RESISTIR: REQUALIFICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DO MEMORIAL"

Breve descritivo: No ano que em se completam os 60 anos do golpe de 1º de abril de 1964, quando teve início a mais longa e truculenta ditadura no Brasil (1964-1985), o Memorial da Resistência realiza uma série de escutas públicas junto a convidados especialistas (como ex-presos políticos, pesquisadores, educadores, pessoas com deficiência, atores sociais e culturais do entorno próximo e ativistas de movimentos sociais) a fim de refletir sobre a exposição de longa duração do museu, suas potencialidades, desafios e o papel da musealização de lugares de memória difícil para a continuidade da luta em defesa da democracia e da memória política brasileira.

Data prevista: uma escuta no primeiro quadrimestre de 2024, a saber março, e uma segunda escuta no segundo quadrimestre de 2024, prevista para maio/junho.

Local de realização: Memorial da Resistência de São Paulo.

Nº 16: GRUPO DE TRABALHO DO COMITÊ CURATORIAL DA NOVA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Breve descritivo: O Grupo de Trabalho do Comitê Curatorial será integrado por pesquisadores, professores, educadores, ex-presos políticos e ativistas que, conhecendo as temáticas abordadas pelo Memorial, possam estar presentes nas discussões a respeito do projeto de pesquisa e desenvolvimento

para a requalificação da exposição de longa duração do Memorial, reforçando assim o papel participativo da sociedade nas ações do museu e oferecendo importantes contribuições para as definições expográficas promovidas pela equipe. É previsto que membros do Comitê participem de escutas públicas e demais atividades realizadas pela equipe do museu.

Data prevista: definição dos integrantes ao longo do ano, a depender do calendário de atividades realizadas pela equipe do museu.

Local de realização: Memorial da Resistência de São Paulo.

Nº 17: PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS "SEMANA DE MUSEUS", "PRIMAVERA DE MUSEUS" E "SONHAR O MUNDO"

Breve descritivo: As atividades realizadas pelo Memorial junto às campanhas do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM (Semana de Museus e Primavera de Museus) e da Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo (Sonhar o Mundo) buscam, a partir dos temas gerais e anuais propostos, realizar cruzamentos com o acervo do museu e suas mostras temporárias no formato de oficinas, rodas de conversa, exposições de filmes ou mesas redondas.

Data prevista: maio (Semana de Museus), setembro (Primavera de Museus), dezembro (Sonhar o Mundo).

Local de realização: espaços físicos /ou virtuais do Memorial da Resistência de São Paulo.

Nº 18: SÁBADOS RESISTENTES

Breve descritivo: Realizado em parceria com o Núcleo de Preservação da Memória Política desde 2009, os Sábados Resistentes promovem, a cada encontro, o debate e a reflexão sobre as histórias e memórias de resistência, lutas sociais e a consolidação dos valores democráticos e cidadãos. Além de rodas de conversa, a programação estruturada em dez encontros abre espaço para lançamentos de livros, projeção de filmes, leituras de peças teatrais e apresentações de grupos musicais, contando com a presença de representantes de movimentos sociais, intelectuais, militantes políticos e profissionais de universidades, entre outros.

Data prevista: oito encontros mensais realizados em março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro.

Local de realização: auditório do Memorial da Resistência de São Paulo.

Nº 19: CURSO INSTITUTO BIXIGA

Breve descritivo: Fruto da parceria entre o Memorial da Resistência e o Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular, o curso é realizado desde 2018 em formato de aulas abertas para o público interessado. A cada encontro, professores convidados buscam possibilitar aos participantes uma compreensão crítica, geral e articulada de eventos e questões relacionados à ditadura militar no Brasil (1964-1985), recente período de nossa história.

Data prevista: uma edição do curso no primeiro quadrimestre, a saber março, e uma segunda edição do curso no terceiro quadrimestre, prevista para outubro.

Local de realização: auditório do Memorial da Resistência de São Paulo.

Nº 20: CINE RESISTÊNCIA

Breve descritivo: As exposições gratuitas do Cine Resistência buscam, com a presença de cineastas, diretores e pesquisadores, abordar junto ao público temáticas voltadas às memórias de resistência e repressão políticas a partir de produções audiovisuais. Para 2024, considerando que a data marca os 60

anos do Golpe Civil-Militar de 1964, serão privilegiadas produções que referenciem o período e a resistência de mulheres, em diálogo com a exposição em cartaz *Mulheres em luta!*.

Data prevista: uma exibição no primeiro quadrimestre, a saber março, e uma segunda exibição no segundo quadrimestre, prevista para julho/agosto.

Local de realização: auditório do Memorial da Resistência de São Paulo.

Nº 22: EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

MULHERES EM LUTA! (ENCERRAMENTO)

Breve descritivo: A exposição temporária *Mulheres em luta!* revisita o acervo do Memorial e refirma a importância da participação feminina na vida política, apresentando as diversas formas de lutar e resistir de mulheres em nome da liberdade, da militância e da democracia durante o período da ditadura civil-militar brasileira até os dias de hoje. Os relatos, documentos, testemunhos, fotografias e projetos artísticos reunidos apresentam as lutas incessantes de mulheres contra a impunidade, a favor da justiça e contra a violência de gênero. São apresentados ao público um recorte do Acervo do Memorial da Resistência, com trechos de entrevistas de ex-presas políticas, militantes e mães de vítimas da ditadura sobre o papel assumido por elas durante a resistência; e os seguintes acervos: Fundo Inês Etienne Romeu (Arquivo Público do Estado de São Paulo), Fundo Clube de Mães da Zona Sul (Cedem/Unesp), Acervo Bajubá, Arquivo União de Mulheres de São Paulo, Arquivo Casa Laudelina, Arquivo IN.FORMAR (IIEP - Intercâmbio, Informações, Estudos e Pesquisas).

Data prevista: em cartaz desde outubro de 2023 e encerramento em julho de 2024.

Local de realização: 3º andar do Memorial da Resistência de São Paulo.

MULHERES NA ESMA (ABERTURA)

Breve descritivo: Exposição temporária dedicada à história da Escola Superior de Mecânica da Armada – ESMA, maior centro clandestino de detenção, tortura e extermínio da ditadura militar argentina (1963-1973). Atualmente o espaço é musealizado e atua como um importante local para o acesso público à informação, a preservação e a educação sobre a história política do país latino-americano. Apresentada no Memorial da Resistência, a mostra busca traçar paralelos e diálogos entre os processos de luta e resistência protagonizados em países latino-americanos, reforçar a importância da história oral para a construção da memória política, bem como valorizar a preservação e a musealização de lugares de memória difícil.

Data prevista: abertura em setembro.

Local de realização: 3º andar do Memorial da Resistência de São Paulo.

BRASIL: NUNCA MAIS (ABERTURA)

Breve descritivo: Exposição dedicada à história do projeto Brasil: Nunca Mais. A iniciativa, realizada clandestinamente durante os anos de 1979 e 1985, durante a Ditadura Civil-Militar, sistematizou informações de mais de 1.000.000 de páginas contidas em 707 processos do Superior Tribunal Militar (STM) revelando a extensão da repressão política no Brasil no período. O projeto teve apoio de Dom Paulo Evaristo Arns, Rabino Henry Sobel, Pastor presbiteriano Jaime Wright e equipe. Atualmente, as cópias dos processos encontram-se sob salvaguarda do Arquivo Edgard Leuenroth na UNICAMP em Campinas.

Data prevista: abertura em setembro.

Local de realização: 3º andar do Memorial da Resistência de São Paulo.

8. QUADRO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento das Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº XX/20XX. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

Premissas orçamentárias

As planilhas orçamentárias apresentadas referem-se a:

- Orçamento consolidado da Pinacoteca e seus núcleos e Memorial da Resistência de São Paulo;
- Orçamento individualizado para a Pinacoteca e outro para o Memorial, garantindo o mínimo de 10% dos recursos do repasse para custeio de ações do Memorial.

Para construção da planilha orçamentária, utilizamos série histórica de salários e contratos vigentes.

Utilizamos o índice de correção próximo do utilizado para o repasse apresentado na convocação pública, o que deverá ser revisto anualmente, após a apuração da inflação real de cada um dos períodos.

Para a captação de recursos, consideramos o plano de trabalho realizado atualmente pela APAC, que já é superior aos índices mínimos de 40% e 5% do valor do repasse para Pinacoteca e Memorial respectivamente, além de novas ações estabelecidas e demonstradas nas metas condicionadas.

As receitas operacionais foram estabelecidas com a previsão do valor facial do ingresso de R\$ 30,00 (Trinta Reais), a partir de 01 de julho de 2023, que dará direito a visitar os 3 prédios da Pinacoteca. O Memorial da Resistencia permanecerá gratuito.

Para a receita projetada para vendas com a loja, serão necessários investimentos em aquisição de estoques de produtos para revenda.

Apesar do aporte adicional de 1 milhão para fazer frente aos desafios propostos para o Memorial, a parte direcionada para crescimento de equipe (R\$ 500 mil) não será suficiente para todas as contratações desejadas para a expansão das ações, o que deverá ocorrer gradualmente ao longo do contrato de gestão.

Atualmente, a APAC tem alocado parte da sua folha de pagamento para custeio com recursos da lei de incentivo fiscal federal, uma vez que as correções monetárias aplicadas ao repasse ao logo dos últimos anos não tem sido suficiente para repor os índices de atualização salarial definidos pelos sindicatos da categoria. A estratégia de alocação de parte da folha de pagamento nos Planos Anuais de lei de incentivo será mantida para o período do contrato de gestão.

Para o exercício de 2023, a APAC aportará adicionalmente ao repasse R\$ 1 milhão de seu fundo especial para a manutenção do equilíbrio financeiro no encerramento do exercício.

Previmos a retenção e 1% para a composição da reserva de contingência em cada um dos anos e a retenção de 6% para a composição do fundo de reserva no exercício de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 29/04/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 02/05/2024, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025878771** e o código CRC **6B6E1BDF**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano

ANEXO III- PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA DE ADITAMENTO
PLANO DE TRABALHO 2024

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2023
ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS,
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

I - REPASSES PÚBLICOS

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	PINACOTECA	MRSP	CAPTAÇÃO INCENTIVADA	TOTAL
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	29.295.000,00	3.255.000,00		32.550.000,00
1.1	<u>Repasse do Contrato de Gestão</u>	31.500.000,00	3.500.000,00		35.000.000,00
1.2	<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	- 2.205.000,00	- 245.000,00		- 2.450.000,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	- 1.890.000,00	- 210.000,00		- 2.100.000,00
1.2.2	Reversão Recursos de Reserva				-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 315.000,00	- 35.000,00		- 350.000,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência				-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)				-
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)				-

1.3	Outras Receitas	-			-
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	-			-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-			-
2.1	Investimento do CG	-			-
3	Recursos de Captação	10.191.500,00		31.180.197,88	41.371.697,88
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio	10.191.500,00			10.191.500,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	10.191.500,00			10.191.500,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	-		26.141.710,88	26.141.710,88
3.1.3	Trabalho Voluntário	-			-
3.1.4	Parcerias	-			-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-		5.038.487,00	5.038.487,00

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	PINACOTECA	MRSP	CAPTAÇÃO INCENTIVADA	TOTAL
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	39.486.500,00	3.254.999,92	26.141.710,88	68.883.210,80
4.1	Receita de Repasse Apropriada	29.295.000,00	3.254.999,92	-	32.549.999,92
4.2	Receita de Captação Apropriada	10.011.500,00	-	26.141.710,88	36.153.210,88
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	10.011.500,00			10.011.500,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	-		26.141.710,88	26.141.710,88
4.2.3	Trabalho Voluntário e Gratuidades	-			-
4.2.4	Parcerias	-			-
4.3	Total das Receitas Financeiras	180.000,00			180.000,00
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	-			-
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas				-

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	PINACOTECA	MRSP	CAPTAÇÃO INCENTIVADA	TOTAL
6.	Total de Despesas	39.486.500,00	3.254.999,92	26.141.710,88	68.883.210,79
6.1	Subtotal Despesas	39.486.500,00	3.254.999,92	26.141.710,88	68.883.210,79
6.1.1	Salários, encargos e benefícios	22.400.186,26	2.643.514,64	6.478.868,88	31.522.569,78
6.1.1.1	Diretoria	2.021.081,41	-	-	2.021.081,41
6.1.1.1.1	Área Meio	653.387,27	-	-	653.387,27
6.1.1.1.2	Área Fim	1.367.694,13	-	-	1.367.694,13
6.1.1.2	Demais Funcionários	19.578.302,08	2.598.295,18	6.478.868,88	28.655.466,15

6.1.1.2.1	Área Meio	4.629.347,70	205.683,37	-	4.835.031,07
6.1.1.2.2	Área Fim	14.948.954,39	2.392.611,81	6.478.868,88	23.820.435,07
6.1.1.3	<u>Estagiários</u>	589.756,77	19.893,94	-	609.650,71
6.1.1.3.1	Área Meio	39.676,60	-	-	39.676,60
6.1.1.3.2	Área Fim	550.080,17	19.893,94	-	569.974,11
6.1.1.4	<u>Aprendizes</u>	211.046,00	25.325,52	-	236.371,52
6.1.1.4.1	Área Meio	52.761,50	-	-	52.761,50
6.1.1.4.2	Área Fim	158.284,50	25.325,52	-	183.610,02
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	8.403.522,91	69.007,83	450.000,00	8.922.530,74
6.1.2.1	Limpeza	1.665.115,43	-	-	1.665.115,43
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	5.288.138,21	-	-	5.288.138,21
6.1.2.3	Jurídica	159.508,80	-	20.000,00	179.508,80
6.1.2.4	Informática	752.833,71	29.719,89	-	782.553,60
6.1.2.5	Administrativa / RH	399.772,14	39.287,94	310.000,00	749.060,08
6.1.2.6	Contábil	10.000,00	-	20.000,00	30.000,00

6.1.2.7	Auditoria	88.616,00	-	100.000,00	188.616,00
6.1.2.8	Outras Despesas (Linha de Etica)	39.538,62	-	-	39.538,62
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	5.599.251,08	1.000,00	150.000,00	5.750.251,08
6.1.3.1	Locação de bens imóveis				
6.1.3.2	<u>Utilidades públicas</u>	4.061.947,45	-	-	4.061.947,45
6.1.3.2.1	Água	603.856,58	-	-	603.856,58
6.1.3.2.2	Energia elétrica	3.209.781,47	-	-	3.209.781,47
6.1.3.2.3	Gas	46.200,00	-	-	46.200,00
6.1.3.2.4	Internet	150.509,40	-	-	150.509,40
6.1.3.2.5	Telefonia	51.600,00	-	-	51.600,00
6.1.3.2.6	Outros (descrever)	-	-	-	-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs e Prevenção a COVID-19	136.000,00	-	-	136.000,00
6.1.3.4	Viagens, transporte e Estadias	74.300,00	1.000,00	-	75.300,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	451.280,00	-	-	451.280,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	57.000,00	-	-	57.000,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	116.723,63	-	-	116.723,63
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	150.000,00	-	-	150.000,00
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	-	-	-	-
6.1.3.10	Outras Despesas (Despesas com investimentos e captação)	552.000,00	-	150.000,00	702.000,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	1.715.023,22	259.377,45	-	1.974.400,66
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	1.332.992,88	259.377,45	-	1.592.370,33
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança, AVCB	223.030,33	-	-	223.030,33
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-	-	-	-

6.1.4.4	Seguros Multiriscos e RC	159.000,00	-	-	159.000,00
6.1.4.5	Licença para funcionamento	-	-	-	-
6.1.4.6	Outras Despesas (melhorias estruturais, projetos civis e arquitetônicos)	-	-	-	-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	1.140.171,54	271.600,00	18.152.842,00	19.564.613,54
<u>6.1.5.1</u>	<u>Programa de Acervo</u>	796.394,14	45.000,00	1.918.856,00	2.760.250,14
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico / bibliográfico	-	-	1.200.000,00	1.200.000,00
6.1.5.1.2	Reserva Técnica externa	557.127,14	-	-	557.127,14
6.1.5.1.3	Transporte de acervo	33.000,00	-	-	33.000,00
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	-	-	-	-
6.1.5.1.5	Restauração	-	-	653.856,00	653.856,00
6.1.5.1.6	Higienização	-	-	-	-
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	70.905,00	-	-	70.905,00
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	-	45.000,00	35.000,00	80.000,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	-	-	-	-
6.1.5.1.10	Banco de dados	-	-	-	-
6.1.5.1.11	Direitos autorais	-	-	-	-
6.1.5.1.12	Conservação, Higienização e Restauração	135.362,00	-	30.000,00	165.362,00
<u>6.1.5.2</u>	<u>Programa de Exposições e Programação Cultural</u>	27.400,00	68.000,00	15.710.000,00	15.805.400,00
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	27.400,00	36.000,00	200.000,00	263.400,00
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	-	-	-	-
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	-	-	14.760.000,00	14.760.000,00
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	-	-	-	-
6.1.5.2.5	Exposições virtuais	-	-	-	-
6.1.5.2.6	Programação cultural	-	32.000,00	500.000,00	532.000,00
6.1.5.2.7	(Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana de Portinari etc)	-	-	-	-
6.1.5.2.8	Cursos e oficinas	-	-	250.000,00	250.000,00
<u>6.1.5.3</u>	<u>Programa Educativo</u>	271.377,40	58.600,00	523.986,00	853.963,40
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	152.024,60	58.600,00	523.986,00	734.610,60
6.1.5.3.2	Ações extramuros	-	-	-	-
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	-	-	-	-
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	119.352,80	-	-	119.352,80
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	-	-	-	-
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	-	-	-	-
<u>6.1.5.4</u>	<u>Programa Conexões Museus SP</u>	20.000,00	-	-	20.000,00
6.1.5.4.1	Ações de formação (oficinas, palestras, estágios etc.)	20.000,00	-	-	20.000,00

6.1.5.4.2	Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital etc.)	-	-	-	-
6.1.5.4.3	Ações de articulação (redes temáticas de museus)	-	-	-	-
6.1.5.4.4	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	-	-	-	-
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	25.000,00	100.000,00	-	125.000,00
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-	100.000,00	-	100.000,00
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-	-	-	-
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	15.000,00	-	-	15.000,00

6.1.5.5.4	Acessibilidade	10.000,00	-	-	10.000,00
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-	-	-	-
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-	-	-	-
6.1.5.5.7	Compliance	-	-	-	-
6.1.5.6		-			
6.1.5.7		-			
6.1.6	Programa de Comunicação e Imprensa	228.345,00	10.500,00	910.000,00	1.148.845,00
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	2.000,00	7.500,00	310.000,00	319.500,00
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	175.000,00	-	-	175.000,00
6.1.6.3	Publicações	-	-	100.000,00	100.000,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	51.345,00	3.000,00	500.000,00	554.345,00
6.1.6.5	Outros (Comunicação visual edifícios, placas etc)	-	-	-	-
6.2	<u>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado/Doação/Gratuidade/Provisões</u>	-			-
6.2.1	Depreciação	-			
6.2.2	Amortização	-			
6.2.3	Baixa de Ativo Imobilizado	-			
6.2.4	Outros (especificar)	-			

7	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	0,00	-	-	0,00
----------	--	-------------	----------	----------	-------------

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO	PINACOTECA	MRSP	CAPTAÇÃO INCENTIVADA	TOTAL
8.1	Equipamentos de informática	-			-
8.2	Moveis e utensílios	-			-
8.3	Máquinas e equipamentos	-			-
8.4	Software	-			-
8.5	Benfeitorias	-			-

8.6	Aquisição de acervo	-			-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (Estoque)	-			-

9	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO	PINACOTECA	MRSP	CAPTAÇÃO INCENTIVADA	TOTAL
9.1	Equipamentos de informática				-
9.2	Moveis e utensílios				-
9.3	Máquinas e equipamentos				-
9.4	Software				-
9.5	Benfeitorias				-
9.6	Aquisição de acervo				-
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-			-

10	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS	PINACOTECA	MRSP	CAPTAÇÃO INCENTIVADA	TOTAL
10.1	Equipamentos de informática			664.669,00	664.669,00
10.2	Moveis e utensílios			146.000,00	146.000,00
10.3	Máquinas e equipamentos			76.000,00	76.000,00
10.4	Software			681.818,00	681.818,00
10.5	Benfeitorias			3.470.000,00	3.470.000,00
10.6	Aquisição de acervo				-
10.7	Outros investimentos/imobilizado (instalações)				-

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento Anual
11	SALDO PROJETOS A EXECUTAR	
11.1	Saldo anterior Projetos a Executar (contábil)	-
11.2	Repasse	-
11.3	(-) Apropriação da receita	
11.4	Reserva	-
11.5	Contingência	-
11.6	Doações e subvenções (imobilizado)	-
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	-
12.1	Recursos captados	
12.2	Receita apropriada do recurso captado	
12.3	Despesa realizada do recurso captado	
13	OUTRAS RESERVAS: SALDOS	
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	

Observações:

1. O Plano orçamentário atende ao disposto na Resolução SCEIC nº 8, de 27 de fevereiro de 2024, e seus critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do Contrato de Gestão;
2. A elaboração do orçamento é feita pelo regime de competência;
3. Programa de edificações: o valor a ser considerado para realização desse programa, deve ser a soma do orçamento destinado ao programa (1.974.400,66) e a folha de pagamento que tem previsão orçamentaria de 3.573.123,28. Além disso, devemos considerar que a APAC tem reconhecida experiência em captação de patrocínios, fazendo uso das Leis de Incentivo para execução de ações condicionadas ao PED.

RESOLUÇÃO SCEIC Nº 8 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2024

a) Documentos elaborados sob o regime de competência;

Conforme nota explicativa na Planilha Orçamentária, a mesma foi elaborada em regime de competência.

b) A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos;

Conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, o valor de repasse para 2024 será de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) e não houve alteração.

c) A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais;

O Plano de Trabalho – Anexo II do Contrato de Gestão – apresenta as metas de captação em valores percentuais e nominais. A saber:

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)					
Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Recursos financeiros captados	1.1	Meta-Resultado	Valor captado via leis de incentivo, editais e parcerias	META ANUAL	R\$ 30.420.198,00 ou 87% do total do repasse
				ICM	100%
Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço	2.1	Meta-Resultado	Valor captado	META ANUAL	R\$ 10.191.500,00 ou 29% do total do repasse
				ICM	100%

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM - MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2024)					
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral

1	Recursos financeiros captados	1.1	Meta-Resultado	Valor captado via leis de incentivo, editais e parcerias	META ANUAL	R\$ 760.000,00 ou 2% do total do repasse
					ICM	100%

d) A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos:

- i) Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras;
- ii) Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAc e ProMac etc.);
- iii) Recursos de bilheteria e assinaturas;
- iv) Receitas financeiras;
- v) Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc.

	Previsto
Dias e Horários de funcionamento da Pinacoteca de São Paulo e Memorial da Resistência de São Paulo	Aberto de quarta-feira a segunda-feira, das 10h às 18h. Fechado nos dias 1 de janeiro, 24, 25 e 31 de dezembro. O prédio da Pinacoteca Luz estará fechado de 12 a 21 de agosto de 2024, para implantação de novo QGBT. Gratuidade: Pinacoteca gratuita aos sábados e Memorial gratuito todos os dias
Leis de Incentivo Fiscal	R\$ 31.180.197,88
Recursos de bilheteria, loja e cessão de espaço para eventos	R\$ 10.011.500,00
Receitas financeiras	R\$ 180.000,00
Parcerias	-

e) A indicação das despesas de caráter contínuo (tais como recursos humanos, despesas administrativas, manutenção e conservação predial e dos bens móveis, segurança, entre outros), e despesas diretas com a programação finalística.

As despesas consolidadas de caráter contínuo podem ser verificadas na Planilha Orçamentária, nos itens:

Nº	Rubrica	Valor R\$	Quantidade de postos
6.1.1	Folha de pagamento	31.522.569,79	307
6.1.2.1	Limpeza	1.665.115,43	23
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	5.288.138,21	33
6.1.2.3	Jurídica	179.508,80	4
6.1.2.4	Informática	782.553,60	
6.1.2.8	Outras Despesas (Canal de Linha de Ética)	39.538,62	
6.1.3.2.1	Água	603.856,58	
6.1.3.2.2	Energia elétrica	3.209.781,47	
6.1.3.2.3	Gás	46.200,00	
6.1.3.2.4	Internet	150.509,40	
6.1.3.2.5	Telefonia	51.600,00	
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança AVCB	223.030,33	
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	557.127,14	

As despesas consolidadas de programação podem ser verificadas na Planilha Orçamentária, nos itens:

Nº	Rubrica	Valor R\$
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	264.400,00
6.1.5.2.3	Exposições Temporárias	14.760.000,00
6.1.5.2.6	Programação Cultural	532.000,00
6.1.5.2.8	Cursos e Oficinas	250.000,00

f) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Declaramos que o rateio administrativo para o equipamento do Memorial da Resistência de São Paulo será no percentual de 4% dos seguintes custos indiretos: demais funcionários área meio, despesas com informática, despesas administrativas e despesas com manutenção de edificações.

g) Ainda quanto ao rateio, as premissas a serem adotadas em caso de descontinuidade da gestão de outros equipamentos e projetos culturais em relação à vigência do contrato de gestão;

Declaramos que no caso de descontinuidade de gestão as premissas orçamentárias deverão ser dialogadas entre OS e UGE, a partir das cláusulas estabelecidas no contrato de gestão vigente.

h) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;

Declaramos que não há bens próprios da Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC alocados na execução do Contrato de Gestão porque seguimos com o estabelecido na cláusula 10 do Contrato de Gestão vigente.

i) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;

CG	Indicação da composição da conta	Valor do Repasse R\$	Valor nominal R\$	Aportes R\$	Valor %	Data do aporte
005/2023	6% do repasse do 1º ano	35.000.000,00	2.100.000,00	Será realizado durante o ano de 2024	6%	

j) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;

CG	Indicação da composição da conta	Valor do Repasse R\$	Valor nominal R\$	Aportes R\$	Valor %	Data do aporte
005/2023	1% do repasse anual	35.000.000,00	350.000,00	Será realizado durante o ano de 2024	1%	

k) A participação, ou não, de recursos próprios para a composição da conta de contingências;

Declaramos que não haverá participação de recursos próprios para composição da conta de contingências.

l) O detalhamento do quadro de pessoal, com número aproximado de empregados e sua distribuição nas áreas meio e fim (estimado/realizado);

QUADRO FORÇA DE TRABALHO ANUAL - Previsto para 2024					
Nº DE COLABORADORES	Gestão Área Fim	Gestão Área Meio	Pronac Área Fim	Pronac Área Meio	Total
Funcionárias(os) CLT (não somar estagiários, aprendizes, autônomos/RPA)	176	31	67	1	275
Estagiárias(os)	17	1	1	0	19
Aprendizes	7	2	0	0	9
Diretores CLT	1				1
Diretores Estatutários	2	1	0	0	3
TOTAL GERAL DA FORÇA DE TRABALHO	203	35	68	1	307

m) Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);

A APAC não possui corpos estáveis.

n) Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento em caso de rateio ou divisão realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);

1 Diretor Geral – contratação estatutária

1 Diretor Administrativo Financeiro – contratação estatutária

1 Diretor de Relações Institucionais – contratação estatutária

1 Diretora Técnica (Memorial da Resistência de São Paulo) – contratação CLT

Não há rateio uma vez que se trata de um único Contrato de Gestão.

o) Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;

A pesquisa salarial foi enviada como anexo a UGE.

p) A menção aos principais cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS;

Os cargos estão descritos no Plano de Cargos e Salários publicado em <https://apacsp.org.br/institucional/rh/>

q) Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, segundo cláusula contratual do TA vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);

Conforme a Cláusula Segunda, item 9, do Contrato de Gestão os limites percentuais de despesas são: 7% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 55% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados.

r) Reajustes da Folha: indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes adotados e data-base (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);

Declaramos que o índice previsto para reajuste de Folha, no Plano Orçamentário, é de 4,5%.

s) Linhas gerais sobre realização de serviços de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido (jurídico, contabilidade, portaria, vigilância, segurança, limpeza), contendo, sempre que possível, a indicação de número de postos de trabalho (estimado/realizado);

Serviços	Tipo	Nº de postos previstos
Contabilidade	Interno	1
Assessoria Jurídica	Terceirizado	4

Recepcionista	Terceirizado	4
Segurança	Terceirizado	23
Bombeiro	Terceirizado	6
Limpeza	Terceirizado	26
Ar Condicionado	Terceirizado	5

t) Os parâmetros dos valores orçados para remuneração de Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas);

Declaramos que os parâmetros dos valores orçados para remuneração de prestadores de serviços foram baseados em custos históricos, acrescido da previsão de inflação do período.

u) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação (cita-se, a título exemplificativo, discussões sobre a isenção à COFINS; a imunidade, isenção e não-incidência do ISS sobre repasses do poder público; PIS/PASEP; Contribuições sobre a folha de salários [SESC/SEBRAE/INCRA/Salário educação]; CSLL);

Aspectos fiscais e premissas tributárias – exercício 2024

Considerando que no Artigo 1º de seu estatuto, a ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA – APAC, é qualificada como a associação civil de natureza sociocultural-educacional privada, sem finalidade de lucro, regida pelo seu estatuto social, pela legislação civil e demais normas legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, em especial a lei complementar n.º. 846 de 04 de junho de 1998 e bem assim o decreto estadual n.º. 43.493, de 29 de setembro de 1998 e demais documentos relacionados.

Considerando que o estatuto, parágrafo 1º e 2º, a APAC define a sede e foro no município de São Paulo, estado de São Paulo, com o objetivo de cumprir suas finalidades, e administrar os equipamentos cedidos por meio de contrato de gestão e situados nos seguintes endereços: (1) MATRIZ – Pinacoteca de São Paulo (Pina Luz), situada na Praça da Luz, n.º 02, Bom Retiro, CEP: 01120-010, São Paulo – SP; (2) FILIAL - Estação Pinacoteca (Pina Estação), situada no Largo General Osório, n.º 66, Santa Efigênia, CEP 01213-010, São Paulo – SP e (3) FILIAL - Pinacoteca Contemporânea (Pina Contemporânea), situada na Avenida Tiradentes, 273, Bom Retiro, CEP 01101-010, São Paulo - SP.

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a APAC apresenta a seguir a relação dos tributos objeto da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ)
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens e Direitos (ITCMD)

Tributos Federais

IRPJ e CSLL

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, esta goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto n.º 76.186, de 2 de setembro de 1975, arts. 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto n.º 3.000, de 26 de março de 1999 e art. 195 da Constituição Federal.

COFINS sobre as receitas próprias

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a APAC é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias de acordo com a Lei n.º 9.718/98. Com base na Medida Provisória (MP) no 2.158-35, em seu art. 14, inciso X, que dispôs, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999,

serem isentas dessa contribuição as receitas relativas às atividades próprias das instituições de caráter cultural a que se refere o art. 15 da Lei no 9.532/97.

Em maio de 2008, os advogados da APAC intentaram Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária solicitando que seja declarada a imunidade da APAC ou, subsidiariamente, que seja declarada a isenção com relação ao recolhimento da COFINS incidente sobre as receitas decorrentes de suas atividades (estatutariamente previstas), a saber:

(a) a bilheteria;

(b) a cessão de espaço para eventos que objetivem a difusão da cultura e da educação;

(c) a cessão de espaço para café e afins; e

(d) a venda de produtos relacionados com o escopo do museu, ainda pendente de apreciação. A APAC aguarda decisão do referido pedido.

Após publicação do Decreto nº 8.426/2015, que revogou o Decreto anterior nº 5.442/2005, as receitas sobre aplicações financeiras passaram a ser devidas e são recolhidas pela APAC.

PIS

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a instituição tem por obrigação e recolhe a contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Tributos Estaduais

ITCMD – Imposto Transmissão Causa Mortis Doação

Em dezembro de 2019 a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, publicaram a resolução conjunta, o que ampliou a vigência da certidão para 3 anos. Em 15 de setembro de 2022 foi renovada a certidão do ITCMD junto a Secretaria de Estado da Fazenda, concedendo isenção para o período de 16 de outubro de 2022 até 15 de outubro de 2025.

ICMS

Enquadrado no regime de apuração mensal.

Tributos Municipais

ISSQN

A APAC recolhe ISS sobre serviços prestados e bilheteria, além das retenções de terceiros.

Em 14 de novembro de 2017 foi aprovado a Lei 16.757/2017 que determinou para as Organizações Sociais - OS's estabelecidas no município de São Paulo a isenção de apenas 60% do imposto devido e fixou a alíquota efetiva mínima em 2%, exigível a partir de 2018. A partir de 2019 a APAC protocola no site da prefeitura de São Paulo uma autodeclaração de imunidade afim de não efetuar o recolhimento do ISS sobre o repasse do contrato de gestão.

Seguindo a recomendação proposta pelos seus assessores jurídicos, a APAC ajuizou a Ação com Procedimento Comum com pedido de tutela de urgência antecipada, distribuída sob o nº 1023690-81.2020.8.26.0053, com vistas ao reconhecimento do seu direito de:

- i. gozar da imunidade tributária conferida pelo artigo 150, VI, “c”, da Constituição Federal, desde, pelo menos, a data de seu reconhecimento como Organização Social pelo Estado de São Paulo, condenando-se o Município de São Paulo a se abster definitivamente de qualquer ato tendente à cobrança dos créditos tributários de “ISS” existentes e futuros; e
- ii. restituir os valores indevidamente recolhidos a título de “ISS” sobre receita de bilheteria, nos termos do artigo 165, I do Código Tributário Nacional, corrigidos desde o recolhimento indevido.

O pedido de tutela de urgência de natureza antecipada, teve como finalidade a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários de “ISS” objetos das Execuções Fiscais nºs 1523407-84.2020.8.26.0090 e 1532975-27.2020.8.26.0090 referentes aos recursos de captação das Leis de incentivo PRONAC e PROAC. Com efeito, em maio de 2020, a 3ª Vara de Fazenda Pública da Comarca de São Paulo, deferiu o pedido de tutela de urgência antecipada pleiteado pela APAC.

Em janeiro de 2021, na fase de produção de provas, o perito nomeado pelo Juízo apresentou o laudo pericial e confirmou os argumentos apresentados pela Apac e após a manifestação de ambas as partes, em março de 2022 foi proferida sentença de parcial procedência para reconhecer a imunidade pleiteada, a nulidade dos autos de infração n. 6709884-3, 6709866-5, 6709868-1, 6709869-0 e 6709907-6 e o direito à restituição do indébito, em 2023 não houve andamento no processo.

Em face disso a Fazenda interpôs Recurso de Apelação, que teve o provimento negado e atualmente, o processo está em fase recursal, aguardando julgamento de Recurso Especial e Recurso Extraordinário interpostos pela Fazenda Municipal. Todas as decisões proferidas foram favoráveis as pretensões da APAC.

Em 26 de novembro de 2021, foi promulgada lei municipal nº 17.719, artigo 39, que regulamentou a não incidência de ISS sobre recursos repassados pelo Poder Público no âmbito de Contratos de Gestão celebrados com a Administração Pública da União, Estado ou Município, com pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, qualificadas como organizações sociais da área da cultura, como a APAC.

Outras Informações

As declarações de rendimentos da APAC estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas Autoridades Fiscais.

v) Detalhamento dos investimentos e principais melhorias (estimado/realizado);

INVESTIMENTOS	PREVISTO R\$
Equipamentos de informática	664.669,00
Moveis e utensílios	146.000,00
Máquinas e equipamentos	76.000,00
Software	681.818,00
Benfeitorias	3.470.000,00

w) Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);

Declaramos que o valor previsto com as rotinas de manutenção, para 2024, é de R\$ 1.751.370,33.

x) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado);

Bolsas a serem oferecidas em cada Curso de História da Arte:

4 vagas para alunos *ali:leste*

20 vagas para pessoas professoras de escolas públicas e educadoras sociais

12 vagas afirmativas (pessoas pretas, pardas, amarelas, indígenas, ciganas, transexuais/travestis, com deficiência e pessoas com rendimento médio mensal de até dois salários-mínimos)

y) A estimativa da pressão de custos para os anos seguintes;

Aqui se faz necessário compreender as dinâmicas relacionadas ao financiamento dos modelos de contratualização de resultados e, em particular, a dinâmica do financiamento público e dos repasses do governo do estado de São Paulo.

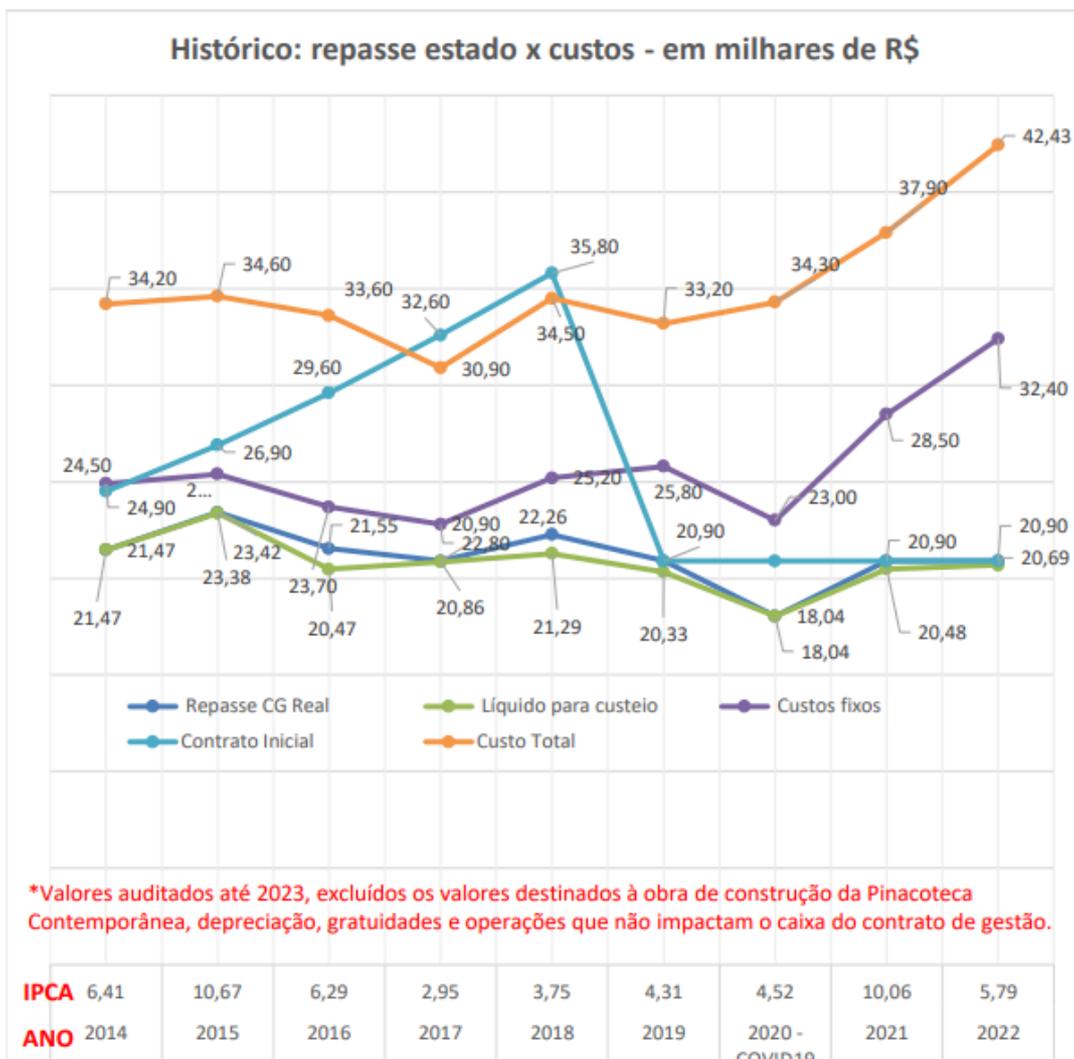
Importante, destacar que o modelo de OS implantado no Estado de São Paulo é o que melhor responde ao marco regulatório do setor cultural e que tramita congresso nacional, que busca dar segurança jurídica com a definição do arcabouço de financiamento a partir do repasse do estado, captação de recursos da sociedade civil, patrocínios e receitas resultantes da operação dos equipamentos públicos.

No entanto, é fundamental a compreensão de que cada contrato de gestão apresentará um diferente ponto de equilíbrio entendido como “ótimo orçamentário” entre o valor do repasse do poder público e os recursos captados para financiamento nas categorias aqui mencionadas.

Embora os contratos de gestão na área cultural no estado de São Paulo tenham configuração de curto e médio prazo (máximo de 5 anos), os equipamentos como os três edifícios gerenciados pela APAC são perenes, e o escopo de obrigações e metas estabelecidos nesses contratos tem se tornado cada vez mais complexo e em maior número ao longo dos anos.

Em contrapartida, temos experimentado arrochos nos valores dos repasses inicialmente contratados, que não acompanharam inflação desde início da vigência do contrato, e por vezes são reduzidos, forçando as OSs a assumirem riscos e buscarem aumento na captação, muitas vezes colocando os contratos fora do seu ponto de equilíbrio orçamentário, o que explica parcialmente a variação significativa entre contratos, se comparados em períodos a cada 5 anos, uma vez que o contrato base da comparação sofreu arrochos durante a vigência, mantendo-o artificialmente com o mesmo valor nominal, enquanto a inflação no país impactou salários, utilidade pública (energia elétrica, água e esgoto, telefonia e internet), contratos de manutenção predial e de equipamentos, causando significativo descolamento entre o valor repassado e a curva de custos, em particular os custos fixos, atrelados ao funcionamento básico e regular dos museus que, por obrigação contratual, deve funcionar nos dias e horários determinados em contrato, garantindo o bom funcionamento, a qualidade, e a segurança das pessoas, da conservação e segurança patrimonial dos edifícios e acervos, sob responsabilidade da APAC.

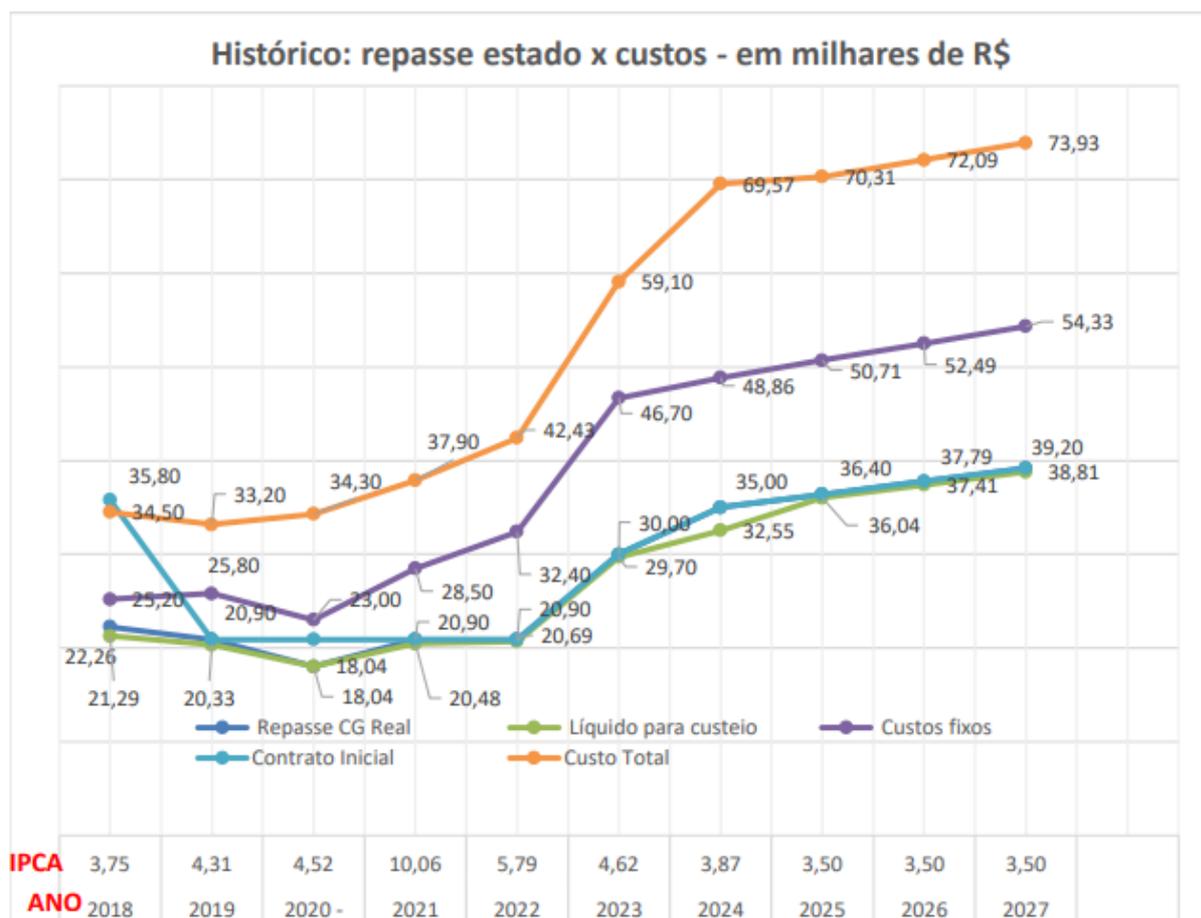
O gráfico abaixo demonstra o descolamento do valor do repasse em relação aos custos fixos, o que só é possível compreender analisando a série histórica:



Podemos notar no gráfico acima, que o descolamento entre o valor contratado e a recomposição dos valores pela inflação não vinha ocorrendo há muitos anos, criando uma situação artificial por meio do arrocho dos valores dos repasses no período de 2014 a 2022, embora os custos fixos tenham sofrido os impactos da inflação. Se considerarmos os anos anteriores a 2019, e se considerarmos que o contrato 01/2018, assinado em 2018, deveria ser aditado a partir de 2019 para recomposição dos valores pela inflação e manutenção do equilíbrio contratual, teríamos os seguintes valores de repasse nos anos seguintes, em milhões de Reais, sem considerarmos a inauguração do novo edifício que foi inaugurado e colocado em operação em março de 2023:

Ano	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023
Repasso	R\$ 21,68	R\$ 22,62	R\$ 23,64	R\$ 26,02	R\$ 27,53

É possível constatar que para o ano de 2022, o valor do repasse que deveria ter sido na ordem de R\$ 26,02 milhões, foi de apenas R\$ 20,90 milhões, evidenciando significativa defasagem. Para o ano de 2023, o valor deveria ter sido na ordem de R\$ 27,53 milhões, sem considerarmos o início das operações do novo edifício, mas foi no valor de R\$ 30 milhões, apesar do novo edifício inaugurado e em plena operação, o que podemos constatar no gráfico abaixo:



Além da variação decorrente do processo inflacionário, devemos considerar ainda que, com a construção e inauguração da Pinacoteca Contemporânea, que teve os serviços ao público iniciados em março de 2023, houve ampliação do escopo contratual com aumento de 2 para 3 edifícios sob a gestão da APAC, e impactos significativos no quadro de pessoal, utilidade pública (energia elétrica, água e esgoto, internet e telefonia), contratos de vigilância e bombeiros, conservação e limpeza e manutenção da edificação e de equipamentos.

z) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio etc.

Para construção da planilha orçamentária, utilizamos série histórica de salários e contratos vigentes. Utilizamos o índice de inflação projetado de "4%" pelo Governo Federal para o ano 2024 e, para Folha de Pagamento foi considerado índice de "4,5%".

Para a captação de recursos, consideramos o plano de trabalho realizado atualmente pela APAC, que já é superior aos índices mínimos de 40% e 5% do valor do repasse para Pinacoteca e Memorial respectivamente, além de novas ações estabelecidas e demonstradas nas metas condicionadas.

As receitas operacionais foram estabelecidas com a previsão do valor facial do ingresso de R\$ 30,00 (Trinta Reais) que dá direito a visitar os 3 prédios da Pinacoteca. O Memorial da Resistência permanece gratuito.

Atualmente, a APAC tem alocado parte da sua folha de pagamento para custeio com recursos da lei de incentivo fiscal federal, uma vez que as correções monetárias aplicadas ao repasse ao logo dos últimos

anos não tem sido suficiente para repor os índices de atualização salarial definidos pelos sindicatos da categoria. A estratégia de alocação de parte da folha de pagamento nos Planos Anuais de lei de incentivo será mantida para o período do contrato de gestão.



Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 29/04/2024, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 02/05/2024, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025881317** e o código CRC **A2B07260**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano**

**ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE
INFORMAÇÃO**

**PROPOSTA DE ADITAMENTO
PLANO DE TRABALHO 2024**

**ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
CONTRATO DE GESTÃO Nº 005/2023**

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS E
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO
PAULO**

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.

- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).

- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor

museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).

- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.
- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.

- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;
- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.
- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restaus importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico, tais como: Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SEC, a exemplo da Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SEC.

- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, "Gerenciamento de Riscos de Incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirrisco e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações

referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º

2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração	
Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração	
Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE	
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos

3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net

3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial UPPM e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior

Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia das apólices de seguros multirrisco e responsabilidade civil, entregue no quadrimestre de contratação
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia da Licença para Funcionamento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia das apólices de seguros multirriscos e responsabilidade civil
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 29/04/2024, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 02/05/2024, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025883153** e o código CRC **82C70194**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PROPOSTA DE ADITAMENTO
PLANO DE TRABALHO 2024

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2023
ANO: 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO E ANEXOS,
 MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

**Valor total do Contrato Gestão: R\$ 183.510.797,04 (cento e oitenta e três milhões,
 quinhentos e dez mil, setecentos e noventa e sete reais e quatro centavos).**

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC, o montante de **R\$ 183.510.797,04 (cento e oitenta e três milhões, quinhentos e dez mil, setecentos e noventa e sete reais e quatro centavos)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de **2023** e **2028**, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
2023	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 01/2018*	a ser transferido na assinatura do CG 05/2023	R\$ 1.160.000,00
	Reversão de saldos remanescentes das contas bancárias do CG 01/2018**	a ser transferido na assinatura do CG 05/2023	R\$ 14.425,00

	TOTAL DE REVERSÃO 2023	R\$ 1.174.425,00
--	-----------------------------------	-------------------------

*O saldo de Fundo de Contingência do CG 01/2018, a ser revertido para a conta de repasse do CG 05/2023, será abatido da parcela de dezembro/2023.

**O valor dos saldos remanescentes das contas bancárias do CG 01/2018, a ser revertido para a conta de repasse do CG 05/2023, será abatido da parcela de dezembro/2023.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	15.500.000,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	1	R\$ 2.580.000,00
2023		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	2	R\$ 2.580.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	3	R\$ 2.580.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	4	R\$ 2.580.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	5	R\$ 2.580.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	6	R\$ 1.425.575,00
TOTAL DE REPASSE 2023							R\$ 14.325.575,00
TOTAL DE REVERSÃO 2023							R\$ 1.174.425,00
TOTAL GERAL 2023							R\$ 15.500.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	35.000.000,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 2.916.000,00
2024		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 2.916.000,00

2024

	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 2.916.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 2.924.000,00
TOTAL GERAL						R\$ 35.000.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	36.407.525,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 3.034.000,00
2025		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 3.034.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 3.033.525,00
TOTAL GERAL						R\$ 36.407.525,00	

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	37.791.011,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 3.150.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 3.150.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 3.150.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 3.150.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 3.150.000,00

2026	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 3.150.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	R\$ 3.150.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	R\$ 3.150.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	R\$ 3.150.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	R\$ 3.150.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	R\$ 3.150.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	R\$ 3.141.011,00
TOTAL GERAL						R\$ 37.791.011,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2027	39.208.174,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	R\$ 3.268.000,00
2027		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	R\$ 3.268.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	R\$ 3.260.174,00
TOTAL GERAL							R\$ 39.208.174,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2028	19.604.087,04	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2028	1	R\$ 3.268.000,00

	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2028	2	R\$ 3.268.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2028	3	R\$ 3.268.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2028	4	R\$ 3.268.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2028	5	R\$ 3.268.000,00
	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2028	6	R\$ 3.264.087,04
TOTAL GERAL						R\$ 19.604.087,04

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ, Usuário Externo**, em 29/04/2024, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 29/04/2024, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 02/05/2024, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025883374** e o código CRC **A1E05640**.